Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia

CAF Educação

(AVALIAÇÃO INTERNA)

VOUZELA

2026

Aprovado no Conselho Pedagógico em 29/04/2026

Homologado no Conselho Geral em 25/05/2026

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO 6
ENQUADRAMENTO GERAL 8
Estrutura Comum de Avaliação 9
Princípios: 9
SISTEMA DE PONTUAÇÃO ADOTADO NA AA 12
A EQUIPA DE AA 13
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 14
CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO 16
RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 21
Diagnóstico Preliminar de Autoavaliação 24
CRITÉRIO 9: RESULTADOS DO DESEMPENHO-CHAVE 24
Critério 8: Resultados da responsabilidade 25
CRITÉRIO 7: RESULTADOS DAS PESSOAS 26
CRITÉRIO 6: RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS-CHAVE 28
Critério 1: Liderança 31
1.1. Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores 31
1.2. Gerir a instituição de ensino e formação, o seu desempenho e a melhoria contínua 32
1.3. Inspirar, motivar e apoiar as pessoas da organização, servindo de modelo de conduta 33
1.4. Gerir eficazmente as relações com o nível político e outras partes interessadas 34
PONTOS FORTES 35
Áreas de Melhoria (Pontos Fracos) 35
Critério 2: Planeamento e estratégia 36
2.1. Identificar as necessidades e expectativas das partes interessadas, o ambiente externo e informação de gestão relevante. 36
2.2. Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida 37
2.3. Comunicar, implementar e rever a estratégia e o planeamento. 38
2.4. Gerir a mudança e a inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização. 39
PONTOS FORTES 40
Áreas de Melhoria (Pontos Fracos) 40
Critério 3: Pessoas 42

3.1. Gerir e melhorar os recursos humanos para apoiar a estratégia da organização 42
3.2. Desenvolver e gerir as competências das pessoas. 43
3.3. Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar. 44
Pontos fortes 45
Áreas de Melhoria (Pontos Fracos) 45
Critério 4: Parcerias e recursos 46
4.1. Desenvolver e gerir parcerias com organizações relevantes 46
4.2. Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil 46
4.3. Gerir os recursos financeiros 47
4.4. Gerir a informação e o conhecimento. 48
4.5. Gerir os recursos tecnológicos 48
4.6. Gerir os recursos materiais 49
Áreas de Melhoria (Pontos Fracos) 50
Critério 5: Processos 51
5.2.- Fornecer produtos e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade. 52
5.3.-Coordenar os processos em toda a organização e com outras organizações relevantes 53
Pontos fortes 54
Áreas de Melhoria (Pontos Fracos) 55
Critério 6: Resultados orientados para os alunos e outras partes interessadas-chave ..56
6.1. Medições de perceção 56
6.2. Medições de desempenho 58
Pontos fortes 59
Áreas de Melhoria 60
Critério 7: Resultados das pessoas 61
7.1. Medições de perceção 61
7.2. Medições de desempenho 62
Pontos fortes 64
Áreas de Melhoria (Pontos Fracos) 64
Critério 8: Resultados da responsabilidade 65
8.1. Medições de perceção 65
8.2. Medições de desempenho 65
Pontos fortes 66

Áreas de Melhoria (Pontos Fracos) 67
Critério 9: Resultados do desempenho-chave 68
9.1. Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos 68
9.2. Resultados internos: nível de eficiência 74
Pontos fortes 77
Áreas de Melhoria (Pontos Fracos) 77
BIBLIOTECA ESCOLAR 83
Aspetos Positivos 83
Áreas de Melhoria 83
EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA 84
Planeamento e organização da Educação Especial/Inclusiva 84
Resultados dos alunos 84
ATIVIDADE INSPETIVA 85
PROJETO EDUCATIVO 86
CONCLUSÃO 87
ANEXOS 88
INQUÉRITO A ALUNOS 101
Relatório dos Resultados dos Inquéritos Aplicados aos Alunos 112
Análise de resultados 127
Conclusões 129
INQUÉRITO A PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 131
Relatório dos Resultados dos Inquéritos Aplicados aos EE 139
INQUÉRITO AO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE 154
Relatório dos Resultados dos Inquéritos Aplicados aos PD/PND 167
INQUÉRITO A ENTIDADES PARCEIRAS 190
Relatório dos Resultados dos Inquéritos Aplicados às Entidades Parceiras 192
Referências Bibliográficas 199

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se aos resultados apurados no ciclo avaliativo 2022/2024 e foi concluído no 1.º trimestre de 2026, dado a conhecer ao Diretor em abril e homologado em Conselho Geral em maio de 2026. Este documento reafirma-se, uma vez mais, como mais um passo da "continuação da caminhada para a Qualidade" no Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, AGEVC, como resultado da intensão da obtenção da 4.ª distinção de *Effective CAF* User na sequência do *Reconhecimento Externo* através do *Processo de feedback Externo da CAF*, após a aplicação da metodologia CAF - *Common Assessment Framework* - para o processo de autoavaliação (AA) e análise organizacional desta instituição.

Nesta fase, entende-se que uma evolução na qualidade dos serviços prestados/resultados obtidos, traduzida por uma melhor pontuação a obter nos próximos ciclos, só será possível quando a comunidade escolar, em geral, e o pessoal docente e não docente, em particular, reconhecer, uma vez mais, este Modelo de Autoavaliação como uma mais-valia, revendo-se, neste relatório, o seu contributo. Dos recém-chegados ao AGEVC, espera-se uma adaptação ou acomodação fácil à dinâmica já existente.

Assim, a organização reafirma o seu compromisso com a Qualidade em todos os níveis hierárquicos e etapas produtivas. Priorizamos a melhoria de procedimentos e a valorização das pessoas como motores de desenvolvimento. Esta estratégia visa dar continuidade ao trabalho reconhecido pelo Relatório de Feedback Externo da CAF, que nos atribuiu o estatuto de "*Effective CAF User*" a (*Utilizador Eficaz da CAF*) de 5 de abril de 2023.

De acordo com a análise organizacional do Agrupamento, avaliaram-se os 9 critérios do modelo CAF, procurando identificar, em cada critério, o que já se faz bem, ou seja, os pontos fortes. Essa identificação continuou a basear-se em evidências, perceções e factos concretos, no sentido de procurar o que precisa ainda de ser melhorado, encarando-se como oportunidades de melhoria formalizadas nas Sugestões de Melhoria, agregadas aos respetivos critérios e subcritérios abordados nesta análise organizacional. Reforça-se que os pontos fortes e áreas de melhoria identificadas e as subsequentes ações de melhoria sejam os resultados mais importantes da AA. O

Agrupamento, no seu todo, não pode centrar-se demasiado nas pontuações. A atribuição destas, em cada subcritério e critério do modelo CAF, tem 4 objetivos essenciais:

- introduzir uma cultura de excelência;
- Implementar progressivamente a lógica PDCA (Planear, Executar, Rever, Ajustar);
- realizar o processo de autoavaliação, com o objetivo de obter um diagnóstico da organização;
- elaborar um diagnóstico que mostre os pontos fortes e as áreas a melhorar, ajudando na definição de ações de melhoria.

Para além destes objetivos, este modelo constitui o modelo europeu de gestão da qualidade desenvolvido pelas administrações públicas e para as administrações públicas, no qual, ainda, são reconhecidos os seguintes benefícios:

- linguagem comum;
- envolvimento das pessoas;
- melhoria baseada em evidências;
- sem custos externos;
- processo de feedback externo (reconhecimento como “Effective CAF User“).

Do resultado global da pontuação atribuída ao conjunto dos critérios, pelo Sistema de Pontuação Avançada (SPA), obteve-se uma pontuação de 732 pontos em 900 pontos possíveis, revelando uma tendência sustentável na “caminhada para a agilidade organizacional, transformação digital, diversidade e sustentabilidade”, quando comparada com os 627 pontos anteriormente medidos.

A implementação das ações de melhoria permitirá ao Agrupamento, enquanto instituição de ensino e formação, potenciar o seu desempenho no papel de facilitador na adequação à transformação digital, aumentar a capacidade de mudança, melhorar a resposta rápida da organização face ao imprevisto, assim como a responsabilidade social, ambiental e de inclusão, apresentando uma eficaz Gestão de Qualidade, conhecendo-se cada vez melhor.

ENQUADRAMENTO GERAL

As inovações que continuam a decorrer no ensino inserem-se numa política europeia e internacional de modernização das Escolas/Agrupamentos. Estas visam o desenvolvimento de sociedades e economias do conhecimento, proporcionando um contexto de grande oportunidade para a mudança na procura da qualidade.

A atual conjuntura de modernização europeia e internacional do ensino impõe às Escolas novos desafios, exigindo uma transição para modelos de gestão baseados na autonomia, na responsabilidade e na procura da excelência. Enquanto ao Estado compete o papel de regulador, financiador e garante da integridade institucional, cabe a cada organização educativa a responsabilidade exclusiva de implementar práticas de qualidade que respondam às exigências de uma sociedade do conhecimento.

Neste enquadramento estratégico, o Agrupamento consolida o seu percurso de melhoria contínua avançando para a 7.ª aplicação da metodologia CAF. Esta nova iteração distingue-se pela utilização da nossa adaptação do modelo CAF 2020 ao setor da educação, demonstrando uma atitude proativa, articulando-a ao Referencial de Avaliação Externa e ao quadro EQAVET, mantendo o alinhamento com os objetivos essenciais do novo modelo CAF 2020 e com o espírito da 2.ª edição do modelo integrado.

A adoção do referencial CAF 2020 visa aprofundar a cultura de excelência na organização, alicerçando a gestão no ciclo PDCA (Planear, Executar, Verificar, Atuar). Este foco permite transformar a autoavaliação num diagnóstico rigoroso, baseado em factos, que impulsiona não só a eficiência operacional, mas também a inovação e a transição digital, vetores fundamentais na nova versão do modelo, com a devida adaptação ao setor da educação.

Contudo, o sucesso desta abordagem continua a depender de uma liderança transformacional, comprometida em alinhar a estratégia com a gestão de pessoas, parcerias e recursos. Ao identificar com precisão os pontos fortes e as áreas de melhoria, a liderança promove o envolvimento de todos os colaboradores na otimização dos serviços. O objetivo final permanece inalterável: garantir que a modernização administrativa se traduza na satisfação plena da comunidade educativa e das partes interessadas.

Estrutura Comum de Avaliação

Como ferramenta de Gestão da Qualidade Total, o modelo CAF Educação subscreve os princípios fundamentais da excelência. Estes princípios promovem o afastamento entre as organizações burocráticas tradicionais e as organizações orientadas para a Qualidade Total.

Princípios:

1. **Orientação para os resultados**

   O Agrupamento focaliza-se nos resultados, procurando que sejam atingidos, de forma a satisfazer todas as Partes Interessadas {tutela, alunos/encarregados de educação (EE), parceiros e colaboradores}, em linha com o Projeto Educativo.

2. **Focalização no aluno/EE/Comunidade local**

   O Agrupamento focaliza-se nas necessidades dos alunos/EE, quer dos atuais quer dos potenciais. Envolve-os no desenvolvimento de produtos e serviços e na melhoria do seu desempenho.

3. **Liderança e constância de propósitos**

   Alia a liderança visionária e inspiradora com a firmeza de propósito num ambiente em mudança. A liderança estabelece com clareza a missão, a visão e os valores, enunciados no Projeto Educativo, criando e mantendo um ambiente interno, no qual as pessoas se possam sentir envolvidas na prossecução dos objetivos do Agrupamento.

4. **Gestão por processos e factos**

   Orienta o Agrupamento na perspetiva de que um resultado pretendido é alcançado mais eficientemente quando os recursos e atividades relacionadas são geridos como um processo e as decisões eficazes são baseadas na análise de dados e informações.

5. **Desenvolvimento e envolvimento das pessoas**

   A todos os níveis, as pessoas são a essência do Agrupamento e o seu completo envolvimento permite que as suas aptidões sejam utilizadas em seu benefício. O contributo dos colaboradores deve ser maximizado através do seu desenvolvimento e envolvimento e na criação de um ambiente de trabalho de

valores partilhados e de uma cultura de confiança, abertura, capacitação e reconhecimento.

6. **Aprendizagem, inovação e melhoria contínua**

   A excelência é desafiadora do *status quo* e efetua a mudança através da aprendizagem contínua para criar oportunidades de inovação e melhoria. Desta forma, a melhoria contínua deverá ser um objetivo permanente do Agrupamento.

7. **Desenvolvimento de parcerias**

   O Agrupamento, como organização pública, necessita de outras entidades para poder atingir os seus objetivos e, por isso mesmo, deve desenvolver e manter parcerias que acrescentem valor. O Agrupamento e os respetivos fornecedores são interdependentes e um relacionamento mutuamente benéfico potencia a possibilidade de ambos criarem valor.

8. **Responsabilidade social**

   O Agrupamento, como organização pública, tem de assumir a sua responsabilidade social, respeitar a sustentabilidade ecológica e tentar estar à altura das expectativas e necessidades da comunidade local e global.

A Estrutura Comum de Avaliação é constituída com base em 9 critérios que representam os principais focos de uma análise organizacional, colocando ênfase na aprendizagem e inovação constante que o modelo tem implícito. Representam-se graficamente do seguinte modo.

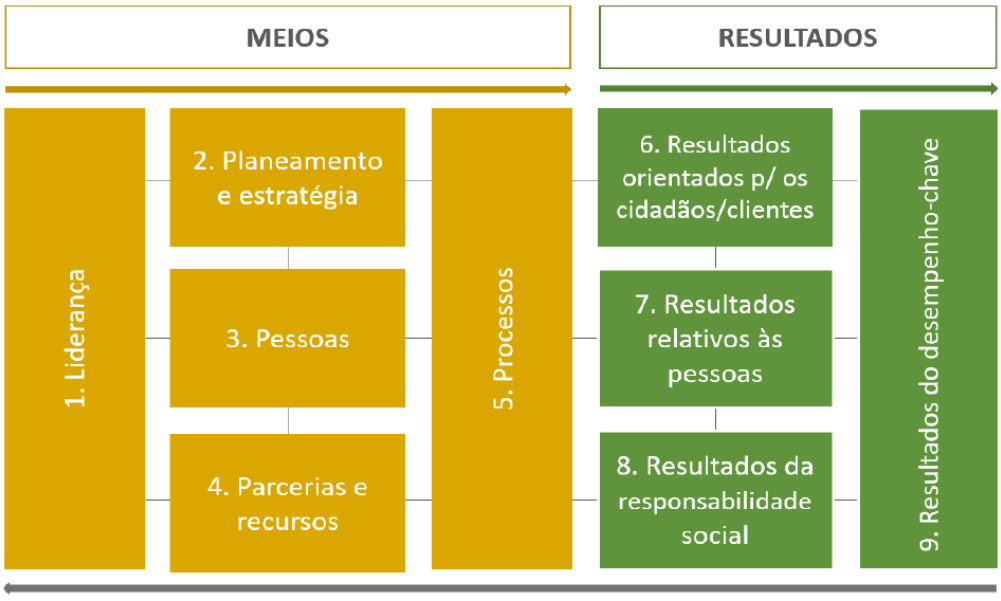


Figura 1 – Estrutura do Modelo CAF.

Os 9 critérios de abordagem da análise organizacional pelo modelo CAF Educação encontram-se agrupados em:

- Critérios de Meios: do critério 1 ao critério 5;
- Critérios de Resultados: do critério 6 ao critério 9.

Conforme evidenciado pela figura 1 da estrutura do Modelo CAF.

Pelos Critérios de Meios, a análise organizacional avalia a forma como as atividades da organização se desenvolvem nas seguintes óticas: da Liderança; do Planeamento e Estratégia; das Pessoas; das Parcerias e Recursos; e dos Processos.

Pelos Critérios de Resultados, a análise organizacional visa verificar os resultados atingidos através dos meios disponíveis na organização, nas seguintes perspetivas: orientadas para o aluno e outras partes interessadas-chave; das pessoas; da responsabilidade social; e do desempenho-chave.

SISTEMA DE PONTUAÇÃO ADOTADO NA AA

Na metodologia CAF, a pontuação utilizada nos subcritérios tem como finalidade ajudar a identificar as áreas onde se verifica a pontuação mais baixa como áreas prioritárias para implementar ações de melhoria, procurando contribuir para:

- dar uma indicação sobre a orientação a seguir para as ações de melhoria;
- medir o progresso da organização;
- identificar boas práticas, tal como indicado pela pontuação elevada nos critérios de meios e resultados;
- ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender fazendo *Bench Learning*.

Para atribuição da pontuação aos subcritérios foi seguido o "Sistema de Pontuação Avançado" da CAF 2020 que corresponde a uma escala de 0 a 100 para cada critério e subcritério pontuado. Esta opção permite uma análise mais pormenorizada, por integrar, de forma gradual, o ciclo PDCA:

Plan-»Do-»Check-»Act (*Planear-»Executar-»Rever-»Ajustar*) e pontuar cada subcritério dos meios em todas as fases deste ciclo.

Em simultâneo, é possível refletir se as ações são devidamente planeadas, se o que é planeado, é executado e se o que é executado, é revisto e melhorado, repetindo-se o ciclo da melhoria contínua, sucessivamente. A pontuação dos subcritérios dos resultados também corresponde a uma escala de 0 a 100 para cada critério e subcritério pontuado, permitindo uma análise pormenorizada da tendência dos resultados, aos níveis da perceção e do desempenho, assim como as metas atingidas.

A EQUIPA DE AA

A tabela seguinte retrata os vários elementos que foram constituindo a Equipa de AA desde que iniciou o presente diagnóstico em setembro de 2022 até ao 1.º trimestre de 2026.

Nome do Colaborador	Área Disciplinar/Função
Ana Baptista	Educação Tecnológica
Ana Margarida Bastos[1]	Matemática
Anabela Pinto	Assistente Operacional[2]
Associação de Estudantes	Aluno[3]
Associação de Pais	Encarregado de Educação[4]
Celeste Bastos[5]	Educação Inclusiva
Fernando Pinheiro[6]	Filosofia
Glória Carvalho[6]	História
Jaime Gomes	Física e Química e Adjunto da Direção
João Martins[6]	Educação Inclusiva
Maria Rita Pereira	Matemática e Coordenadora da Equipa de AA

Tabela 01 – A Equipa de AA. Nota-se que o elemento representativo dos alunos varia em função dos resultados da eleição anual para a Associação de Estudantes.

As alterações verificadas na constituição da EAA durante o ciclo avaliativo geraram constrangimentos na continuidade dos trabalhos, com impacto direto no cumprimento dos prazos de redação do Relatório, dada a necessidade de formação que era necessário fornecer a cada novo elemento.

Por outro lado, a integração da nova Coordenação no ano letivo 2022-2023 exigiu algum tempo de conhecimento do modelo CAF que, aliado à falta de suporte formativo, teve reflexos no cumprimento do cronograma. Recomenda-se, por isso, a estabilização da equipa para ciclos futuros, garantindo a coesão e a eficiência processual.

[1] Assumiu funções em setembro de 2024.
[2] Colaboração na aplicação dos questionários às entidades parceiras e sempre que for pertinente a sua colaboração.
[3] Colaboração na aplicação dos questionários aos encarregados de educação e a colaboração do Presidente da associação quando for pertinente.
[4] Colaboração da associação quando for pertinente.
[5] Cessou funções em julho de 2024.
[6] Assumiu funções em setembro de 2024 e cessou funções em julho de 2025.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Domínio	Ação	2022-23				2023-24				
		1º Período	2º Período	3º Período	julho	1º Período	2º Período	3º Período	julho	2024-25
I. Aprovar Plano de Trabalho e Regimento e atualizar informação	A Equipa discute e elabora o Plano de Trabalho	■			*	*				
	Os membros da equipa aprovam o Plano de Trabalho	■				*				
	Atualização na página *Web* do Agrupamento, na secção relativa ao processo de autoavaliação	■		■		■		■		■
	Reformulação e aprovação do Regimento	■				■				
II. Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação dos medidores/iniciativas	Aplicação da CAF Educação - Modelo Integrado (CAF, RAE & EQUAVET)		■	■	■	■	■	■		
	Aplicação da CAF 2020: reajustes dos indicadores de avaliação face à atualização do modelo CAF					■	■	■		
	Elaboração de instrumentos de recolha de evidências	■	■	■		■	■			
	Recolha de evidências.	■	■	■	■	■	■			
	Aplicação de Inquéritos		■	■		■	■			
	Elaboração de instrumentos de evidências complementares (Guiões de Entrevistas)			■				■		
	Recolha de evidências complementares (Entrevistas)			■		■		■		
III. Avaliar medidores/iniciativas e identificar boas práticas	Tratamento de dados dos inquéritos e elaboração dos respetivos relatórios			■	■		■	■		
	Avaliação de evidências		■	■	■	■	■	■	■	
	Avaliação de evidências complementares							■		
	Levantamento dos pontos fortes e áreas de melhoria.							■	■	■
IV. Monitorizar	Monitorização do Projeto Educativo	■	■	■	■	■	■	■		
	Monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar	■	■	■	■	■	■	■		
	Monitorização das Ações de Melhoria	■	■	■	■	■	■	■		
V. Elaborar o Relatório	Propostas de Ações de Melhoria									■

Domínio	Ação	2022-23				2023-24				
		1º Período	2º Período	3º Período	julho	1º Período	2º Período	3º Período	julho	2024-25
	Conclusão do Relatório									
	Reunião de consenso									
VI. Elaborar o Plano de Melhorias	Priorização das Propostas de Ações de Melhoria									
	Preenchimento das Fichas de Ações de Melhoria									
	Elaboração do Plano									
VII. Elaborar o Plano de Comunicação	Aplicar a comunicação interna, através dos canais invocados no Projeto Educativo									
	Aplicar a comunicação externa, através dos canais invocados no Projeto Educativo									
VIII. Formação e Outras situações	Participação no *Encontro Nacional CAF Educação*									
	Participação em formação pertinente									
	Integração em Projetos relacionados com *CAF Educação*									
IX. Avaliação final	Elaboração do Processo de *Feedback Externo da CAF*									
	Candidatura ao Processo de *Feedback Externo da CAF*									
	Obtenção da distinção *Effective CAF User*									

*No caso de haver mudança de elementos na equipa no 2º ano do ciclo avaliativo ou se a equipa em funções considerar pertinente fazer ajustes no plano de trabalho, será necessário aprovar o plano de trabalho, assim como a reformulação e aprovação do regimento.

O cronograma apresentado foi o que se planeou inicialmente e, por isso, considerou-se que deveria constar no presente relatório por uma questão de transparência, tal como desenhado, apesar do prolongamento dos prazos de algumas ações que só foram realizadas entre setembro de 2025 e o final do 1.º trimestre de 2026. A elaboração do Plano de Melhorias só se realizará após a entrega do presente relatório à liderança de topo.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia (AGEVC) é constituído por uma Escola Secundária (com 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, em Vouzela), uma Escola Básica (com 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, em Campia), um Centro Escolar - Escola Básica Dr. José Girão Pereira (com Jardim-de-Infância e 1.º ciclo do Ensino Básico, em Cambra); uma Escola Básica (com 1.º ciclo do Ensino Básico, em Viladra) e dois Jardins-de-Infância (um em Campia e outro em Viladra).

Adscreve-se que nos Jardins-de-Infância do Agrupamento é disponibilizada uma componente de apoio à família, em parceria com a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.

De acordo com os dados da avaliação interna, frequentaram o Agrupamento, em média, entre 2022 e 2024, 657 alunos da Educação Pré-Escolar ao 12.º ano, distribuídos pelos estabelecimentos acima referidos.

Ao nível da oferta formativa, o Agrupamento lecionou, em média e de acordo com os dados da avaliação interna, Educação Pré-Escolar a 94 alunos; 1.º Ciclo do Ensino Básico a 123 alunos; 2.º Ciclo do Ensino Básico a 34 alunos; 3.º Ciclo do Ensino Básico a 220 alunos; Ensino Secundário a 187 alunos, os quais se dividem em 113 nos Cursos Científico-Humanísticos e 75 alunos nos Cursos Profissionais.

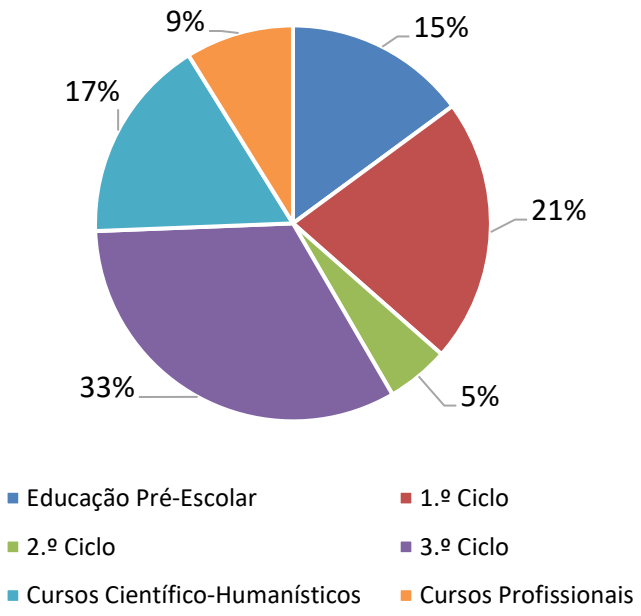


Gráfico 1: Distribuição dos alunos do Agrupamento por nível de ensino.

Atualmente, frequentam este agrupamento 644 alunos, dos quais 337 são rapazes, 37 de nacionalidade estrangeira (9 nacionalidades), 64 alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e 184 com apoio social escolar (ASE). Neste contexto, os alunos estão distribuídos da seguinte forma: 96 da Educação Pré-Escolar; 139 do 1.º Ciclo do Ensino Básico; 33 do 2.º Ciclo do Ensino Básico; 211 do 3.º Ciclo do Ensino Básico; 165 do Ensino Secundário, dos quais 108 nos Cursos Científico-Humanísticos e 57 alunos nos Cursos Profissionais.

A oferta formativa rege-se pela legislação vigente e está condicionada pelo número de alunos existente nas escolas, bem como pelas escolhas efetuadas pelos mesmos, procurando sempre responder às necessidades do mercado de trabalho local e regional. Os cursos profissionais propostos pelo AGEVC resultam de uma prévia auscultação realizada junto dos alunos, em função das necessidades da região de Lafões e regiões limítrofes.

Ao nível do meio onde os diversos estabelecimentos se encontram inseridos e, consequentemente, de onde provêm os alunos, constatam-se algumas diferenças na prestação de apoios económicos. Assim, no AGEVC, 28,6% dos alunos encontram-se a beneficiar dos apoios da Ação Social Escolar.

Face ao exposto, a EAA apura que tem sido relevante o esforço de todas as forças educativas do concelho, o que tem levado a uma taxa de abandono/desistência escolar de 0% no Agrupamento.

A distância considerável entre os vários estabelecimentos do Agrupamento traduz-se, inevitavelmente, em alguns constrangimentos no funcionamento dos mesmos, obrigando a uma gestão criteriosa, a todo o momento, dos recursos humanos e materiais.

A maioria do corpo docente encontra-se estável e a lecionar nas escolas do Agrupamento há copiosos anos, apesar de ter diminuído 2%. Este facto assevera-se pela elevada percentagem de docentes que pertencem ao Quadro de Agrupamento. O número de professores de Quadro de Zona Pedagógica tem vindo a descer e, em sentido contrário, o número de docentes destacados e contratados tem vindo a aumentar no Agrupamento.

Segundo os dados apurados pela avaliação interna, o AGEVC apresenta anualmente, em média, 144 colaboradores distribuídos pelas categorias de professor, de assistente operacional, encarregado operacional, coordenador técnico, assistente técnico e de psicólogo.

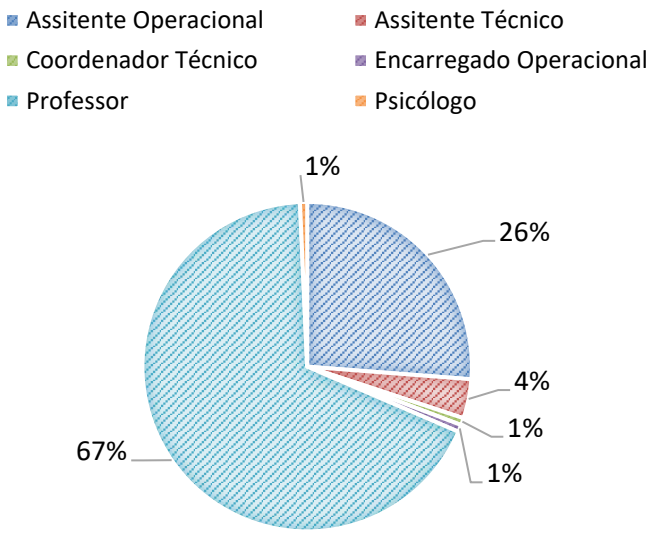


Gráfico 2: Distribuição das pessoas do Agrupamento por categoria

A maioria do corpo docente continua estável e a lecionar nas escolas do Agrupamento há vários anos, apesar de, neste período do diagnóstico, ter sido inferior. Este facto verifica-se nos 61% dos docentes que pertencem ao Quadro de Agrupamento. O número de professores do Quadro de Zona Pedagógica aumentou e, em sentido contrário, o número de docentes contratados tem vindo a diminuir no Agrupamento.

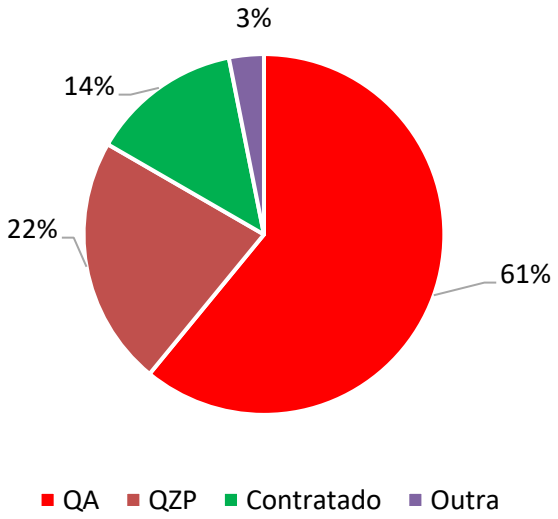


Gráfico 3: Distribuição do corpo docente do Agrupamento por estabilidade.

Relativamente à antiguidade e à idade dos docentes, o Agrupamento apresenta a seguinte dispersão, onde se constata que a grande maioria tem mais de 20 anos de serviço e mais de 50 anos de idade.

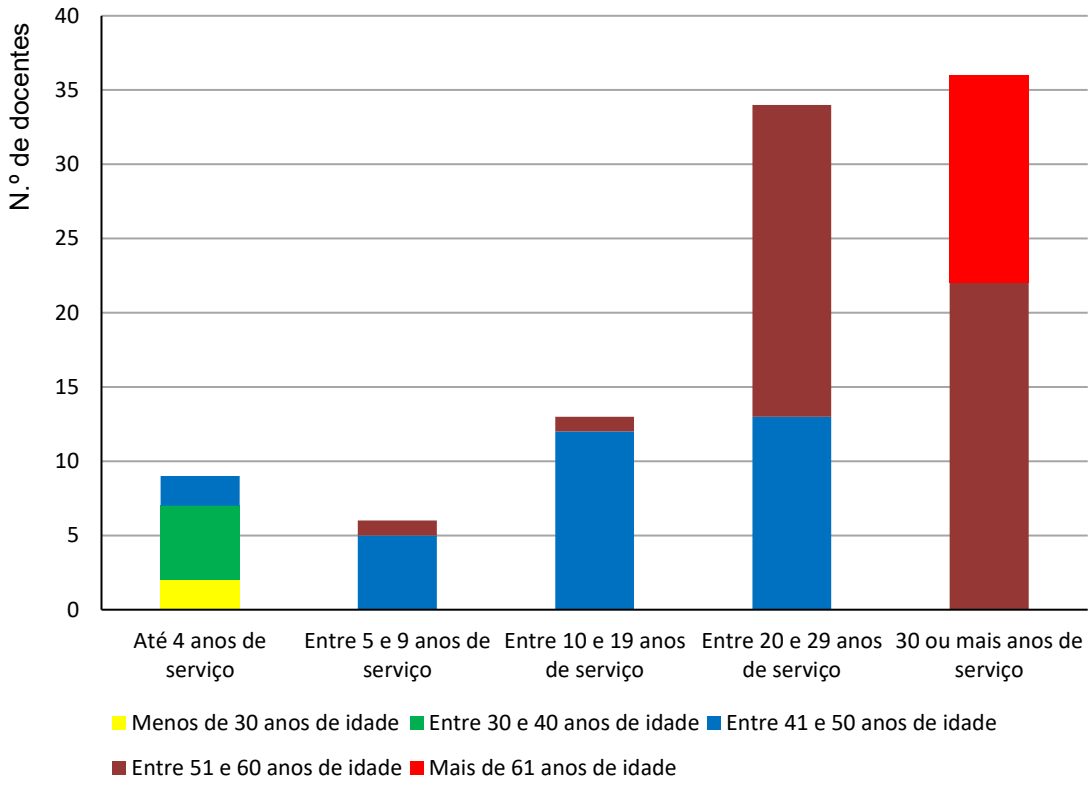


Gráfico 4: Distribuição do corpo docente do Agrupamento por antiguidade e por idade.

De seguida, apresentam-se dois gráficos relativos ao contexto social e académico dos pais/encarregados de educação.

No gráfico 5, observa-se um aumento do número de pais a profissões mais qualificadas, nomeadamente, professores, trabalhadores qualificados da construção e similares, trabalhadores qualificados da metalurgia, trabalhadores qualificados da agricultura e especialistas das ciências físicas e matemáticas.

O gráfico 6 mostra a distribuição do número de pais dos alunos por escolaridade, no qual se pode observar que 48% dos pais apresentam habilitações académicas com o ensino secundário, pós-graduação, bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento. Isto é revelador de uma evolução nas habilitações académicas dos pais face ao histórico do agrupamento.

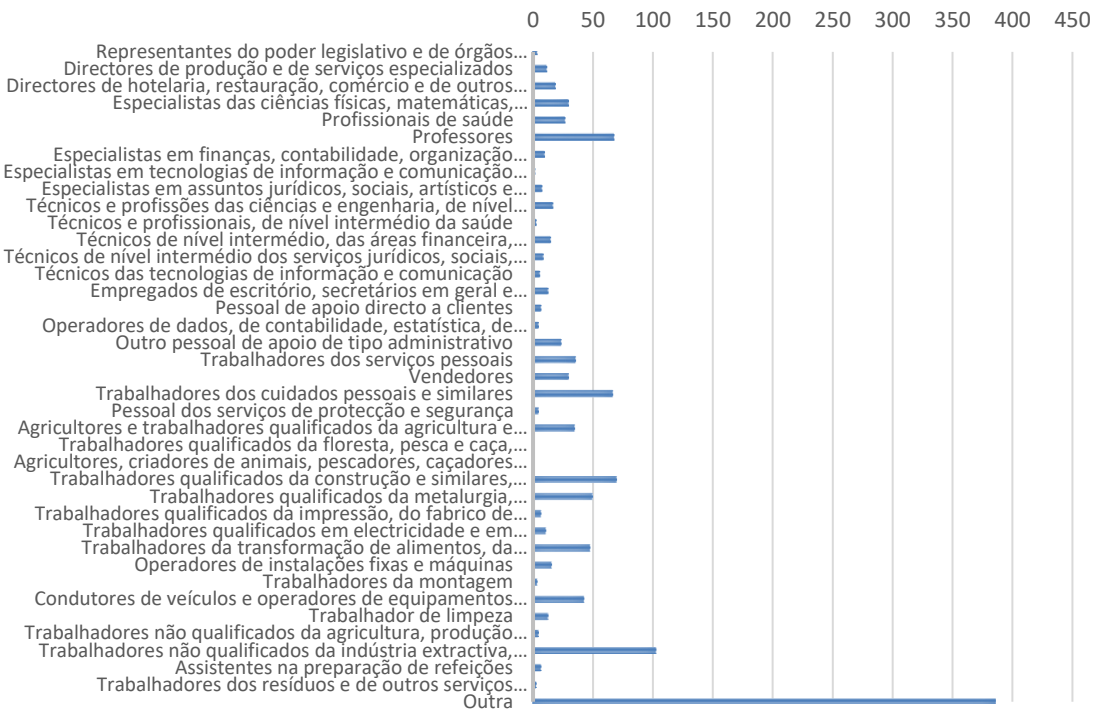


Gráfico 5: Distribuição do número de pais dos alunos do Agrupamento por profissão.

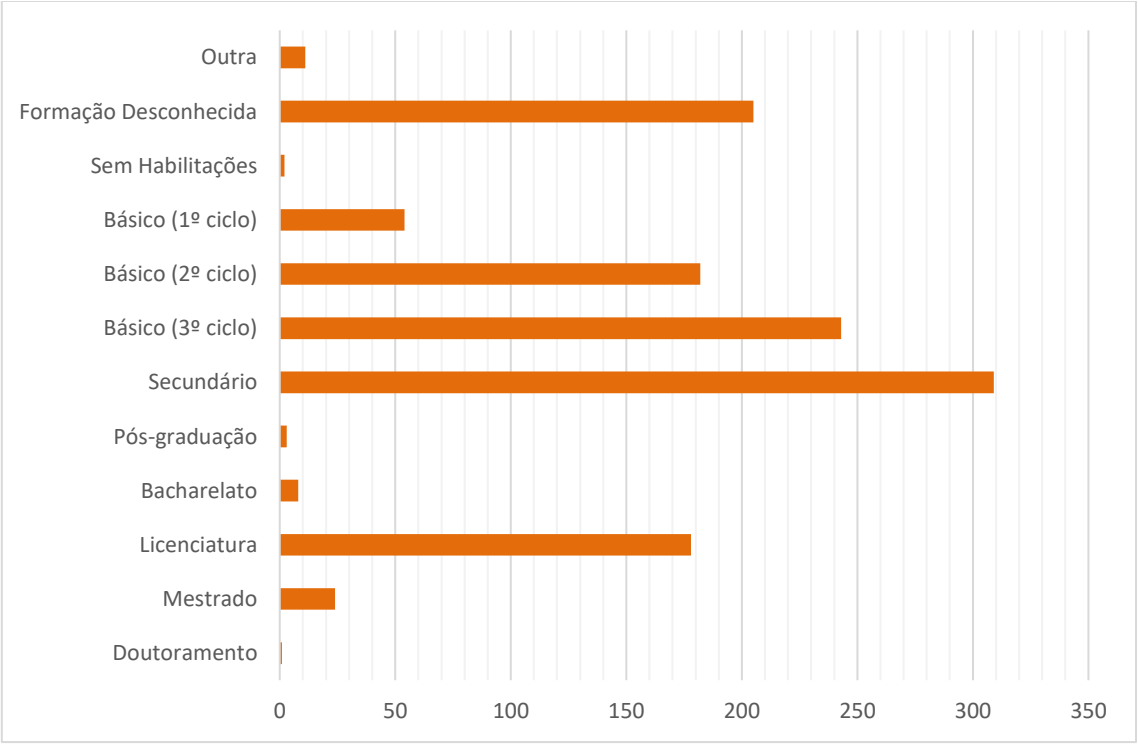


Gráfico 6: Distribuição do número de pais dos alunos do Agrupamento por escolaridade.

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Apresenta-se, de seguida, na tabela 02, o resumo dos resultados da autoavaliação para os 9 critérios e para os 28 subcritérios.

Resultado Final	**732**
Critério 1. Liderança	**82**
1.1. Dar uma orientação à organização desenvolvendo a missão, visão e valores	83
1.2. Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua	82
1.3. Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta	81
1.4. Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas	82
Critério 2. Planeamento e estratégia	**81**
2.1. Recolher informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante	85
2.2. Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida	80
2.3. Comunicar e implementar o planeamento e a estratégia em toda a organização e rever de forma regular	83
2.4. Planear, implementar e rever a inovação e a mudança	76
Critério 3. Pessoas	**86**
3.1. Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia	84
3.2. Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais	90
3.3. Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu	85
Critério 4. Critério Parcerias e recursos	**85**
4.1. Desenvolver e gerir parcerias com organizações relevantes	98
4.2. Desenvolver e implementar parcerias com os cidadãos/clientes	80
4.3. Gerir os recursos financeiros	95
4.4. Gerir o conhecimento e a informação	79
4.5. Gerir os recursos tecnológicos	80
4.6. Gerir os recursos materiais	77
Critério 5. Processos	**84**
5.1. Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas	82
5.2. Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os cidadãos/clientes	78
5.3. Coordenar os processos em toda a organização e com outras organizações relevantes	93
Critério 6. Resultados orientados para os cidadãos/clientes	**77**
6.1. Medições da Perceção	76
6.2. Medições do desempenho	79
Critério 7. Resultados das pessoas	**77**
7.1. Medições da Perceção	73
7.2. Medições do desempenho	80
Critério 8. Resultados da responsabilidade social	**82**
8.1. Medições da Perceção	76
8.2. Medições do desempenho	88
Critério 9. Resultados do desempenho-chave	**78**
9.1. Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos	78
9.2. Resultados internos: nível de eficiência	77

Tabela 02 – Resultado final da pontuação dos 9 critérios da autoavaliação, em função da pontuação obtida nos respetivos subcritérios.

Os gráficos 7 e 8 que se seguem ilustram os mesmos resultados do Agrupamento, apresentados na tabela 02, para os 9 critérios. O primeiro reflete a mancha avaliativa numa perspetiva de radar, sobre uma base de 100 para a máxima pontuação. Neste, pode-se observar um aumento de pontuação em oito dos nove critérios, face ao diagnóstico anterior.

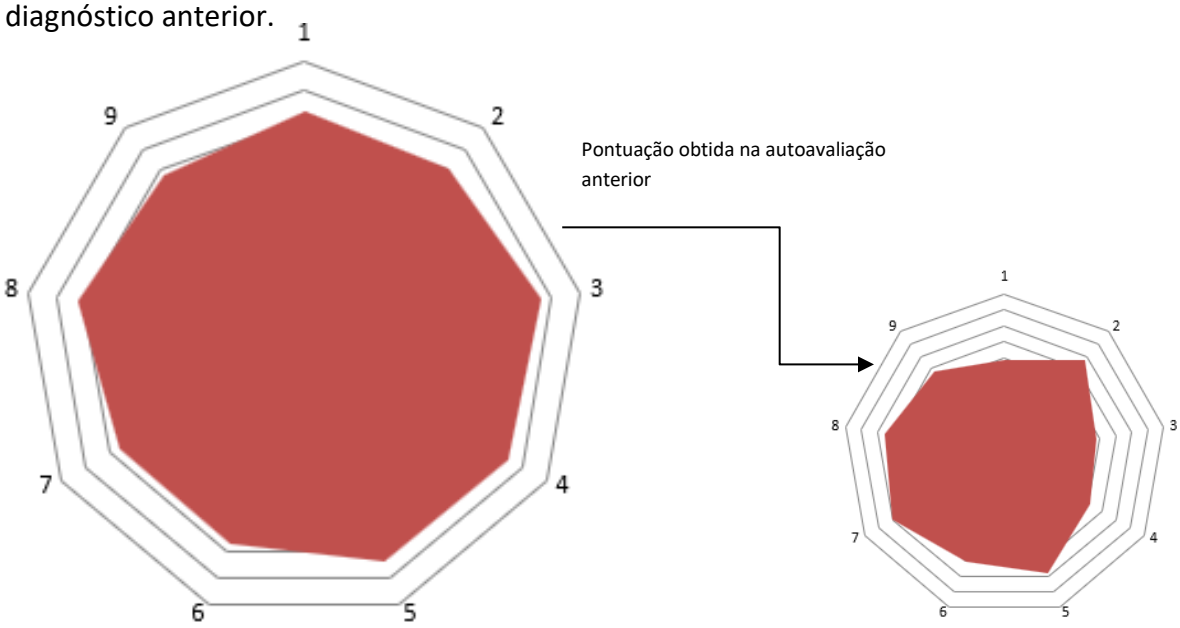


Gráfico 7 – A zona manchada no gráfico da esquerda representa a pontuação atribuída como resultado da pontuação de cada critério, tendo como referência o máximo da pontuação possível, 100 pontos. O gráfico da direita, representa a mancha da última autoavaliação.

O segundo reflete a avaliação de cada critério numa perspetiva isolada, sobre uma base de 100 para a máxima pontuação. As colunas azuis escuras referem-se aos critérios de meios e as verdes escuras aludem aos critérios de resultados.

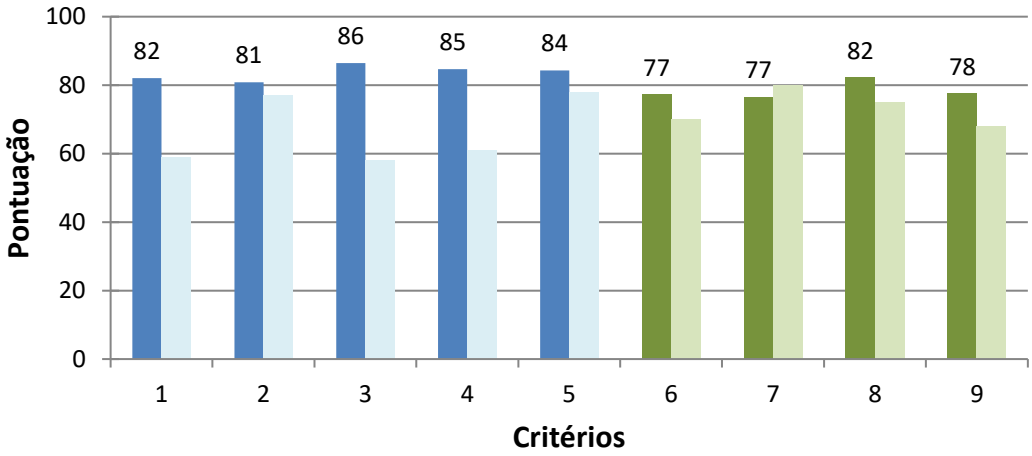


Gráfico 8 – As colunas azuis escuras referem-se aos critérios de meios, enquanto as colunas verdes escuras representam os critérios de resultados, tendo como referência o máximo da pontuação possível, 100 pontos. As cores claras referem-se às pontuações observadas na anterior autoavaliação.

A partir do gráfico anterior (gráfico 8), verifica-se que apenas o critério 7 apresenta uma ligeira diminuição na pontuação (de 80 para 77). Tendo como referência a pontuação máxima da tendência apresentada pelo Agrupamento (80 pontos) que se projetou para este momento de autoavaliação, de acordo com o relatório homólogo.

O critério 7 – Resultados das Pessoas – continua a ser um dos critérios sensíveis, fruto da desmotivação na perspetiva de evolução da carreira que os decisores políticos tiveram em relação a todos os profissionais de educação.

Como se verifica, o Agrupamento atingiu o objetivo proposto, visto que todos os critérios de meios apresentam valores acima de 80 pontos. Quanto aos critérios de resultados, todos os valores obtidos se encontram próximos do valor de referência.

Do resultado global da pontuação atribuído ao conjunto dos critérios, pelo Sistema de Pontuação Avançada (SPA), obteve-se a pontuação de 732 pontos, em 900 pontos possíveis, revelando uma tendência sustentável na continuidade da "caminhada para a Qualidade". Face ao impacto demonstrado, deve dar-se continuidade à distinção do *Effective CAF User* que o Agrupamento detém, através do Reconhecimento do Processo de Feedback Externo do Centro de Recursos da CAF, da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).

Diagnóstico Preliminar de Autoavaliação

Em julho de 2025 foi apresentado em Conselho Pedagógico e, posteriormente, em Conselho Geral o diagnóstico resultante do processo de autoavaliação do agrupamento, relativamente aos dados de 2022-2024, que, à data, era preliminar. Nesse diagnóstico só foi apresentada informação de uma análise preliminar relativa aos critérios de resultados (Critérios 6, 7, 8 e 9), para que os resultados dos mesmos pudessem ser usados pela liderança de topo na tomada de decisão, antevendo já um pouco as decisões que podem vir a ser tomadas após o relatório final. Nesta análise foi, sempre que possível, realizada uma comparação relativa ao ciclo avaliativo anterior. Este diagnóstico concentra-se em aspetos como perceções sobre a organização, medições de desempenho e os resultados-chave, nomeadamente, os resultados académicos dos alunos. Relativamente aos critérios de meios (Critérios 1, 2, 3, 4 e 5), apesar de estar numa fase adiantada nessa data, considerou-se prematuro apresentar qualquer análise, para não comprometer o diagnóstico final, a ser apresentada posteriormente.

Lembra-se de que os resultados a seguir podem estar repetidos mais adiante, quando se apresentarem os resultados dos respetivos critérios.

CRITÉRIO 9: RESULTADOS DO DESEMPENHO-CHAVE

Neste diagnóstico, só foi apresentada informação do subcritério 9.1 - Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos. Assim, continua a verificar-se, de uma forma geral, uma melhoria comparativamente ao período homólogo. Globalmente, esta melhoria correspondeu a um aumento de 2,9%.

Os medidores que mais contribuíram para este acréscimo foram: percentagem de alunos que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos (melhorou em 9%, situando-se 8% acima da meta estabelecida no PE); taxa de sucesso escolar do 2º ciclo (melhorou, aproximadamente, em 6%, situando-se acima da meta estabelecida no PE em 3%); taxa de sucesso escolar do 3º ciclo (melhorou aproximadamente em 3%, situando-se acima da meta estabelecida no PE em 1%); % de alunos que conclui o 3.º ciclo sem retenções no percurso escolar (melhorou em 23,8% situando-se 22% acima da meta estabelecida no PE); taxa de sucesso de alunos socialmente desfavorecidos (melhorou em 1,6%, encontrando-se ligeiramente acima da meta estabelecida no PE); taxa de sucesso dos

exames das disciplinas do 11º ano (melhoria em 23,1%, ficando 20,8% acima da meta estabelecida no PE); taxa de sucesso dos exames das disciplinas do 12º ano (melhoria em 3,9%, ficando 1,8% acima da meta estabelecida no PE); média dos exames das disciplinas do 11º ano (melhoria em 13,4%, ficando acima da média nacional em todas as disciplinas); média dos exames das disciplinas do 12º ano (melhoria em 2,8%, ficando acima da média nacional em todas as disciplinas); diferença CIF-Exame 11.ºano (passou de 59,3% para 75%) e diferença CIF-Exame 12.ºano (passou de 65% para 75%).

No que diz respeito às médias das provas finais de ciclo e exames, verificou-se uma melhoria nos resultados de 2023 para 2024, nos 9.º, 11.º e 12.º anos. Nas áreas disciplinares a evolução foi mais significativa, nomeadamente, na Geografia do 11º ano e na Matemática A do 12º ano.

Alusivamente ao diferencial CIF-Exame, no 11º ano do ensino secundário, verifica-se que em todas as disciplinas o diferencial é inferior à meta estabelecida no PE (0,8 com diferencial positivo de 1,6 face à meta que é de 2,4), pelo que a meta foi superada. No que diz respeito ao diferencial CIF-Exame, no 12º ano do ensino secundário, verifica-se também que nas três disciplinas o diferencial é inferior à meta estabelecida no PE {valor observado 0,23, encontrando-se 1,1 acima da meta (1,3)}.

Pela primeira vez, o medidor/iniciativa da escola, "taxa de sucesso de alunos com RTP, PEI ou PIT", é avaliado por ciclo de escolaridade. Relativamente ao 1.º ciclo, o valor apurado é de 91 %. No que concerne ao 2.º ciclo e ao ensino secundário (regular e profissional), a taxa de sucesso é de 100%. Por fim, destaca-se com uma percentagem de 87% o resultado do 3.º ciclo. Foi ainda, pela primeira vez, avaliada a "taxa de percurso direto de alunos com RTP, PEI ou PIT nos diferentes ciclos de escolaridade...

CRITÉRIO 8: RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE

No que concerne ao subcritério 8.1 – medições de perceção, todos os indicadores registam uma melhoria relativamente ao ciclo avaliativo anterior e registam valores superiores às metas estabelecidas no Projeto Educativo.

Em 2017-2019, o valor total das medições de perceção relativas à responsabilidade social foi de 70,8% e, em 2022-2024, este valor aumentou para 78,6%, indicando uma melhoria significativa na perceção da responsabilidade social (PE – 73%).

Verifica-se, por isso, uma tendência de subida consolidada no que respeita à perceção da comunidade escolar relativamente aos resultados da responsabilidade social da instituição.

Nas medições de desempenho relativas aos resultados da responsabilidade social, subcritério 8.2, constata-se que todas as medições de desempenho dos vários indicadores se encontram acima ou em linha com as metas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento.

Em ambos os ciclos avaliativos, o grau de apoio destinado a alunos socialmente desfavorecidos manteve-se elevado (100%).

A frequência das relações com as autoridades locais, comunidades e associações apresentou uma ligeira melhoria (74,4% em 2017-2019; 76,0% em 2022-2024).

Os programas de prevenção quanto aos riscos de saúde e de acidentes aumentaram de 67,7% para 79,2%.

Verifica-se, desta forma, uma tendência de subida relativamente ao ciclo avaliativo anterior em todos os indicadores.

CRITÉRIO 7: RESULTADOS DAS PESSOAS

No que concerne ao subcritério 7.1 – Medições de perceção, os dados recolhidos revelam, na sua maioria, medições de perceção consideradas bastante satisfatórias, uma vez que os valores se situam acima dos 70%, com exceção dos resultados relativos à motivação e satisfação com o desenvolvimento da carreira e das competências que se situaram em 62,8%, melhorando em 2,8% em relação a 2017-2019.

Relativamente à perceção geral da organização, verifica-se que um dos três indicadores avaliados, "Resultados relativos à perceção global das pessoas com a imagem e desempenho global da instituição", apresenta um valor de 83,3%, constituindo, assim, um ponto forte. Em 2017-2019, o valor total das medições de perceção relativas aos resultados das pessoas foi de 77,6% e, em 2022-2024, este valor aumentou para 83,3%, demonstrando uma melhoria na perceção global.

Em relação à perceção da liderança e dos sistemas de gestão evidencia-se uma melhoria de 5,1% (de 71,5% para 76,6%).

Por outro lado, no que diz respeito à perceção das condições de trabalho, os três indicadores apresentam valores entre 62,8% e 76,4%, verificando-se uma continuidade na melhoria dos resultados.

Assim, na globalidade, neste subcritério, verifica-se uma melhoria comparativamente com o ciclo avaliativo anterior (2022-2024- 74,9%; 2017-2019- 70,0%).

Comparativamente às metas do Projeto Educativo, os valores observados ficaram acima das metas definidas, com exceção do indicador- Resultados relativos à satisfação com as condições de trabalho (meta do PE- 73% e 2022-2024 – 72%).

Como ficou dito acima e, em conformidade com o novo referencial, foram avaliados dois novos indicadores: a abertura da organização para a mudança e para a inovação e o ambiente de trabalho e cultura da organização, sendo que os valores neles obtidos, 78,1% e 76,4%, respetivamente, apresentam-se como sendo satisfatórios.

Relativamente ao subcritério 7.2 – Medições de desempenho, os dados recolhidos revelam medições de desempenho consideradas bastante satisfatórias, uma vez que todos os valores se situam acima dos 70%.

Os indicadores relativos ao comportamento das pessoas apresentam valores muito abaixo da meta do Projeto Educativo (96%) e bastante inferiores ao ciclo avaliativo anterior. Em 2017-2019, estes indicadores registaram um valor de 94,6% e em 2022-2024 registaram 75,9%.

Em 2022-2024, o absentismo do pessoal docente (PD) situou-se em 11,59%, que correspondeu a uma taxa inferior de 1,19%, comparada com a média nacional de 12,78%. Contudo, em relação ao último diagnóstico (2017-19) a taxa de absentismo piorou em 2,90%. Em relação ao pessoal não docente (PND), registou-se uma taxa de 15,68% que correspondeu a uma taxa superior de 4,81%, quando comparada com a média nacional de 10,87%. No entanto, em relação ao último diagnóstico (2017-19), a taxa de absentismo piorou em 2,14%.

No Indicador relativo à motivação e ao envolvimento, verifica-se que a Taxa de atividades realizadas aumentou de 73,0% em 2017-2019 para 96,7% em 2022-2024.

Por outro lado, no que diz respeito aos resultados relativos ao desempenho e às competências individuais das pessoas, dois dos quatro indicadores apresentam valores superiores a 81%, constituindo, assim, pontos fortes.

Também os resultados obtidos nos indicadores relativos à motivação e ao envolvimento podem considerar-se bastante satisfatórios, uma vez que houve uma melhoria de 10,5% face ao ciclo avaliativo anterior e superior à meta do PE em 8,9% (PE-74% e 2022-2024 – 82,9%).

Na globalidade, comparativamente às metas do Projeto Educativo, os valores observados ficaram acima das metas definidas, com exceção do indicador relativo ao comportamento das pessoas, como foi realçado.

Como foi referido anteriormente e, em conformidade com o novo referencial, foi avaliado um novo indicador relativo ao desenvolvimento de competências e formação, com 70,7%.

CRITÉRIO 6: RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS-CHAVE

Em 2017-2019, o valor total das medições de perceção (subcritério 6.1) por parte dos alunos e encarregados de educação foi de 77,4%.

Em 2022-2024, este valor situou-se em 80,3%, indicando uma melhoria de 2,9 % da perceção geral.

Relativamente à perceção geral da organização verifica-se que os quatro indicadores avaliados apresentam valores superiores a 78%, evidenciando, assim, no seu conjunto, uma melhoria face ao ciclo anterior.

Por outro lado, no que diz respeito à perceção sobre serviços e produtos, observa-se, também, que todos os indicadores evidenciam melhorias comparativamente ao ciclo anterior à exceção do indicador "Horários de abertura, tempos de espera em vários departamentos, custos dos serviços, quantidade e qualidade da informação que está acessível, acesso à internet e importância dada ao acesso e equipamentos", que não constitui um ponto forte devido à perceção referente ao tempo de espera pelos autocarros que regista um valor de 59,3% conduzindo, necessariamente, a uma avaliação deste indicador abaixo dos 80%.

É de referir que algumas iniciativas que destoam da avaliação do respetivo indicador, nomeadamente, a satisfação com as atividades realizadas do PAA que diminuiu de 73,0% em 2017-2019 para 68,4% em 2022-2024; a perceção sobre os recursos utilizados

nas atividades diminuiu de forma significativa de 84,3% em 2017-2019 para 68,5% em 2022-2024; e a perceção do conhecimento adquirido nas atividades que diminuiu de 67,0% em 2017-2019 para 62,4% em 2022-2024.

Na medida em que, em comparação com o ciclo avaliativo anterior, todos os medidores que apresentam pontuações superiores a 70%, verifica-se uma evolução positiva com a consolidação visível destas perceções.

Os valores mais baixos percecionados pelos inquiridos referem-se ao tempo de espera pelos autocarros, ao horário de entrada e saída da escola e aos recursos utilizados nas atividades (70,7%).

Comparando os resultados deste subcritério (77,5%) com as metas definidas no Projeto Educativo (meta 7-74%), verifica-se que os mesmos se situam acima dos valores aí estabelecidos, com as exceções acima referidas.

Relativamente ao subcritério 6.2 – Medições de desempenho, os dados recolhidos revelam medições de desempenho consideradas bastante satisfatórias.

Em 2017-2019, o valor total das medições de desempenho relativas aos alunos e encarregados de educação foi de 66,9%. Em 2022-2024, este valor situou-se em 72,5%, indicando uma melhoria de 5,6 % no desempenho geral.

As medições de desempenho específicas revelam o seguinte:

Relativamente à perceção geral dos resultados relativos ao envolvimento das partes interessadas e inovação verifica-se que o indicador avaliado apresenta um valor de 72,5%.

No que diz respeito aos resultados relativos à transparência, acessibilidade e integridade, observa-se, também, que todos os indicadores constituem um ponto forte à exceção do indicador Resultados da acessibilidade da Instituição (75,4%).

A taxa de absentismo dos alunos apresenta um aumento significativo: passa de 1,9% em 2017-2019 para 2,4% em 2022-2024.

A taxa de resposta aos inquéritos dos encarregados de educação diminui, acentuadamente, de 72,3% em 2017-2019 para 47,4% em 2022-2024.

As taxas de entrada no ensino superior em Ciências e Tecnologias e em Línguas e Humanidades mantiveram-se elevadas, atingindo 100,0% em 2022-2024.

O tratamento de reclamações e sugestões manteve-se em 90,0%, com tempos de tratamento muito rápidos.

No que diz respeito a este subcritério, os dados recolhidos revelam, na sua generalidade, medições de desempenho consideradas bastante satisfatórias, uma vez que todos os valores se situam acima dos 72,5%.

Por outro lado, o indicador – Resultados relacionados com níveis de qualificações e resultados atingiu, neste subcritério, o valor mais elevado com 95,9%. Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior, há a registar uma melhoria de 8,6% (87,3%).

Comparando os resultados deste subcritério (81,3%) com as metas definidas no Projeto Educativo (meta 8 - 76%), verifica-se que os mesmos se situam acima dos valores aí estabelecidos. Analisando o indicador - Resultados relativos à qualidade das atividades de ensino e formação e outros serviços (PE- 76%; 2022-24 – 83,1% e 2017-19 – 84,4%), conclui-se haver uma tendência de estabilização nos dois ciclos avaliativos, apesar da ligeira descida (1,3%) em relação ao ciclo avaliativo anterior.

Critério 1: Liderança

1.1. DAR ORIENTAÇÃO À ORGANIZAÇÃO DESENVOLVENDO A VISÃO, MISSÃO E VALORES

A tabela 1.1 apresenta os valores apurados após a análise de documentos orientadores do Agrupamento, bem como a aplicação de inquéritos e entrevistas/questionários, no sentido de avaliar as orientações dadas à organização para o desenvolvimento da visão, missão e valores.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Definir uma direção clara para a organização, desenvolvendo a missão, a visão e os valores com o envolvimento dos trabalhadores e das partes interessadas relevantes.	CA2.1	a1 – Formulação da missão e visão (Projeto Educativo)	100,0	100,0	100,0	100,0
			a2 – Desenvolvimento da missão e visão (Plano Estratégico)	91,0	91,0	91,0	91,0
			a3 – Desenvolvimento da missão e visão (Inquérito PD/PND - Pergunta 1)	78,8	78,8	78,8	78,8
			a4 – Desenvolvimento da missão e visão (Inquérito alunos - Pergunta 1)	66,8	66,8	66,8	
			a6 – Desenvolvimento da missão e visão (Inquérito EE - Pergunta 1)	77,2	77,2	77,2	77,2
			a7 – Questionário (Diretor) - Pergunta 1	100,0	100,0	100,0	100,0
			Total	**85,6**	**85,6**	**85,6**	**89,4**
b)	Fomentar o sentido de pertença e de identificação com a instituição	CA2.2 CA3.1	b1 – Taxa de resposta a inquéritos alunos	55,7	55,7		
			b2 – Taxa de resposta a inquéritos PD/PND	67,6	67,6	67,6	
			b3 – Tempo dedicado às atividades	63,5	63,5	63,5	
			b4 – Envolvimento/empenho nas atividades	66,8	66,8	66,8	
			b5 – Avaliação de atividades	98,5	98,5	98,5	98,5
			b6 - Avaliação das atividades pelo público-alvo	74,8	74,8	74,8	74,8
			b7 – Sentido de pertença (Inquérito PD/PND - Pergunta 2)	70,4	70,4	70,4	70,4
			b8 – Sentido de pertença (Inquérito alunos - Pergunta 2)	76,0	76,0	76,0	76,0
			Total	**71,7**	**71,7**	**73,9**	**79,9**
c)	Garantir uma ampla comunicação e diálogo sobre a missão, visão, valores, objetivos estratégicos e operacionais com todos os trabalhadores da organização e outras partes interessadas.	CA2.3	**Comunicação Interna**				
			c1 – Circulares internas	91,0	91,0	91,0	91,0
			c2 – Memorandos	100,0	100,0	100,0	100,0
			c3 – Boletins Informativos	60,0	60,0	60,0	
			c4 – Jornal Diálogo	91,0	91,0	91,0	91,0
			c5 – Rádio Escola	71,0	71,0	71,0	71,0
			c6 – Painéis de afixação	100,0	100,0	100,0	100,0
			c7 – Relatórios de atividade	100,0	100,0	100,0	100,0
			c8 – Correio eletrónico	100,0	100,0	100,0	100,0
			c9 – Google Drive/Discos Partilhados	100,0	100,0	100,0	100,0
			c10 – Plataforma Moodle	100,0	100,0	100,0	100,0
			c11 – Guiões	100,0	100,0	100,0	100,0
			c12 – Reuniões	100,0	100,0	100,0	100,0
			c13 – INOVAR	100,0	100,0	100,0	100,0
			Subtotal	**93,3**	**93,3**	**93,3**	**96,1**
			Comunicação Externa				
			c14 – Imprensa Local	91,0	91,0	91,0	91,0
			c15 – Rádio Local	60,0	60,0	60,0	
			c16 – Distribuição em locais públicos de folhetos	91,0	91,0	91,0	91,0
			c17 – Investimento em publicidade: cartazes, outdoors; mupis	91,0	91,0	91,0	91,0
			c18 – Organização de eventos públicos abertos à comunidade	91,0	91,0	91,0	91,0
			c19 – Site do Agrupamento	91,0	91,0	91,0	91,0
			c20 – Blogues (Biblioteca; EMRC; etc.)	70,0	70,0	70,0	70,0
			c21 – Boletins Informativos	100,0	100,0	100,0	100,0
			c22 – Reuniões	91,0	91,0	91,0	91,0
			c23 – Plataforma Moodle	91,0	91,0	91,0	91,0
			c24 – Rede Social do Agrupamento	91,0	91,0	91,0	91,0
			c25- Inovar	91,0	91,0	91,0	91,0
			Subtotal	**87,4**	**87,4**	**87,4**	**89,9**
			Total	**90,4**	**90,4**	**90,4**	**93,0**

d)	Gerir os riscos de indisciplina, de conflitos e atuando em conformidade com os colaboradores sobre a forma como devem ser tratados.	CA2.3	d1 – Gestão da indisciplina (Inquérito PD/PND - Pergunta 3)	77,9	77,9	77,9	77,9
			d2 – Gestão de conflitos (Inquérito PD/PND - Pergunta 4)	81,8	81,8	81,8	81,8
			d3 – Aplicação do Regulamento Interno (Inquérito PD/PND - Pergunta 5)	83,3	83,3	83,3	83,3
			d4 – Gestão pessoal (Inquérito PD/PND - Pergunta 6)	79,8	79,8	79,8	79,8
			d6 – Gestão da indisciplina (Inquérito EE - Pergunta 2)	76,4	76,4	76,4	76,4
			d7 – Questionário (Diretor)- Pergunta 2	100,0	100,0	100,0	100,0
			Total	**83,2**	**83,2**	**83,2**	**83,2**
e)	Preparar a organização para os desafios e mudanças da transição digital (por exemplo, estratégia para a transição digital, formação, diretrizes para proteção de dados, nomeação de Responsável pela Proteção de Dados).	CA2.3 CA3.1	e1 - Inquérito às Entidades Parceiras - pergunta 1	84,5	84,5	84,5	84,5
			e2 -Questionário (Diretor) - Pergunta 3	90,0	90,0	90,0	90,0
			e3 - Transição digital (Inquérito alunos - pergunta 4)	75,1	75,1	75,1	75,1
			e4 - Transição digital e formação (Inquérito PD/PND - pergunta 7)	77,1	77,1	77,1	77,1
			Total	**81,7**	**81,7**	**81,7**	**81,7**

Tabela 1.1 - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores.

No atinente a este subcritério, salienta-se que o medidor "Preparar a organização para os desafios e mudanças da transição digital" foi reajustado em função da adaptação do novo CAF 2020, ao setor da educação.

Assim, numa análise geral, verifica-se que os indicadores "Definir uma direção clara para a organização, desenvolvendo a missão, a visão e os valores com o envolvimento dos trabalhadores e das partes interessadas relevantes" e "Fomentar o sentido de pertença e de identificação com a instituição" mantiveram avaliações bastante consistentes, 86,6% e 74,3%, respetivamente. Contudo, nas iniciativas "Taxa de resposta a inquéritos Alunos" e "Tempo dedicado às atividades" houve um decréscimo significativo, passando de 72,8% para 55,7% e de 83,5% para 63,5%, respetivamente. Estas iniciativas carecem de reflexão mais pormenorizada.

No que concerne aos restantes medidores deste critério, verifica-se uma consolidação de boas práticas, tendo havido uma melhoria significativa nas iniciativas relacionadas com a Comunicação Interna e com a Comunicação Externa, onde se observam valores superiores a 91% na maioria das iniciativas.

Devemos salientar que neste critério, todos os medidores completaram o ciclo PDCA.

1.2. GERIR A INSTITUIÇÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO, O SEU DESEMPENHO E A MELHORIA CONTÍNUA

A tabela 1.2 apresenta os valores apurados após a aplicação de inquéritos, entrevistas/questionários, análise de documentos estruturantes do Agrupamento, documentos internos e certificações, que serviram para a medição da perceção da comunidade educativa quanto à gestão da instituição de ensino e formação, do seu desempenho e da melhoria contínua.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Criar condições apropriadas para a gestão de processos e projetos e para o trabalho em equipa.	CA2.2	a1 – Questionário (Diretor) - Pergunta 4	100,0	100,0	100,0	100,0
			a2 – Projetos e trabalho em equipa (Inquérito PD/PND - pergunta 8)	74,4	74,4	74,4	74,4
			a3 – Gestão de processos e de projetos (Inquérito alunos - pergunta 5)	75,6	75,6	75,6	75,6
			a4 – Gestão de processos e de projetos (Inquérito EE - pergunta 3)	79,6	79,6	79,6	79,6
			Total	**82,4**	**82,4**	**82,4**	**82,4**
b)	Definir estruturas de gestão, processos, funções, responsabilidades e competências apropriadas, garantindo a agilidade do Agrupamento	CA2.3	b1 – Questionário (Diretor) - Pergunta 5	90,0	90,0	90,0	90,0
			b2 – Inquérito alunos - pergunta 6	72,5	72,5	72,5	72,5
			b3 – Competências e responsabilidades (Inquérito PD/PND - pergunta 9)	81,8	81,8	81,8	81,8
			Total	**81,4**	**81,4**	**81,4**	**81,4**
c)	Orientar a melhoria do sistema de gestão e do desempenho do Agrupamento, de acordo com as expectativas das partes interessadas e das diferentes necessidades dos alunos.	CA2.3	c1 – Questionário (Diretor) - Pergunta 6	91,0	91,0	91,0	90,0
			c2 – Inquérito alunos - pergunta 7	74,5	74,5	74,5	74,5
			c3 – Autoavaliação CAF (Inquérito PD/PND - pergunta 10)	84,9	84,9	84,9	84,9
			c4 – Cultura de Inovação (Inquérito PD/PND - pergunta 11)	77,5	77,5	77,5	77,5
			Total	**82,0**	**82,0**	**82,0**	**81,7**
d)	Definir metas e, priorizando as diferentes necessidades dos alunos, utilizar um conjunto equilibrado de resultados e efeitos para medir e avaliar o desempenho e o impacto do Agrupamento.	CA3.3	d1 – Metas e Ações de Melhoria (entrevista ao Diretor) - Pergunta 7	90,0	90,0	90,0	90,0
			d2 – GADEF (Entrevista/Relatório)	30,0			
			d3 – Concretização de objetivos (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	87,4	87,4	87,4	87,4
			Total	**69,1**	**88,7**	**88,7**	**88,7**
e)	Garantir uma boa comunicação interna e externa em todo o Agrupamento e usar novos meios de comunicação, incluindo as redes sociais.	CA2.3	e1 – Questionário (Diretor) - Pergunta 8	80,0	80,0	80,0	80,0
			e2 – Inquérito alunos - pergunta 8	76,6	76,6	76,6	76,6
			e3 – Comunicação do Agrupamento (Inquérito PD/PND - pergunta 27)	77,4	77,4	77,4	77,4
			e4 – Promoção e comunicação (Inquérito PD/PND - pergunta 19)	77,7	77,7	77,7	77,7
			Total	**77,9**	**77,9**	**77,9**	**77,9**
f)	Avaliação da eficácia dos projetos, clubes, parcerias e soluções.	CA3.4	f1 – Questionário (Diretor) - Pergunta 9	90,0	90,0	90,0	90,0
			f2 – Inquérito às Entidades Parceiras - pergunta 2	84,6	84,6	84,6	84,6
			f3 - Avaliação de projetos	88,4	88,4	88,4	88,4
			f4 - Análise e avaliação de projetos/clubes (Inquérito PD/PND pergunta 39)	84,3	84,3	84,3	84,3
			Total	**86,8**	**86,8**	**86,8**	**86,8**

Tabela 1.2 - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua.

Em relação a este critério, há a referir que todos os medidores apresentam valores mais consistentes, comparativamente ao ciclo anterior, e que os mesmos completaram o ciclo PDCA. Contudo, em relação à iniciativa GADEF (Gabinete de Acompanhamento e desenvolvimento do Ensino e da Formação), apresenta um decréscimo desta boa prática refletindo-se na sua pontuação, 30%, uma vez que, só recentemente, foi reforçado um trabalho mais próximo dos ex-alunos, devido às novas opções do órgão de gestão.

1.3. INSPIRAR, MOTIVAR E APOIAR AS PESSOAS DA ORGANIZAÇÃO, SERVINDO DE MODELO DE CONDUTA

A tabela 1.3 mostra os valores apurados após a aplicação de inquéritos, entrevistas/questionários e análise de documentos estruturantes do Agrupamento e documentos internos que permitiram medir a motivação das pessoas da organização bem como o apoio prestado, servindo de modelo de conduta.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Valorizar as lideranças intermédias.	CA2.2	a1 – Entrevista/Questionário (Diretor) - pergunta 10	80,0	80,0	80,0	80,0
			a2 – Liderança intermédia (Inquérito PD/PND – pergunta 12)	78,0	78,0	78,0	78,0
			a3 – Inquérito EE – pergunta 4	89,0	89,0	89,0	89,0
			a4 – Inquérito alunos – pergunta 9	84,1	84,1	84,1	84,1
			Total	**82,8**	**82,8**	**82,8**	**82,8**
b)	Capacitar e apoiar os trabalhadores, fornecendo feedback oportuno para melhorar o seu desempenho.	CA2.3	b1 – Entrevista/Questionário (Diretor) pergunta 11	80,0	80,0	80,0	80,0
			b2 – Questionário (Presidente do Conselho Geral) - Pergunta 1	80,0	80,0	80,0	80,0
			b3 – Conselho Geral (Inquérito PD/PND - pergunta 13)	71,1	71,1	71,1	71,1
			b4 – Direção (Inquérito PD/PND - pergunta 14)	76,6	76,6	76,6	76,6
			Total	**76,9**	**76,9**	**76,9**	**76,9**
c)	Apoiar os colaboradores a realizarem os seus deveres, planos e objetivos na prossecução dos objetivos globais da organização.	CA2.2	c1 – Entrevista/Questionário (Diretor) - pergunta12	90,0	90,0	90,0	90,0
			c2 – Questionário (Presidente do Conselho Geral) - Pergunta 2	80,0	80,0	80,0	80,0
			c3 – Apoio a Planos e Objetivos (Inquérito PD/PND - pergunta 15)	78,7	78,7	78,7	78,7
			Total	**82,9**	**82,9**	**82,9**	**82,9**
d)	Promover uma cultura de aprendizagem que estimule as pessoas para o desenvolvimento das suas competências e de adaptação a novas exigências (pela preparação para o imprevisto e aprendizagem rápida)	CA2.3	d1 – Entrevista/Questionário (Diretor) - pergunta13	80,0	80,0	80,0	80,0
			d2 – Cultura de aprendizagem (Inquérito PD/PND – pergunta 16)	79,3	79,3	79,3	79,3
			d3 – Resiliência (Inquérito PD/PND – pergunta 17)	83,8	83,8	83,8	83,8
			Total	**81,0**	**81,0**	**81,0**	**81,0**

Tabela 1.3 - Inspirar, motivar e apoiar as pessoas da organização, servindo de modelo de conduta.

No que concerne a este subcritério, registam-se boas práticas em todos os indicadores.

Verifica-se ainda que todas as iniciativas revelam valores superiores a 70%, encerrando-se o ciclo PDCA.

No que concerne ao indicador "Promoção de uma cultura de aprendizagem que estimule as pessoas para o desenvolvimento das suas competências e de adaptação a novas exigências" apresenta o valor de 81%, claramente superior ao do ciclo anterior (68%), refletindo uma melhoria na prática por parte do agrupamento.

1.4. GERIR EFICAZMENTE AS RELAÇÕES COM O NÍVEL POLÍTICO E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

A tabela 1.4 revela os valores apurados após a análise de documentos internos, aplicação de inquéritos, entrevistas/questionários que possibilitaram medir a gestão das relações com as autoridades políticas e outras partes interessadas.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Analisar e monitorizar as necessidades e expectativas das partes interessadas, incluindo as autoridades políticas relevantes.	CA2.3	a1 – Questionário (Diretor) - Pergunta 14	91,0	91,0	91,0	90,0
			a2 – Discussão-Pública (Projeto Educativo)	100,0	100,0	100,0	100,0
			a3 – Inquérito alunos - pergunta 10	75,6	75,6	75,6	75,6
			a4 - Inquérito a EE - pergunta 5	76,5	76,5	76,5	76,5
			Total	**85,8**	**85,8**	**85,8**	**85,5**

b)	Aumentar a consciencialização pública, a reputação e o reconhecimento do Agrupamento e desenvolver um conceito de marketing centrado nas necessidades das partes interessadas.	CA4.3	b1 – Questionário (Diretor) - Pergunta 15	90,0	90,0	90,0	90,0
			b2 – Inquérito EE - pergunta 6	85,5	85,5	85,5	85,5
			b3 – Inquérito alunos - pergunta 11	82,7	82,7	82,7	82,7
			b4 – Reputação e reconhecimento público (Inquérito PD/PND - pergunta 18)	83,3	83,3	83,3	83,3
			Total	**85,4**	**85,4**	**85,4**	**85,4**
c)	Desenvolver uma estratégia promocional e de comunicação relativa aos produtos/serviços produzidos e orientados para as partes interessadas.	CA4.3	c1 – Questionário (Diretor) - pergunta 16	80,0	80,0	80,0	80,0
			c2 – Inquérito EE - pergunta 7	80,4	80,4	80,4	80,4
			c3 – Inquérito alunos - pergunta 12	74,0	74,0	74,0	74,0
			c4 – Promoção e comunicação (Inquérito PD/PND - pergunta 19)	77,7	77,7	77,7	77,7
			Total	**78,0**	**78,0**	**78,0**	**78,0**
d)	Gerir parcerias com importantes partes interessadas (cidadãos, organizações não governamentais - ONGs, grupos de interesse e associações profissionais, industria, outras organizações públicas, etc.).	CA2.2 CA3.2	d1 – Questionário (Diretor) - Pergunta 17	80,0	80,0	80,0	80,0
			d2 – Inquérito Entidades Parceiras - pergunta 1	84,5	84,5	84,5	84,5
			d3 – Estabelecimento de parcerias (Inquérito PD/PND - pergunta 20)	62,5	62,5	62,5	
			Total	**75,7**	**75,7**	**75,7**	**82,3**

Tabela 1.4 - Gerir eficazmente as relações com o nível político e outras partes interessadas.

De um modo geral, todos os medidores são muito satisfatórios, situando-se acima dos 70%, revelando boas práticas do agrupamento.

Todavia, torna-se necessário clarificar o trabalho feito no que concerne às entidades parceiras. Uma vez que a visão que o pessoal docente e não docente tem relativamente a esta iniciativa "Estabelecimento de parcerias" é avaliada com 62,5%, afastando-se da avaliação feita às próprias Entidades Parceiras (84,5%), conclusão retirada dos inquéritos aplicados.

PONTOS FORTES

Tendo em conta os valores observados no Critério 1: Liderança, verifica-se, em todos os subcritérios, a evidência de boas práticas por parte do Agrupamento. Assim, a manutenção destas práticas constitui, por si só, uma área de melhoria.

Áreas de Melhoria (Pontos Fracos)

- Aumentar a taxa de resposta aos inquéritos os alunos e do pessoal docente e não docente

- Boletins informativos, prende-se com a falha de divulgação de boletins informativos, essencialmente, nos referentes ao desporto escolar

- Estabelecimento de parcerias (Inquérito PD/PND)

- GADEF (Gabinete de Acompanhamento e desenvolvimento do Ensino e da Formação) – retomar o trabalho elaborado junto dos alunos que havia antes da Pandemia de covid-19.

Critério 2: Planeamento e estratégia

2.1. IDENTIFICAR AS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DAS PARTES INTERESSADAS, O AMBIENTE EXTERNO E INFORMAÇÃO DE GESTÃO RELEVANTE.

A tabela 2.1 retrata os valores apurados após a análise de documentos internos do Agrupamento, aplicação de inquéritos e entrevistas/questionários no sentido de avaliar a recolha de informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante, realizada pelo Agrupamento.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Recolher , analisar e rever de forma sistemática informação relacionada com as partes interessadas, as respetivas necessidades, expectivativas e satisfação.	CA3.4	a1 – Aplicação de inquéritos de satisfação a alunos e EE	51,0	51,0	51,0	
			a2 – Auscultação dos alunos para a definição da oferta formativa Monitorização PE (atas CP)	100,0	100,0	100,0	100,0
			a3 - Avaliação das expectativas (PAA)	65,5	65,5	65,5	
			a4 - Avaliação da satisfação global (PAA)	68,7	68,7	68,7	
			Total	**71,3**	**71,3**	**71,3**	**100,0**
b)	Identificar todas as partes interessadas relevantes e analisar as suas necessidades atuais e futuras, expectativas e satisfação.	CA3.1	b1 – Identificação das partes interessadas (Reg. Interno; Reg. das Estruturas intermédias)	100,0	100,0	100,0	100,0
			b2 – comunicação dos resultados a toda instituição	77,4	77,4	77,4	77,4
			Total	**88,7**	**88,7**	**88,7**	**88,7**
c)	Observar e analisar o ambiente externo regularmente, incluindo alterações legais, políticas, demográficas e a digitalização, e também fatores globais, tais como alterações climáticas, e tê-los em consideração na definição da estratégia e do planeamento.	CA2.3	c1-Inquérito alunos (Pergunta 24)	73,7	73,7	73,7	73,7
			c2 - Política do Agrupamento (Inquérito PD/PND - Pergunta 21)	71,5	71,5	71,5	71,5
			c3 - Documentos estruturantes do agrupamento (estratégia e planeamento) Projeto Educativo, Plano de Cidadania, Plano de Emergência.	67,0	67,0	67,0	
			c4 - Plano PADDE	91,0	91,0	91,0	91,0
			c5 - Escola Electrão	91,0	91,0	91,0	91,0
			Total	**78,8**	**78,8**	**78,8**	**81,8**
d)	Analisar o desempenho e a capacidade do Agrupamento, considerando os pontos fortes e os pontos fracos e as oportunidades e ameaças/riscos.	CA3.4	d1 – Seleção da oferta formativa	100,0	100,0	100,0	100,0
			d2 – GADEF (relatório)	30,0			
			Total	**65,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Tabela 2.1 - Identificar as necessidades e expectativas das partes interessadas, o ambiente externo e informação de gestão relevante.

Relativamente a este subcritério, salienta-se que de acordo com o modelo CAF 2020, foi introduzido o medidor "Observar e analisar o ambiente externo regularmente, incluindo alterações legais, políticas, demográficas e a digitalização, e também fatores globais, tais como alterações climáticas e tê-las em consideração na definição da estratégia e do planeamento". Todos os medidores deste subcritério completaram o ciclo PDCA. A pontuação obtida neste subcritério foi de 84,5%, ligeiramente superior à do ciclo avaliativo anterior (83,2%).

A partir da análise dos instrumentos, verifica-se que o Agrupamento carece de melhoria ao nível do plano de emergência. Por outro lado, deve-se destacar o forte envolvimento do Agrupamento no combate aos problemas associados ao aquecimento global e às alterações climáticas. Deve-se também realçar o forte empenho na escola no processo de digitalização e nos projetos associados ao mesmo.

Em relação ao medidor "Recolher, analisar e rever de forma sistemática informação relacionada com as partes interessadas, as respetivas necessidades, expectativas e satisfação",

a iniciativa “Aplicação de inquéritos a alunos e encarregados de educação” passou de 72,6% para 51,0%, o que mostra pouco envolvimento dos encarregados de educação e dos alunos no planeamento e na estratégia do AGEVC.

Nos documentos analisados, continua a ser visível a preocupação em reunir um conjunto de informações que permita recolher e analisar, de forma sistemática e coerente, as necessidades presentes e futuras de todos os envolvidos.

Esta prática é pautada pela qualidade da informação recolhida, tendo em conta as necessidades das partes interessadas, de forma a intervir para que prevaleça o sucesso no ambiente da organização.

2.2. DESENVOLVER A ESTRATÉGIA E O PLANEAMENTO, TENDO EM CONTA A INFORMAÇÃO RECOLHIDA

A tabela 2.2 expõe os valores resultantes da análise de documentos internos do Agrupamento, no sentido de perceber a estratégia e o planeamento implementados no Agrupamento.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Desenvolver os planos de gestão definindo prioridades, objetivos, resultados e impactos alinhados com a missão e a reforma do setor público.	CA1.2	a1 – Relatório de atividades do PAA	96,9	96,9	96,9	96,9
			a2 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Clubes e projetos	90,0	80,0	60,0	
			a3 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Espaço B+	90,0	70,0	80,0	74,5
			a4 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Social+	50,0	60,0	60,5	
			a5 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Oficina de Matemática	90,0	80,0	45,5	
			a6 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Oficina de Escrita	90,0	80,0	55,3	
			a7 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Oficina de Inglês	90,0	80,0	37,5	
			a8 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Oficina de Português	90,0	80,0	66,0	
			a9 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: FQExame	90,0	80,0	56,3	
			a10 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Supervisão/Coadjuvação	90,0	80,0	47,8	
			a11 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Terapia da Fala	50,0	60,0	61,3	
			a12 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Psicologia	50,0	60,0	64,8	
			a13 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Psicomotricidade	50,0	60,0	100,0	
			a14 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Tutoria	90,0	80,0	44,3	
			a15 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Apoio PLNM	90,0	80,0	66,8	
			a16 - Monitorização de medidas de promoção do sucesso escolar: Medidas da Educação Inclusiva	80,0	80,0	92,1	
			Total	**79,8**	**75,4**	**64,7**	**85,7**

b)	Envolver as partes interessadas e uilizar, no desenvolvimento de estratégias e planos de gestão, a informação recolhida sobre as suas necessidades e visões diferenciadas.	CA1.1	b1 – Avaliação da concretização dos objetivos (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	87,4	87,4	87,4	87,4
			b2 – Avaliação da participação do público alvo nas atividades (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	79,1	79,1	79,1	79,1
			b3 – Avaliação das atividades realizadas (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	98,5	98,5	98,5	98,5
			b4 – Avaliação das atividades pelo público alvo (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	74,8	74,8	74,8	74,8
			Total	**85,0**	**85,0**	**85,0**	**85,0**
c)	Garantir a disponibilidade de recursos para uma implementação eficaz dos planos.	CA1.2 CA2.3	c1 – Articulação de atividades (Plataforma GARE)	91,5	91,5	91,5	91,5
			c2 - Pertinência das atividades realizadas (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	69,9	69,9	69,9	
			c3 - As atividades foram de encontro às expectativas das partes interessadas (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	65,5	65,5	65,5	
			Total	**75,6**	**75,6**	**75,6**	**91,5**

Tabela 2.2 - Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida.

No que respeita a este subcritério, a pontuação final regrediu em relação ao ciclo avaliativo anterior, passando de 89,4% para 80,3%. Contribuíram para este resultado o decréscimo das iniciativas "Pertinência das atividades realizadas" e "As atividades foram de encontro às expectativas das partes interessadas" inscritas no medidor "Garantir a disponibilidade de recursos para uma implementação eficaz dos planos."

Destaca-se uma melhoria significativa na iniciativa "Articulação de atividades" que passou de 18% para 91,5%.

Salienta-se que todos os medidores completaram o ciclo PDCA.

2.3. COMUNICAR, IMPLEMENTAR E REVER A ESTRATÉGIA E O PLANEAMENTO.

A tabela 2.3 expõe os valores resultantes da análise de documentos internos do Agrupamento, aplicação de inquéritos no sentido de percecionar a estratégia e o planeamento implementados no Agrupamento.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Traduzir as estratégias do Agrupamento em planos de gestão, atividades e objetivos para unidades orgânicas e trabalhadores.	CA1.1 CA2.3	a1– Atas de CT (Monitorização do acompanhamento da supervisão/coadjuvação)	100,0	100,0	100,0	100,0
			a2 – relatório de AD/Dep (Monitorização do acompanhamento e supervisão da supervisão/coadjuvação)	65,0	65,0	65,0	
			a3 – Atas de CT (Impacto das medidas de promoção do sucesso escolar)	100,0	100,0	100,0	100,0
			a4 – relatório de AD/Dep (Impacto das medidas de promoção do sucesso escolar)	65,0	65,0	65,0	
			Total	**82,5**	**82,5**	**82,5**	**100,0**
b)	Desenvolver planos e programas com objetivos e resultados para cada unidade orgânica, com indicadores para os resultados esperados.	CA3.2	b1 – Reunião com os Delegados de Turma	30,0	30,0		
			b2 – Reunião com a Associação de Estudantes	91,0	91,0	91,0	91,0
			b3 – Reuniões com a Associação de Pais	60,0	60,0	60,0	
			Total	**60,3**	**60,3**	**75,5**	**91,0**
c)	Comunicar estratégias, planos de gestão e resultados pretendidos e alcançados, internamente e a todas as partes interessadas relevantes.	CA2.3	C1 – Inquérito aos alunos (pergunto 8)	76,6	76,6	76,6	76,6
			C2 – Inquérito aos EE (pergunto 7)	80,4	80,4	80,4	80,4
			C3 – Inquérito ao PD/PND (pergunto 19)	77,7	77,7	77,7	77,7
			Total	**78,2**	**78,2**	**78,2**	**78,2**

d)	Monitorizar e avaliar o desempenho do Agrupamento, com intervalos regulares, em todos os níveis da estrutura, para controlar a eficiência, a eficácia e os níveis de implementação das estratégias.	CA1.2	d1 – Registo de frequência das aulas de apoio	40,0	40,0		
			d2 – Plataforma digital de ocorrências (Inovar)	100,0	100,0	100,0	100,0
			d3 – Registo de frequência do Espaço B+	100,0	100,0	100,0	100,0
			d4 – Estatística das avaliações	100,0	100,0	100,0	100,0
			d5 – Relatório de impacto de medidas de promoção de sucesso (FQExame, Espaço B+, Aulas de apoio, Social +, tutorias, Supervisão/Coadjuvação, Oficinas, clubes e projetos, PLNM…)	90,0	90,0	90,0	90,0
			d6 – Projeto Educativo (Monitorização periódica, intercalar e final)	100,0	100,0	100,0	100,0
			Total	**88,3**	**88,3**	**98,0**	**98,0**

Tabela 2.3 - Comunicar, implementar e rever a estratégia e o planeamento.

No que respeita a este subcritério, foi introduzido o indicador "Comunicar estratégias, planos de gestão e resultados pretendidos e alcançados, internamente e a todas as partes interessadas relevantes", de acordo com o modelo CAF 2020. A pontuação obtida no inquérito à comunidade educativa foi elevada, o que mostra uma grande satisfação relativamente à qualidade da comunicação do Agrupamento.

No indicador "Desenvolver planos e programas com objetivos e resultados para cada unidade orgânica, com indicadores para os resultados esperados", no respeitante às reuniões com a associação de pais verificou-se uma melhoria de 30% para 60%.

Em suma, todos os medidores completaram o ciclo PDCA revelando as boas práticas do Agrupamento ao nível da comunicação e implementação do planeamento.

2.4. GERIR A MUDANÇA E A INOVAÇÃO PARA GARANTIR A AGILIDADE E A RESILIÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO.

A tabela 2.4 indica os valores decorrentes da análise de documentos internos e aplicação de inquéritos, por forma a avaliar o planeamento, implementação e revisão da inovação e da mudança.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Identificar necessidades e os condutores para a inovação, considerando as oportunidades e as exigências da transição digital.	CA2.3	a1 – Inquéritos a alunos - pergunta 3	73,0	73,0	73,0	73,0
			a2 - Inquérito a PD e PND - pergunta 7	77,1	77,1	77,1	77,1
			a3 - Inquérito a EE - pergunta 15	60,3	60,3	60,3	
			Total	**70,1**	**70,1**	**70,1**	**75,1**
b)	Comunicar a política de inovação do Agrupamento e os seus resultados a todas as partes interessadas relevantes.	CA2.3	b1 – Inquéritos a alunos - pergunta 12	74,0	74,0	74,0	74,0
			b2 - Inquérito a PD e PND - pergunta 19	77,7	77,7	77,7	77,7
			b3 - Inquérito a EE - pergunta 7	80,4	80,4	80,4	80,4
			Total	**77,4**	**77,4**	**77,4**	**77,4**

c)	Gerir as mudanças com eficiência e informar e envolver os colaboradores e as partes interessadas numa fase inicial.	CA2.3	c1 –Inquérito a PD e PND - pergunta 28	84,3	84,3	84,3	84,3
			c2 – Inquéritos a alunos - pergunta 30	72,6	72,6	72,6	72,6
			c3 – Inquéritos a EE - pergunta 5	76,5	76,5	76,5	76,5
			c4 – Inquéritos a Entidades Parceiras - pergunta 3	85,9	85,9	85,9	85,9
			Total	**79,8**	**79,8**	**79,8**	**79,8**
d)	Desenvolver uma cultura orientada para a inovação e proporcionar as condições adequadas para o desenvolvimento interorganizacional.	CA3.3	d1 – Inovação e desenvolvimento interorganizacional (Inquérito a PD/PND - pergunta 22)	73,0	73,0	73,0	73,0
			d2 – Inquérito a alunos - pergunta 13	70,2	70,2	70,2	70,2
			d3 – Inquérito a EE - pergunta 8	75,2	75,2	75,2	75,2
			d4 – Inquérito Entidades Parceiras - pergunta 1	84,5	84,5	84,5	84,5
			Total	**75,7**	**75,7**	**75,7**	**75,7**

Tabela 2.4 - Gerir a mudança e a inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização.

De acordo com o modelo CAF 2020, todos os medidores foram reformulados. Relativamente ao medidor "Identificar necessidades e os condutores para a Inovação, considerando as oportunidades e as exigências de transição digital", constata-se que os encarregados de educação têm uma pior imagem sobre as oportunidades e as exigências da transição digital do que os alunos, professores e pessoal não docente.

Em relação aos restantes medidores e a todas as iniciativas, verifica-se que o ciclo PDCA foi concluído, o que revela que a escola tem uma forte preocupação em promover a interação entre diferentes elementos da comunidade educativa, desenvolvendo uma cultura orientada para inovação e transição digital e para o desenvolvimento interorganizacional.

PONTOS FORTES

- Monitorização do acompanhamento da supervisão/coadjuvação em Conselho de Turma;
- Verificação do impacto das medidas de promoção do sucesso escolar em Conselho de Turma;
- Forte envolvimento do Agrupamento no combate aos problemas associados ao aquecimento global e às alterações climáticas.
- Forte empenho na escola no processo de digitalização e nos projetos associados ao mesmo (Plano PADDE).

Áreas de Melhoria (Pontos Fracos)

- Aplicação de questionários de satisfação aos colaboradores e clientes (alunos e encarregados de educação);
- Expectativas das partes interessadas em relação às atividades do PAA (Plataforma GARE);

- Pertinência das atividades realizadas (Plataforma GARE);
- Monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar, em Área Disciplinar/Departamento;
- Necessidade de implementação de práticas mais consistentes e objetivas no que respeita à avaliação da eficácia das aulas de apoio, no Ensino Secundário;
- Escassez de reuniões com os delegados de turma e associação de pais.

Critério 3: Pessoas

3.1. GERIR E MELHORAR OS RECURSOS HUMANOS PARA APOIAR A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

A tabela 3.1 assinala os valores consequentes da análise de documentos internos e estruturantes do Agrupamento, bem como entrevistas/questionários que permitem avaliar a planificação, gestão e melhoria dos recursos humanos de forma transparente e em sintonia com o planeamento e a estratégia.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Garantir que as competências necessárias para alcançar a missão, visão e valores da organização estão assegurados com especial enfoque nas aptidões sociais, capacidade de mudança e de inovação e conhecimentos digitais.	CA2.1 CA2.2	a1 – Questionário ao Diretor - pergunta 19	100,0	100,0	100,0	100,0
			a2 – Estrevista a membro da Avaliação de desempenho	100,0	100,0	100,0	100,0
			a3 – Inovação e desenvolvimento interorganizacional (Inquérito a PD/PND - pergunta 22)	73,0	73,0	73,0	73,0
			a4 – Gestão dos recursos humanos (Inquérito PD/PND - pergunta 23)	82,5	82,5	82,5	82,5
			Total	**88,9**	**88,9**	**88,9**	**88,9**
b)	Desenvolver e implementar uma política de recursos humanos em critérios objetivos de recrutamento, promoção, remuneração, desenvolvimento, delegação, responsabiização, recompensas e atribuição de funções de gestão, de acordo com os princípios de recursos humanos da organização.	CA2.3	b1 – Documento Orientador da Atividade Pedagógica (DOAP)	51,0	51,0	51,0	
			b2 – Regulamento Interno	90,0	90,0	90,0	90,0
			b3 – Critérios no recrutamento, nos cargos e distribuição de atividades (Entrevista ao Diretor) - Pergunta 20	100,0	100,0	100,0	100,0
			Total	**80,3**	**80,3**	**80,3**	**95,0**
c)	Implementar na política de recursos humanos os princípios de justiça, neutralidade política, reconhecimento com base no mérito, igualdade de oportunidades, diversidade, responsabiidade social e equilibrio entre a vida profissional e pessoal, bem como rever a necessidade de promover melhores condições relativas à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e desenvolver planos nesse sentido.	CA2.2 CA3.1	c1 – Política de recursos humanos (Inquérito PD/PND – pergunta 24)	83,2	83,2	83,2	83,2
			c2 – Vida profissional e pessoal (Inquérito PD/PND – pergunta 25)	72,0	72,0	72,0	72,0
			c3 – PAA - Satisfação dos dinamizadores (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	82,2	82,2	82,2	82,2
			Total	**79,1**	**79,1**	**79,1**	**79,1**

Tabela 3.1 - Gerir e melhorar os recursos humanos para apoiar a estratégia da organização.

Relativamente a este subcritério, salienta-se que os medidores "Garantir que as competências necessárias para alcançar a missão, visão e valores da organização estão assegurados com especial enfoque nas aptidões sociais, capacidade de mudança e de inovação e conhecimentos digitais" e "Implementar na política de recursos humanos os princípios de justiça, neutralidade política, reconhecimento com base no mérito, igualdade de oportunidades, diversidade, responsabilidade social e equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, bem como rever a necessidade de promover melhores condições relativas à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e desenvolver planos nesse sentido" foram reajustados de acordo com o modelo CAF 2020.

Assim, numa análise geral, verifica-se que as iniciativas "a1 - Questionário ao Diretor" e "a2 - Entrevista a membro de Avaliação de Desempenho" obtiveram uma melhoria significativa, passando de 65% para 100% e de 50% para 100%, respetivamente.

A planificação e a gestão dos recursos humanos são feitas de acordo com os normativos legais, evidenciando preocupação na distribuição de atividades e responsabilidades, de forma a respeitar princípios de justiça, neutralidade política, reconhecimento com base no mérito e equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Contudo, no DOAP continua a verificar-se pouca clareza nos critérios de designação dos recursos humanos para a concretização de atividades.

Por fim, há a salientar que neste subcritério, todos os medidores completaram o ciclo PDCA.

3.2. DESENVOLVER E GERIR AS COMPETÊNCIAS DAS PESSOAS.

Na tabela 3.2 observam-se os valores recolhidos através de entrevistas, inquéritos que possibilitaram aferir a identificação, o desenvolvimento e a utilização das competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Promover a mobilidade interna dos colaboradores.	CA2.3	a1 – Mudança de funções de pessoal docente e não docente (Entrevista ao Diretor) - Pergunta 21	90,0	90,0	90,0	90,0
			a2 – Mobilidade interna (Inquérito de PD/PND - pergunta 26)	73,3	73,3	73,3	73,3
			Total	**81,7**	**81,7**	**81,7**	**81,7**
b)	Desenvolver e promover métodos de formação modernos (por exemplo, abordagem multimédia, formação no trabalho, e-learning, utilização de redes sociais).	CA2.2 CA2.3	b1 – Auscultação do PD/PND para o plano de formação	100,0	100,0	100,0	100,0
			b2 – Plano de formação (entrevista ao coordenador de formação e projetos)	100,0	100,0	100,0	100,0
			b3 – Grau de concretização (Coordenação de Formação e Projetos)	100,0	100,0	100,0	100,0
			Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
c)	Acolher os novos trabalhadores, garantindo as boas condições de trabalho, liderando e apoiando o desempenho de todos os colaboradores.	CA2.3	c1 – Condições de trabalho e apoio aos novos trabalhadore (Entrevista ao Diretor) - Pergunta 22	100,0	100,0	100,0	100,0
			c2 – Apoio a Planos e Objetivos (Inquérito PD/PND - pergunta 15)	78,7	78,7	78,7	78,7
			Total	**89,4**	**89,4**	**89,4**	**89,4**

Tabela 3.2 - Desenvolver e gerir as competências das pessoas.

Este subcritério apresenta valores que revelam boas práticas no que concerne a utilização das competências das pessoas em articulação com os objetivos individuais e da organização, uma vez que todos os medidores completaram o ciclo PDCA.

Relativamente ao medidor "Promover a mobilidade interna dos colaboradores", do ponto de vista do Diretor, verifica-se uma melhoria significativa de 51% para 90%, completando assim o ciclo PDCA.

Em relação ao indicador "Desenvolver e promover métodos de formação modernos (por exemplo, abordagem multimédia, formação no trabalho, e-learning, utilização de redes sociais)", verifica-se uma melhoria significativa nas iniciativas "Auscultação do PD/PND para o plano de formação" e "Grau de concretização" comparativamente ao ciclo avaliativo anterior. A

primeira subiu de 51% para 100% e a segunda de 65% para 100%. Estas melhorias revelam um grau de satisfação relativamente a esta área.

De salientar que neste critério, todos os medidores completam o ciclo PDCA.

3.3. ENVOLVER AS PESSOAS ATRAVÉS DO DIÁLOGO E DA DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADES E APOIAR O SEU BEM-ESTAR.

Na tabela 3.3 podem observar-se os valores resultantes das entrevistas/questionários, documentos internos do Agrupamento e aplicação de inquéritos, os quais permitiram medir o envolvimento das pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Promover uma cultura de comunicação aberta e de diálogo e incentivar o trabalho em equipa.	CA2.3 CA3.3 CA3.4	a1 – Projetos e trabalho em equipa (Inquérito PD/PND - pergunta 8)	74,4	74,4	74,4	74,4
			a2 – Diálogo e Incentivo (Entrevista Pessoal Administrativo)	98,0	98,0	98,0	98,0
			a3 – Diálogo e Incentivo (Entrevista Chefe dos Assistentes Operacionais)	97,0	97,0	97,0	97,0
			a4 – Diálogo e Incentivo (Entrevista Chefe Administrativo)	100,0	100,0	100,0	100,0
			Total	**92,4**	**92,4**	**92,4**	**92,4**
b)	Envolver os colaboradores e os seus representantes no desenvolvimento de planos, estratégias, objetivos, conceção de processos e na identificação de implementação de ações de melhoria e inovação.	CA1.2	b1 – Impacto da autoavaliação CAF (Inquérito PD/PND - pergunta 40)	75,8	75,8	75,8	75,8
			b2 – Envolvimento da autoavaliação CAF (Inquérito PD/PND - pergunta 10)	84,9	84,9	84,9	84,9
			b3 – Elaboração do Plano de Melhorias	91,0	91,0	91,0	91,0
			b4 – Questionário de satisfação (Ações de melhoria)	42,1	42,1		
			b5 – Reuniões de envolvimento com alunos	50,0	50,0		
			Total	68,8	68,8	83,9	83,9
c)	Realizar regularmente inquéritos de satisfação aos trabalhadores, publicando os seus resultados, as suas análises e as ações de melhoria daí decorrentes.	CA1.2	c1 – Realização de inquéritos a PD/PND	81,0	81,0	81,0	81,0
			c2 – Relatório de inquérito (divulgação)	95,0	95,0	95,0	95,0
			Total	**88,0**	**88,0**	**88,0**	**88,0**
d)	Prestar particular atenção às pessoas com necessidades especiais	CA2.3 CA1.1 CA3.1	d1 - Inquérito PD/PND - pergunta 24	83,3	83,3	83,3	83,3
			d2 - Inquérito alunos - pergunta 2	76,0	76,0	76,0	76,0
			d3 - Grau de eficácia das medidas	92,1	92,1	92,1	92,1
			Total	**83,8**	**83,8**	**83,8**	**83,8**

Tabela 3.3 - Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar.

Relativamente a este subcritério, salienta-se que de acordo com o modelo CAF 2020, foi introduzido o medidor "Prestar particular atenção às pessoas com necessidades especiais". Devemos realçar que a escola tem uma grande preocupação em promover a inclusão, visível na forma como trata as pessoas com necessidades educativas especiais, o que se pode comprovar na pontuação obtida neste medidor (83,8%).

Em relação ao medidor "Promover uma cultura de comunicação aberta e de diálogo e incentivar o trabalho em equipa", a pontuação revela a existência de uma clara melhoria relativamente ao ciclo avaliativo anterior em que se passa de 72% para 92,4%.

Globalmente, este subcritério revela as boas práticas do Agrupamento na promoção e no envolvimento das pessoas, atribuindo-lhes, após a sua auscultação, novas funções de acordo com as suas capacidades/aptidões de forma a promover o seu desenvolvimento profissional e pessoal, contribuindo, desta forma, para uma efetiva integração na instituição.

Pontos fortes

- A Direção recebe bem os novos Colaboradores, mostrando atenção às suas preferências e tem em conta aspetos pessoais e profissionais.
- Desenvolvimento e promoção de métodos de formação atualizados às tecnologias, recorrendo à auscultação do PD/PND para a elaboração do plano de formação;
- Boa cultura de comunicação e de diálogo e incentivo ao trabalho em equipa
- A escola tem uma grande preocupação em promover a inclusão, visível na forma como trata as pessoas com necessidades educativas especiais.
- Divulgação do resultado dos inquéritos de satisfação aplicados aos colaboradores.

Áreas de Melhoria (Pontos Fracos)

- DOAP - pouca clareza nos critérios de designação dos recursos humanos para a concretização de atividades;
- Envolvimento dos alunos na discussão dos documentos estruturantes.

Critério 4: Parcerias e recursos

4.1. Desenvolver e gerir parcerias com organizações relevantes

A tabela 4.1 expressa os valores resultantes da análise de documentos internos do Agrupamento e entrevistas, que possibilitaram verificar o grau de desenvolvimento e a gestão de parcerias com outras organizações.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Gerir acordos de parceria tomando em consideração o potencial de diferentes parceiros para obter benefícios mútuos e para se apoiarem mutuamente com experiência, recursos e conhecimento.	CA 2.2 CA 2.3	a1 – Protocolos de Estágios; Formação e Projetos	100,0	100,0	100,0	100,0
			a2 – Protocolos de Transição para a Vida Ativa (TVA)	100,0	100,0	100,0	100,0
			a3 – Protocolos com Autarquias, Centros de Saúde e outros	80,0	80,0	80,0	80,0
			Total	**93,3**	**93,3**	**93,3**	**93,3**
b)	Definir o papel e as responsabilidades de cada parceiro, incluindo controlo, avaliações e revisões; monitorizar sistematicamente os resultados e impactos das parcerias.	CA 2.3	b1 – PEI (alunos da EI em TVA)	100,0	100,0	100,0	100,0
			b2 – Caderneta de estágio (Cursos profissionais e CEF)	100,0	100,0	100,0	100,0
			b3 – Atas do CP (Monitorização descritiva)	100,0	100,0	100,0	100,0
			Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
c)	Garantir os princípios e valores da organização selecionando parceiros com um perfil socialmente responsável no contexto dos contratos públicos.	CA 2.3	c1 - Diretor	100,0	100,0	100,0	100,0
			c2 - Chefe Administrativo	100,0	100,0	100,0	100,0
			Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Tabela 4.1 - Desenvolver e gerir parcerias com organizações relevantes

Relativamente a este subcritério, as parcerias continuam a ser relevantes, consolidando uma boa prática no agrupamento. No que concerne ao desenvolvimento e à gestão de acordos de parceria apropriados, continua a verificar-se um ciclo de melhoria. O valor observado passou de 89,3% para 93,3%. Contudo, a iniciativa "a3 – Protocolos com Autarquias, Centros de Saúde e outros", apesar de ter melhorado relativamente ao ciclo anterior (70%), apresenta o valor de 80%, uma vez que não tem sido possível estabelecer protocolos de estágio com o Centro de Saúde.

Destaca-se ainda a introdução do medidor "Garantir os princípios e valores da organização selecionando parceiros com perfil socialmente responsável no contexto dos contratos públicos", cujo valor observado é de 100%. Apesar de depender de concurso público, o agrupamento não convida parceiros anteriores que não apresentem evidências claras dos princípios e valores.

4.2. Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil

A tabela 4.2 apresenta os valores resultantes da análise de documentos internos do Agrupamento, de entrevistas ou questionários e de inquéritos, que permitiram aferir a perceção do nível de desenvolvimento e implementação de parcerias com os alunos.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Incentivar à participação na escola dos diferentes atores educativos.	CA 2.2	a1 – Apoio às organizações estudantis e colaboração para expressarem as suas necessidades e exigências (Entrevista/Questionário ao Diretor) - Pergunta18	100,0	100,0	100,0	100,0
			a2 – Apoio às organizações estudantis e colaboração para expressarem as suas necessidades e exigências (Entrevista com o Presidente da Associação de Estudantes);	71,0	71,0	71,0	
			a3 – Inquérito a alunos - pergunta 14	73,7	73,7	73,7	73,7
			a4 - Inquérito Entidades Parceiras - pergunta 4	81,5	81,5	81,5	81,5
			Total	**81,6**	**81,6**	**81,6**	**85,1**
b)	Garantir a transparência por meio de uma política de informações proativa, fornecendo também dados abertos da organização.	CA 2.3	b1 – Transparência da informação (Inquérito a PD/PND - pergunta 27)	77,4	77,4	77,4	77,4
			b2 – Inquérito a EE - pergunta 9	79,7	79,7	79,7	79,7
			b3 – Inquérito a alunos - pergunta 15	74,7	74,7	74,7	74,7
			Total	**77,3**	**77,3**	**77,3**	**77,3**
c)	Procurar ativamente ideias, sugestões e reclamações de cidadãos/ clientes, recolhendo-os pelos meios adequados (por exemplo, pesquisas, grupos de consulta, questionários, caixas de reclamações, sondagens de opinião).	CA 2.3	c1 – Inquéritos de alunos (perguntas 16)	74,7	74,7	74,7	
			c2 – Inquéritos de alunos (perguntas 17)	72,9	72,9	72,9	72,9
			c3 – Cultura de aprendizagem (Inquérito PD/PND – pergunta 16)	79,3	79,3	79,3	79,3
			c4 – Resiliência (Inquérito PD/PND – pergunta 17)	83,8	83,8	83,8	83,8
			c5 – Reclamações/sugestões (Entrevista ao Adjunto Caixa- contacto direto)	91,0	91,0	91,0	90,0
			Total	**80,3**	**80,3**	**80,3**	**81,5**

Tabela 4.2 - Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil

Tendo em conta as iniciativas para este medidor, parece evidente que, de acordo com as respostas obtidas nos Inquéritos de alunos e nos Inquéritos de PD/PND, de uma maneira geral estes encontram-se bastante satisfeitos com as práticas do agrupamento.

À semelhança do ciclo anterior, a média global deste subcritério mantém-se acima dos 80,1%.

4.3. Gerir os recursos financeiros

A tabela 4.3 reporta-se aos valores resultantes da análise de documentos internos do Agrupamento e questionários, que fundamentaram a avaliação da gestão dos recursos financeiros.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Garantir resiliência financeira por meio de planeamento orçamental de longo prazo, análise de risco de decisões financeiras e orçamento equilibrado.	CA 2.3	a1 – Mapas Financeiros	100,0	100,0	100,0	100,0
			a2 - Questionário ao Presidente Conselho Geral - Pergunta 3	90,0	90,0	90,0	90,0
			Total	**95,0**	**95,0**	**95,0**	**95,0**
b)	Assegurar a transparência orçamental e financeira e publicar informação orçamental de forma a ser compreendida facilmente.	CA 2.3	b1 – Mapas Financeiros	100,0	100,0	100,0	100,0
			b2 - Questionário ao Presidente Conselho Geral - Pergunta 4	90,0	90,0	90,0	90,0
			Total	**95,0**	**95,0**	**95,0**	**95,0**

Tabela 4.3 - Gestão dos recursos financeiros.

Os resultados observados continuam a revelar muito boas práticas, apresentando um valor total de 95%. Este subcritério continua a apresentar valores bastante bons, contribuindo para um histórico acima dos 90 pontos percentuais.

4.4. Gerir a informação e o conhecimento.

Na tabela 4.4 podem ler-se os valores recolhidos através de inquéritos realizados aos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, os quais refletem a gestão do conhecimento e da informação.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Monitorizar a informação e o conhecimento existente da organização, garantindo a sua relevância, exatidão, fiabilidade e segurança.	CA 1.2	a1 – Politica de promoção e comunicação (Inquérito a PD/PND – pergunta 19)	77,7	77,7	77,7	77,7
			a2 – Monitorização do conhecimento e da informação (Inquérito a EE – perguntas 10)	79,1	79,1	79,1	79,1
			a3 – Monitorização do conhecimento e da informação (Inquérito a alunos – perguntas 15)	74,7	74,7	74,7	74,7
			Total	**77,2**	**77,2**	**77,2**	**77,2**
b)	Desenvolver canais para assegurar que todos os colaboradores tenham acesso à informação e conhecimento necessários.	CA 2.3	b1 – Acesso ao conhecimento (Inquérito a PD/PND – pergunta 28)	84,3	84,3	84,3	84,3
			b2 – Acesso ao conhecimento (Inquérito a EE – pergunta 7)	80,4	80,4	80,4	80,4
			b3 – Acesso ao conhecimento (Inquérito a Alunos – pergunta 12)	74,0	74,0	74,0	74,0
			Total	**79,6**	**79,6**	**79,6**	**79,6**
c)	Utilizar a oportunidade da transformação digital para aumentar o conhecimento da organização e as competências digitais.	CA 2.3	c1 - Transformação digital (Inquérito EE - pergunta 25)	79,5	79,5	79,5	79,5
			c2- Transformação digital (Inquérito Alunos - pergunta 19)	80,5	80,5	80,5	80,5
			c- Transformação digital (Inquérito PD/PND - pergunta 7)	77,1	77,1	77,1	77,1
			Total	**79,0**	**79,0**	**79,0**	**79,0**

Tabela 4.4 - Gerir a informação e o conhecimento.

Este subcritério demonstra que, com base nos resultados da perceção das pessoas e das partes interessadas, quando questionadas sobre o assunto, as suas respostas evidenciam uma melhoria em todas as iniciativas.

Neste contexto, destaca-se uma melhoria significativa relativamente ao ciclo anterior na iniciativa "b2 – Acesso ao conhecimento", passando de 74% para 80,4%.

Salienta-se ainda o novo medidor "Utilizar a oportunidade da transformação digital para aumentar o conhecimento da organização e as competências digitais", cujas iniciativas atingiram o ciclo PDCA com 79%.

O valor global deste subcritério, 78,6%, é superior ao apresentado no ciclo anterior (70,3%).

4.5. Gerir os recursos tecnológicos

Na tabela 4.5 estão patentes os valores recolhidos através de inquéritos, os quais permitiram avaliar a gestão dos recursos tecnológicos.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Utilizar eficientemente tecnologias na gestão das tarefas e projetos.	CA 2.3	a1 – Uso das tecnologias na gestão de tarefas (Inquéritos a PD/PND – pergunta 29)	87,1	87,1	87,1	87,1
			a2 – Uso das tecnologias na gestão de tarefas (Inquéritos a EE – pergunta 11)	76,9	76,9	76,9	76,9
			a3 – Uso das tecnologias na gestão de tarefas (Inquéritos a alunos – pergunta 18)	80,5	80,5	80,5	80,5
			Total	**81,5**	**81,5**	**81,5**	**81,5**
b)	Utilizar eficientemente tecnologias na gestão do conhecimento.	CA 2.3	b1 – Uso das tecnologias na gestão do conhecimento (Inquéritos a PD – pergunta 30)	77,4	77,4	77,4	77,4
			b2 – Uso das tecnologias na gestão do conhecimento (Inquéritos a EE – pergunta 12)	77,5	77,5	77,5	77,5
			b3 – Uso das tecnologias na gestão do conhecimento (Inquéritos a alunos – pergunta 19)	80,5	80,5	80,5	80,5
			Total	**78,5**	**78,5**	**78,5**	**78,5**
c)	Utilizar eficientemente tecnologias nas atividades de aprendizagem e de melhoria.	CA 3.3	c1 – Uso das tecnologias na gestão da aprendizagem (Inquéritos a PD – pergunta 31)	79,5	79,5	79,5	79,5
			c2 – Uso das tecnologias na gestão do conhecimento (Inquéritos a alunos – pergunta 20)	75,8	75,8	75,8	75,8
			Total	**77,7**	**77,7**	**77,7**	**77,7**
d)	Utilizar eficientemente tecnologias no apoio às interações com os alunos, para trabalho colaborativo e de melhoria.	CA 3.3	d1 – Uso das tecnologias na gestão do conhecimento (Inquéritos a PD – pergunta 32)	84,9	84,9	84,9	84,9
			d2 - Inquérito a alunos - pergunta 21	76,4	76,4	76,4	76,4
			Total	**80,7**	**80,7**	**80,7**	**80,7**

Tabela 4.5 - Gerir os recursos tecnológicos.

Neste âmbito há uma clara melhoria em todas as iniciativas, comparativamente com o ciclo anterior, encontrando-se todas na última etapa de ciclo PDCA.

Globalmente neste subcritério, verifica-se uma melhoria de 8,3 pontos percentuais, passando de 50,8% para os atuais 79,6%.

4.6. Gerir os recursos materiais

A tabela 4.6 apresenta os valores recolhidos através de inquéritos, bem como a análise de documentos internos, que serviram de suporte à avaliação da gestão dos recursos materiais.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Garantir a segurança e condições de trabalho eficazes e instalações acessíveis para atender as necessidades dos alunos.	CA 2.3 CA 3.1	a1 – Página agevc, Classroom, moodle, INOVAR, etc (Inquéritos a alunos – pergunta 22)	78,3	78,3	78,3	78,3
			a2 – Página agevc, Classroom, moodle, INOVAR, etc (Inquéritos EE – pergunta 13)	77,6	77,6	77,6	77,6
			a3 – Página agevc, Classroom, moodle, INOVAR, etc (Inquéritos PD/PND – pergunta 28)	78,1	78,1	78,1	78,1
			a4 – Recursos utilizados na realização de atividades (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	91,5	91,5	91,5	91,5
			a5 – Tempo para a realização das atividades (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	85,3	85,3	85,3	85,3
			Total	**82,2**	**82,2**	**82,2**	**82,2**
b)	Garantir a eficácia, eficência, provisão sustentável e manutenção de todos os recursos materiais (edifícios, escritórios, instalações, fornecimento de energia, equipamentos, meios de transporte e materiais).	CA 2.3	b1 – Tempo de espera autocarros (Inquéritos a alunos – pergunta 23)	69,3	69,3	69,3	
			b2 - Recursos energéticos (Inquérito a alunos - pergunta 24)	73,7	73,7	73,7	73,7
			b3 - Recursos energéticos (Inquérito a PD/PND - pergunta 21)	71,5	71,5	71,5	71,5
			b4 - Tempo de espera autocarros (Inquérito EE - pergunta 20)	59,3	59,3	59,3	
			Total	**68,5**	**68,5**	**68,5**	**72,6**

c)	Assegurar uma utilização eficiente e eficaz de edifícios e dos equipamentos, tendo em conta as necessidades dos alunos, encarregados de educação, docentes e pessoal não docente.	CA 2.3	c1 – Biblioteca (Inquéritos a alunos – pergunta 25)	71,3	71,3	71,3	71,3
			c2 – Biblioteca (Inquéritos PD/PND – pergunta 33)	76,6	76,6	76,6	76,6
			c3 – Equipamentos em sala de aula (Inquéritos a alunos – pergunta 26)	70,2	70,2	70,2	70,2
			c4 – Espaços desportivos e de recreio (Inquéritos a alunos – pergunta 27)	74,9	74,9	74,9	74,9
			c5 – Limpeza dos espaços (Inquéritos a alunos – pergunta 28)	80,6	80,6	80,6	80,6
			c6 – Limpeza dos espaços (Inquéritos PD/PND – pergunta 34)	90,3	90,3	90,3	90,3
			c7 – Serviços (Inquéritos a alunos – pergunta 29)	78,2	78,2	78,2	78,2
			c8 – Serviços (Inquéritos PD/PND – pergunta 35)	85,3	85,3	85,3	85,3
			Total	**78,4**	**78,4**	**78,4**	**78,4**

Tabela 4.6 - Gerir os recursos materiais.

De um modo geral, todos os resultados apresentados revelam uma melhoria no que diz respeito aos recursos materiais.

Comparativamente com o ciclo anterior, no que concerne à iniciativa "c5 – Limpeza dos espaços", houve uma melhoria bastante significativa de 21,9%, por parte dos alunos, passando de 58,3% para 80,6%. Além de todos os esforços realizados pelo agrupamento, há a considerar todas as obras realizadas no âmbito da requalificação da Escola Secundária de Vouzela.

Na sequência do exposto, verificam-se também melhorias nas pontuações obtidas nas iniciativas "c3 – Equipamentos em sala de aula", "c4 – Espaços desportivos e de recreio" e "c6 – Limpeza dos espaços", com base nas respostas do pessoal docente e pessoal não docente.

Destaca-se ainda uma melhoria nos serviços em geral, iniciativa "c7".

Todavia, a iniciativa "b1 – Tempo de espera autocarros" regista o valor mais baixo do subcritério com 69,3 pontos. A este propósito, apesar dos esforços feitos por parte do agrupamento com a autarquia, não se verificou uma melhoria significativa.

Globalmente, este subcritério apresenta uma taxa de 76,7%, superior à do ciclo anterior (68,5%).

Pontos Fortes

- Desenvolver e gerir parcerias com organizações relevantes (subcritério 4.1.);
- Apoio às organizações estudantis;

Áreas de Melhoria (Pontos Fracos)

- Incentivar a Associação de Estudantes a uma participação mais ativa ao longo do ano;
- Tempo de espera pelos autocarros.

Critério 5: Processos

5.1.- DESENHAR E GERIR PROCESSOS PARA ACRESCENTAR VALOR AOS CIDADÃOS E CLIENTES.

A tabela 5.1 reporta os valores recolhidos através da análise de documentos internos, entrevistas ou questionários e de inquéritos, que permitiram aferir o grau de identificação, conceção, gestão e inovação dos processos de forma sistemática.

Medidores/iniciativas da escola					Inciativa	Pontuação			
						P	D	C	A
a)	Processo ensino e formação	(a) Planear	Mapear e documentar o processo de ensino e formação, definindo objetivos alinhados com a estratégia, responsabilidades, circuitos, intervenientes, recursos, modelo de monitorização e avaliação, envolvendo as partes interessadas relevantes.	CA3.2 CA2.1	a1 – Planificações	81,0	81,0	81,0	81,0
					a2 – Modelo de monitorização	91,0	91,0	91,0	91,0
					a3 – Estatística da avaliação final de cada período	91,0	91,0	91,0	91,0
					a4 – Estatística dos exames finais	91,0	91,0	91,0	91,0
					Total	**88,5**	**88,5**	**88,5**	**88,5**
			Promover a contextualização do currículo.	CA2.2	a5 – Metas do Projeto Educativo (Ata de CP)	91,0	91,0	91,0	90,0
					Total	**91,0**	**91,0**	**91,0**	**90,0**
			Programar tempos e instituir práticas de trabalho colaborativo entre docentes.	CA3.4	a6 – Ata de AD	80,0	80,0	80,0	80,0
					Total	**80,0**	**80,0**	**80,0**	**80,0**
			Definir critérios de constituição de grupos e das turmas e de elaboração de horários.	CA2.1	a7 – Documento Orientador da Atividade Pedagógico (DOAP)	85,0	85,0	85,0	85,0
					Total	**85,0**	**85,0**	**85,0**	**85,0**
			Adequar as atividades educativas e ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos.	CA3.2 CA3.3	a8 – Metas do Projeto Educativo (Ata de CP)	80,0	80,0	80,0	80,0
					Total	**80,0**	**80,0**	**80,0**	**80,0**
			Promover a exigência e incentivo à melhoria de desempenhos.	CA1.2	a9 – Metas do Projeto Educativo (Ata de CP)	91,0	91,0	91,0	91,0
					Total	**91,0**	**91,0**	**91,0**	**91,0**
			Adotar metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.	CA3.3	a10 – Metas do Projeto Educativo (Ata de CP)	60,0	60,0	60,0	
					Total	**60,0**	**60,0**	**60,0**	**0,0**
		(b) Monitorizar e Avaliar	Acompanhar e supervisionar a prática letiva.	CA1.2	b1 – Monitorização do Plano de Melhorias e de Medidas de Promoção do Sucesso Escolar (Supervisão/Coadjuvação)	91,0	91,0	91,0	91,0
					b2 - Implementação abrangente da supervisão/coadjuvação	80,0	80,0	80,0	80,0
					Total	**85,5**	**85,5**	**85,5**	**85,5**
			Diversificar as formas de avaliação	CA3.3	b3 – Critérios de avaliação	91,0	91,0	91,0	91,0
					Total	**91,0**	**91,0**	**91,0**	**91,0**
			Aferir critérios e instrumentos de avaliação	CA2.3	b4 – Atas de CP	71,0	71,0	71,0	71,0
					Total	**71,0**	**71,0**	**71,0**	**71,0**
			Avaliar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e educação inclusiva	CA1.2	b5 – Atas de CP	25,0			
					b6 – Inovar	71,0	71,0	71,0	71,0
					Total	**48,0**	**71,0**	**71,0**	**71,0**
			Avaliar e monitorizar o processo de ensino-aprendizagem e resultados do ensino.	CA1.2	b7 – Atas de CT (taxa de sucesso, taxa de absentismo, % da qualidade do sucesso)	100,0	100,0	100,0	100,0
					b8 - Atas de AD (sucesso disciplinar; monitorização das medidas de PSE)	100,0	100,0	100,0	100,0
					Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
		(c) Rever	O processo de ensino-aprendizagem é revisto regularmente e são elaborados planos de adaptação à mudança. É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.	CA1.2 CA2.3	c1 – Atas de CP	65,0	65,0	65,0	
					Total	**65,0**	**65,0**	**65,0**	**0,0**
			Envolver todo o pessoal da instituição, e outras partes interessadas externas, na melhoria do processo de ensino e formação tendo por base as medições dos mesmos em termos de eficiência, eficácia, resultados e impactos.	CA2.2	c2 – Atas de CP	65,0	65,0	65,0	
					Total	**65,0**	**65,0**	**65,0**	**0,0**

b)	(d) Processo cívico e outros	Identificar os "donos" dos processos e atribuir-lhes responsabilidades.	CA2.1	d1 – Diretor	100,0	100,0	100,0	100,0
				Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
		Promover a participação e o envolvimento na comunidade.	CA2.2	d2 – Inquérito Entidades Parceiras - pergunta 4	81,5	81,5	81,5	81,5
				d3 - Parcerias do grupamento (Inquérito PD/PND - pergunta 20)	62,5	62,5	62,5	
				Total	**72,0**	**72,0**	**72,0**	**81,5**

Tabela 5.1 - Desenhar e gerir processos para acrescentar valor aos cidadãos e clientes.

Com base na análise dos dados, no âmbito da alínea a) Processo ensino e formação, "Planear", há a destacar evidentes melhorias nos resultados obtidos nas iniciativas relacionadas com os seguintes medidores: "Programar tempos e instituir práticas de trabalho colaborativo entre docentes", "Adequar as atividades educativas e ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos" e "Promover a exigência e incentivo à melhoria de desempenhos", devido essencialmente, a uma sensibilidade das estruturas de topo e intermédias, para redirecionar recursos de modo a adequar as medidas implementadas.

No que concerne a "Monitorizar e avaliar", a utilização da plataforma Inovar e todos os seus recursos permitiram, de uma forma mais consistente e empírica, fazer a avaliação e eficácia das medidas planeadas e aplicadas.

Em relação ao "Rever", há a referir que ambos os medidores/iniciativas mantêm os valores do ciclo anterior (65,0%), cujas iniciativas encontram-se no *Check* do ciclo PDCA. Os resultados obtidos na nova iniciativa, "d3 - Parcerias do agrupamento", do medidor "Promover a participação e o envolvimento na comunidade", avaliado pelo pessoal docente e não docente em 62,5%, corroboram a pontuação obtida nas iniciativas mencionadas anteriormente devido, eventualmente, à complexidade dos processos inerentes, nomeadamente o envolvimento de todo o pessoal da instituição.

5.2.- FORNECER PRODUTOS E SERVIÇOS PARA CLIENTES, CIDADÃOS, PARTES INTERESSADAS E SOCIEDADE.

A tabela 5.2 ilustra os valores recolhidos através da análise de documentos internos, entrevistas ou questionários e de inquéritos, que permitiram verificar o desenvolvimento e fornecimento de produtos e serviços orientados para os alunos.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Envolver os alunos e outras partes interessadas na conceção e melhoria dos serviços e produtos.	CA2.2	a1 – inquérito a alunos - pergunta 16	66,4	66,4	66,4	
			a2 – inquérito a alunos - pergunta 17	72,9	72,9	72,9	72,9
			a3 – Associação de Estudantes (Inquérito a alunos - pergunta 14)	73,7	73,7	73,7	73,7
			a4 - Associação de Pais (Inquérito a EE - pergunta 14)	56,0	56,0	56,0	56,0
			Total	**67,3**	**67,3**	**67,3**	**67,5**

b)	Envolver os alunos e outras partes interessadas na conceção e desenvolvimento de novos tipos de serviços interativos, fornecimento de informação e canais de comunicação eficazes.	CA3.3	b1 – Inquérito alunos - pergunta 30	72,6	72,6	72,6	72,6
			b2 – Comunicados de divulgações nas salas de aula	71,0	71,0	71,0	71,0
			b3 – Inquérito a EE - pergunta 15	60,3	60,3	60,3	60,3
			b4 – Fichas individuais de avaliação	90,0	90,0	90,0	90,0
			b5 – Planos de acompanhamento pedagógico individual	90,0	90,0	90,0	90,0
			b6 – Relatórios de monitorização (Seletivas/adicionais/Universais)	90,0	90,0	90,0	90,0
			Total	**79,0**	**79,0**	**79,0**	**79,0**
c)	Promover mecanismos de acessibilidade na organização.	CA2.3	c1– Página do agevc (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	91,0	91,0	91,0	91,0
			c2– Página do agevc, mail e INOVAR {Inquérito – pergunta 4 (alunos)}	75,6	75,6	75,6	75,6
			c3– Página do agevc, mail e INOVAR {Inquérito – pergunta 22 (alunos)}	78,3	78,3	78,3	78,3
			c4– Página do agevc, mail e INOVAR (Inquérito – pergunta 13 (EE))	77,6	77,6	77,6	77,6
			c5– Outros (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	80,0	80,0	80,0	80,0
			c6– Jornal comunicação social (Plataforma GARE)	80,0	80,0	80,0	80,0
			c7– Página do agevc, Classroom, email, moodle e INOVAR (Inquéritos PD/PND – pergunta 28)	84,3	84,3	84,3	84,3
			Total	**81,0**	**81,0**	**81,0**	**81,0**
d)	Proporcionar aos alunos orientações sobre carreiras e aprendizagem ao longo da vida e debater as opções com os mesmos.	CA3.2	d1 – Orientação profissional e vocacional (Entrevista com SPO)	60,0	60,0	60,0	
			d2 – Dia Temático	91,0	91,0	91,0	91,0
			d3 – Dia Temático (GARE - Avaliação do público-alvo - satisfação da atividade)	87,0	87,0	87,0	87,0
			Total	**79,3**	**79,3**	**79,3**	**89,0**

Tabela 5.2 - Fornecer produtos e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade.

Comparativamente com o ciclo anterior, o medidor "Promover mecanismos de acessibilidade na organização" que, há data, carecia de melhorias, observa-se um aumento bastante significativo na pontuação obtida nas seguintes iniciativas: "c1 - Página do Agevc", "c5 - Outros (Relatório do PAA/Plataforma GARE)" e "c6 - Jornal/ Comunicação social (Plataforma GARE)". Parece evidente que esta subida de valores consideráveis decorre de um aumento e de uma crescente rentabilização dos recursos digitais. Pode-se concluir que a comunidade educativa é recetiva, acompanha e utiliza regularmente a comunicação digital.

5.3.-COORDENAR OS PROCESSOS EM TODA A ORGANIZAÇÃO E COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES RELEVANTES

Na tabela 5.3 podem observar-se os valores obtidos através da análise de documentos internos, que possibilitaram a avaliação da coordenação dos processos em toda a organização e com outras organizações relevantes.

Medidores/iniciativas da escola			Inciativa	Pontuação			
				P	D	C	A
a)	Definir a cadeia de prestação de serviços a que pertence a instituição e os respetivos parceiros.	CA2.1	a1 – Organograma funcional do agrupamento ou sectoriais (Projeto Educativo-Página do Agrupamento ou Diretor)	100,0	100,0	100,0	100,0
			Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
b)	Chegar a acordo sobre padrões comuns, facilitar a troca de dados e de serviços partilhados para coordenar processos da mesma cadeia de fornecimento em toda a organização e com parceiros chave de organizações privadas, ONGs e do setor público.	CA2.2	b1 – Coordenação e ligação dos processos aos respetivos parceiros (Organograma geral ou sectorial, atas do Conselho Administrativo, protocolos, contratos, etc.)	90,0	90,0	90,0	90,0
			Total	**90,0**	**90,0**	**90,0**	**90,0**
c)	Desenvolver um sistema comum com os parceiros da cadeia de prestação de serviços para facilitar o intercâmbio de dados.	CA2.2	c1 – Plataforma SIGA (sistema comum com os parceiros dos serviços de reprografia/papelaria, bar, cantina e outros)	100,0	100,0	100,0	100,0
			c2 – Caderneta de estágio (sistema comum com os parceiros dos serviços de estágio)	91,0	91,0	91,0	91,0
			c3 – Livro de visitas (sistema comum com os parceiros dos serviços de estágio)	91,0	91,0	91,0	91,0
			c4 – PEI do aluno (sistema comum com os parceiros de protocolos para alunos da Educação Especial)	91,0	91,0	91,0	91,0
			c5 – Plataforma GARE (sistema comum com os parceiros públicos – Autarquia, Centro de Saúde, etc.)	91,0	91,0	91,0	91,0
			Total	**92,8**	**92,8**	**92,8**	**92,8**
d)	Acompanhar o percurso dos alunos, através das diferentes instituições, para aprender mais sobre a coordenação dos processos e eliminar barreiras institucionais.	CA2.2 CA2.3	d1 – Caderneta de estágio (Dossiê de FCT)	91,0	91,0	91,0	91,0
			d2 – Livro de visitas (Dossiê de FCT)	91,0	91,0	91,0	91,0
			d3 – PEI do aluno	91,0	91,0	91,0	91,0
			Total	**91,0**	**91,0**	**91,0**	**91,0**

Tabela 5.3 - Coordenar os processos em toda a organização e com outras organizações relevantes.

Consolidando as boas práticas observadas no ciclo anterior, este subcritério continua a apresentar pontuações entre 90% e 100%, sendo que, todas as iniciativas fecharam o ciclo PDCA.

Pontos fortes

Execução do processo ensino-aprendizagem:

- Promoção da adoção de práticas de supervisão/coadjuvação em sala de aula através da sensibilização dos docentes no início do ano letivo;
- Consistência da boa articulação entre a equipa de Educação Especial/Inclusiva, os docentes, os diretores de turma e algumas entidades externas, promotora do apoio aos alunos com necessidades educativas especiais, nomeadamente: emocional, igualdade de oportunidades com vista à preparação para a vida adulta.
- Consistência de boas práticas na implementação de medidas de promoção de sucesso escolar e respetivos instrumentos de avaliação;

Monitorização e avaliação do processo de ensino-aprendizagem

- Acompanhamento e supervisão da prática letiva;
- Diversificação das formas de avaliação;
- Avaliação e monitorização do processo de ensino-aprendizagem;

Outros

- Produtos e serviços fornecidos aos vários envolvidos na Comunidade Escolar;
- Coordenação de Processos.

Áreas de Melhoria (Pontos Fracos)

- Adoção de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens, nomeadamente o funcionamento da Sala do Futuro e a implementação do Centro Tecnológico.
- Avaliação da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e educação especial/inclusiva.
- Divulgar, junto dos Encarregados de Educação, o envolvimento da Associação de Pais nas iniciativas da Escola.

Critério 6: Resultados orientados para os alunos e outras partes interessadas-chave

6.1. MEDIÇÕES DE PERCEÇÃO

A tabela 6.1 apresenta os valores apurados após a aplicação dos inquéritos e análise de vários documentos internos, que serviram para a medição da perceção dos alunos e de outras partes interessadas-chave do Agrupamento.

Medidores/iniciativas da escola				Iniciativa	Valor	TOTAL
a)	Perceção Geral da organização	Nível de confiança pública relativa à instituição.	CA 4.3	a1 – Inquérito alunos – pergunta 11	82,7	80,3
				a2 – Inquérito EE – pergunta 6	85,5	
				a3 – Grau de satisfação das atividades realizadas (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	68,4	
				a4 - Inquérito a Entidades Parceiras - pergunta 2	84,6	
b)		Níveis de exigência.	CA 4.3	b1 – Inquérito alunos – pergunta 31	76,5	78,4
				b2 – Inquérito EE – pergunta 16	80,3	
c)		Atitude do pessoal docente.	CA 4.3	c1 – Inquérito alunos – pergunta 32	76,6	78,1
				c2 – Inquérito EE – pergunta 17	79,6	
d)		Atitude do pessoal não docente.	CA 4.3	d1 – Inquérito alunos – pergunta 33	85,1	84,0
				d2 – Inquérito EE – pergunta 18	82,8	
e)	Perceção sobre serviços e produtos	Horários de abertura e tempos de espera em vários departamentos, custos dos serviços, quantidade e qualidade da informação que está acessível, acesso à internet, e importância dada ao acesso e equipamentos.	CA 4.3	e1 – Inquérito alunos – perguntas 23 e 34	71,5	70,7
				e2 – Inquérito EE – pergunta 19	83,4	
				e3 - Inquérito EE - pergunta 20	59,3	
				e4 – Recursos utilizados nas atividades público-alvo (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	68,5	
f)		Biblioteca, cantina, bar, edifícios e equipamentos.	CA 4.3	f1 – Inquérito alunos – perguntas 29	78,2	75,8
				f2 – Inquérito EE – pergunta 21	73,4	
g)		Digitalização da organização	CA 4.3	g1 – Inquérito alunos – pergunta 4	75,1	76,5
				g2 – Inquérito EE – perguntas 11, 12, 13 e 25	77,9	
h)		Oferta formativa.	CA 3.2	h1 – Inquérito alunos – pergunta 35	74,1	76,9
				h2 – Inquérito EE – pergunta 22	79,6	
i)		Resultados escolares.	CA 4.1	i1 – Inquérito alunos – pergunta 36	73,6	77,6
				i2 – Inquérito EE – pergunta 23	81,5	
j)		Avaliação: aprendizagens.	CA 3.3	j1 – Inquérito alunos – pergunta 37	75,2	76,3
				j2 – Inquérito EE – pergunta 24	81,6	
				j3 - Inquérito a Entidades Parceiras - pergunta 5	85,9	
				j3 – Conhecimento adquirido nas atividades (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	62,4	

Tabela 6.1 - Medições de perceção por parte dos Alunos e Encarregados de Educação.

Relativamente a este subcritério, os dados recolhidos revelam medições de perceção consideradas bastante satisfatórias.

Em 2017-2019, o valor total das medições de perceção por parte dos alunos e encarregados de educação foi de 77,4%.

Em 2022-2024, este valor situou-se em 80,3%, indicando uma melhoria de 2,9 % da perceção geral.

As medições de perceção específicas revelam o seguinte:

Relativamente à perceção geral da organização verifica-se que os quatro indicadores avaliados apresentam valores superiores a 78%, evidenciando, assim, no seu conjunto, uma melhoria face ao ciclo anterior.

Por outro lado, no que diz respeito à perceção sobre serviços e produtos, observa-se, também, que todos os indicadores evidenciam melhorias comparativamente ao ciclo anterior à exceção do indicador "Horários de abertura, tempos de espera em vários departamentos, custos dos serviços, quantidade e qualidade da informação que está acessível, acesso à internet e importância dada ao acesso e equipamentos", que não constitui um ponto forte devido à perceção referente ao tempo de espera pelos autocarros que regista um valor de 59,3% conduzindo, necessariamente, a uma avaliação deste indicador abaixo dos 80%.

É de referir que algumas iniciativas que destoam da avaliação do respetivo indicador, nomeadamente, a satisfação com as atividades realizadas do PAA que diminuiu de 73,0% em 2017-2019 para 68,4% em 2022-2024; a perceção sobre os recursos utilizados nas atividades diminuiu de forma significativa de 84,3% em 2017-2019 para 68,5% em 2022-2024; e a perceção do conhecimento adquirido nas atividades que diminuiu de 67,0% em 2017-2019 para 62,4% em 2022-2024.

Na medida em que, em comparação com o ciclo avaliativo anterior, todos os medidores apresentam pontuações superiores a 70%, verifica-se uma evolução positiva com a consolidação visível destas perceções.

Os valores mais baixos percecionados pelos inquiridos referem-se ao tempo de espera pelos autocarros, ao horário de entrada e saída da escola e aos recursos utilizados nas atividades (70,7%).

Comparando os resultados deste subcritério (77,5%) com as metas definidas no Projeto Educativo (meta 7-74%), verifica-se que os mesmos se situam acima dos valores aí estabelecidos, com as exceções acima referidas.

6.2. MEDIÇÕES DE DESEMPENHO

A tabela 6.2 mostra os valores apurados após a análise de vários documentos internos e aplicação de inquéritos, que serviram para a medição do desempenho relativo ao resultado dos Alunos e Encarregados de Educação do Agrupamento.

Medidores/iniciativas da escola				Iniciativa	Valor	Total
a)	Resultados relativos ao envolvimento das partes interessadas e inovação	Resultados relativos ao envolvimento	CA 4.2	a1 – Taxa de presenças dos alunos no CG (atas do CG)	54,5	72,5
				a2 – Taxa de presenças de EE (Atas de CG)	52,8	
				a3 - Taxa de presenças de membros externos (Atas de CG)	78,3	
				a4 – Grau de avaliação das atividades pelos alunos (Plataforma GARE/Relatório do PAA)	74,8	
				a5 – Taxa de resposta aos inquéritos (Relatório dos inquéritos dos alunos)	55,7	
				a6 – Taxa de resposta aos inquéritos (Relatório dos inquéritos dos EE)	47,4	
				a7 – Taxa do tempo dedicado às atividades pelos alunos (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	63,5	
				a8 – Taxa do empenho dos alunos nas atividades (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	66,8	
				a9 – Sugestões recebidas e tratadas (Adjunto Direção)	100,0	
				a10 - Taxa de absentismo alunos (Monitorização do PE em CT)	97,7	
				a11 – Grau de envolvimento dos EE (Relatório de DT)	91,3	
				a12 – Taxa de participação no OTES (Relatótio GADEF).	87,0	
b)	Resultados relativos à transparência, acessibilidade e integridade	Resultados da acessibilidade da instituição.	CA 3.3	b1 – Qualidade da informação disponibilizada para os alunos (Inquérito alunos - pergunta 19)	80,5	75,4
				b2 – Qualidade da informação disponibilizada para os alunos (Inquérito alunos - pergunta 26)	70,2	
				b3 – Qualidade da informação disponibilizada para os alunos (Inquérito alunos - pergunta 30)	72,6	
				b4 – Tempo de espera nos serviços (Inquérito alunos - pergunta 29).	78,2	
c)		Resultados relacionados com níveis de qualificações e resultados.	CA 4.1	c1 – Taxa de entrada no ensino superior – Ciências e Tecnologias (relatório GADEF);	100,0	95,9
				c2 – Taxa de entrada no ensino superior – Línguas e Humanidades (relatório GADEF)	100,0	
				c3 - Taxas de conclusão profissional (relatório GADEF)	87,8	
d)		Resultados relativos à qualidade das atividades de ensino e formação e outros serviços.	CA 2.3	d1 – Tratamento de reclamações/sugestões	90,0	83,1
				d2 – Tempo de tratamento de reclamações/sugestões	90,0	
				d3 - Tempo de tratamento de cartões de estudante	90,0	
				d4 - Tempo de tratamento de certificados	90,0	
				d5– Pertinência das atividades desenvolvidas (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	69,9	
				d6 – Taxa satisfação quanto à expectativa das atividades (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	68,7	
e)		Resultados relativos à transparência da prestação serviços e dos produtos.	CA 4.3	e1 – Número de canais de informação	86,7	79,6
				e2 – Número de notícias publicadas em canais exteriores (Arquivo noticiário da Biblioteca - Jornal local; Jornal regional; etc. -)	79,7	
				e3 – Eficácia dos canais de informação do ponto de vista dos alunos (Inquérito/relatório alunos - perguntas 15 e 26)	72,5	

Tabela 6.2 - Medições de desempenho relativas aos Alunos e Encarregados de Educação.

Relativamente a este subcritério, os dados recolhidos revelam medições de desempenho consideradas bastante satisfatórias.

Em 2017-2019, o valor total das medições de desempenho relativas aos alunos e encarregados de educação foi de 66,9%. Em 2022-2024, este valor situou-se em 72,5%, indicando uma melhoria de 5,6 % no desempenho geral.

As medições de desempenho específicas revelam o seguinte:

Relativamente à perceção geral dos resultados relativos ao envolvimento das partes interessadas e à inovação, verifica-se que o indicador avaliado apresenta um valor de 72,5%.

No que diz respeito aos resultados relativos à transparência, acessibilidade e integridade, observa-se, também, que todos os indicadores constituem um ponto forte à exceção do indicador Resultados da acessibilidade da Instituição (75,4%).

A taxa de absentismo dos alunos apresenta um aumento significativo: passa de 1,9% em 2017-2019 para 2,4% em 2022-2024.

A taxa de resposta aos inquéritos dos encarregados de educação diminui, acentuadamente, de 72,3% em 2017-2019 para 47,4% em 2022-2024.

As taxas de entrada no ensino superior em Ciências e Tecnologias e em Línguas e Humanidades mantiveram-se elevadas, atingindo 100,0% em 2022-2024.

O tratamento de reclamações e sugestões manteve-se em 90,0%, com tempos de tratamento muito rápidos.

No que diz respeito a este subcritério, os dados recolhidos revelam, na sua generalidade, medições de desempenho consideradas bastante satisfatórias, uma vez que todos os valores se situam acima dos 72,5%.

Por outro lado, o indicador – Resultados relacionados com níveis de qualificações e resultados atingiu, neste subcritério, o valor mais elevado com 95,9%. Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior, há a registar uma melhoria de 8,6% (87,3%) .

Comparando os resultados deste subcritério (81,3%) com as metas definidas no Projeto Educativo (meta 8 - 76%), verifica-se que os mesmos se situam acima dos valores aí estabelecidos. Analisando o indicador - Resultados relativos à qualidade das atividades de ensino e formação e outros serviços (PE- 76%; 2022-24 – 83,1% e 2017-19 – 84,4%), conclui-se haver uma descida ligeira em relação ao ciclo avaliativo anterior.

Pontos fortes

- Nível de confiança pública relativa à instituição.
- Atitude do pessoal não docente.
- Resultados relacionados com níveis de qualificações e resultados.
- Resultados relativos à qualidade das atividades de ensino e formação e outros serviços.

Áreas de Melhoria

Apesar de todos os medidores se encontrarem acima de 60%, teremos de referir que no que respeita aos Resultados Relativos ao Envolvimento verificam-se valores abaixo desse limiar, a saber:

- Taxa de presenças dos alunos no CG (atas do CG) – 54,5%
- Taxa de presenças de EE (Atas de CG) – 52,8%
- Taxa de resposta aos inquéritos (Relatório dos inquéritos dos EE) – 47,4%

Critério 7: Resultados das pessoas

7.1. MEDIÇÕES DE PERCEÇÃO

A tabela 7.1 apresenta os valores apurados após a aplicação dos inquéritos, que serviu para a medição da perceção das pessoas (colaboradores) do Agrupamento. Salienta-se que os questionários foram reajustados em função da segunda edição do modelo integrado (CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa & EQAVET), passando a integrar dois novos medidores: "Abertura da organização para a mudança e a inovação" e "Ambiente de trabalho e cultura da organização".

Medidores/iniciativas da escola				Iniciativa	Valor	ST	Total
a)	Perceção geral da organização	Resultados relativos à perceção global das pessoas com a imagem e desempenho global da instituição.	CA 4.3	a1 – Reputação e reconhecimento público (Inquérito PD/PND - pergunta 18)	83,3	79,3	83,3
				a2 – Política de recursos humanos (Inquérito PD/PND – pergunta 24)	83,2		
b)		Resultados relativos à perceção da liderança e aos sistemas de gestão.	CA 4.3	b1 – Apoio a Planos e Objetivos (Inquérito PD/PND - pergunta 15)	78,7		76,6
				b2 – Projetos e trabalho em equipa (Inquérito PD/PND - pergunta 8)	74,4		
c)		A abertura da organização para a mudança e inovação.	CA 3.2	c1 - Inovação e desenvolvimento interorganizacional (Inquérito a PD/PND - pergunta 22)	73,0		78,1
				c2 – Cultura de Inovação (Inquérito PD/PND - pergunta 11)	77,5		
				c3 - Resiiência (Inquérito PD/PND – pergunta 17)	83,8		
d)	Perceção das condições de trabalho	Resultados relativos à satisfação com as condições de trabalho.	CA 4.3	d1 – Vida profissional e pessoal (Inquérito PD/PND – pergunta 25)	72,0	70,4	72,0
				--			
e)		Resultados relativos à motivação e satisfação com o desenvolvimento da carreira e das competências.	CA 4.3	e1 – Desenvolvimento da carreira (Inquérito PD/PND – pergunta 36)	62,8		62,8
				--			
f)		O ambiente de trabalho e cultura da organização.	CA 4.3	f1 - Cultura de trabalho de projeto/equipa (Inquérito PD/PND - pergunta 8)	74,4		76,4
				f2 - Cultura de autoavaliação (Inquérito PD/PND - pergunta 10)	84,9		
				f4 - Cultura de Inovação (Inquérito PD/PND - pergunta 22)	73,0		
				f3 - Mobilidade interna (Inquérito PD/PND - pergunta 26)	73,3		
				--			

Tabela 7.1 - Medições de perceção relativo ao resultados das pessoas

No que concerne a este subcritério, os dados recolhidos revelam, na sua maioria, medições de perceção consideradas bastante satisfatórias, uma vez que os valores se situam acima dos 70%, com exceção dos resultados relativos à motivação e satisfação com o desenvolvimento da carreira e das competências que se situaram em 62,8%, melhorando 2,8% em relação a 2017-2019.

As medições de perceção específicas revelam o seguinte:

Relativamente à perceção geral da organização, verifica-se que um dos três indicadores avaliados, "Resultados relativos à perceção global das pessoas com a imagem e desempenho global da instituição", apresenta um valor de 83,3%, constituindo, assim, um ponto forte. Em 2017-2019, o valor total das medições de perceção relativas aos resultados das pessoas foi de

77,6% e, em 2022-2024, este valor aumentou para 83,3%, demonstrando uma melhoria na perceção global.

Em relação à perceção da liderança e dos sistemas de gestão evidencia-se uma melhoria de 5,1% (de 71,5% para 76,6%).

Por outro lado, no que diz respeito à perceção das condições de trabalho, os três indicadores apresentam valores entre 62,8% e 76,4%, verificando-se uma continuidade na melhoria dos resultados.

Assim, na globalidade, neste subcritério, verifica-se uma melhoria comparativamente com o ciclo avaliativo anterior (2022-2024- 74,9%; 2017-2019- 70,0%).

Comparativamente às metas do Projeto Educativo, os valores observados ficaram acima das metas definidas, com exceção do indicador- Resultados relativos à satisfação com as condições de trabalho (meta do PE- 73% e 2022-2024 – 72%).

Como ficou dito acima e, em conformidade com o novo referencial, foram avaliados dois novos indicadores: a abertura da organização para a mudança e para a inovação e o ambiente de trabalho e cultura da organização sendo que, os valores neles obtidos, 78,1% e 76,4%, respetivamente, apresentam-se como sendo satisfatórios.

7.2. MEDIÇÕES DE DESEMPENHO

A tabela 7.2 mostra os valores apurados após a análise de vários documentos internos e aplicação de inquéritos, que serviram para a medição do desempenho relativo ao resultado das pessoas (colaboradores) do Agrupamento. Salienta-se que os questionários foram reajustados em função da segunda edição do modelo integrado (CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa & EQAVET), passando a integrar um novo medidor: "Indicadores relativos ao desenvolvimento de competências e formação".

Medidores/iniciativas da escola				Iniciativa	Valor	ST	Total
a)	Resultados das pessoas em geral	Indicadores relativos ao comportamento das pessoas.	CA 2.3	a1 – Taxa de absentismo PD (Mapa de faltas)	86,0	80,5	75,9
				a2 – Taxa de absentismo PND (Mapa de faltas)	60,0		
				a3 - Inqérito PD/PND - perguntas 16 e 17	81,6		
b)		Indicadores relativos à motivação e ao envolvimento.	CA 2.3	b1 – Taxa de resposta aos inquéritos (Relatório dos inquéritos do PD/PND)	67,6		82,9
				b2 – Taxa de atividades realizadas (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	96,7		
				b3 – Taxa de atividades avaliadas (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	100,0		
				b4 – Grau de satisfação dos dinamizadores das atividades (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	79,6		
				b5 – Grau de participação do público-alvo nas atividades (Relatório do PAA/Plataforma GARE)	78,8		
				b6 – Inquérito PD/PND - pergunta 8	74,4		

c)	Resultados relativos ao desempenho e competências individuais	Indicadores relativos à utilização de ferramentas de comunicação e informação digitais.	CA 2.3	c1 – Inquérito PD/PND - perguntas 7	77,1	77,9	77,5
				c2 – Inquérito PD/PND - perguntas 29	78,1		
				c3 – Inquérito PD/PND - perguntas 30	77,4		
d)		Indicadores relativos ao desempenho individual.	CA 4.2	d1 – Inquérito PD/PND - perguntas 16	79,3		81,6
				d2 – Inquérito PD/PND - perguntas 17	83,8		
				--			
e)		Indicadores relativos ao nível de envolvimento em atividades de melhoria.	CA 3.4	e1 – Inquérito PD/PND - perguntas 10	84,9		81,7
				e2 – Inquérito PD/PND - perguntas 11	77,5		
				e3 – Inquérito PD/PND - perguntas 31	79,5		
				e4 – Inquérito PD/PND - perguntas 32	84,9		
f)		Indicadores relativos ao desenvolvimento de competências e formação	CA 3.4	f1 – Inquérito PD/PND - perguntas 7	77,1		70,7
				f2 – Inquérito PND - perguntas 37	65,4		
				f3 – Inquérito PD - perguntas 38	69,6		

Tabela 7.2 - Medidores de desempenho relativo aos resultados das pessoas.

Relativamente a este subcritério, os dados recolhidos revelam medições de desempenho consideradas bastante satisfatórias, uma vez que todos os valores se situam acima dos 70%.

As medições específicas de desempenho revelam o seguinte:

Os indicadores relativos ao comportamento das pessoas apresentam valores muito abaixo da meta do Projeto Educativo (96%) e bastante inferiores ao ciclo avaliativo anterior. Em 2017-2019, estes indicadores registaram um valor de 94,6% e em 2022-2024 registaram 75,9%.

Em 2022-2024, o absentismo do pessoal docente (PD) situou-se em 11,59% que correspondeu a uma taxa inferior de 1,19%, comparada com a média nacional de 12,78%. Contudo, em relação ao último diagnóstico (2017-19) a taxa de absentismo piorou em 2,90%. Em relação ao pessoal não docente (PND), registou-se uma taxa de 15,68% que correspondeu a uma taxa superior de 4,81%, quando comparada com a média nacional 10,87%. No entanto, em relação ao último diagnóstico (2017-19) a taxa de absentismo piorou em 2,14%.

No Indicador relativo à motivação e ao envolvimento, verifica-se que a Taxa de atividades realizadas, aumentou de 73,0% em 2017-2019 para 96,7% em 2022-2024.

Por outro lado, no que diz respeito aos resultados relativos ao desempenho e competências individuais das pessoas, dois dos quatro indicadores apresentam valores superiores a 81%, constituindo assim, pontos fortes.

Também os resultados obtidos nos indicadores relativos à motivação e ao envolvimento podem considerar-se bastante satisfatórios, uma vez que houve uma melhoria de 10,5% face ao ciclo avaliativo anterior e superior à meta do PE em 9,1% (PE- 74% e 2022-2024- 82,9%).

Na globalidade, comparativamente às metas do Projeto Educativo, os valores observados ficaram acima das metas definidas, com exceção do indicador relativo ao comportamento das pessoas como foi realçado.

Como ficou dito acima e, em conformidade com o novo referencial, foi avaliado um novo indicador relativo ao desenvolvimento de competências e formação, com 70,7%.

Pontos fortes

Os pontos fortes diagnosticados neste exercício CAF, no âmbito do resultado das pessoas, foram os seguintes indicadores:

- Perceção global das pessoas com a imagem e desempenho global da instituição;
- Motivação e envolvimento;
- Desempenho individual;
- Envolvimento em atividades de melhoria.

Áreas de Melhoria (Pontos Fracos)

- Taxa de absentismo PND que registou uma avaliação de taxa de 60% (que corresponde a taxa de 15,68%).

Critério 8: Resultados da responsabilidade

8.1. MEDIÇÕES DE PERCEÇÃO

A tabela 8.1 apresenta os valores apurados, resultantes da análise dos relatórios dos inquéritos, que serviram de base para medições de perceção relativas à responsabilidade social do Agrupamento.

Medidores/iniciativas da escola			Iniciativa	Valor	Total
a)	Resultados de impacto económico na sociedade local	CA4.2	a1 – Perceção dos alunos (Inquérito – perguntas 21, 26 e 33)	77,2	75,4
			a2 – Perceção dos EE (Inquérito – perguntas 11 e 15)	68,6	
			a3 - Perceção PD/PND (Inquérito – pergunta 11, 18).	80,4	
b)	Resultados relativos à dimensão social em termos de desenvolvimento sustentável.		b1 – Perceção dos alunos (Inquérito – perguntas 3, 5, 7, 14, 15, 18, 19, 20, 22, 23,24 e 32)	75,5	78,4
			b2 - Perceção dos EE (Inquérito – perguntas 2, 6, 8, 9, 16 e 19)	80,1	
			b3 - Perceção PD/PND (Inquérito – perguntas 21, 33 e 34)	79,5	
c)	Resultados relativos à perceção do envolvimento na comunidade local, na qual a instituição está inserida, através de apoio financeiro ou de outra natureza, organizando eventos e atividades culturais ou sociais.		c1 – Perceção dos alunos (Inquérito – perguntas 9, 10, 11, 12,13,16,17, 25, 27, 28, 29, 35, 36 e 37)	75,3	78,3
			c2 - Perceção dos EE (Inquérito – perguntas 1, 3, 4, 7, 14, 18, 21 e 22)	78,2	
			c3 - Perceção das Entidades Parceiras - pergunta 4	81,5	
d)	Resultados relativos à perceção da capacidade da instituição de se adaptar às mudanças no ambiente social, tecnológico, económico e político.		d1 - Inquérito ao PD/PND - pergunta 31	79,5	82,2
			d2 - Inquérito ao PD/PND - pergunta 32	84,9	

Tabela 8.1 - Medições de perceção relativos à responsabilidadade social do Agrupamento.

No que concerne a este subcritério, todos os indicadores registam uma melhoria em relação ao ciclo avaliativo anterior e apresentam valores superiores às metas estabelecidas no Projeto Educativo.

Em 2017-2019, o valor total das medições de perceção relativas à responsabilidade social foi de 70,8% e, em 2022-2024, este valor aumentou para 78,6%, indicando uma **melhoria significativa na perceção da responsabilidade social (PE – 73%).**

Verifica-se, por isso, uma tendência de subida consolidada no que respeita à perceção da comunidade escolar relativamente aos resultados da responsabilidade social da instituição.

8.2. MEDIÇÕES DE DESEMPENHO

A tabela 8.2 apresenta os valores apurados, após o cálculo de determinados indicadores com base em documentos internos e questionários ou entrevistas, que serviram para medições de desempenho relativos à responsabilidade social do Agrupamento.

Medidores/iniciativas da escola			Iniciativa	Valor		Total
a)	Grau de apoio destinado a alunos socialmente desfavorecidos.	CA4.2	a1 – ASE – Adjunto da direção (razão entre nº de suplementos alimentares no bar e nº total de alunos)	100,0		100,0
b)	Grau de apoio destinado a alunos em parceria com a autarquia		b1 – Utilização de piscinas municipais/parque de campismo - Adjunto da direção (razão entre nº de alunos com entrada e nº total de alunos)	100,0		100
			b2– Alimentação (razão entre nº de crianças que usufrui e nº total de crianças)	100,0		
			b3 - Apoio ao prolongamento (razão entre nº de crianças que usufrui e nº total de crianças com prolongamento)	100,0		

c)	Frequência das relações com as autoridades locais, comunidades e associações.	CA4.2	c1 – Nº de reuniões de preparação do Simulacro (Entrevista ao Adjunto da Direção);	50,0	30,0	76,0
			c2 – Nº de participantes na Mercado Medieval (Entrevista ao adjunto da direção)	50,0	30,0	
			c3 – Nº de participantes no Dia do Encarregado de Educação (Entrevista ao Adjunto da Direção)	100,0	100,0	
			c4 – Nº de contactos com CPCJ (para casos encaminhados)	100,0	100,0	
			c5 – Nº de visitas às Empresas de acolhimento dos Estagiários da Escola (Livro de Visitas)	100,0	100,0	
d)	Grau de cobertura dos meios de comunicação social.		d1 – Frequência de notícias escritas – jornais e revistas (Arquivo noticiário da Biblioteca /Entrevista ao Adjunto da Direção)	95,0		90,0
			d2 – Diversidade de imprensa escrita – jornais e revistas (Arquivo noticiário da Biblioteca /Entrevista ao Adjunto da Direção)			
			d5 – Frequência de notícias radiofónica – rádio (Arquivo noticiário da Biblioteca /Entrevista ao Adjunto da Direção)	85,0		
			d6 – Diversidade de imprensa radiofónica – rádio (Arquivo noticiário da Biblioteca /Entrevista ao Adjunto da Direção)			
e)	Programas de prevenção quanto aos riscos de saúde e de acidentes.		e1 – PES (Ficha de verificação)	80,0		79,2
			e2 – Semana da saúde (Ficha de verificação)	100,0	100,0	
			e3 – Dia da alimentação (Ficha de verificação)	80,0	80,0	
			e4 – Escola segura (Ficha de verificação)	100,0	100,0	
			e5 – Rastreio de doenças (Ficha de verificação)	0,0	100,0	
			e6 – Diagnóstico preventivo de saúde (Ficha de verificação)	80,0	80,0	
			e7 – Diagnóstico de riscos de acidentes (Ficha de verificação)	80,0	50,0	
f)	Programas de prevenção junto dos alunos quanto aos riscos de saúde e de acidentes.		f1 – Teste de aptidão física: alunos (Ficha de verificação)	100,0	100,0	100,0

Tabela 8.2 - Medidores de desempenho relativos à responsabilidade social do Agrupamento.

Nas medições de desempenho relativas aos resultados da responsabilidade social constata-se que todas as medições de desempenho dos vários indicadores se encontram acima ou em linha com as metas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento.

Em ambos os ciclos avaliativos, o grau de apoio destinado a alunos socialmente desfavorecidos manteve-se elevado (100%).

A frequência das relações com as autoridades locais, comunidades e associações apresentou uma ligeira melhoria (74,4% em 2017-2019; 76,0% em 2022-2024).

Os programas de prevenção quanto aos riscos de saúde e de acidentes aumentaram de 67,7% para 79,2%.

Verifica-se, desta forma, uma tendência de subida relativamente ao ciclo avaliativo anterior em todos os indicadores.

Pontos fortes

- Resultados relativos à perceção da capacidade da instituição de se adaptar às mudanças num ambiente social, tecnológico, económico e político (82,2%);
- Grau de apoio aos alunos socialmente desfavorecidos (100%);
- Grau de apoio destinado a alunos em parceria com a autarquia (100%);
- Grau de cobertura dos meios de comunicação social (90%);
- Grau de prevenção quanto aos riscos de saúde e acidentes (100%).

Áreas de Melhoria (Pontos Fracos)

Relativamente a Áreas de Melhoria (Pontos Fracos), neste momento, não se verificam indicadores a destacar. Na generalidade dos indicadores observados, verifica-se que as metas estabelecidas foram atingidas e/ou superadas.

Critério 9: Resultados do desempenho-chave

9.1. RESULTADOS EXTERNOS: RESULTADOS E IMPACTOS EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS

A tabela 9.1A1 evidencia os valores apurados, relativos ao rendimento escolar, em termos do grau de realização dos objetivos.

	Medidores/iniciativas da escola	Taxa			**Eficácia:** grau de realização dos objetivos, em termos de resultados
		2023	2024	TOTAL	
a1	Taxa de abandono escolar	0,0	0,0	100,0	
a2	Fluxo escolar (Diferencial entre a saída e entrada de alunos)		Δ	80,2	
			0,3		
a3	Taxa de progressão de competências (Pré-escolar)	100,0	100,0	100,0	
a4	Taxa de sucesso escolar (1º Ciclo)	96,0	96,6	96,3	
a5	Taxa de percurso direto do 1º Ciclo	86,0	90,0	88,0	
a6	Taxa de sucesso escolar (2º Ciclo)	100,0	100,0	100,0	
a7	Taxa de percurso direto do 2º Ciclo	74,0	84,0	79,0	
a8	Taxa de sucesso escolar (3º Ciclo)	96,8	97,0	96,9	
a9	Taxa de percurso direto do 3º Ciclo	88,0	94,0	91,0	
a10	Taxa de sucesso escolar (CEF)				
a11	Taxa de sucesso escolar (Secundário)	93,2	94,5	93,9	
a12	Taxa de percurso direto do ensino científico-humanístico	85,0	84,0	84,5	
a13	Taxa de sucesso escolar (Profissional)	100,0	75,6	87,8	
a14	Taxa de percurso direto do ensino profissional	95,0	78,0	86,5	89,7
a15	Taxa de sucesso de alunos socialmente desfavorecidos			95,5	
a16	Taxa de sucesso de alunos com RTP, PEI ou PIT (1.º ciclo)			91,0	

a17	Taxa de sucesso de alunos com RTP, PEI ou PIT (2.º ciclo)				100,0	
a18	Taxa de sucesso de alunos com RTP, PEI ou PIT (3.º ciclo)				87,0	
a19	Taxa de sucesso de alunos com RTP, PEI ou PIT (Secundário)				100,0	
a20	Taxa de sucesso de alunos com RTP, PEI ou PIT (Profissional)				100,0	
a21	Taxa de percurso direto de alunos com RTP, PEI ou PIT (1.º ciclo)				87,0	
a22	Taxa de percurso direto de alunos com RTP, PEI ou PIT (2.º ciclo)				57,0	
a23	Taxa de percurso direto de alunos com RTP, PEI ou PIT (3.º ciclo)		98,5	98,3	99,5	
			100	100		
			100	100		
a24	Taxa de percurso direto de alunos com RTP, PEI ou PIT (Secundário)				100,0	
a25	Taxa de percurso direto de alunos com RTP, PEI ou PIT (Profissional)				91,0	
a26	Taxa de sucesso: exames 9º ano	Disciplinas	75,4	71,3	73,4	
		Português	89,5	85,2		
		Matemática	61,4	57,4		
a27	Taxa de sucesso: exames 11º ano	Disciplinas	89,5	90,0	89,8	
		Física e Química A	84,2	72,7		
		Biologia e Geologia	92,0	94,1		
		Geagrafia A	85,7	100,0		
		Literatura Portuguesa		100,0		
		Filosofia	100,0	100,0		
a28	Taxa de sucesso: exames 12º ano	Disciplinas	90,6	85,0	87,8	
		Português	91,7	75,0		
		Matemática A	90,5	94,7		
		História A	87,5	100,0		
a29	Média de exames: 9º ano	Disciplinas	91,0	85,0	88,0	
		Português	84,0	84,0		
		Matemática	98,0	86,0		
a30	Média de exames: 11º ano	Disciplinas	93,5	92,8	93,2	
		Física e Química A	84,0	84,0		
		Biologia e Geologia	98,0	94,0		
		Geografia A	92,0	100,0		
		Literatura Portuguesa		86,0		
		Filosofia	100,0	100,0		

a31	Diferença CIF-Exame: 11º ano	Disciplinas	75,0	75,0	75,0	
		Física e Química A	75,0	75,0		
		Biologia e Geologia	75,0	75,0		
		Geografia A	75,0	75,0		
		Literatura Portuguesa		75,0		
		Filosofia	75,0	75,0		
a32	Média de exames: 12º ano	Disciplinas	95,3	94,7	95,0	
		Português	94,0	86,0		
		Matemática A	100,0	100,0		
		História A	92,0	98,0		
a33	Diferença CIF-Exame: 12º ano	Disciplinas	75,0	75,0	75,0	
		Português	75,0	75,0		
		Matemática A	75,0	75,0		
		História A	75,0	75,0		

Tabela 9.1A1- Resultados relativos ao rendimento escolar: grau de realização.

Resultados externos - resultados e impactos em relação aos objetivos, em termos de resultados: continua a verificar-se, de uma forma geral, uma melhoria comparativamente ao período homólogo. Globalmente, esta melhoria correspondeu a um aumento de 2,9%.

Os medidores que mais contribuíram para este acréscimo foram: percentagem de alunos que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos (melhorou em 9%, situando-se 8% acima da meta estabelecida no PE); taxa de sucesso escolar do 2º ciclo (melhorou, aproximadamente, em 6%, situando-se acima da meta estabelecida no PE em 3%); taxa de sucesso escolar do 3º ciclo (melhorou aproximadamente em 3%, situando-se acima da meta estabelecida no PE em 1%); % de alunos que conclui o 3.º ciclo sem retenções no percurso escolar (melhorou em 23,8% situando-se 22% acima da meta estabelecida no PE); taxa de sucesso de alunos socialmente desfavorecidos (melhorou em 1,6%, encontrando-se ligeiramente acima da meta estabelecida no PE); taxa de sucesso dos exames das disciplinas do 11º ano (melhoria em 23,1%, ficando 20,8% acima da meta estabelecida no PE); taxa de sucesso dos exames das disciplinas do 12º ano (melhoria em 3,9%, ficando 1,8% acima da meta estabelecida no PE); média dos exames das disciplinas do 11º ano (melhoria em 13,4%, ficando acima da média nacional em todas as disciplinas); média dos exames das disciplinas do 12º ano (melhoria em 2,8%, ficando acima da média nacional em todas as disciplinas); diferença CIF-Exame 11.ºano (passou de 59,3% para 75%) e diferença CIF-Exame 12.ºano (passou de 65% para 75%).

No que diz respeito às médias das provas finais de ciclo e exames, verificou-se uma melhoria nos resultados de 2023 para 2024, nos 9.º, 11.º e 12.º anos. Nas áreas disciplinares a evolução foi mais significativa, nomeadamente, na Geografia do 11º ano e na Matemática A do 12º ano.

Alusivamente ao diferencial CIF-Exame, no 11º ano do ensino secundário, verifica-se que em todas as disciplinas o diferencial é inferior à meta estabelecida no PE (0,8 com diferencial positivo de 1,6 face à meta que é de 2,4), pelo que a meta foi superada. No que diz respeito ao diferencial CIF-Exame, no 12º ano do ensino secundário, verifica-se também que nas três disciplinas o diferencial é inferior à meta estabelecida no PE (valor observado 0,23, encontrando-se 1,1 acima da meta que é 1,3).

Pela primeira vez, o medidor/iniciativa da escola, "taxa de sucesso de alunos com RTP, PEI ou PIT", é avaliado por ciclo de escolaridade. Relativamente ao 1.º ciclo, o valor apurado é de 91 %. No que concerne ao 2.º ciclo e ao ensino secundário (regular e profissional), a taxa de sucesso é de 100%. Por fim, destaca-se com uma percentagem de 87% o resultado do 3.º ciclo. Foi ainda, pela primeira vez, avaliada a "taxa de percurso direto de alunos com RTP, PEI ou PIT nos diferentes ciclos de escolaridade". Os valores apurados variam entre 57% no 2.º ciclo e 100%, no ensino secundário regular.

A tabela 9.1A2 mostra os valores apurados, após o cálculo dos indicadores, que serviram para a avaliação dos resultados relativos ao rendimento escolar: grau de qualidade.

Medidores/iniciativas da escola			Taxa			**Eficácia:** grau de realização dos objetivos, em termos de resultados
			2023	2024	TOTAL	
a34	% de Qualidade de sucesso 1º Ciclo (sucesso>=BOM)		83,8	87,9	**85,9**	61,2
a35	% de Qualidade de sucesso 2º Ciclo (sucesso>=4)		56,6	57,8	**57,2**	
a36	% de Qualidade de sucesso 3º Ciclo (sucesso>=4)		56	59	**57,5**	
a37	% de Qualidade de sucesso 3º Ciclo - CEF (sucesso>=4)				**(1)**	
a38	% de Qualidade de sucesso no Ensino Secundário regular (sucesso>=14)		70,2	67,2	**68,7**	
a39	Taxa de Excelência nos exames do 9º ano (Sucesso >= 70%)	Disciplinas	84,5	56,8	70,7	
		Português	86,0	26,0		
		Matemática	83,0	87,5		
a40	Taxa de Excelência nos exames 11º ano (Sucesso >= 14 val.)	Disciplinas	60,4	61,0	60,7	
		Física e Química A	62,0	77,0		
		Biologia e Geologia	80,0	74,0		
		Geografia A	80,0	77,0		
		Literatura Potuguesa	0,0	0,0		
		Filosofia	80,0	77,0		
a41	Taxa de Excelência nos exames 12º ano (Sucesso >= 14 val.)	Disciplinas	82,5	76,5	79,5	
		Português	87,5	65,0		
		Matemática A	80,0	84,5		
		História A	80,0	80,0		

a42	Taxa de empregabilidade na via profissional (Relatório GADEF)	Curso	Grau na área	Grau total	53,1	
		Empregado na área	53,1			
		Empregado noutra área	31,3	84,4		
a43	Taxa de Diplomas de Mérito (1º ciclo)	ano	90,0	78,1	84,1	
		4º	90,0	78,1		
a44	Taxa de Diplomas de Mérito (2º ciclo)	ano	26,6	20,6	23,6	
		5º	22,6	16,5		
		6º	28,6	22,6		
a45	Taxa de Diplomas de Mérito (3º ciclo)	ano	24,5	38,4	31,5	
		7º	16,8	57,8		
		8º	29,9	21,0		
		9º	23,5	43,6		
a46	Taxa de Diplomas de Mérito (Secundário)	ano	31,6	52,1	41,9	
		10º	12,4	13,3		
		11º	27,3	17,0		
		12º	40,9	88,5		
a47	Taxa de Diplomas de Mérito (Profissional)	ano		45,3	45,3	
		10º		0,0		
		11º		0,0		
		12º		90,6		
a48	Taxa de distinções nas competições nacionais (PmatE, dar@língua; Desporto Escolar; Olimpíadas da Física e da Química; Parlamento Jovens, etc.)		----------		96,7	
			97,0	96,3		

Tabela 9.1A2 - Resultados relativos ao rendimento escolar: grau de qualidade. (1) No período deste diagnóstico não existiu esta oferta formativa.

Relativamente ao rendimento escolar, no grau de qualidade, observa-se que a percentagem da qualidade do sucesso do primeiro ciclo foi de 85,9%, superior a 19,9% comparativamente com o ciclo anterior (66%), e 17,9% superior em relação à meta do PE. No 2º CEB, regista-se o valor de 57,2%, superior em 8,4% comparativamente com o ciclo anterior (49%) e 6,2% acima da meta do PE. No 3º CEB, o valor apurado foi de 57,5%, ficando 12,9% acima do ciclo anterior (45%) e 10,5% superior à meta do PE. No ensino secundário a percentagem foi de 68,7%, 11,5% superior ao ciclo anterior (57%) e 9,7% acima da meta do PE.

No que diz respeito à taxa de excelência (número de alunos que se apresentam a exame com média superior ou igual a 70% ou 14 valores, no 9º ano e secundário respetivamente, e mantêm essa média nos referidos exames) no 9º e 12.º diminuiu (9º: desce de 75,3% para 70,7%; 12º: desce de 79,8% para 79,5%) e no 11º ano aumentou (de 50,9% para 60,7%). Comparativamente com as metas definidas no PE constata-se que no 9º ano a descida correspondeu ainda a um maior afastamento da meta (80%); no 12.º ano houve ligeiro afastamento (85%); no 11º o valor encontra-se acima da meta do PE (56%), verificando-se uma consolidação da meta com valores acima do valor definido, havendo por isso necessidade de reformular a mesma para valores mais ambiciosos.

Alusivamente à taxa de empregabilidade no ensino profissional, observa-se que esta apresenta um valor de 53,1%, acima dos 43,3% do período homólogo. Encontrando-se acima do valor definido no PE (50%).

No que concerne às taxas de Diploma de Mérito, pela primeira vez, o medidor/iniciativa da escola, "taxa de Diplomas de Mérito (Ensino Profissional)", é avaliado, uma vez que a atribuição dos diplomas a este nível de ensino só se concretizou a partir do ano letivo 2023-2024. O valor apurado foi de 45,3, resultante de uma percentagem de 7,6% ligeiramente inferior à meta do PE, que é 10%.

Nos restantes ciclos, os valores observados em relação às taxas de Diploma de Mérito não foram alvo de comparação com o ciclo anterior, uma vez que foi alterada a forma de obter o valor apurado.

Por último, o valor observado para a taxa de distinções foi de 96,7%, muito acima dos 64,6% do período homólogo e acima de 29,7% da meta estabelecida.

A tabela 9.1B apresenta os valores apurados no que diz respeito aos resultados externos relativos à participação em concursos, prémios de qualidade e certificação de sistemas de gestão de qualidade.

Medidores/iniciativas da escola		Iniciativa	Valor	Total
b)	Resultados relativos à participação em concursos, prémios de qualidade e certificação dos sistemas de gestão da qualidade.	b1 – Certificação HACCP – Bar	100,0	91,7
		b2 – Certificação HACCP – Cantina	100,0	
		b3 – Certificação da EcoEscolas	---	
		b4 - Certificação de espaços desportivos	0,0	
		b5 – Certificação do Parque Aventura	100,0	
		b6 – Certificação do laboratório de Química	100,0	
		b7 – Certificação do laboratório de Física	100,0	
		b8 – Certificação do laboratório de Biologia	100,0	
		b9 – Controlo de qualidade de água	100,0	
		b10 – ACERS – controlo e análise alimentar	100,0	
		b11- Inspeção da rede de gás	100,0	
		b12 – Inspeção aos extintores	100,0	
		b13 – Distinção de *Effective CAF User*	100,0	

Tabela 9.1B- Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos.

No que diz respeito aos resultados relativos à participação em concursos, prémios de qualidade e certificação de sistemas de gestão de qualidade, verifica-se a manutenção dos valores atingidos no ciclo avaliativo transato (100%). Para essa manutenção continua a contribuir para a distinção *Effective CAF User* obtida no Processo de Feedback Externo. De salientar que é a terceira distinção consecutiva, evidenciando desta forma a consolidação da autoavaliação com base no modelo CAF.

A tabela 9.1C, que a seguir se apresenta, mostra os valores apurados relativos à eficácia da organização na integração dos alunos no nível de escolaridade seguinte ou na integração socioprofissional, atingindo um valor de 87,5% comparativamente ao de 78,0% do ciclo

avaliativo anterior e substancialmente acima da meta do Projeto Educativo, que se situa em 74%.

Medidores/iniciativas da escola		GRAU			Eficácia: grau de realização dos objetivos, em termos de resultados
		2023	2024	TOTAL	
c1	Grau de entrada na Universidade (Relatório GADEF);	100,0	100,0	100,0	87,5
c2	Grau de entrada no mundo do trabalho (Relatório GADEF);		84,4	84,4	
c3	Grau de eficácia de transição de ciclo de ensino (1º ciclo);	100,0	100,0	100,0	
c4	Grau de eficácia de transição de ciclo de ensino (2º ciclo);	100,0	100,0	100,0	
c5	Grau de eficácia de transição de ciclo de ensino (3º ciclo);	100,0	100,0	100,0	
c6	Grau de eficácia de transição de ciclo de ensino (secundário);	94,6	95,0	94,8	
c7	Grau de eficácia de transição de ciclo de ensino (Profissional);	88,9	100,0	94,5	
c8	Grau de Integração dos alunos: orientação vocacional - EP (Entrevista com SPO).		71,4	71,4	
c9	Grau de Integração dos alunos: orientação vocacional - LH (Entrevista com SPO).		53,3	53,3	
c10	Grau de Integração dos alunos: orientação vocacional - CT (Entrevista com SPO).		76,9	76,9	

Tabela 9.1C - Resultados relativos à eficácia da organização na integração dos alunos no nível de escolaridade seguinte ou na integração socioprofissional.

Os medidores que mais contribuíram para este acréscimo foram: grau de entrada na Universidade (atingiu o valor de 100%, melhorando 9,7% face ao período homólogo, situando-se 8% acima da meta estabelecida no PE); o grau de entrada no mundo do trabalho (melhorou em 14,4%, situando-se 12,2% acima da meta estabelecida no PE); grau de integração dos alunos no Curso de Línguas e Humanidades, baseado na orientação vocacional (superior em 45% face ao ciclo avaliativo anterior, mas abaixo 16,7% da meta definida no PE) e grau de integração dos alunos no Curso de Ciências e Tecnologias, baseado na orientação vocacional (superior em 22,5% face ao ciclo avaliativo anterior, mas abaixo 23,1% da meta definida no PE).

9.2. RESULTADOS INTERNOS: NÍVEL DE EFICIÊNCIA

A tabela 9.2A expõe os valores apurados, tendo em conta alguns documentos internos e o cálculo de alguns indicadores, relativos aos resultados na área da gestão e inovação. Neste ciclo avaliativo houve uma reformulação dos indicadores avaliados em função dos dois planos de melhoria implementados no Agrupamento (um em consequência dos resultados da Avaliação Externa e o outro em consequência do relatório da autoavaliação).

Medidores/iniciativas da escola			Iniciativa				Valores apurados			Total
							22/23	23/24	TOTAL	
a)	Resultados na área da gestão e inovação.	Grau de envolvimento de todas as partes interessadas.	*a1 – Grau de envolvimento de EE (Relatórios de DT: contactos com os Encarregados de Educação)*				91,9	90,7	91,3	70,0
			a2 – Taxa de absentismo dos alunos	2,4	2,2	1,9	35,0	50,0	42,5	
			a3 – Taxa de absentismo do PD				86,0		86,0	
			a4 – Taxa de absentismo do PND				60,0		60,0	
		Grau de eficácia de medidas de promoção do sucesso escolar	a5 – Impacto da supervisão/coadjuvação				48,5	47,0	47,8	59,4
			a6 – Impacto do FQExame						56,3	
			a7 – Espaço B+				81,0	68,0	74,5	
			a8 – Impacto do Social +				60,5		60,5	
			a9 – Impacto da Oficina de Matemática				44,5	46,5	45,5	
			a10 – Impacto da Oficina de Escrita				62,0	48,5	55,3	
			a11 – Impacto da Oficina de Português					66,0	66,0	
			a12 – Impacto da Oficina de Inglês				36,0	39,0	37,5	
			a13 - Impacto da Psicologia				64,0	65,5	64,8	
			a14- Impacto da Psicomotricidade				100,0	100,0	100,0	
			a15 - Impacto da Terapia da Fala				53,5	69,0	61,3	
			a16 - Impacto da Tutoria				50,0	38,5	44,3	
			a17 - Impacto do apoio do PNLM				50,0	83,5	66,8	
			a18 - Clubes e projetos					60,0	60,0	
			a19 - Impacto das medidas da Educação Inclusiva						50,0	
		Grau de eficácia de resultados em termos de criação de parcerias e atividades conjuntas.	a20 – Grau de eficácia nos Protocolos de Estágio estabelecidos, com as Entidades de Acolhimento (Livro de registo de contactos - protocolos)						100,0	100,0
			a21 - Grau de eficácia nas visitas às Entidades Parceiras (Livro de registo de contactos)						100,0	
		Grau de eficácia de resultados de inspeções e auditorias.	a22– Grau de eficácia AE (Relatórios da Avaliação Externa)						NR	100,0
			a23 – Grau de eficácia (Inspeções e certificações)						100,0	

Tabela 9.2A - Resultados na área da gestão e inovação; NR - Não houve avaliações no ciclo 2022-24.

No que concerne aos resultados, houve um ligeiro acréscimo (2,7%) em relação ao grau de envolvimento dos EE. Em relação à taxa de absentismo dos alunos, o valor apurado foi de 42,5, que corresponde a 2,3%. Ou seja, acima da meta do Projeto Educativo (1,9%), à semelhança do verificado em anos anteriores, cujos valores observados têm ficado aquém do esperado. Por outro lado, verifica-se um decréscimo de 5% na Taxa de absentismo do PD (86%). Na Taxa de absentismo do PND (60%), há um agravamento de 30,3% face ao ciclo anterior (90,3%). Há a salientar que relativamente às iniciativas do medidor "Grau de eficácia de medidas de promoção do sucesso escolar" há um acréscimo de 12,2% comparativamente ao ciclo anterior, apesar dos

valores obtidos ficarem aquém do esperado. Foi feita uma monitorização mais abrangente das diversas medidas disponibilizadas pelo agrupamento.

Ambas as iniciativas do "Grau de eficácia de Resultados em termos de criação de parcerias e atividades conjuntas" têm um valor apurado de 100%, bem como o "Grau de eficácia de resultados de inspeções e auditorias".

Não foi avaliado o Grau de eficácia AE (Relatórios da Avaliação Externa) pelo facto de neste ciclo avaliativo o Agrupamento não ter sido alvo de avaliação externa.

A tabela 9.2B reporta os valores apurados, tendo em conta o cálculo de alguns indicadores, relativos aos resultados financeiros e orçamentais.

Medidores/iniciativas da escola		Grau		Grau de realização dos objetivos financeiros e orçamentais
		2022	2023	
b1	Grau de aprovação/ratificação do orçamento (atas de CG)	100,0	100,0	76,6
b2	Grau de aprovação/ratificação do relatório de conta gerência (atas CG)	100,0	100,0	
b3	Grau de concretização (Razão entre as linhas orientadoras do orçamento e conta gerência)	100,0	100,0	
b5	Custo de aluno (gasto com professores, funcionários, aluger pavilhão, gás, eletricidade, etc)	Média Agrup. 6 379,78 € 81,3	Média Agrup. 5 919,67 € 89,9	
b6	– Grau de eficiência do custo nos transportes (Razão entre o gasto efetivo e o gasto previsto)	55,3	76,1	
b7	Grau de eficiência do custo na biblioteca - livros, jornais e outros (Razão entre o gasto efetivo e o gasto previsto)	11,7	0,0	
b8	Grau de eficiência do custo dos combustíveis (Razão entre o gasto efetivo e o gasto previsto)	51,8	51,3	
b9	Grau de eficiência do custo água e eletricidade (Razão entre o gasto efetivo e o gasto previsto)	50,4	94,4	
b10	Grau de eficiência do custo no aluger de pavilhão (Razão entre o gasto efetivo e o gasto previsto)	84,3	74,6	
b11	Grau de eficiência do custo em assistência técnica (Razão entre o gasto efetivo e o gasto previsto)	73,4	87,3	

Tabela 9.2B - Resultados financeiros e orçamentais. Alinea a)- transferência de competências para a autarquia

Os valores monitorizados para cada um dos objetivos apresentados deveriam refletir o nível de eficiência dos resultados internos ao nível da Gestão e Inovação, assim como no plano financeiro.

No Diagnóstico Preliminar de Autoavaliação, apresentado em Conselho Geral, no dia 29 de julho de 2025, não foi referido nada em relação ao Subcritério 9.2, no que diz respeito aos resultados financeiros e orçamentais, visto que à data faltavam dados para uma análise fiável dos mesmos.

Após a recolha de todos os dados, observa-se que o Grau de Realização dos Objetivos Financeiros e Orçamentais apurado foi de 76,6%. Quando comparado com a meta do Projeto Educativo (74%), verifica-se que houve melhoria de $\approx 4\%$.

Alusivamente aos fatores de sustentabilidade ambiental, isto é, custos dos combustíveis e da água e eletricidade, regista-se que neste diagnóstico foram apurados os seguintes valores,

respetivamente: 51,5% e 72,4%. Quando comparados com o diagnóstico anterior, estes valores correspondem a ganhos energéticos contribuindo para a sustentabilidade ambiental.

Pontos fortes

- Taxa de abandono escolar;
- Taxas de sucesso em todos os ciclos de ensino, incluindo o ensino profissional e os alunos com RTP, PEI ou PIT;
- Taxa de percurso direto dos 1.º e 3.º Ciclos, incluindo os do ensino profissional;
- Taxa de percurso direto dos alunos com RTP, PEI ou PIT;
- Média nas provas finais de ciclo do 9º ano;
- Taxa de sucesso dos alunos socialmente desfavorecidos;
- Taxa de integração no mundo do trabalho;
- Média nos exames nacionais do 11º e 12º anos;
- Diferença CIF-Exame nos 11º e 12.º anos.
- Taxa de sucesso nos exames do ensino secundário;
- Grau de eficácia de transição de ciclo, exceto ensino secundário regular;
- Grau de qualidade do sucesso dos vários ciclos de ensino;
- Resultados relativos à participação em concursos, prémios de qualidade e certificação de sistemas de gestão de qualidade;
- Reconhecimento obtido – *Effective CAF User;*
- Grau de eficácia nas visitas às Entidades Parceiras;
- Linhas orientadoras do orçamento e contas de gerência.

Áreas de Melhoria (Pontos Fracos)

- Eficiência do custo na biblioteca - livros, jornais e outros (Razão entre o gasto efetivo e o gasto previsto);
- Grau de eficácia de medidas de promoção do sucesso escolar.

Proposta de Ações de Melhoria (PAM)

PAM1 – Consolidar o desempenho escolar dos alunos, quer na avaliação interna, quer na avaliação externa, mantendo os resultados, das diversas disciplinas, acima da média nacional, assim como consolidar o diferencial CIF-Exame.

PAM2 – Melhorar a taxa de sucesso dos alunos com RTP do 1.º e do 3.º Ciclo, aperfeiçoando a eficácia das medidas implementadas, garantindo a equidade e a coesão educativa.

PAM3 – Melhorar a taxa de percurso direto de sucesso dos alunos do 1.º, 2.º e do 3.º Ciclo do ensino básico e dos alunos do ensino profissional.

PAM4 – Aumentar as atividades de hábitos de leitura dos alunos do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário dinamizadas pela Biblioteca Escolar, promovendo o aumento da literacia literária.

PAM5– Melhorar os procedimentos de monitorização do impacto das medidas de suporte à aprendizagem e do seu grau de eficácia.

PAM6– Alterar e implementar novas metodologias de monitorização do impacto das aulas de apoio no ensino secundário, garantindo práticas mais consistentes e de melhor feedback para a sua análise nas diversas estruturas.

PAM7 – Desenvolver uma liderança aprendente sustentada no trabalho colaborativo entre os líderes intermédios, professores e as partes interessadas relevantes, garantindo uma visão, uma aprendizagem colaborativa e uma liderança partilhada.

PAM8 – Aperfeiçoar a comunicação e divulgação às diferentes partes interessadas, em particular as externas (ex.: participação e implementação em processos de melhoria contínua, pontos fortes na ação do AGEVC, metas alcançadas, celebrações, resultados, distinções), como forma de disseminação, reconhecimento e celebração do trabalho

desenvolvido, reforço do compromisso e partilha de práticas de exceção na Escola pública.

PAM9 – Criar mecanismos para aumentar a participação dos pais nas atividades da escola, nomeadamente, da biblioteca e do PADDE, bem como divulgar melhor o papel da Associação de Pais.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE MELHORIAS 22-24

Área de Melhoria*	Metas Globais Projeto Educativo	Critérios e Subcritérios subjacentes da CAF Educação
AM1 (Consolidação do desempenho dos alunos na avaliação externa)	**Metas** **1, 5, 6, 7 e 8**	**Critério 9**: Resultados do Desempenho-chave. **Subcritério 9.1**: Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos.

Relativamente ao Plano de Melhorias, a **Ação de Melhoria 1**, "Consolidação do Desempenho dos alunos na avaliação externa", foi **totalmente concretizada.**

Na taxa de sucesso dos exames das disciplinas do 11º ano (melhoria em 23,1%, ficando 20,8% acima da meta estabelecida no PE); taxa de sucesso dos exames das disciplinas do 12º ano (melhoria em 3,9%, ficando 1,8% acima da meta estabelecida no PE); média dos exames das disciplinas do 11º ano (melhoria em 13,4%, ficando acima da média nacional em todas as disciplinas); média dos exames das disciplinas do 12º ano (melhoria em 2,8%, ficando acima da média nacional em todas as disciplinas).

No que diz respeito às médias nos exames, verificou-se uma melhoria nos resultados de 2023 para 2024, nos 11.º e 12.º anos. Nas áreas disciplinares a evolução foi mais significativa, nomeadamente, na Geografia do 11º ano e na Matemática A do 12.º ano.

Alusivamente ao diferencial CIF-Exame, no 11.º ano do ensino secundário, verifica-se que em todas as disciplinas o diferencial é inferior à meta estabelecida no PE (0,8 com diferencial positivo de 1,6 face à meta que é de 2,4), pelo que a meta foi superada. No que diz respeito ao diferencial CIF-Exame, no 12.º ano do ensino secundário, verifica-se também que nas três disciplinas o diferencial é inferior à meta estabelecida no PE (valor observado 0,23, encontrando-se 1,1 acima da meta que é 1,3).

Em relação ao rendimento escolar, a melhoria dos resultados obtidos (aumento de 11,5 pontos face ao último diagnóstico) pelos alunos na avaliação externa nas disciplinas incluídas na Ação de Melhoria 1 do Plano de Melhorias, estará diretamente relacionada com a implementação das medidas de promoção de sucesso escolar, designadamente, o reforço de aulas de apoio em todas as disciplinas e a coadjuvação nas disciplinas com exame nacional. Este resultado revela uma tendência de progresso considerável, na qual a maioria das metas foi alcançada.

AM2 (Aperfeiçoamento e valorização das práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula.)	**Metas** **1 e 8**	**Critério 2**: Planeamento e Estratégia. **Subcritério 2.2**: Desenvolver a estratégia e o planeamento tendo em conta a informação recolhida.

Relativamente ao **Plano de Melhorias**, a **Ação de Melhoria 2**, "Aperfeiçoamento e valorização das práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula", **foi totalmente concretizada**.

Valorizaram-se e aperfeiçoaram-se as diversas medidas, concretizando-se as que se aplicavam aquando do diagnóstico, assim como se implementaram novas práticas pedagógicas, realizando-se as atividades previstas na ação de melhoria. Durante o processo de implementação, as mesmas foram monitorizadas periodicamente e apresentadas em Conselho Pedagógico conforme previsto.

Após as ações corretivas, a liderança foi adotando melhorias face aos resultados obtidos nas monitorizações que foram realizadas de forma regular, tendo-se apurado no medidor "Desenvolver os planos de gestão definindo prioridades, objetivos, resultados e impactos alinhados com a missão e a reforma do setor público" um valor de 76,4, que revela evidências muito fortes relacionadas com esta área.

AM3 (Processo de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula, com a transmissão e aplicação das boas práticas)	**Metas** **1 e 8**	**Critério 2**: Planeamento e Estratégia. **Subcritério 2.4**: Planear, implementar e rever a inovação e a mudança

Relativamente à **Ação de Melhoria 3,** "Processo de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula, com a transmissão e aplicação das boas práticas", **foi concretizada.**
Para a concretização da **Ação de Melhoria 3** do **Plano de Melhorias,** houve uma atribuição de uma hora conjunta de trabalho colaborativo, comum aos elementos da mesma área disciplinar, para planificação de atividades, construção, aplicação e análise de instrumentos de avaliação comuns e partilha de materiais e práticas pedagógicas. Além disso, este momento de partilha torna-se importante na aferição de práticas letivas e de instrumentos de avaliação.

Sistematizou-se o processo de monitorização do acompanhamento da supervisão/coadjuvação, tendo-se realizado monitorizações periódicas apresentadas em Conselho Pedagógico, Conselhos de Turma e em sede de Área Disciplinar nos termos que foram propostos.

AM4 (Promoção do reconhecimento e do envolvimento dos colaboradores)	Metas 1, 5 e 6	**Critério 1**: Liderança. **Subcritério 1.1**: Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores.
Relativamente à **Ação de Melhoria 4**, "Promoção do reconhecimento e do envolvimento dos colaboradores", **foi parcialmente concretizada**, face ao exposto no **Subcritério 1.1** e mediante os resultados alcançados, quando comparado com o ciclo avaliativo anterior, ou seja, a liderança de topo assegura que o agrupamento é orientado de forma clara por uma missão, uma visão e valores, conforme manifestado no seu Projeto Educativo e no Código de Conduta. Os indicadores "Definir uma direção clara para a organização, desenvolvendo a missão, a visão e os valores com o envolvimento dos trabalhadores e das partes interessadas relevantes" e "Fomentar o sentido de pertença e de identificação com a instituição" mantiveram avaliações bastante consistentes, 86,6 e 74,3, respetivamente. Contudo, nas iniciativas "Taxa de resposta a inquéritos Alunos" e "Tempo dedicado às atividades" houve um decréscimo significativo, passando de 72,8 para 55,7 e de 83,5 para 63,5 pontos, respetivamente.		

AM5 (Monitorização da eficácia dos projetos e clubes do Agrupamento)	Metas 1, 6 e 8	**Critério 1**: Liderança. **Subcritério 1.3**: Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta.
Relativamente à **Ação de Melhoria 5**, "Monitorização da eficácia dos projetos e clubes do Agrupamento", **foi concretizada**, uma vez que foram criados instrumentos para a sua monitorização e respetiva avaliação. A monitorização de todos os Clubes/Projetos foi realizada trimestralmente em Conselho Pedagógico, com exceção dos Projetos não sujeitos a inscrições por parte dos alunos. Com efeito, continua a verificar-se a necessidade de implementação de práticas mais consistentes e objetivas no que respeita à manutenção ou reformulação dos Clubes. Relativamente à motivação e ao apoio dos colaboradores, a liderança delega competências e responsabilidades nos demais, incluindo a prestação de contas, funcionando com base gestionária. No diagnóstico anterior o valor apurado foi de 31,0 pontos, constituindo claramente uma área a melhorar. Decorrente da implementação das práticas propostas, a monitorização das mesmas revela um valor apurado de 80,9 pontos. Os aumentos de 49,9 pontos são reveladores do incremento motivacional nos colaboradores, no qual a liderança intermédia foi fornecendo feedback permitindo os reajustes necessários, aumentando o sentido de pertença e consequentemente apropriação da visão do agrupamento.		

BIBLIOTECA ESCOLAR

As duas bibliotecas do Agrupamento, que constituem a Biblioteca Escolar, apesar da distância a que se encontram uma da outra, trabalham sempre em parceria constante.

ASPETOS POSITIVOS

- Número e diversidade de atividades e projetos desenvolvidos no apoio ao currículo e na intervenção pedagógica, nos vários ciclos de ensino;
- Trabalho colaborativo com a equipa do PADDE;
- Parceria com o Município de Vouzela - projeto "As Crianças Marcam a Diferença";
- Realização de várias atividades de criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura.

ÁREAS DE MELHORIA

- No Domínio A – Currículo, literacias e aprendizagem – espera-se uma maior valorização da Biblioteca por parte dos docentes e alunos como lugar de aprendizagem e de formação, de forma que cerca de 50% das turmas recebam formação de utilizadores, bem como 50% dos docentes utilizem os recursos da Biblioteca, articulando e planificando atividades relacionadas com a formação nas várias literacias.
- No Domínio B – Leitura e literacia – espera-se um aumento das atividades de promoção da leitura, fazendo com que os alunos do 3º Ciclo e do Ensino Secundário tenham, pelo menos, 3 atividades de leitura promovidas pela Biblioteca, diminuindo para 40% o número de alunos que não participam em atividades de leitura promovidas pela Biblioteca.
- No Domínio C – Projetos e parcerias – espera-se aumentar para 30%, pelo menos, a participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades e projetos da Biblioteca. Aumentar a visibilidade da Biblioteca na comunidade local.

EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA

PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA

O Agrupamento atualizou os documentos e os procedimentos que suportam toda a ação educativa desenvolvida pelos docentes, docentes da educação Especial/Inclusiva, diretores de turma e professores titulares de turma. A transição para a plataforma Inovar alunos foi essencial para melhorar a acessibilidade, a monitorização e a tomada de decisão dos vários atores.

Os recursos afetados ao apoio disponibilizado e as disciplinas substitutivas a alunos com medidas adicionais constituem uma mais-valia, assim como as parcerias estabelecidas com as entidades parceiras locais no âmbito da Transição para a Vida Ativa (TVA).

Salienta-se a contínua inovação no processo de monitorização, através de formulários de Acompanhamento, facilitando a eficácia dos relatórios no processo no âmbito da Transição para a Vida Pós-Escolar (TVPE).

RESULTADOS DOS ALUNOS

O Agrupamento continua a manifestar boas práticas na revisão anual dos documentos relativos às medidas implementadas, assim como na sua monitorização. O Agrupamento continua, também, a possibilitar uma efetiva inclusão de todos os alunos nas turmas e a proceder à sua avaliação através dos relatórios técnico-pedagógicos elaborados pelos docentes.

No entanto, verifica-se a necessidade de implementar novos procedimentos de monitorização das medidas de suporte à aprendizagem, focados na articulação entre o conselho pedagógico, estruturas intermédias e equipa de autoavaliação. No processo de análise dos resultados escolares, que ocorre no final de cada período, já se introduziu uma análise minuciosa dos alunos com medidas seletivas, assim como dos alunos com medidas universais que se encontram em situação provisória de retenção, para que o Agrupamento tenha mais e melhor informação para poder refletir sobre os mesmos e as medidas que se adotam.

ATIVIDADE INSPETIVA

Neste ciclo avaliativo, o Agrupamento foi visitado por uma Agente de Feedback Externo para o reconhecimento do "Effective CAF User", em fevereiro de 2024. O parecer fornecido pela Agente do Processo de Feedback Externo da CAF, Lurdes Esteves do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), foi a atribuição da 3.ª distinção europeia do "Effective CAF User", confirmando que a CAF foi, uma vez mais, implementada de maneira eficaz e que o Agrupamento continua a adotar os Princípios de Excelência na sua cultura organizacional.

Em relação ao feedback sobre o processo de autoavaliação, os resultados foram os seguintes:

-Decidir como organizar e planear a autoavaliação (AA): "De forma Excelente"

-Divulgar o projeto de autoavaliação: "De forma Satisfatória";

-Criar uma ou mais equipa(s) de autoavaliação: "De forma Excelente";

-Organizar a formação: "De forma Satisfatória";

-Realizar a autoavaliação: "De forma Satisfatória";

-Elaborar um relatório que descreva os resultados da autoavaliação: "De forma Excelente".

Em relação ao feedback sobre o processo das ações de melhoria, os resultados foram os seguintes:

-Elaborar um plano de melhorias, baseado no relatório de autoavaliação: "De forma Satisfatória";

-Divulgar o plano de melhorias: "De forma Satisfatória";

-Implementar o plano de melhorias: "De forma Satisfatória".

Alusivamente ao feedback sobre a maturidade da organização em matéria de gestão da qualidade total (TQM), os resultados foram os seguintes:

-Focalização no cliente: "Atingiu o Nível de Maturidade";

- Orientação para Resultados: "Atingiu o Nível de Maturidade".

PROJETO EDUCATIVO

De salientar que a monitorização do Projeto Educativo é feita com bastante regularidade pela equipa e apresentada pela coordenadora em Conselho Pedagógico, com base nos elementos recolhidos nas diversas estruturas.

Também se realizou uma avaliação intercalar do Projeto Educativo a meio do mandato do Diretor, que se encontra em anexo ao presente relatório. Assim, em forma de balanço intercalar, de um **total de 92 objetivos**, foram **avaliados 86 (93,5%)** e 6 não avaliados, destes tendo sido 1 anulado (1,1%), 2 terão que ser reajustados (2,2%), 2 por não haver oferta formativa (2,2%) e 1 por não estar contemplado no regulamento interno (1,1%). Dos objetivos avaliados, **15 foram atingidos (16,3%)** e **48 ultrapassados (52,2%)**, dando uma percentagem de **eficácia de 68,5%**. Por outro lado, **5 objetivos ficaram entre o limite inferior e a meta estabelecida (5,4%)** e **18 objetivos ficaram aquém do limite inferior (19,6%)**. Por fim, realça-se que, nesta avaliação intercalar, **73,9% dos objetivos avaliados (68 objetivos) foram superiores aos respetivos valores que serviram de ponto de partida** na construção do Projeto educativo.

Fruto desse trabalho, a monitorização final apurou que dos objetivos avaliados, 15 foram atingidos (16,3%) e 48 ultrapassados (52,2%), dando uma percentagem de eficácia de 68,5%. Por outro lado, 5 objetivos ficaram entre o limite inferior e a meta estabelecida (5,4%) e 18 objetivos ficaram aquém do limite inferior (19,6%).

Em termos de metas globais, com a exceção da Meta Global 2 e da Meta 6, todas as metas foram suplantadas, evidenciando uma excelente eficácia na concretização da grande maioria das ações em cada uma delas. Contudo, a Meta 6 situou-se acima do valor observado no último diagnóstico.

Por fim, realça-se que 73,9% dos objetivos avaliados (68 objetivos) foram superiores aos respetivos valores que serviram de ponto de partida na construção do Projeto educativo.

No final de cada mandato do Diretor, o Projeto Educativo é revisto e atualizado perante os dados no novo diagnóstico realizado. Este processo, apesar de ser moroso, tem permitido ao Agrupamento reflexões e tomadas de decisão mais consistentes com a sua realidade, o que tem melhorado a eficácia da gestão.

CONCLUSÃO

De acordo com a aplicação do Sistema de Pontuação Avançada (SPA), o Agrupamento alcançou uma pontuação global de 732 pontos num máximo de 900. Este resultado não é apenas um número isolado, mas o reflexo de uma tendência sustentável de crescimento e de uma maturidade organizacional cada vez mais evidente.

O desempenho nos nove critérios do modelo revela uma hierarquia de sucesso, destacando-se, pela positiva, as seguintes áreas (por ordem decrescente de pontuação): Pessoas, Parcerias e Recursos, Processos, Liderança, Resultados do Desempenho-Chave, Planeamento e Estratégia, Resultados-chave, Resultados Orientados para os Cidadãos/Clientes, Resultados da Responsabilidade Social.

Deve sublinhar-se a trajetória ascendente do Agrupamento. Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior, verificou-se uma melhoria significativa e transversal em todos os Critérios de Meios. Este salto qualitativo demonstra que a organização está a fortalecer a sua estrutura interna, otimizando a forma como gere os seus recursos para atingir a excelência.

Em contrapartida, registou-se uma ligeira oscilação negativa no Critério 7 (Resultados da Responsabilidade Social). Este dado identifica uma oportunidade clara de ajuste estratégico, de forma a alinhar as práticas sociais com as expectativas da comunidade educativa.

Para que este ciclo de melhoria contínua se consolide, o papel das lideranças é fundamental. Mais do que gerir processos, deve continuar a apostar-se na mobilização e envolvimento ativo de todos os colaboradores, bem como continuar a reforçar o sentimento de pertença e a identificação dos colaboradores com o modelo CAF.

A autoavaliação não deve ser vista como uma tarefa burocrática, mas como uma ferramenta de valorização do trabalho de todos.

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA E CAMPIA

agevc

MONITORIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

AVALIAÇÃO INTERCALAR

OUTUBRO
2024

Meta Global 1 – Melhoria Global do Rendimento Escolar dos 72% para os 74%i

Meta Global 1	Valor Observado	Tendência
74%	79%	5%

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Diminuir a Taxa de Abandono/Desistência Escolar	manter nos 0%	(Nº total de alunos EF ou AM)/(Nº total de alunos matriculados)	0%	0%
Melhorar a tendência do Fluxo Escolar	Aumentar de 83% para 85%	(Diferencial entre a saída e entrada de alunos) - por ano letivo	80%	5%
Manter a Taxa de progressão de competências (Pré-Escolar)	Manter nos 100%	(Nº total de alunos que evoluiu)/(Nº total de alunos matriculados)	100%	0%
Aumentar a Taxa de sucesso escolar (1º Ciclo)	Aumentar de 98% para 99%	(Nº total de alunos que transitou)/(Nº total de alunos matriculados)	96%	3%
Aumentar a Taxa de percurso direto (1º Ciclo)	Aumentar de 79% para 80%	(Nº total de alunos que transitou)/(Nº total de alunos matriculados)	88%	8%
Aumentar a taxa de sucesso escolar - Educação Inclusiva (1º Ciclo - RTP)	Aumentar de 90% para 100%	(Nº total de alunos com RTP que transitou)/(Nº total de alunos com RTP)	91%	9%
Aumentar a taxa de percurso direto - Educação Inclusiva (1º Ciclo - RTP)	Aumentar de 90% para 100%	(Nº total de alunos com RTP que concluiu em quatro anos)/(Nº total de alunos com RTP)	87%	13%
Aumentar a Taxa de sucesso escolar (2º Ciclo)	Aumentar de 95% para 97%	(Nº total de alunos que transitou)/(Nº total de alunos matriculados)	100%	3%
Aumentar a Taxa de percurso direto (2º Ciclo)	Aumentar de 94% para 96%	(Nº total de alunos sem retenções)/(Nº total de alunos matriculados)	79%	17%
Manter a taxa de sucesso escolar - Educação Inclusiva (2º Ciclo - RTP)	Manter nos 100%	(Nº total de alunos com RTP que transitou)/(Nº total de alunos com RTP)	100%	0%
Manter a taxa de percurso direto - Educação Inclusiva (2º Ciclo - RTP)	Manter nos 100%	(Nº total de alunos com RTP que concluiu em dois anos)/(Nº total de alunos com RTP)	57%	43%
Aumentar a Taxa de sucesso escolar (3º Ciclo)	Aumentar de 94% para 96%	(Nº total de alunos que transitou)/(Nº total de alunos matriculados)	97%	1%
Aumentar a Taxa de percurso direto (3º Ciclo)	Aumentar de 67% para 69%	(Nº total de alunos sem retenções)/(Nº total de alunos matriculados)	91%	22%
Aumentar a taxa de sucesso escolar - Educação Inclusiva (3º Ciclo - RTP)	Aumentar de 96% para 100%	(Nº total de alunos com RTP que transitou)/(Nº total de alunos com RTP)	87%	13%

Quadro 1A: Parte I – Valores monitorizados para cada um dos objetivos que refletem o grau de realização do rendimento escolar da instituição ao nível do grau de realização. Na tendência, o fundo vermelho representa que o valor observado fica aquém do limite inferior, havendo uma regressão; o fundo amarelo representa que o valor observado fica entre o limite inferior e a meta estabelecida, havendo uma evolução, mas que a meta estabelecida não foi atingida; o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que esta foi suplantada.

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Atingir a Taxa de sucesso escolar nacional (Ensino de Educação e Formação)	Manter nos 100%	(Nº total de alunos que transitou)/(Nº total de alunos matriculados)	NA	--
Aumentar a Taxa de sucesso escolar (Ensino Secundário)	Aumentar de 97% para 98%	(Nº total de alunos que transitou)/(Nº total de alunos matriculados)	94%	4%
Aumentar a Taxa de percurso direto (Ensino Secundário)	Aumentar de 86% para 87%	(Nº total de alunos sem retenções)/(Nº total de alunos matriculados)	85%	2%
Aumentar a taxa de sucesso escolar - Educação Inclusiva (Ensino Secundário Regular - RTP)	Aumentar de 98% para 100%	(Nº total de alunos com RTP que transitou)/(Nº total de alunos com RTP)	100%	0%
Aumentar a taxa de percurso direto - Educação Inclusiva (Ensino Secundário - RTP)	Aumentar de 97% para 100%	(Nº total de alunos com RTP que concluiu sem retenções)/(Nº total de alunos com RTP)	100%	0%
Aumentar a Taxa de sucesso escolar (Ensino Profissional)	Aumentar de 97% para 98%	(Nº total de alunos que transitou)/(Nº total de alunos matriculados)	88%	10%
Aumentar a Taxa de percurso direto (Ensino Profissional)	Aumentar de 91% para 92%	(Nº total de alunos sem retenções)/(Nº total de alunos matriculados)	87%	5%
Aumentar a taxa de sucesso escolar - Educação Inclusiva (Ensino Profissional - RTP)	Manter os 100%	(Nº total de alunos com RTP que transitou)/(Nº total de alunos com RTP)	100%	0%
Aumentar a taxa de percurso direto - Educação Inclusiva (Ensino Profissional - RTP)	Manter os 100%	(Nº total de alunos com RTP que concluiu sem retenções)/(Nº total de alunos com RTP)	91%	9%
Taxa de sucesso socialmente desfavorecidos	Aumentar de 94% para 95%	(Nº total de alunos que transitou)/(Nº total de alunos matriculados com escalão A ou B)	96%	1%
Aumentar a Taxa de sucesso: exames 9º ano	Aumentar de 77% para 78%	(Nº total de alunos que obteve aproveitamento)/(Nº total de alunos a realizar exame)	73%	5%
Aumentar a Taxa de sucesso: exames 11º ano	Aumentar de 67% para 69%	(Nº total de alunos que obteve aproveitamento)/(Nº total de alunos a realizar exame)	90%	21%

Quadro 1A: Parte II – Valores monitorizados para cada um dos objetivos que refletem a continuação do grau de realização do rendimento escolar da instituição ao nível do grau de realização. Na tendência, o fundo vermelho representa que o valor observado fica aquém do limite inferior da meta, havendo uma regressão; o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que esta foi suplantada. (NA – Não avaliado por não ter sido ministrada esta oferta formativa no Agrupamento).

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Aumentar a Taxa de sucesso: exames 12º ano	Aumentar de 84% para 86%	(Nº total de alunos que obteve aproveitamento)/(Nº total de alunos a realizar exame)	88%	2%
Situar a média das provas finais de ciclo (9º ano) acima da média nacional	Manter acima da média nacional	Média das disciplinas sujeitas a provas finais de ciclo (9º ano)	ACIMA	4%
Situar a média dos exames nacionais do 11º ano acima da média nacional	Manter acima da média nacional	Média das disciplinas sujeitas a exames nacionais	ACIMA	2,0
Melhorar a média do diferencial CIF_Exame: 11º ano	Diminuir o diferencial negativo de 2,6 para 2,4 valores	Média do diferencial das disciplinas sujeitas a exames nacionais	0,8	1,6
Situar a média dos exames nacionais do 12º ano acima da média nacional	Manter acima da média nacional	Média das disciplinas sujeitas a exames nacionais	ACIMA	2,1
Melhorar a média do diferencial CIF_Exame: 12º ano	Diminuir o diferencial negativo de 1,5 para 1,3 valores	Média do diferencial das disciplinas sujeitas a exames nacionais	0,23	1,1

Quadro 1A: Parte III – Valores monitorizados para cada um dos objetivos que refletem a continuação do grau de realização do rendimento escolar da instituição ao nível do grau de realização. Na tendência, o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que esta foi suplantada.

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Qualidade de sucesso 1º Ciclo (sucesso >= BOM)	Aumentar de 66% para 68%	(Nº de alunos com menção interna >= BOM)/(Nº de alunos)	86%	18%
Qualidade de sucesso 2º Ciclo (sucesso >= 4)	Aumentar de 49% para 51%	(Nº de alunos com nota interna >= 4)/(Nº de alunos)	57%	6%
Qualidade de sucesso 3º Ciclo (sucesso >= 4)	Aumentar de 45% para 47%	(Nº de alunos com nota interna >= 4)/(Nº de alunos)	58%	11%
Qualidade de sucesso 3º Ciclo - CEF (sucesso >= 4)	Aumentar de 44% para 46%	(Nº de alunos com nota interna >= 4)/(Nº de alunos)	N.A.	--
Qualidade de sucesso no Ensino Secundário regular (sucesso >= 14)	Aumentar de 57% para 59%	(Nº de alunos com nota interna >= 14)/(Nº de alunos)	69%	10%
Taxa de Excelência nos exames do 9º ano (Sucesso >= 70%)	Aumentar de 75% para 80%	(Nº de alunos com nota interna >= 70%)/(Nº de alunos no exame >= 70%)/(Nº total de alunos que realizou exame)	71%	4%
Taxa de Excelência nos exames 11º ano (Sucesso >= 14 val.)	Aumentar de 51% para 56%	(Nº de alunos com nota interna >= 14)/(Nº de alunos no exame >= 14)/(Nº total de alunos que realizou exame)	61%	5%
Taxa de Excelência nos exames 12º ano (Sucesso >= 14 val.)	Aumentar de 80% para 85%	(Nº de alunos com nota interna >= 14)/(Nº de alunos no exame >= 14)/(Nº total de alunos que realizou exame)	80%	5%

Quadro 1B: Parte I – Valores monitorizados para cada um dos objetivos que refletem o grau de realização do rendimento escolar da instituição ao nível do grau de qualidade. Na tendência, o fundo vermelho representa que o valor observado fica aquém do limite inferior da meta, havendo uma regressão; o fundo amarelo representa que o valor observado fica entre o limite inferior e a meta estabelecida, havendo uma evolução, mas que a meta estabelecida não foi atingida; o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que esta foi suplantada. (NA – Não avaliado por não ter sido ministrada esta oferta formativa no Agrupamento).

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Taxa de empregabilidade na via profissional	Aumentar de 43% para 50%	(Nº total de alunos com emprego na área)/(Nº total de alunos matriculado)	53%	3%
Taxa de Diplomas de Mérito (1º ciclo)	Aumentar de 19% para 24%	(Nº de alunos com Diploma)/(Nº total de alunos)	64%	40%
Taxa de Diplomas de Mérito (2º ciclo)	Aumentar de 37% para 42%	(Nº de alunos com Diploma)/(Nº total de alunos)	31%	11%
Taxa de Diplomas de Mérito (3º ciclo)	Aumentar de 32% para 37%	(Nº de alunos com Diploma)/(Nº total de alunos)	37%	0%
Taxa de Diplomas de Mérito (Ensino Secundário)	Aumentar de 61% para 66%	(Nº de alunos com Diploma)/(Nº total de alunos)	66%	0%
Taxa de Diplomas de Mérito (Ensino Profissional)	Aumentar de 0% para 10%	(Nº de alunos com Diploma)/(Nº total de alunos)	N.A	--
Taxa de distinções nas competições nacionais	Aumentar de 65% para 67%	(Nº de alunos distinguido)/(Nº total de alunos)	97%	30%

Quadro 1B: Parte II – Valores monitorizados para cada um dos objetivos que refletem a continuação do grau de realização do rendimento escolar da instituição ao nível do grau de qualidade. Na tendência, o fundo vermelho representa que o valor observado fica aquém do limite inferior da meta, havendo uma regressão; o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que esta foi suplantada. (NA – Não avaliado por não estar comtemplado no Regulamento Interno do Agrupamento).

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Aumentar o Grau de entrada na Universidade	Aumentar de 90% para 92%	(Nº total de alunos que entrou na universidade)/(Nº total de alunos que se candidatou)	100%	8%
Aumentar o Grau de entrada no mundo do trabalho	Aumentar de 70% para 72%	(Nº total de alunos com emprego)/(Nº total de alunos matriculado)	84%	14%
Aumentar o Grau de eficácia de transição de ciclo de ensino (1º ciclo)	Manter nos 100%	(Nº de alunos que conclui)/(Nº total de alunos inscrito)	100%	0%
Aumentar o Grau de eficácia de transição de ciclo de ensino (2º ciclo)	Aumentar de 98% para 100%	(Nº de alunos que conclui)/(Nº total de alunos inscrito)	100%	0%
Aumentar o Grau de eficácia de transição de ciclo de ensino (3º ciclo)	Aumentar de 98% para 100%	(Nº de alunos que conclui)/(Nº total de alunos inscrito)	100%	0%
Aumentar o Grau de eficácia de transição de ciclo de ensino (Ensino Secundário)	Aumentar de 99% para 100%	(Nº de alunos que conclui)/(Nº total de alunos inscrito)	95%	5%
Aumentar o Grau de eficácia de transição de ciclo de ensino (Ensino Profissional)	Aumentar de 91% para 93%	(Nº de alunos que conclui)/(Nº total de alunos inscrito)	94%	1%

Quadro 1C: Parte I – Valores monitorizados para cada um dos objetivos que refletem o grau de realização do rendimento escolar da instituição ao nível da eficácia da organização na integração dos alunos no nível de escolaridade seguinte ou na integração socioprofissional. Na tendência, o fundo vermelho representa que o valor observado fica aquém do limite inferior da meta, havendo uma regressão; o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que esta foi suplantada.

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Aumentar o Grau de Integração dos alunos - Ensino Profissional	Aumentar de 71% para 73%	(Nº de alunos identificado)/(Nº total de alunos matriculado)	71%	2%
Manter o Grau de Integração dos alunos - Ciências e Tecnologias	Manter os 100%	(Nº de alunos identificado)/(Nº total de alunos matriculado)	77%	23%
Aumentar o Grau de Integração dos alunos - Línguas e Humanidades	Aumentar de 8% para 70%	(Nº de alunos identificado)/(Nº total de alunos matriculado)	53%	17%

Quadro 1C: Parte II – Valores monitorizados para cada um dos objetivos que refletem a continuação do grau de realização do rendimento escolar da instituição ao nível da eficácia da organização na integração dos alunos no nível de escolaridade seguinte ou na integração socioprofissional. Na tendência, o fundo vermelho representa que o valor observado fica aquém do limite inferior da meta, havendo uma regressão; o fundo amarelo representa que o valor observado fica entre o limite inferior e a meta estabelecida, havendo uma evolução, mas que a meta estabelecida não foi atingida.

Meta Global 2 – Melhoria na Gestão e Inovação e no Plano Financeiro dos 72% para os 74%[ii]

Meta Global 2	Valor Observado	Tendência
74%	NA	--

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Melhorar os Resultados na Área da Gestão e Inovação	Aumentar de 77% para 78%	(Envolvimento ou Utilização)/(Possibilidade de Envolvimento ou de Utilização)	NA	--
Melhorar os Resultados Financeiros	Aumentar de 66% para 70%	(Diferença entre o Gasto efetivo e o Gasto previsto)/(Gasto previsto)	NA	--

Quadro 2 – Os valores monitorizados para cada um dos objetivos apresentados deveriam refletir o nível de eficiência dos resultados internos, tanto no nível da Gestão e Inovação quanto no plano financeiro. Nesta avaliação intercalar não foi possível avaliar esta meta, devido à transferência de competências para a autarquia e às evidências que estão subjacentes a cada um dos objetivos já não fazerem sentido. Assim, esta meta terá que ser analisada e avaliada tendo em conta os constrangimentos impostos pela legislação.

Meta Global 3 – Melhoria da Imagem Sobre a Responsabilidade Social do Agrupamento dos 71% para os 73%[iii]

Meta Global 3	Valor Observado	Tendência
73%	79%	6%

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Melhorar os Resultados no impacto económico	Aumentar de 69% para 71%	Inquérito ao universo de Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	75%	4%
Melhorar os Resultados na dimensão social	Aumentar de 70% para 72%	Inquérito ao universo de Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	78%	6%
Melhorar os Resultados relativos à perceção do envolvimento da comunidade local, através de apoios financeiros e de outra natureza, organizando eventos sociais ou culturais	Aumentar de 67% para 69%	Inquérito ao universo de Alunos, Encarregados de Educação e Entidades Parceiras	78%	9%
Melhorar os Resultados relativos à perceção da capacidade da instituição de se adaptar às mudanças no ambiente social, tecnológico, económico e político	Aumentar de 77% para 78%	Inquérito ao universo de Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	82%	4%

Quadro 3 – Os valores monitorizados para cada um dos objetivos apresentados traduzem a perceção de todas as partes interessadas, isto é, Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente, Pessoal Não Docente e Pessoas Externas, sobre a responsabilidade social da organização. Na tendência, o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que esta foi suplantada. Todos os objetivos foram alcançados.

Meta Global 4 – Melhoria do Desempenho que Contribui para a Responsabilidade Social do Agrupamento dos 84% para os 86%[iv]

Meta Global 4	Valor Observado	Tendência
86%	91%	**5%**

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Manter o Grau de Apoio destinado a alunos socialmente desfavorecidos	Manter os 100%	(Nº de pedidos de Apoio)/(Nº de Apoios concedidos pelo ASE)	100%	0%
Aumentar o Grau de apoio destinado a alunos em parceria com a Câmara Municipal	Manter os 100%	(Nº de alunos que usufrui)/(Nº total de alunos)	100%	0%
Aumentar a frequência das relações com as autoridades locais, comunidades e associações	Aumentar de 74% para 76%	Questionário a Adjunto da Direção responsável pelo respetivo pelouro.	76%	0%
Aumentar o Grau de cobertura dos meios de comunicação social	Aumentar de 73% para 75%	Levantamento de notícas do Arquivo noticiário da Biblioteca Escolar	90%	15%
Aumentar os Programas de prevenção quanto aos riscos de saúde e de acidentes	Aumentar de 68% para 70%	Questionário aos responsáveis de cada Área	79%	9%
Aumentar os programas de prevenção junto dos alunos quanto aos riscos de saúde e de acidente	Aumentar de 90% para 92%	Teste de aptidão física a Alunos	100%	8%

Quadro 4 – Valores monitorizados para cada um dos objetivos apresentados refletem o desempenho da organização, relativamente à responsabilidade social. Na tendência, o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que fica acima da meta estabelecida. Todos os objetivos foram alcançados.

Meta Global 5 – Melhoria da Imagem que as Pessoas[7] têm Sobre o Agrupamento dos 70% para os 72%[v]

Meta Global 5	Valor Observado	Tendência
72%	74%	**2%**

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Aumentar a perceção global das pessoas relativamente à imagem e desempenho global da instituição	Aumentar de 78% para 80%	Inquérito ao universo de Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	**83%**	**3%**
Aumentar a perceção das pessoas relativamente à liderança e aos sistemas de gestão	Aumentar de 72% para 74%	Inquérito ao universo de Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	**77%**	**3%**
Aumentar a satisfação com as condições de trabalho	Aumentar de 71% para 73%	Inquérito ao universo de Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	**72%**	**1%**
Aumentar a motivação e satisfação com o desenvolvimento da carreira e das competências	Aumentar de 60% para 62%	Inquérito ao universo de Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	**63%**	**1%**

Quadro 5 – Os valores monitorizados para cada um dos objetivos apresentados refletem a perceção do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente relativamente à imagem que cada um tem da instituição. Na tendência, o fundo amarelo representa que o valor observado fica entre o limite inferior e a meta estabelecida, havendo uma evolução, mas que a meta estabelecida não foi atingida; o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que esta foi suplantada.

[7] Entende-se como Pessoas o Pessoal Docente e o Pessoal Não Docente concernente à organização.

Meta Global 6 – Melhoria do Contributo das Pessoas para a Imagem do Agrupamento dos 79% para os 81%[vi]

Meta Global 6	Valor Observado	Tendência
81%	80%	**8%**

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Melhorar o comportamento das pessoas	Aumentar de 95% para 96%	Taxa de absentismo e Inquérito ao universo do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	76%	**20%**
Melhorar a motivação e o envolvimento	Aumentar de 72% para 74%	Taxas de respostas aos inquéritos, de atividades realizadas, de atividades avaliadas, satisfação dos dinamizadores de atividades e de participação do público-alvo nas atividades	**83%**	**9%**
Melhorar o nível de utilização das TIC	Aumentar de 76% para 78%	Inquérito ao universo de Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	78%	0%
Melhorar o desenpenho individual	Aumentar de 78% para 80%	Inquérito ao universo de Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	**82%**	**2%**
Melhorar o nível de envolvimento em atividades de melhoria	Aumentar de 78% para 80%	Inquérito ao universo de Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	82%	2%
Melhorar a capacidade dos colaboradores para lidarem com os alunos e outras partes interessadas e responder às suas necessidades	Aumentar de 74% para 76%	Inquérito ao universo de Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	**NA**	--

Quadro 6 – Os valores monitorizados para cada um dos objetivos apresentados refletem o desempenho das pessoas, no contributo para a imagem da instituição. Na tendência, o fundo vermelho representa que o valor observado fica aquém do limite inferior, havendo uma regressão; o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que esta foi suplantada. (NA – Não avaliado devido à atualização do modelo CAF, a equipa de autoavaliação deixou de recolher informação deste objetivo).

Meta Global 7 – Melhoria da Imagem que os Alunos e Encarregados de Educação têm sobre o Agrupamento dos 72% para os 74%[vii]

Meta Global 7	Valor Observado	Tendência
74%	78%	4%

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Aumentar a satisfação em relação ao nível de confiança pública relativa à instituição	Aumentar de 77% para 79%	Inquérito ao universo de alunos e encarregados de educação	80%	1%
Aumentar a satisfação em relação aos níveis de exigência	Aumentar de 75% para 77%	Inquérito ao universo de alunos e encarregados de educação	78%	1%
Aumentar a satisfação em relação à atitude do pessoal docente	Melhorar de 72% para 74%	Inquérito ao universo de alunos e encarregados de educação	78%	4%
Aumentar a satisfação em relação à atitude do pessoal não docente	Melhorar de 71% para 73%	Inquérito ao universo de alunos e encarregados de educação	84%	11%
Aumentar a satisfação em relação aos horários de abertura, tempos de espera, custos dos serviços, quantidade e qualidade da informação que está acessível	Melhorar de 72% para 74%	Inquérito ao universo de alunos e encarregados de educação	71%	3%
Aumentar a satisfação em relação à biblioteca, cantina, bar, edifícios e equipamentos	Melhorar de 68% para 70%	Inquérito ao universo de alunos e encarregados de educação	76%	6%
Aumentar a satisfação face à oferta formativa	Melhorar de 69% para 71%	Inquérito ao universo de alunos e encarregados de educação	77%	6'%
Aumentar a satisfação face aos resultados escolares	Melhorar de 72% para 74%	Inquérito ao universo de alunos e encarregados de educação	78%	4%
Aumentar a satisfação em relação à avaliação das aprendizagens	Melhorar de 72% para 74%	Inquérito ao universo de alunos e encarregados de educação	77%	3%

Quadro 7 – As metas indicadas para cada um dos objetivos apresentados traduzem a perceção que os alunos e os encarregados de educação têm sobre a imagem da instituição. Na tendência, o fundo vermelho representa que o valor observado fica aquém do limite inferior, havendo uma regressão; o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que esta foi suplantada.

Meta Global 8 – Melhoria do Desempenho que Contribui para a Imagem do Agrupamento dos 74% para os 76%[viii]

Meta Global 8	Valor Observado	Tendência
76%	84%	**8%**

Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Valor Observado	Tendência
Melhorar o envolvimento dos alunos e de outras partes interessadas-chave	Aumentar de 67% para 69%	Taxa de absentismo, taxa de resposta aos inquéritos, taxa de avaliação de atividades pelos alunos, grau de envolvimento de encarregados de educação	73%	4%
Aumentar a acessibilidade da instituição	Aumentar de 66% para 67%	Inquérito ao universo de alunos e encarregados de educação	75%	8%
Melhorar os níveis de qualificações e resultados	Aumentar de 87% para 89%	(Nº de alunos que entra num curso superior)/(Nº total de alunos) e (Nº de alunos que conclui o curso profissional)/(Nº total de alunos)	91%	2%
Melhorar a qualidade das atividades de ensino e formação e outros serviços	Aumentar de 84% para 86%	Taxa de satisfação quanto à expectativa das atividades, pertinência das atividades, tempo de tratamento das reclamações, sugestões, certidões e cartão de estudante	87%	1%
Melhorar a transparência da prestação de serviços e dos produtos	Aumentar de 65% para 67%	Nº de canais de informação, Nº de notícias publicadas nos canais exteriores e eficácia dos canais de informação do ponto de vista dos alunos	95%	28%

Quadro 8 – As metas indicadas para cada um dos objetivos apresentados refletem o desempenho global da instituição na construção da sua própria imagem. Na tendência, o fundo verde representa que o valor observado corresponde à meta ou que esta foi suplantada. Todos os objetivos foram alcançados.

Conclusões

Nesta avaliação intercalar da monitorização do Projeto Educativo não foi possível apurar os 100% dos objetivos totais das metas, pelas razões apresentadas em cada uma das tabelas.

Como os procedimentos de recolha de dados coincidem com o apuramento final do levantamento realizado pelo exercício CAF realizado com o objetivo de apresentar um novo diagnóstico através da realização do relatório de autoavaliação, esta monitorização intercalar do Projeto Educativo reflete a realidade observada nos passados dois anos letivos.

A Meta Global 2 foi a única que não foi possível monitorizar, devido à transferência de competências para a autarquia. Esta meta foi planeada pela equipa de autoavaliação com base

na aplicação do modelo CAF, tendo em conta a realidade da construção do modelo a aplicar neste novo diagnóstico, nos termos da adaptação do modelo CAF 2020 ao modelo CAF Educação. Assim, a equipa de autoavaliação terá que reajustar a forma como avaliar esta área de diagnóstico e não menos importante do que qualquer outra.

Em suma, de um **total de 92 objetivos**, foram **avaliados 86 (93,5%)** e 6 não avaliados, destes tendo sido 1 anulado (1,1%), 2 terão que ser reajustados (2,2%), 2 por não haver oferta formativa (2,2%) e 1 por não estar contemplado no regulamento interno (1,1%). Dos objetivos avaliados, **15 foram atingidos (16,3%)** e **48 ultrapassados (52,2%)**, dando uma percentagem de **eficácia de 68,5%**. Por outro lado, **5 objetivos ficaram entre o limite inferior e a meta estabelecida (5,4%)** e **18 objetivos ficaram aquém do limite inferior (19,6%)**.

Em termos de metas globais, com a exceção da Meta Global 2 e da Meta 6, todas as metas foram suplantadas, evidenciando uma excelente eficácia na concretização da grande maioria das ações em cada uma delas. Contudo, a Meta 6 situou-se acima do valor observado no último diagnóstico.

Por fim, realça-se que **73,9% dos objetivos avaliados (68 objetivos) foram superiores aos respetivos valores que serviram de ponto de partida** na construção do Projeto educativo.

Vouzela, 23 de outubro de 2024.

A Equipa de Autoavaliação

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO



INQUÉRITO A ALUNOS

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

AVALIAR PARA MELHORAR!
O presente questionário tem como objetivo proceder a uma Avaliação Interna do Agrupamento, com vista à construção de uma Escola de Qualidade.
As respostas são anónimas e todas as informações obtidas por este questionário serão absolutamente confidenciais, não podendo ser utilizadas para outros fins que não os do presente estudo.

Obrigada pela sua colaboração.
A EAA

Indica o teu nível de ensino. *

- ○ 3.º Ciclo do Ensino Básico
- ○ Ensino Secundário
- ○ Ensino Profissional

Critério 1 - LIDERANÇA

SC 1.1 - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores

1. O Agrupamento cumpre a missão e a visão previstas no Projeto Educativo. *

- ○ 1 (Não Concordo)
- ○ 2
- ○ 3
- ○ 4
- ○ 5
- ○ 6 (Concordo Plenamente)
- ○ Não sei

Critério 1- LIDERANÇA

SC 1.1 - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores
SC 3.3 - Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar.

2. Acho que a escola tem boas práticas de inclusão e de diversidade. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC 1.1 - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores
SC 8.1 - Medições de perceção

3. A escola define claramente a sua estratégia de sustentabilidade e de inovação. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC 1.1 - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores

4. As plataformas digitais disponibilizadas pela escola correspondem à transição digital necessária. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC 1.2 - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria continua
SC 8.1 - Medições de perceção

5. A escola cria condições para desenvolver projetos e trabalho em equipa. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC 1.2 - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria continua

6. A Direção atribui responsabilidades de liderança aos alunos. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC 1.2 - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria continua
SC 8.1 - Medições de perceção

7. Os alunos são envolvidos no processo de autoavaliação CAF do Agrupamento. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC 1.2 - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria continua

8. As mudanças na escola e os seus efeitos são dados a conhecer aos alunos. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC 1.3 - Inspirar, motivar e apoiar as pessoas da organização, servindo de modelo de conduta
SC 8.1 - Medições de perceção

9. O Diretor de Turma está atento/disponível para resolver problemas. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC 1.4 - Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas
SC 8.1 - Medições de perceção

10. A escola envolve a comunidade educativa nos objetivos da organização. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA
Critério 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS-CHAVE

SC 1.4 - Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas
SC 6.1- Medições de perceção
SC 8.1 - Medições de perceção

11. Frequento uma boa escola. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC 1.4 - Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas
SC 4.4 - Gerir a informação e o conhecimento
SC 8.1 - Medições de perceção

12. O Agrupamento tem uma boa política de promoção e de comunicação. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 2 - ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

SC 2.4 - Gerir a mudança e a inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização
SC 8.1 - Medições de perceção

13. A autoavaliação CAF tem impacto no agrupamento e na prática dos professores. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 5 - PROCESSOS

SC 4.2 - Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil.
SC 5.2 - Fornecer produto e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade.
SC 8.1 - Medições de perceção

14. A Direção incentiva a criação da Associação de Estudantes e outras iniciativas dos alunos. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC 2.3 - Comunicar, implementar e rever a estratégia e o planeamento.
SC 4.2 - Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil
SC 4.4- Gerir a informação e o conhecimento

15. Sinto-me satisfeito com a informação que é disponibilizada pela escola, relativamente ao seu funcionamento interno. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 5 - PROCESSOS

SC 4.2 - Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil
SC 5.2 - Fornecer produto e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade
SC 8.1 - Medições de perceção

16. As minhas sugestões são tidas em conta pela Direção. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 5 - PROCESSOS

SC 4.2 - Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil
SC 5.2 - Fornecer produto e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade
SC 8.1 - Medições de perceção

17. As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC 4.5 - Gerir os recursos tecnológicos
SC 8.1 - Medições de perceção

18. Indique o grau de facilidade na utilização do e-mail, Inovar, página da escola, moodle, classroom, etc.....na gestão das tarefas da escola. *

	1	2	3	4	5	6	
MUITO DIFÍCIL	○	○	○	○	○	○	MUITO FÁCIL

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC 4.5 - Gerir os recursos tecnológicos
SC 8.1 - Medições de perceção

19. Indique o grau de facilidade na utilização do e-mail, Inovar, página da escola, moodle, classroom, etc..... na gestão do conhecimento. *

	1	2	3	4	5	6	
MUITO DIFÍCIL	○	○	○	○	○	○	MUITO FÁCIL

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC 4.5 - Gerir os recursos tecnológicos
SC 8.1 - Medições de perceção

20. Indique o grau de eficácia do uso das tecnologias digitais nas atividades desenvolvidas na sala de aula (vídeos, registos áudio, escola virtual, excel, word, powerpoint, recursos educativos digitais, etc.) *

	1	2	3	4	5	6	
MUITO MAU	○	○	○	○	○	○	MUITO BOM

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC 4.5 - Gerir os recursos tecnológicos

21. A tecnologia digital usada é eficaz no apoio aos alunos. *

	1	2	3	4	5	6	
MUITO MAU	○	○	○	○	○	○	MUITO BOM

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC 4.6 - Gerir recursos materiais
SC 8.1 - Medições de perceção

22. A página da escola, e-mail, INOVAR (sistema de cartões), moodle funcionam bem. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS-CHAVE

SC 4.6 - Gerir recursos materiais
SC 6.1 - Medições de perceção
SC 8.1 - Medições de perceção

23. O tempo de espera do autocarro é adequado. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 2 - ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

SC 4.6 - Gerir recursos materiais
SC 2.1 - Identificar as necessidades e expectativas das partes interessadas, o ambiente externo e informação de gestão relevante
SC 8.1 - Medições de perceção

24. Estou satisfeito com o uso dos recursos energéticos. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC 4.6 - Gerir recursos materiais
SC 8.1 - Medições de perceção

25. Uso a biblioteca para fazer pesquisa, trabalhos e leituras. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC 4.6 - Gerir recursos materiais

26. A utilização dos equipamentos da sala de aula é eficaz. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC 4.6 - Gerir recursos materiais
SC 8.1 - Medições de perceção

27. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC 4.6 - Gerir recursos materiais
SC 8.1 - Medições de perceção

28. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS-CHAVE

SC 4.6 - Gerir recursos materiais
SC 6.1 - Medições de perceção
SC 8.1 - Medições de perceção

29. Os serviços da escola funcionam bem. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 5 - PROCESSOS

SC 5.2 - Fornecer produto e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade

30. A escola envolve os alunos na criação de novos tipos de serviços interativos ou de canais de informação eficazes. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS-CHAVE

SC 6.1 - Medições de perceção

31. O ensino nesta escola é exigente. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS-CHAVE

SC 6.1 - Medições de perceção
SC 8.1 - Medições de perceção

32. Os professores desta escola ensinam bem. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS-CHAVE

SC 6.1 - Medições de perceção

33. O trabalho desempenhado pelos funcionários da escola é bom. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS-CHAVE

SC 6.1 - Medições de perceção

34. O horário de entrada/saída é adequado. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS-CHAVE

SC 6.1 - Medições de perceção
SC 8.1 - Medições de perceção

35. Estou satisfeito com a oferta formativa que a escola tem. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS-CHAVE

SC 6.1 - Medições de perceção
SC 8.1 - Medições de perceção

36. Os resultados escolares são bons. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

FIM

2022-2024

Conteúdo

Enquadramento 113

Amostragem:..... 114

Resultados..... 115

Análise de resultados 127

Conclusões 129

fevereiro
2024

Enquadramento

A implementação deste inquérito teve como objetivo conhecer o grau de satisfação em diversas áreas, subjacentes nos vários critérios que o modelo CAF pressupõe. Assim, o conjunto de questões propostas aos alunos abrangeu os seguintes critérios e respetivas áreas:

- Critério 1 – Liderança – nas áreas da orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores; gestão da organização, do seu desempenho e da melhoria contínua; inspiração, motivação e apoio às pessoas da organização e servindo de modelo de conduta; gestão de forma eficaz das relações com o nível político e outras partes interessadas;
- Critério 2 – Planeamento e estratégia – nas áreas da identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas; da gestão da mudança e da inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização;
- Critério 4 – Parcerias e Recursos – nas áreas da colaboração com os cidadãos e organizações da sociedade civil; da gestão do conhecimento e da informação; da gestão dos recursos tecnológicos; e da gestão dos recursos materiais;
- Critério 5 – Processos – na área do fornecimento de produtos e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade;
- Critério 6 – Resultados orientados para os alunos e outras partes interessadas-chave (cidadãos/Clientes) – nas áreas das medições de perceção e das medições de desempenho;
- Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social – na área das medições de perceção.

Por outro lado, este tipo de instrumento poderá servir, também, para avaliar a implementação de ações de melhoria, resultantes da avaliação do ciclo anterior.

O inquérito foi implementado através do Google Docs, entre os dias dezoito de maio de 2023 e nove de janeiro de 2024.

Amostragem:

Universo: 490 {alunos do 3º Ciclo (296), do secundário (117) e do profissional (77)}.

Tipo de amostra: intencional.

Respostas: 273 {alunos do 3º Ciclo (184), do secundário (64) e do profissional (25)}

Taxa de resposta esperada: 50,4%.

Taxa de resposta obtida: 55,7%.

Histórico:

Ciclo: 2017-19

Universo: 446 {alunos do 3º Ciclo (266) e alunos do secundário (180)}.

Universo autorizado: 309 {alunos do 3º Ciclo (203) e alunos do secundário (106)}.

Tipo de amostra: intencional.

Respostas: 225 (3CEB: 162 e ES: 63)

Taxa de resposta esperada: 69,3%.

Taxa de resposta obtida: 50,4%.

Taxa de resposta comparativa: 72,8%.

Ciclo: 2015-17

Universo: 452 {alunos do 3º Ciclo (247) e alunos do secundário (205)}.

Universo autorizado: 300.

Tipo de amostra: intencional.

Respostas: 220 (3CEB: 140 e ES: 80)

Taxa de resposta esperada: 66,4%.

Taxa de resposta obtida: 48,7%.

Taxa de resposta comparativa: 73,3%.

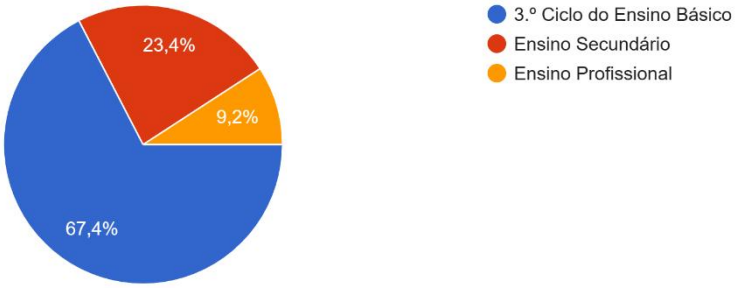
Comparação de resultados entre amostragens:

O universo aumentou ligeiramente comparativamente aos ciclos anteriores, verificando-se, no ensino básico, um aumento mais significativo.

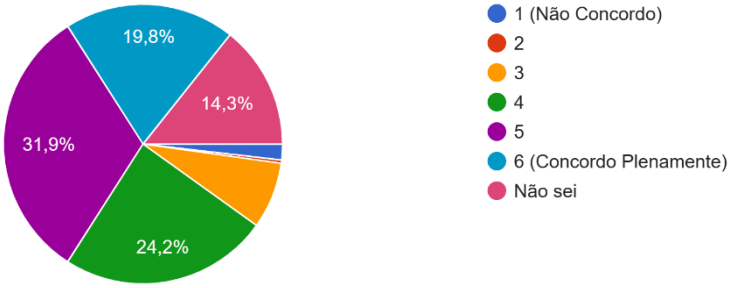
A taxa de resposta aumentou de 5,3% neste ciclo , em comparação a 2017-19. Face a 2015-17 aumentou 7% (48,7% → 50,4% →55,7%).

Resultados

Indica o teu nível de ensino.
273 respostas

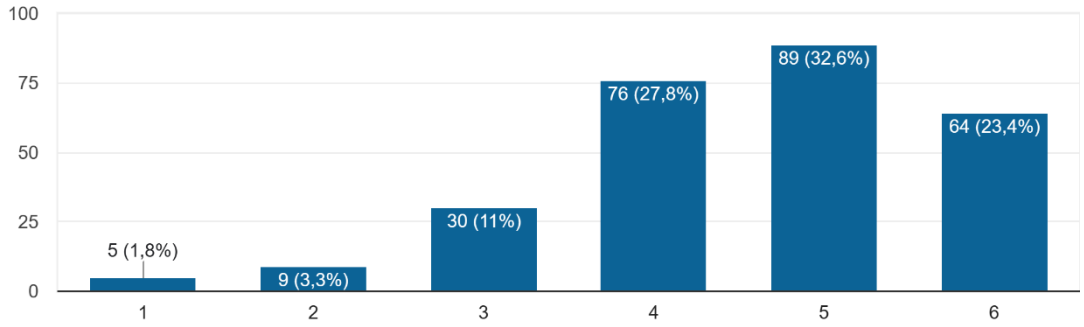


1. O Agrupamento cumpre a missão e a visão previstas no Projeto Educativo.
273 respostas



Avaliação final: **66,8%** (↑ 3,5% do que em 2017-19)

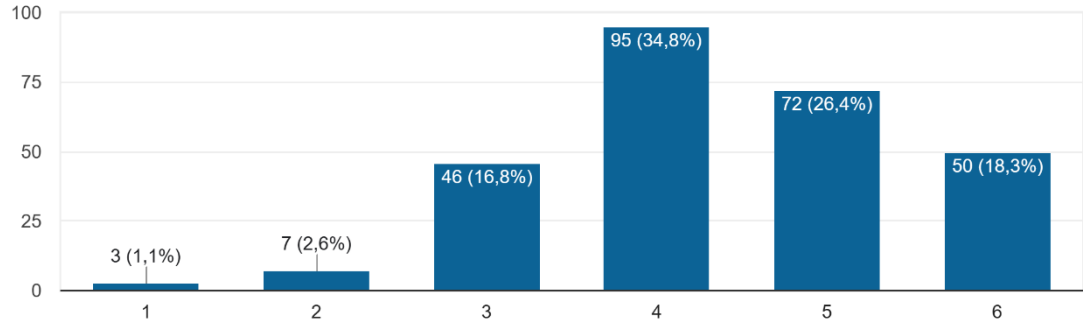
2. Acho que a escola tem boas práticas de inclusão e de diversidade.
273 respostas



Avaliação final: **76,0%** (sem resultados homólogos)

3. A escola define claramente a sua estratégia de sustentabilidade e de inovação.

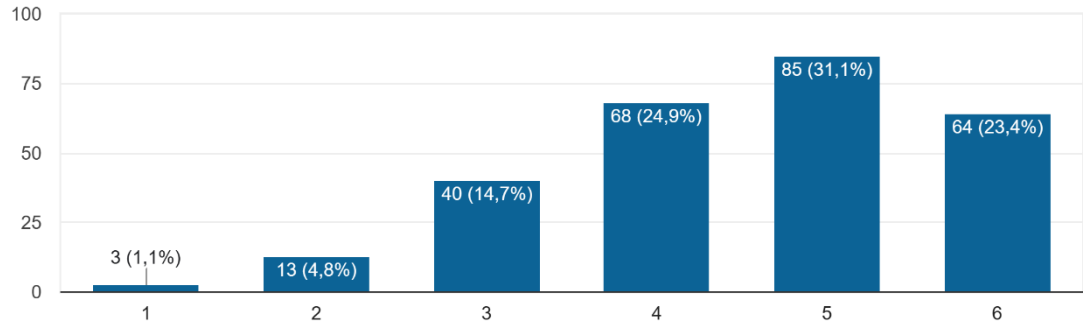
273 respostas



Avaliação final: **73,0%** (sem resultados homólogos)

4. As plataformas digitais disponibilizadas pela escola correspondem à transição digital necessária.

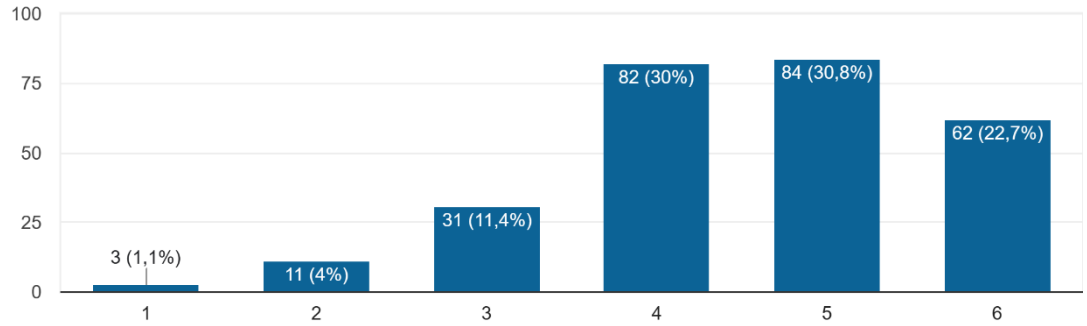
273 respostas



Avaliação final: **75,1%** (sem resultados homólogos)

5. A escola cria condições para desenvolver projetos e trabalho em equipa.

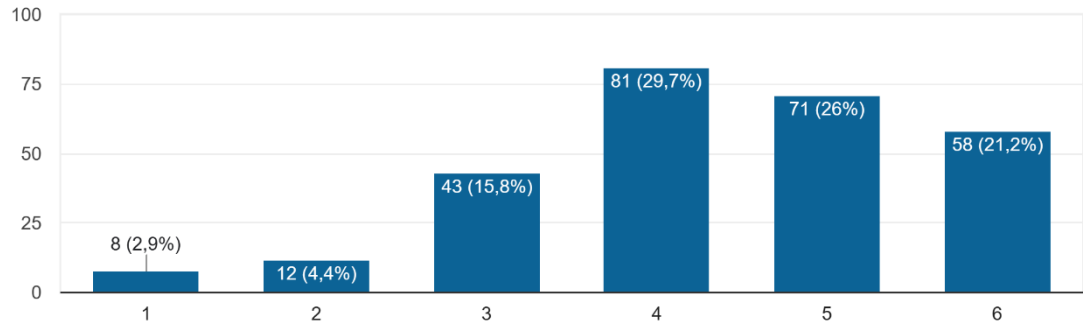
273 respostas



Avaliação final: **75,6%** (6,0% do que em 2017-19)

6. A Direção atribui responsabilidades de liderança aos alunos.

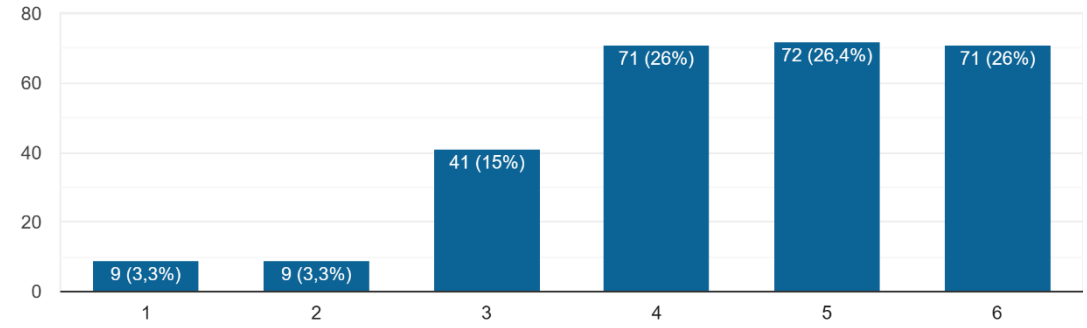
273 respostas



Avaliação final: **72,5%** (6,5% do que em 2017-19)

7. Os alunos são envolvidos no processo de autoavaliação CAF do Agrupamento.

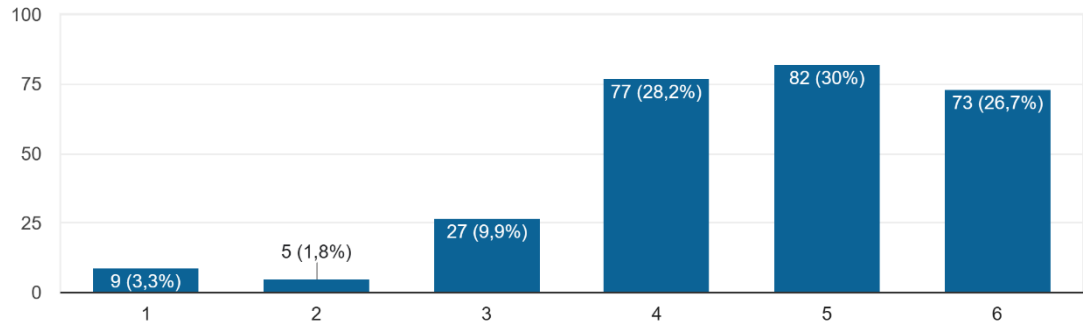
273 respostas



Avaliação final: **74,5%**(0,7% do que em 2017-19)

8. As mudanças na escola e os seus efeitos são dados a conhecer aos alunos.

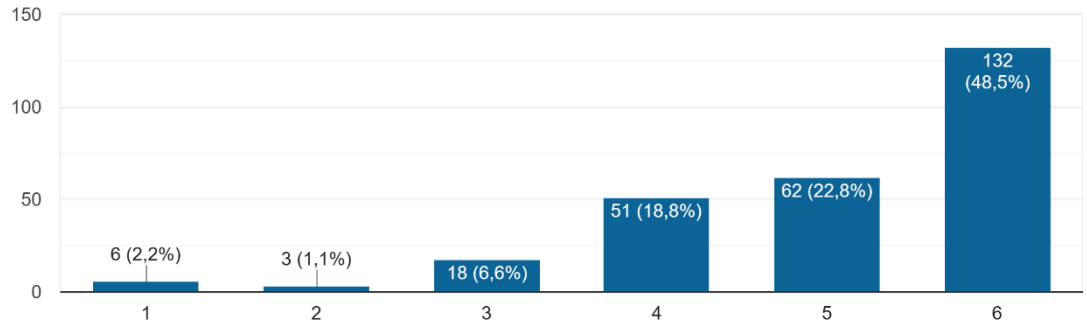
273 respostas



Avaliação final: **76,6%** (5,6% do que em 2017-19)

9. O Diretor de Turma está atento/disponível para resolver problemas.

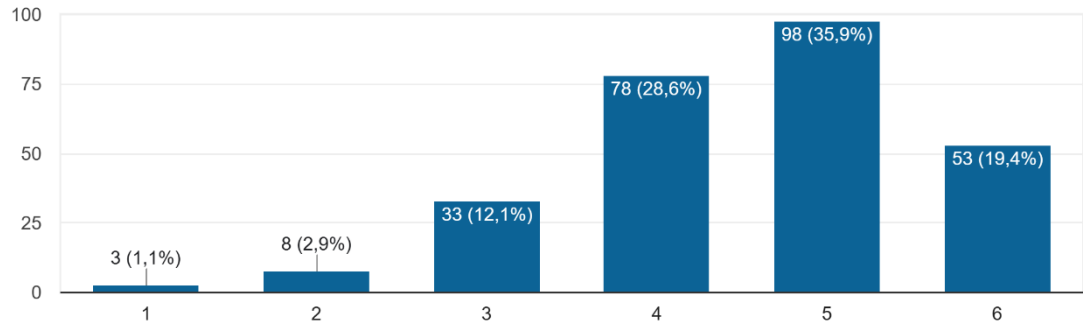
272 respostas



Avaliação final: **84,1%** (4,6% do que em 2017-19; 11,0% do que em 2015-17)

10. A escola envolve a comunidade educativa nos objetivos da organização.

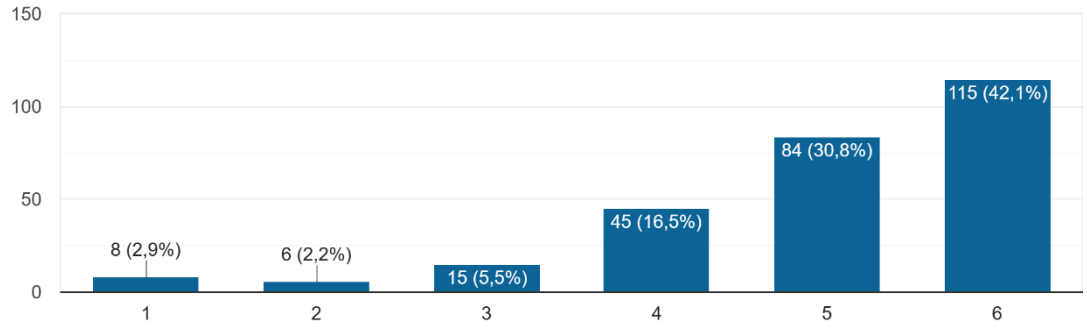
273 respostas



Avaliação final: **75,6%** (4,4% do que em 2017-19)

11. Frequento uma boa escola.

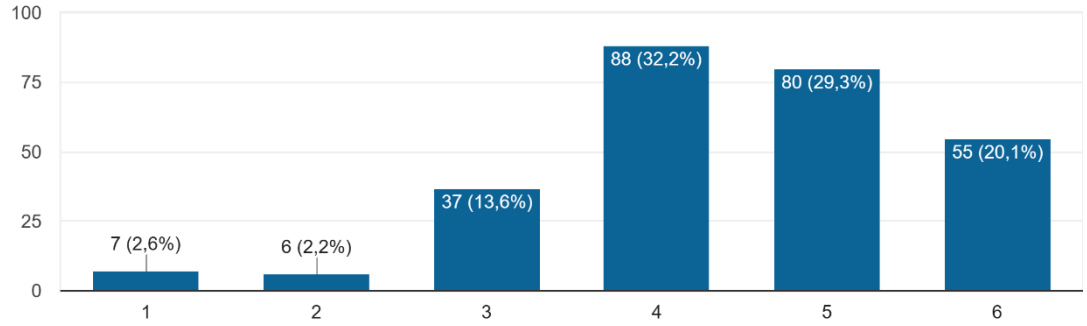
273 respostas



Avaliação final: **82,7%** (7,5% do que em 2017-19)

12. O Agrupamento tem uma boa política de promoção e de comunicação.

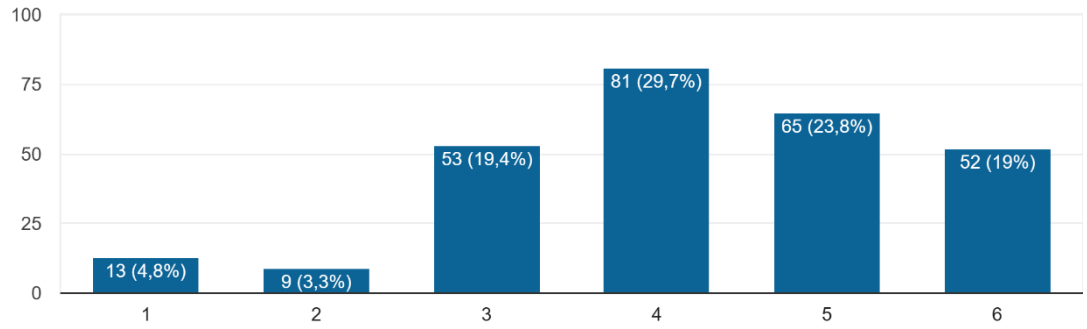
273 respostas



Avaliação final: **74,0%** (↑ 11,6% do que em 2017-19; ↑ 15,5% do que em 2015-17)

13. A autoavaliação CAF tem impacto no agrupamento e na prática dos professores.

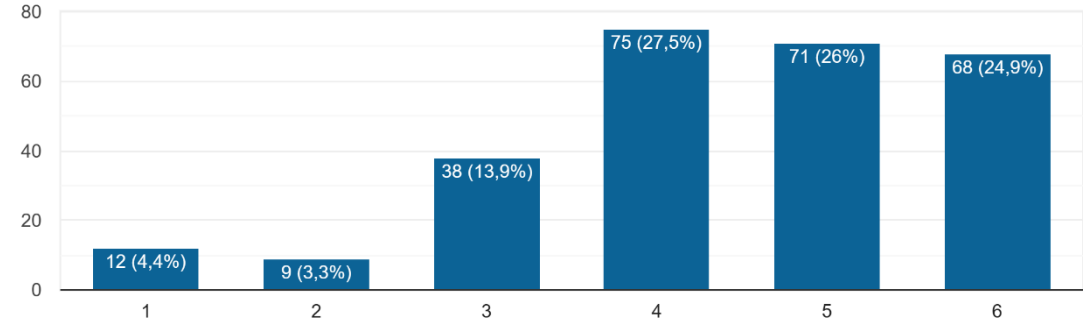
273 respostas



Avaliação final: **70,2%** (↓ 0,3% do que em 2017-19)

14. A Direção incentiva a criação da Associação de Estudantes e outras iniciativas dos alunos.

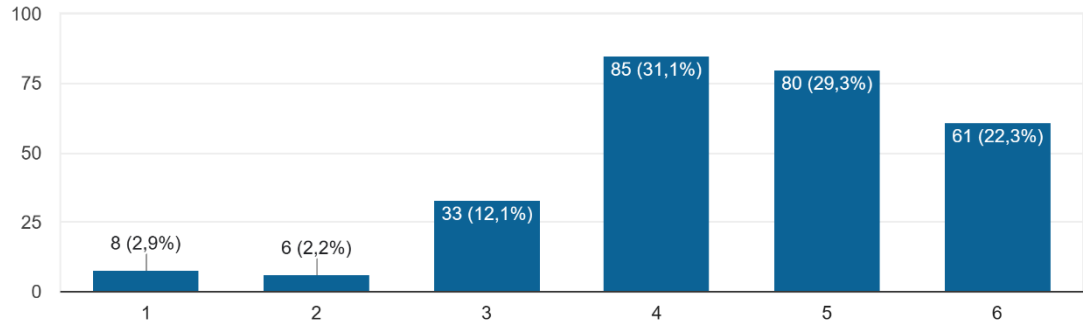
273 respostas



Avaliação final: **73,7%** (↑ 0,6% do que em 2017-19)

15. Sinto-me satisfeito com a informação que é disponibilizada pela escola, relativamente ao seu funcionamento interno.

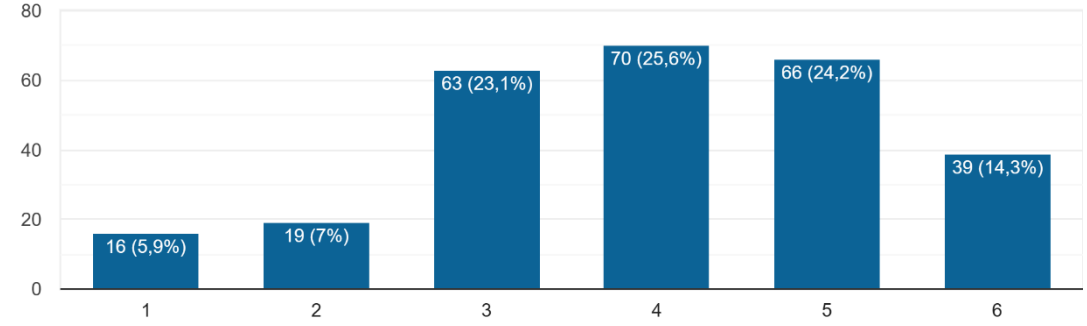
273 respostas



Avaliação final: **74,7%**(2,2% do que em 2017-19; 21,1% do que em 2015-17)

16. As minhas sugestões são tidas em conta pela Direção.

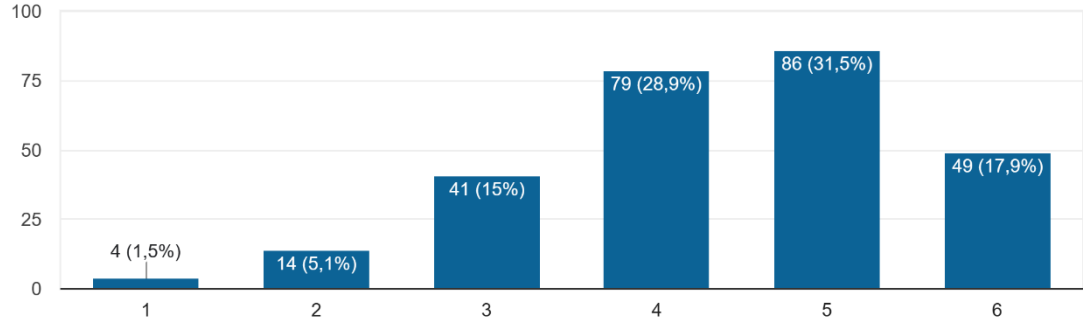
273 respostas



Avaliação final: **66,4%**(3,8% do que em 2017-19; 26,4% do que em 2015-17)

17. As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores.

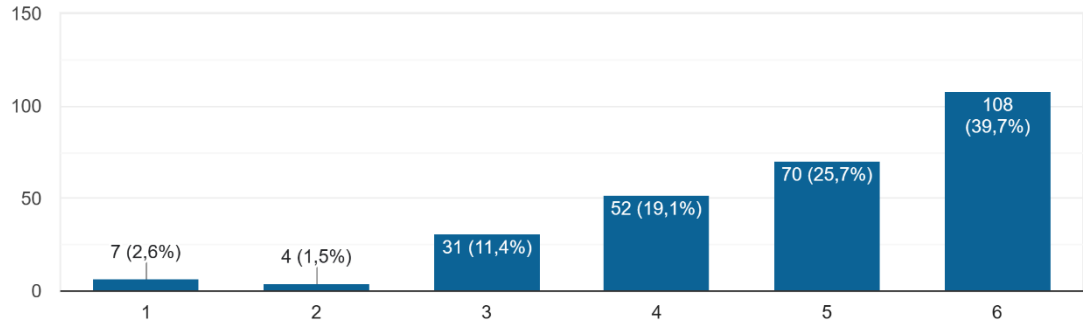
273 respostas



Avaliação final: **72,9%** (2,8% do que em 2017-19; 24,9% do que em 2015-17)

18. Indique o grau de facilidade na utilização do e-mail, Inovar, página da escola, moodle, classroom, etc.....na gestão das tarefas da escola.

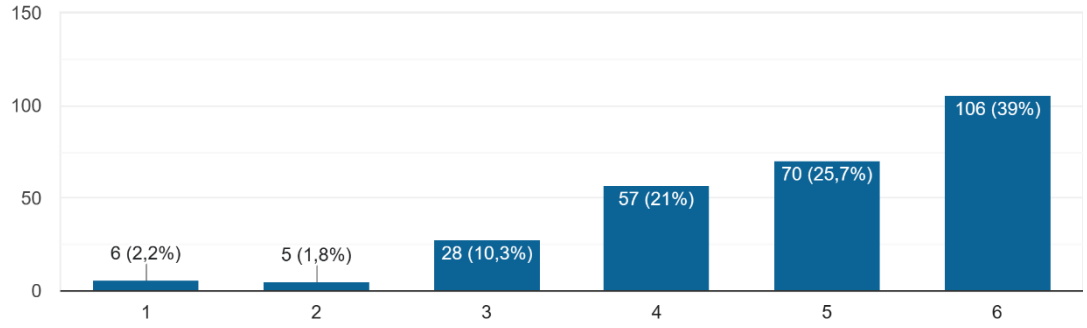
272 respostas



Avaliação final: **80,5%** (3,3% do que em 2017-19; 16,7% do que em 2015-17)

19. Indique o grau de facilidade na utilização do e-mail, Inovar, página da escola, moodle, classroom, etc..... na gestão do conhecimento.

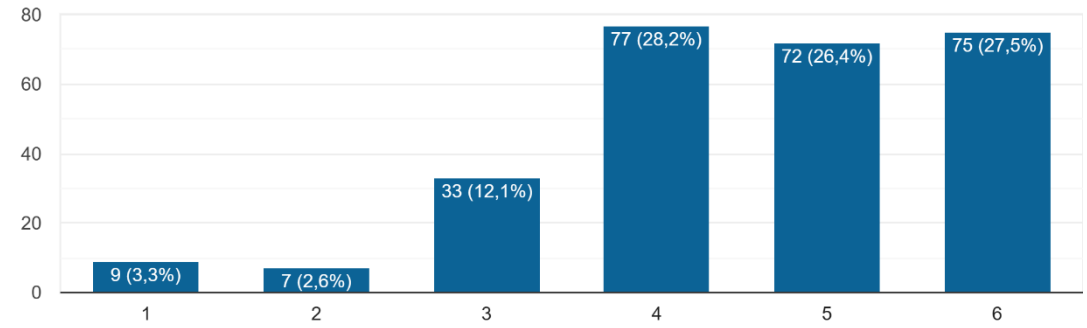
272 respostas



Avaliação final: **80,5%** (5,2% do que em 2017-19; 18,6% do que em 2015-17)

20. Indique o grau de eficácia do uso das tecnologias digitais nas atividades desenvolvidas na sala de aula (vídeos, registos áudio, escola virtual, exce...ord, powerpoint, recursos educativos digitais, etc.)

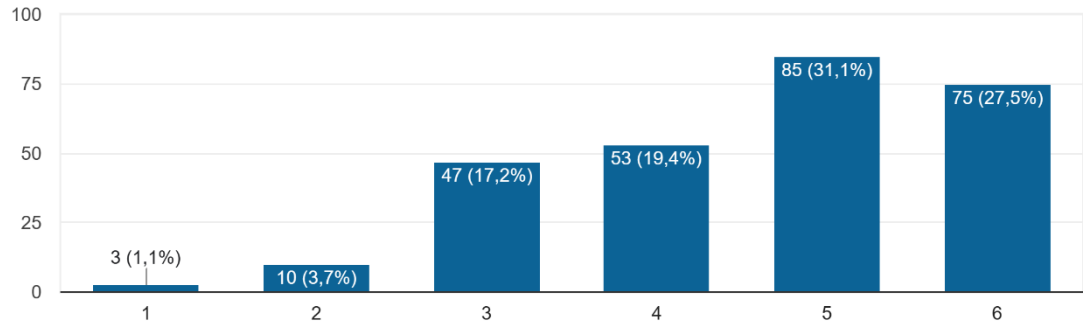
273 respostas



Avaliação final: **75,8%** (5,8% do que em 2017-19; 21,1% do que em 2015-17)

21. A tecnologia digital usada é eficaz no apoio aos alunos.

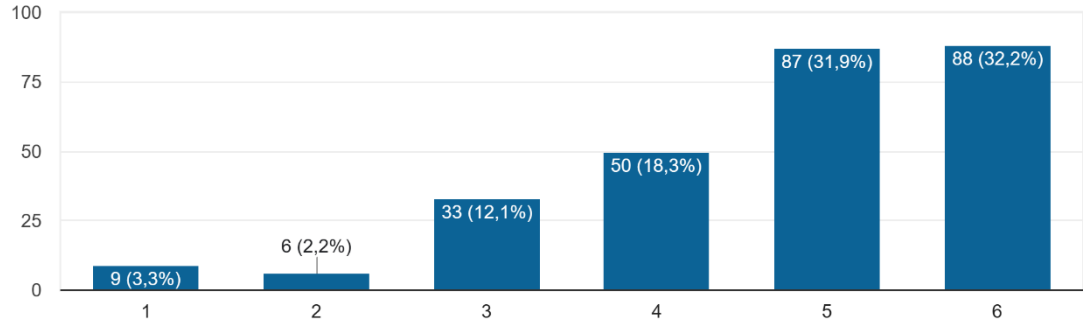
273 respostas



Avaliação final: **76,4%** (7,3% do que em 2017-19)

22. A página da escola, e-mail, INOVAR (sistema de cartões), moodle funcionam bem.

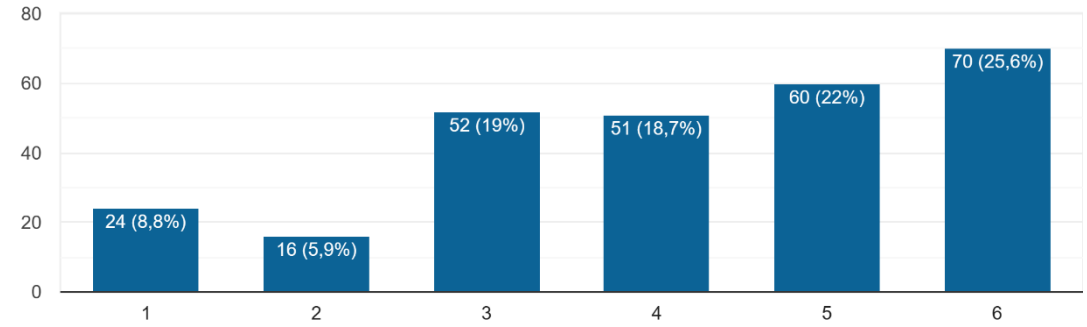
273 respostas



Avaliação final: **78,3%** (10,3% do que em 2017-19; 9,9% do que em 2015-17)

23. O tempo de espera do autocarro é adequado.

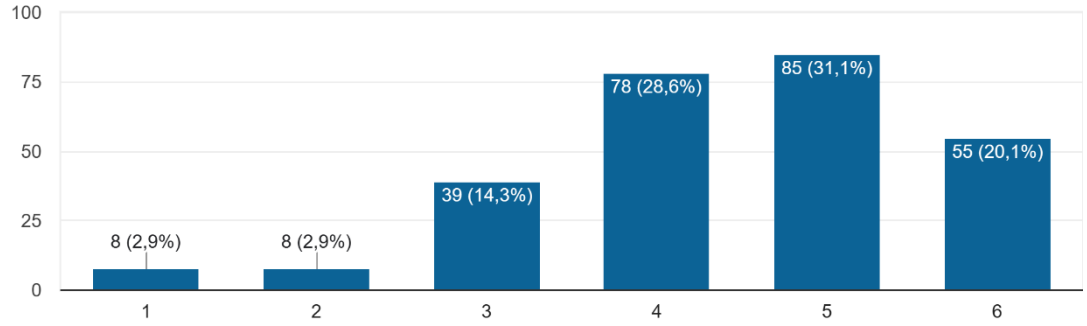
273 respostas



Avaliação final: **69,3%** (5,7% do que em 2017-19; 27,0% do que em 2015-17)

24. Estou satisfeito com o uso dos recursos energéticos.

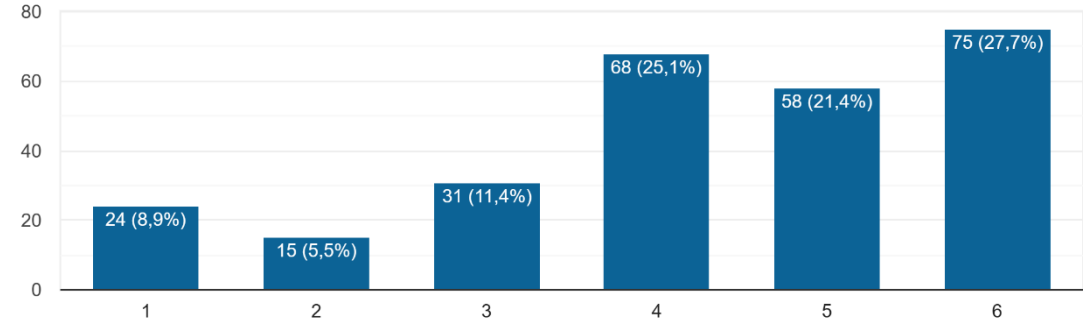
273 respostas



Avaliação final: **73,7%** (7,2% do que em 2017-19)

25. Uso a biblioteca para fazer pesquisa, trabalhos e leituras.

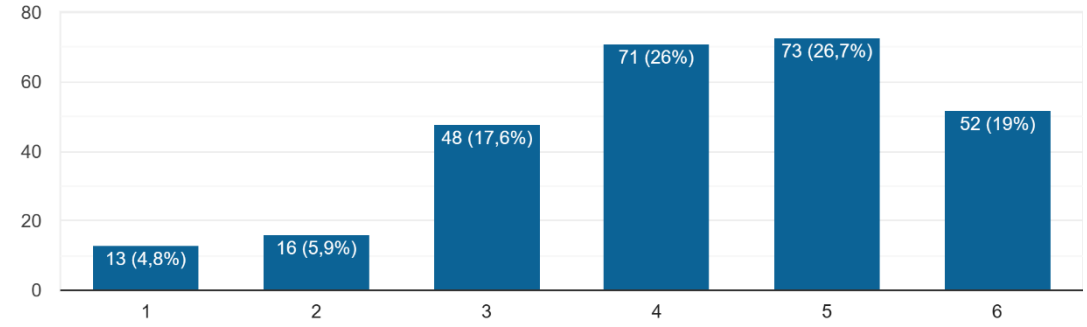
271 respostas



Avaliação final: **71,3%** (1,6% do que em 2017-19; 23,4% do que em 2015-17)

26. A utilização dos equipamentos da sala de aula é eficaz.

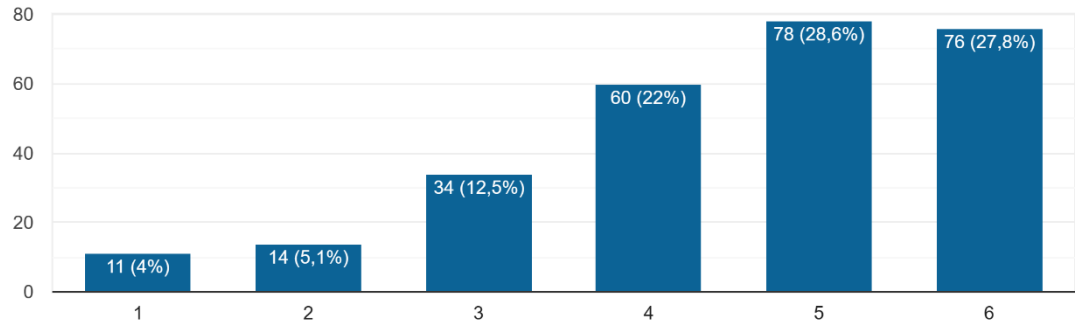
273 respostas



Avaliação final: **70,2%** (6,7% do que em 2017-19; 18,4% do que em 2015-17)

27. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.

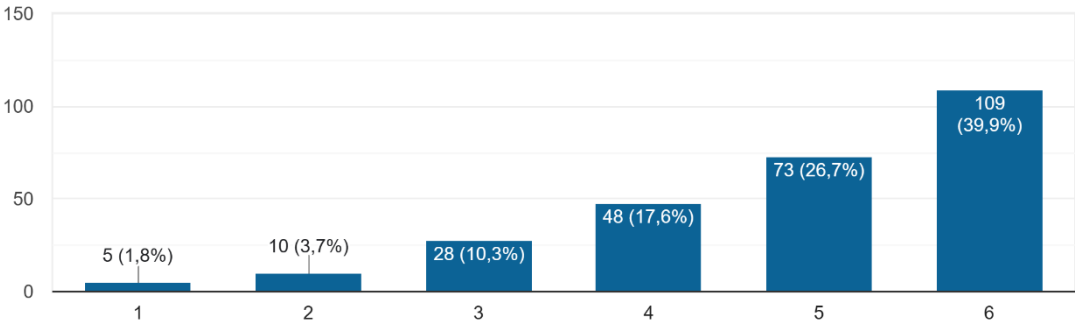
273 respostas



Avaliação final: **74,9%** (1,1% do que em 2017-19; 20,9% do que em 2015-17)

28. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola.

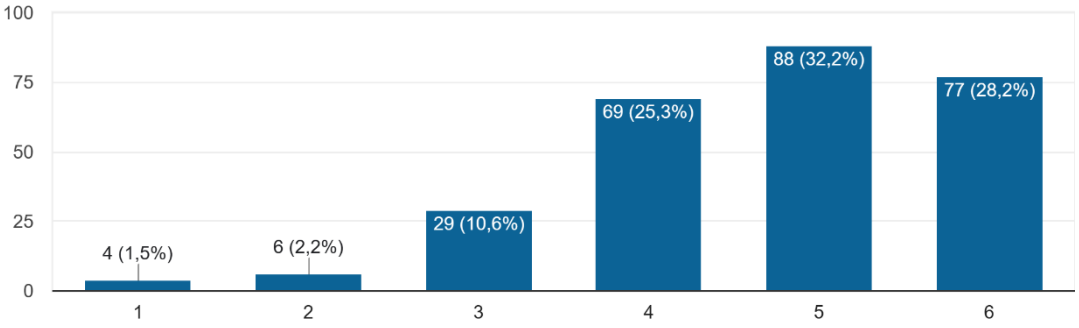
273 respostas



Avaliação final: **80,6%** (22,3% do que em 2017-19; 39,2% do que em 2015-17)

29. Os serviços da escola funcionam bem.

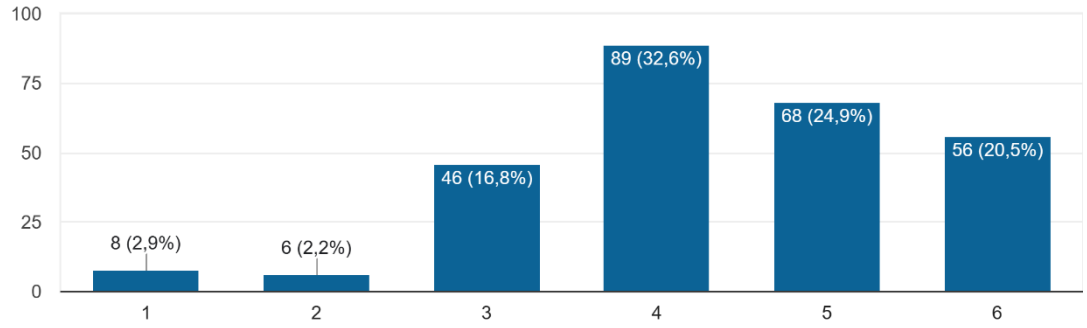
273 respostas



Avaliação final: **78,2%** (12,8% do que em 2017-19; 26,7% do que em 2015-17)

30. A escola envolve os alunos na criação de novos tipos de serviços interativos ou de canais de informação eficazes.

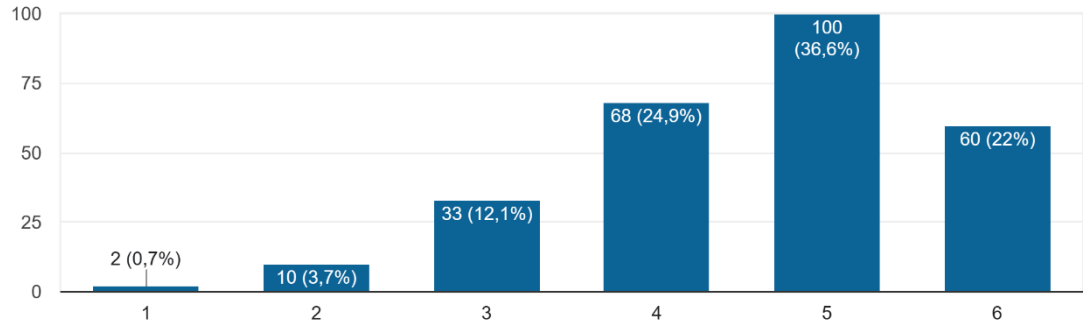
273 respostas



Avaliação final: **72,6%** (↑ 5,3% do que em 2017-19)

31. O ensino nesta escola é exigente.

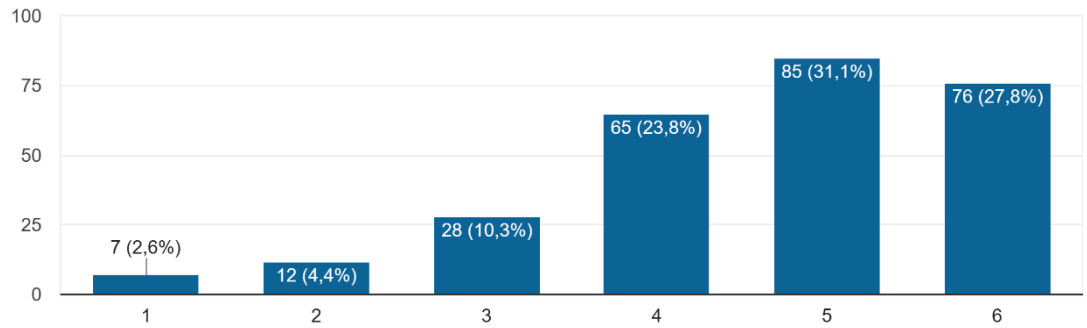
273 respostas



Avaliação final: **76,5%** (↑ 2,0% do que em 2017-19; ↑ 13,3% do que em 2015-17)

32. Os professores desta escola ensinam bem.

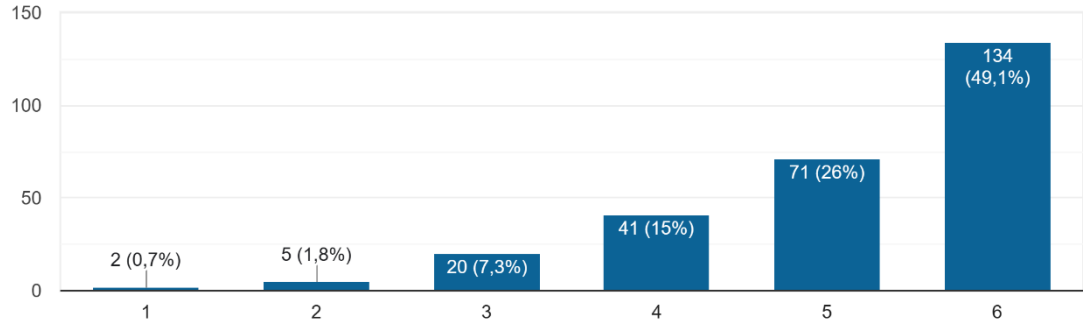
273 respostas



Avaliação final: **76,6%** (↑ 6,0% do que em 2017-19; ↑ 15,9% do que em 2015-17)

33. O trabalho desempenhado pelos funcionários da escola é bom.

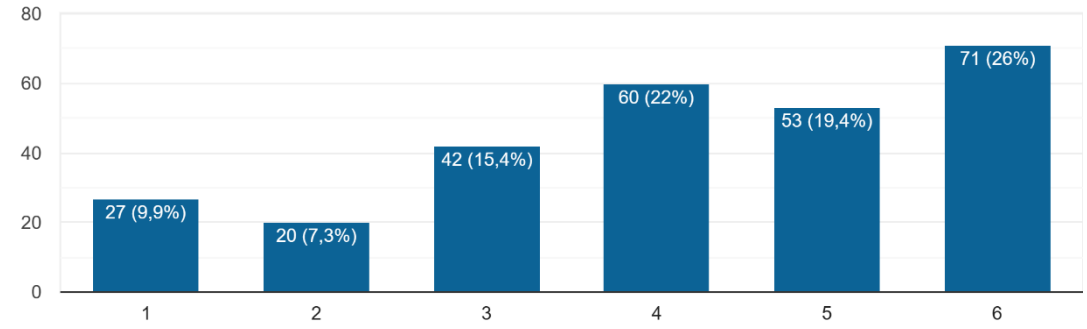
273 respostas



Avaliação final: **85,1%** (↑ 16,7% do que em 2017-19; ↑ 37,6% do que em 2015-17)

34. O horário de entrada/saída é adequado.

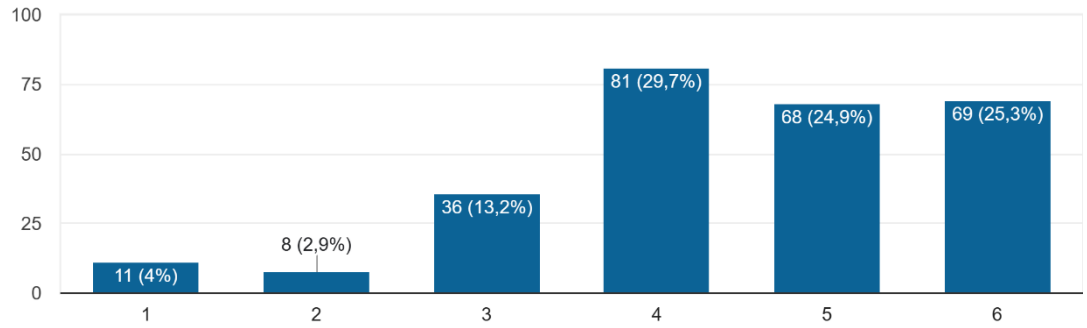
273 respostas



Avaliação final: **68,6%** (↑ 1,3% do que em 2017-19; ↑ 25,5% do que em 2015-17)

35. Estou satisfeito com a oferta formativa que a escola tem.

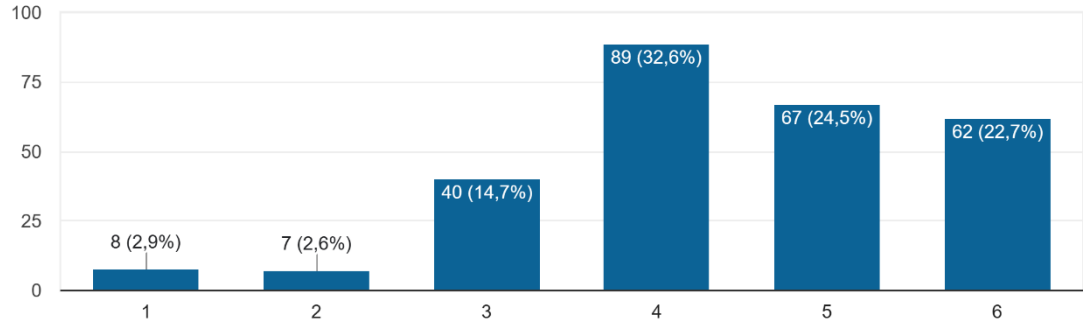
273 respostas



Avaliação final: **74,1%** (↑ 10,7% do que em 2017-19; ↑ 24,9% do que em 2015-17)

36. Os resultados escolares são bons.

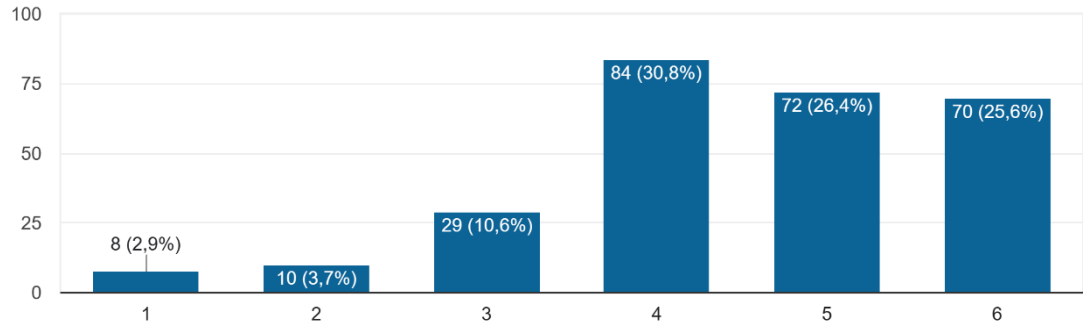
273 respostas



Avaliação final: **73,6%** (4,2% do que em 2017-19; 22,8% do que em 2015-17)

37. A avaliação das aprendizagens é boa.

273 respostas



Avaliação final: **75,2%** (3,5% do que em 2017-19; 27,0% do que em 2015-17)

ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados obtidos nas respetivas respostas, de uma forma generalizada, são reveladores de uma subida no grau de satisfação dos alunos.

Os resultados serão apresentados de acordo com as áreas já atrás identificadas e em comparação com o que foi registado no último ciclo avaliativo 2017-2019.

Desta forma, a contribuição deste instrumento de avaliação para o grau de satisfação:

- do Critério 1 – Liderança – nas áreas da orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores foi de 71,2%, superior em 6,4% face a 2017-19; à gestão da instituição de ensino e formação, do seu desempenho e da melhoria contínua foi de

74,8%, superior em 2,9% face a 2017-19; motivação e apoio às pessoas da organização e servindo de modelo de conduta 84,1%, inferior em 4,5% face a 2017-19; e da gestão de forma eficaz das relações com o nível político e outras partes interessadas foi de 77,4%, superior em 7,8% face a 2017-19;

- do Critério 2 – Planeamento e Estratégia – nas áreas da identificação das necessidades e expetativas das partes interessadas, do ambiente externo e da informação de gestão revelante foi de 73,7% (sem resultados homólogos), e na área da gestão da mudança e da inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização foi de 70,2%, inferior em 0,4% face a 2017-19;
- do Critério 4 – Parcerias e Recursos – nas áreas da colaboração com os cidadãos e organizações da sociedade civil foi de 70,1%, inferior em 0,6% face a 2017-19; da gestão do conhecimento e da informação foi de 74,4%, superior em 6,9% face a 2017-19; da gestão dos recursos tecnológicos foi de 78,3%, superior em 5,4% face a 2017-19 e da gestão dos recursos materiais foi de 72,5%, superior em 7,1% face a 2017-19;
- do Critério 5 – Processos – na área do fornecimento de produtos e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade foi de 70,4%, inferior em 2,5% face a 2017-19;
- do Critério 6 – – Resultados orientados para os alunos e outras partes interessadas-chave (cidadãos/Clientes) – na área das medições de perceção do nível de confiança pública relativa à instituição foi de 82,7%, superior em 7,4% face a 2017-19; dos resultados relativos aos níveis de exigência foi de 76,5%, superior em 2,0% face a 2017-19; dos resultados relativos à atitude do pessoal docente foi de 76,6%, superior em 6,0% face a 2017-19; dos resultados relativos à atitude do pessoal não docente foi de 85,1%, superior em 16,7% face a 2017-19; dos Indicadores relativos aos horários de abertura e tempos de espera em vários departamentos, custos dos serviços, quantidade e qualidade da informação que está acessível, sítio da internet, e importância dada ao acesso e equipamentos foi de 71,5%, superior em 6,0% face a 2017-19; dos indicadores relativos a biblioteca, cantina, bar, edifícios e equipamentos foi de 78,2%, superior em 12,8% face a 2017-19; da digitalização da organização foi de 75,1%, sem resultados homólogos; indicadores relativos à oferta formativa foi de 74,1%, superior em 10,7% face a 2017-19; dos indicadores relativos

a resultados escolares foi de 73,6%, superior em 4,2% face a 2017-19; e dos indicadores relativos a avaliação – aprendizagens foi de 75,2%, superior em 3,6% face a 2017-19; e na área das medições de desempenho dos resultados relativos ao envolvimento foi de 55,7%, superior em 5,3% face a 2017-19; nos resultados de acessibilidade da instituição foi de 75,4%, superior em 9,2% face a 2017-19; nos resultados relativos à transparência da prestação dos serviços e dos produtos foi de 72,5% , superior em 2,5% face a 2017-19.

- do Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social – nas áreas dos resultados de impacto económico na sociedade local foi de 77,2%, superior em 6,7% face a 2017-19; dos resultados relativos à dimensão social em termos de desenvolvimento sustentável foi de 75,5%, superior em 6,8% face a 2017-19, e dos resultados relativos à perceção do envolvimento na comunidade local, na qual a instituição está inserida, através de apoio financeiro ou de outra natureza, organizando eventos e atividades culturais ou sociais foi de 75,3%, superior em 7,6% face a 2017-19.

CONCLUSÕES

Após esta análise, há a salientar que, das 37 questões que constituem este inquérito, 34 apresentam comparação com o último período homólogo (2017/19), sendo que 22 destas questões apresentam também comparação com o período anterior (2015/17) e 3 sem resultados em períodos homólogos, uma vez que são questões novas em função das alterações face à aplicação do CAF 2020.

Das 34 questões, nas quais é possível estabelecer comparação com o último ciclo avaliativo, 18 apresentaram um acréscimo superior a 5%, 11 apresentam uma ligeira melhoria (inferior a 5%) e cinco apresentam uma ligeira descida (inferior a 5%). Assim, o número real de questões que apresentam uma subida é 29, correspondendo a 85%. Salienta-se, também, que apenas quatro questões apresentam valores inferiores a 70% (66,4%, 66,8%, 68,6% e 69,3%), o que traduz alguma sustentabilidade do progresso do Agrupamento.

Alusivamente às áreas dos critérios onde foi possível comparar com períodos homólogos, verifica-se que em todas as áreas dos critérios 6 e 8 houve um acréscimo na

pontuação, quando aplicado ao modelo CAF. Realça-se que o maior contentamento, relativamente ao critério 6, foi ao nível dos resultados relativos à atitude do pessoal não docente (superior em 16,7%); relativamente ao critério 8, foi nos resultados relativos à perceção do envolvimento na comunidade local, na qual a instituição está inserida, através de apoio financeiro ou de outra natureza, organizando eventos e atividades culturais ou sociais (superior em 7,6%).

Por outro lado, verifica-se um ligeiro decréscimo apenas num Subcritério (SC) de cada um dos critérios 1, 2, 4 e 5, a saber:

- SC1.3 - motivação e apoio às pessoas da organização e servindo de modelo de conduta (inferior em 4,5%);
- SC2.4 - na área da gestão da mudança e da inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização (inferior em 0,4%);
- SC4.2 - nas áreas da colaboração com os cidadãos e organizações da sociedade civil foi de (inferior em 0,6%);
- SC5.2 - fornecimento de produtos e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade (inferior em 2,5%).

Por fim, e perante os factos apresentados relativamente à taxa de respostas, a Equipa de Autoavaliação considerou importante o envolvimento dos docentes de TIC na aplicação dos inquéritos, o qual resultou num acréscimo de respostas, no 3.º Ciclo, comparativamente ao ciclo anterior. A Equipa considera também necessário um maior envolvimento dos Diretores de Turma, no sentido de sensibilizar os alunos para uma maior participação no processo de autoavaliação do Agrupamento, para que a taxa de resposta se aproxime dos 2/3 do universo.

Vouzela, 21 de fevereiro de 2024.

A Equipa de Autoavaliação



INQUÉRITO A PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

AVALIAR PARA MELHORAR!
O presente questionário tem como objetivo proceder a uma avaliação interna do Agrupamento de Escolas, com vista à construção de uma Escola de Qualidade.
As respostas são anónimas e todas as informações obtidas por este questionário serão absolutamente confidenciais, não podendo ser utilizadas para outros fins que não os do presente estudo.

Obrigada pela sua colaboração.
A EAA

Critério 1 - LIDERANÇA

SC1.1. - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores

1. A escola cumpre a missão e a visão previstas no Projeto Educativo. *

- ○ 1 (NADA DE ACORDO)
- ○ 2
- ○ 3
- ○ 4
- ○ 5
- ○ 6 (CONCORDO PLENAMENTE)

Critério 1 - LIDERANÇA

SC1.1. - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores

2. A escola resolve bem os problemas de indisciplina. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1 - LIDERANÇA

SC1.2. - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua

3. A escola cria e promove condições aos alunos para participarem em projetos e trabalhos em equipa. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1 - LIDERANÇA

SC1.3. - Inspirar, motivar e apoiar as pessoas da organização, servindo de modelo de conduta

4. O Diretor de Turma está atento/disponível para resolver problemas. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1 - LIDERANÇA

SC1.4. - Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas

5. A escola envolve a comunidade educativa na definição de objetivos. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1 - LIDERANÇA
CRITÉRIO 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS - CHAVE

SC1.4. - Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas
SC6.1. - Medições de perceção

6. O meu educando frequenta uma escola de qualidade. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1 - LIDERANÇA

SC1.4. - Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas
SC4.4. - Gerir a informação e o conhecimento

7. A escola tem uma boa política de promoção e de comunicação. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 2 - ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

CS2.4. - Gerir a mudança e a inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização

8. A autoavaliação CAF tem impacto na escola e na prática dos professores. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC4.2.- Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil

9. A escola disponibiliza informação sobre relatórios, eventos e outras iniciativas. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC4.4. - Gerir a informação e o conhecimento

10. Sinto-me satisfeito com a informação disponibilizada pela escola. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC4.5. - Gerir os recursos tecnológicos

11. Indique o grau de facilidade na utilização do e-mail, da plataforma INOVAR e página da escola na gestão das tarefas da escola. *

	1	2	3	4	5	6	
MUITO DIFÍCIL	○	○	○	○	○	○	MUITO FÁCIL

CRITÉRIO 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC4.5. - Gerir os recursos tecnológicos

12. Indique o grau de facilidade na utilização do e-mail, da plataforma INOVAR e página da escola na gestão do conhecimento. *

	1	2	3	4	5	6	
MUITO DIFÍCIL	○	○	○	○	○	○	MUITO FÁCIL

CRITÉRIO 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC4.6. - Gerir recursos materiais
SC5.2. - Fornecer produto e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade.

13. A página AGEVC, Classroom, INOVAR, etc. funcionam bem. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 5 - PROCESSOS

SC5.2. - Fornecer produto e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade

14. A Associação de Pais é envolvida nas iniciativas da escola. *

- 1 (NADA DE ACORDO)
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6 (CONCORDO PLENAMENTE)

CRITÉRIO 5 - PROCESSOS

SC5.2. - Fornecer produto e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade

15. A escola envolve os encarregados de educação na criação de novos serviços interativos ou de canais de comunicação que funcionem melhor. *

- 1 (NADA DE ACORDO)
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6 (CONCORDO PLENAMENTE)

CRITÉRIO 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS - CHAVE

SC6.1. - Medições de perceção

16. O ensino nesta escola é exigente. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS - CHAVE

SC6.1. - Medições de perceção

17. Os professores explicam bem e incentivam o trabalho dos alunos. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS - CHAVE

SC6.1. - Medições de perceção

18. O trabalho desempenhado pelos funcionários da escola é bom. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS - CHAVE

SC6.1. - Medições de perceção

19. O horário de entrada e saída é adequado. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC4.6. - Gerir recursos materiais
SC6.1. - Medições de perceção

20. O tempo de espera do autocarro é adequado. *

- 1 (NADA DE ACORDO)
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6 (CONCORDO PLENAMENTE)
- NÃO SEI

CRITÉRIO 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS - CHAVE

SC6.1 - Medições de perceção

21. Os serviços da escola funcionam bem. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS - CHAVE

SC6.1 - Medições de perceção

22. Estou satisfeito com a oferta formativa da escola. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS - CHAVE

SC6.1 - Medições de perceção

23. Os resultados escolares são bons. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS - CHAVE

SC6.1 - Medições de perceção

24. A avaliação do seu educando é justa. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

CRITÉRIO 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC4.4 - Gerir a informação e o conhecimento

25. A criação do InovarConsulta e o email institucional é uma oportunidade para aumentar o conhecimento da Escola. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

FIM

2022-2024

Conteúdo

Enquadramento 113
Amostragem..... 114
Resultados..... 115
Análise de resultados 127
Conclusões 129

novembro 2023

Enquadramento

A implementação deste inquérito teve como objetivo conhecer o grau de satisfação em diversas áreas, subjacentes nos vários critérios que o modelo CAF pressupõe. Assim, o conjunto de questões propostas ao Pais e Encarregados de Educação abrangeu os seguintes critérios e respetivas áreas:

- Critério 1 – Liderança - nas áreas da orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores; gestão da organização, do seu desempenho e da melhoria contínua; inspiração, motivação e apoio às pessoas da organização e servindo de modelo de conduta; gestão de forma eficaz das relações com o nível político e outras partes interessadas.
- Critério 2 – Planeamento e Estratégia - gestão de mudança e da inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização.
- Critério 4 – Parcerias e Recursos - nas áreas da colaboração com os cidadãos e organizações da sociedade civil; gestão do conhecimento e da informação; gestão dos recursos tecnológicos; e da gestão dos recursos materiais.
- Critério 5 - Processos – na área do fornecimento de produtos e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade.
- Critério 6 – Resultados orientados para os alunos e outras partes interessadas-chave (cidadãos/Clientes) - nas áreas de medições da perceção e de desempenho.
- Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social – nas áreas de medições da perceção e de desempenho.

Este tipo de instrumento poderá servir, também, para avaliar a implementação de ações de melhoria, resultantes da avaliação do ciclo anterior.

O inquérito foi implementado através do *Google Docs*, entre os dias vinte e cinco de maio e 30 junho de 2023. No início do presente ano letivo, foi novamente solicitado aos encarregados de educação, que ainda não o tinham feito anteriormente, a participação na resposta dos questionários.

Amostragem:

Universo: 660
Tipo de amostra: intencional
Respostas: 313
Taxa de resposta esperada: 100 %
Taxa de resposta obtida: 47,4%

Histórico:

Ciclo: 2017-19

Universo: 653
Tipo de amostra: intencional
Respostas: 472
Taxa de resposta esperada: 100 %
Taxa de resposta obtida: 72,3%

Ciclo: 2015-17

Universo: 702
Tipo de amostra: intencional
Respostas: 416
Taxa de resposta esperada: 100 %
Taxa de resposta obtida: 59,2%

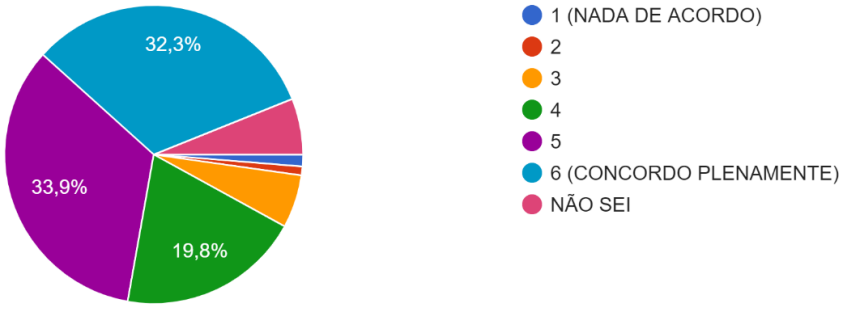
Comparação de resultados entre amostragens:

Não se verifica uma alteração relevante no que respeita ao universo dos Encarregados de Educação. Não obstante, neste ciclo avaliativo, a taxa de resposta diminuiu significativamente, registando um decréscimo de 24,9% (59,2% → 72,3% → 47,4%).

Resultados

1. A escola cumpre a missão e a visão previstas no Projeto Educativo.

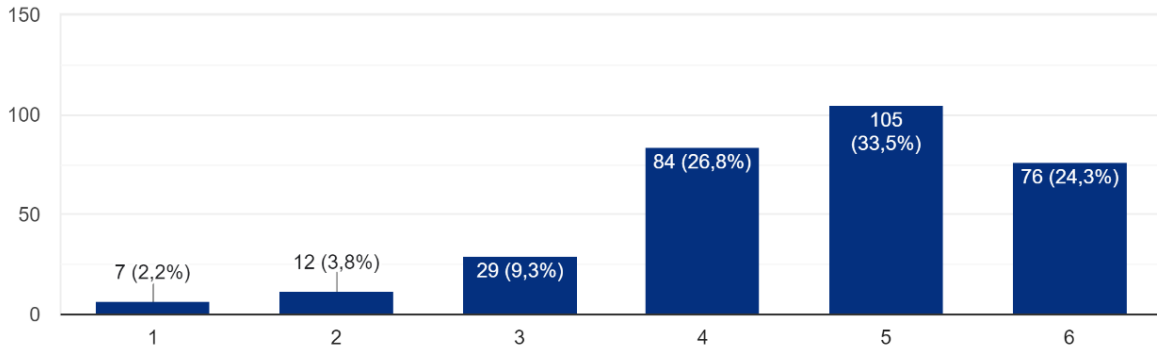
313 respostas



Avaliação final: **77,2%** (⬆ 7,1% do que em 2017-19)

2. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.

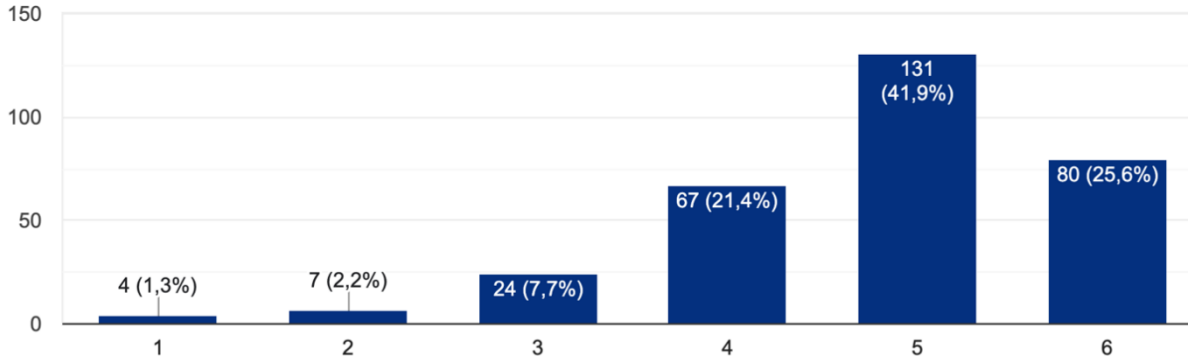
313 respostas



Avaliação final: **76,4%** (⬆ 5,4% do que em 2017-19; ⬆ 16,9% do que em 2015-17)

3. A escola cria e promove condições aos alunos para participarem em projetos e trabalhos em equipa.

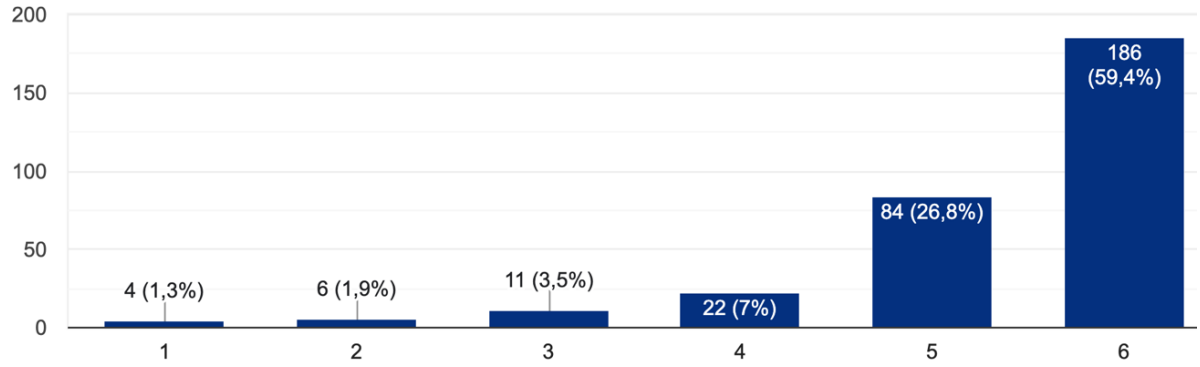
313 respostas



Avaliação final: **79,6%** (⬆ 5,4% do que em 2017-19)

4. O Diretor de Turma está atento/disponível para resolver problemas.

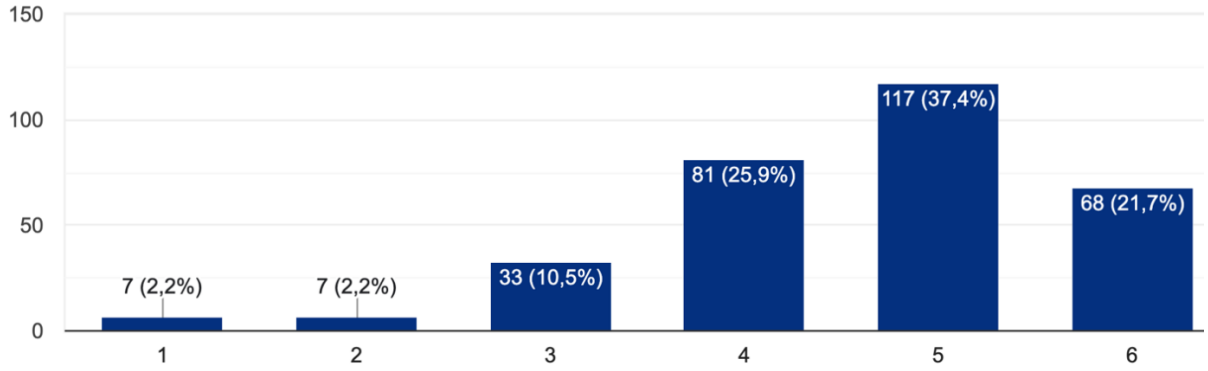
313 respostas



Avaliação final: **89,0%** (⬆ 1,2% do que em 2017-19; ⬆ 15,1% do que em 2015-17)

5. A escola envolve a comunidade educativa na definição de objetivos.

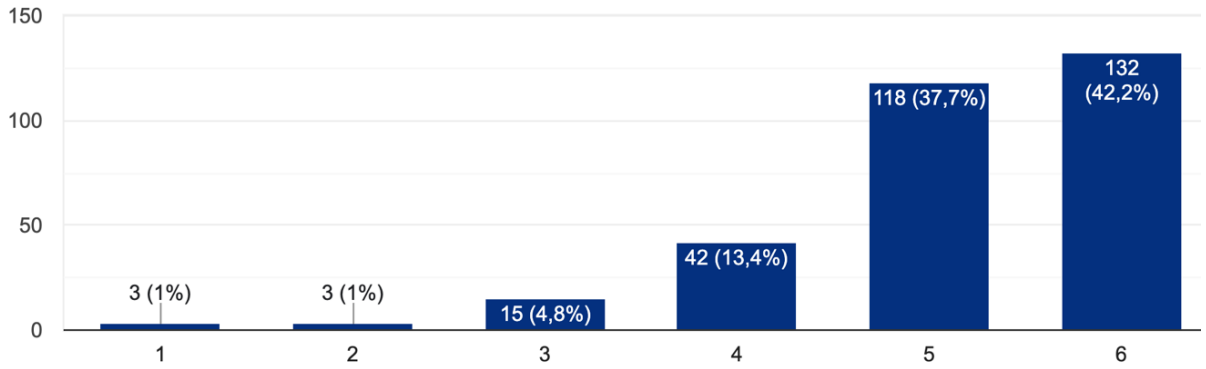
313 respostas



Avaliação final: **76,5%** (⬆ 2,2% do que em 2017-19)

6. O meu educando frequenta uma escola de qualidade.

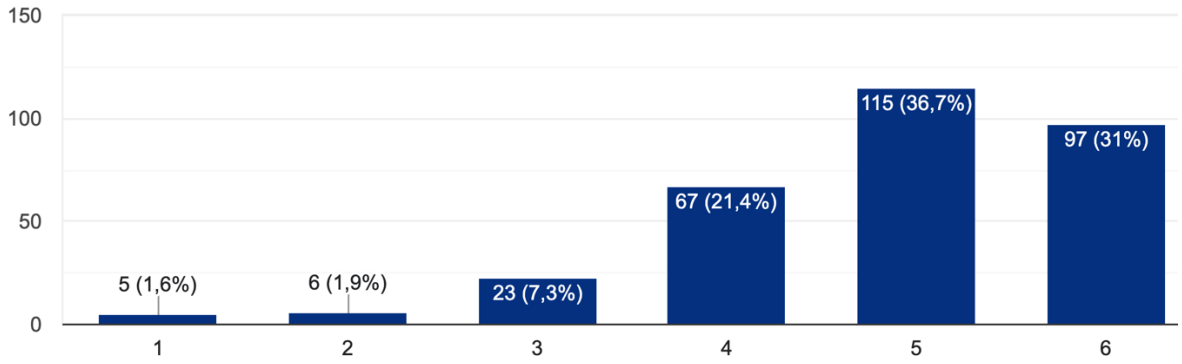
313 respostas



Avaliação final: **85,5%** (⬆ 9,3% do que em 2017-19)

7. A escola tem uma boa política de promoção e de comunicação.

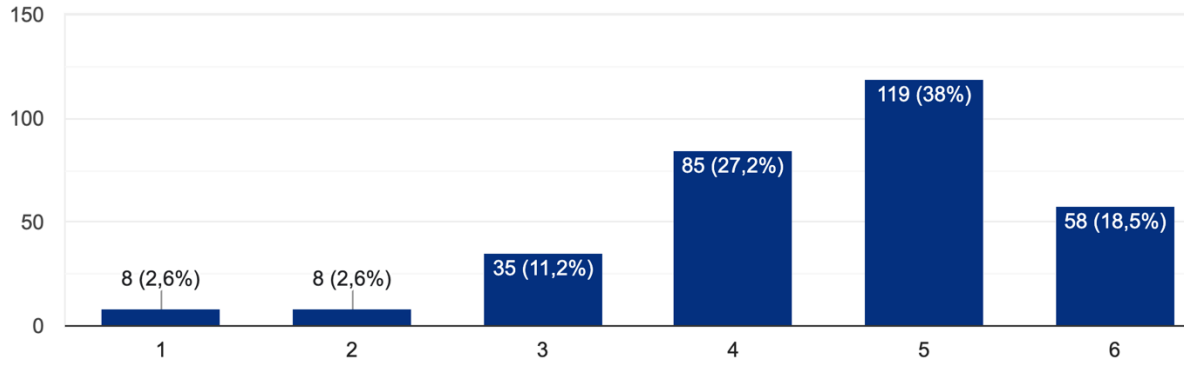
313 respostas



Avaliação final: **80,4%** (6,4% do que em 2017-19; 17,6% do que em 2015-17)

8. A autoavaliação CAF tem impacto na escola e na prática dos professores.

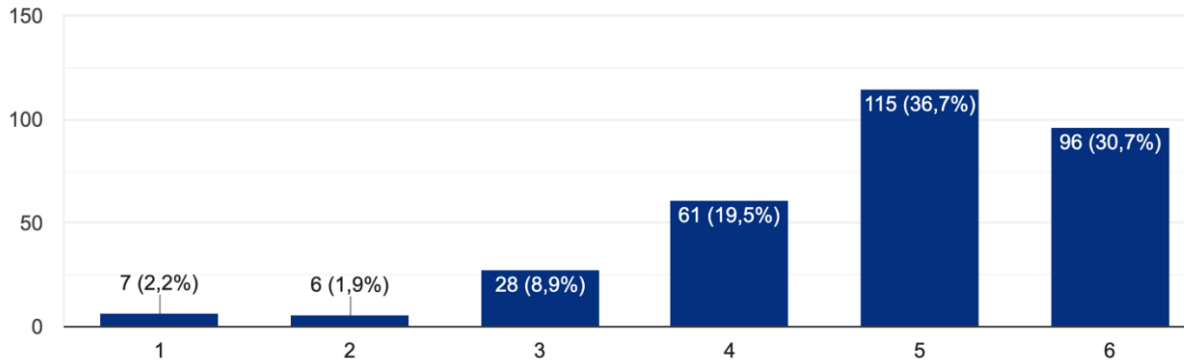
313 respostas



Avaliação final: **75,2%** (3,2% do que em 2017-19)

9. A escola disponibiliza informação sobre relatórios, eventos e outras iniciativas.

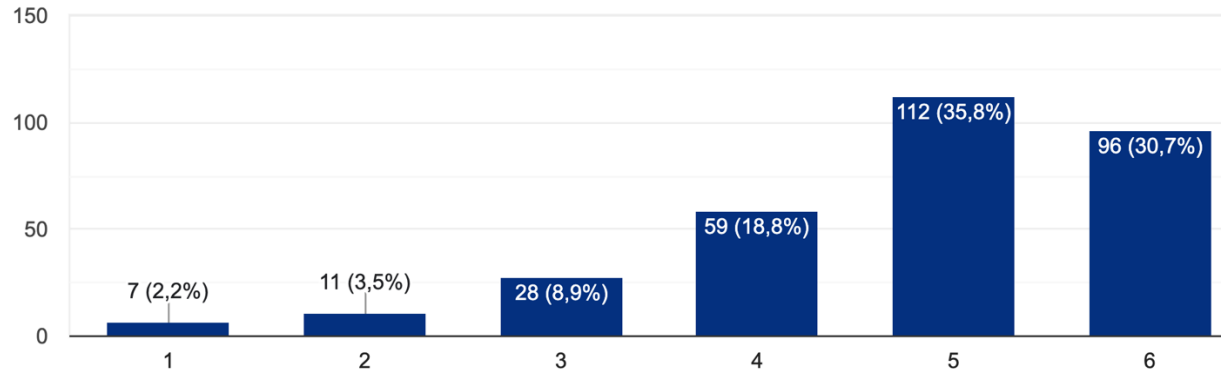
313 respostas



Avaliação final: **79,7%** (2,1% do que em 2017-19)

10. Sinto-me satisfeito com a informação disponibilizada pela escola.

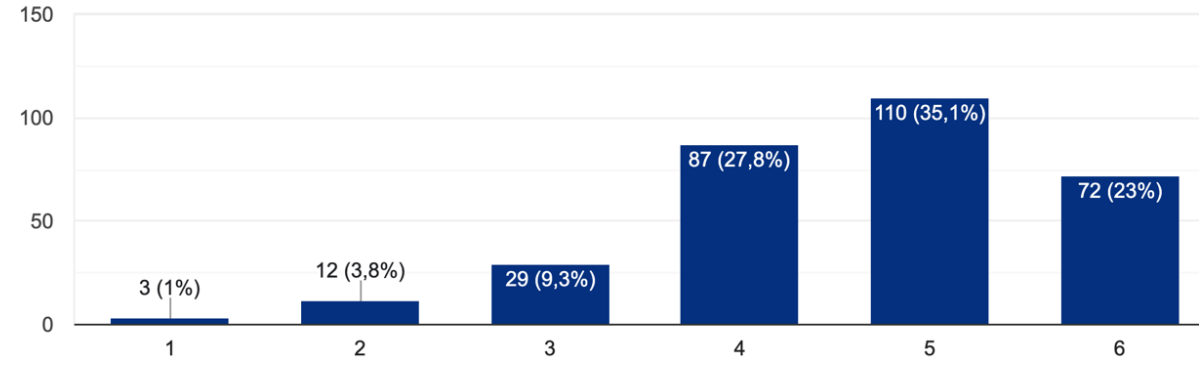
313 respostas



Avaliação final: **79,1%** (2,3% do que em 2017-19; 6,8% do que em 2015-17)

11. Indique o grau de facilidade na utilização do e-mail, da plataforma INOVAR e página da escola na gestão das tarefas da escola.

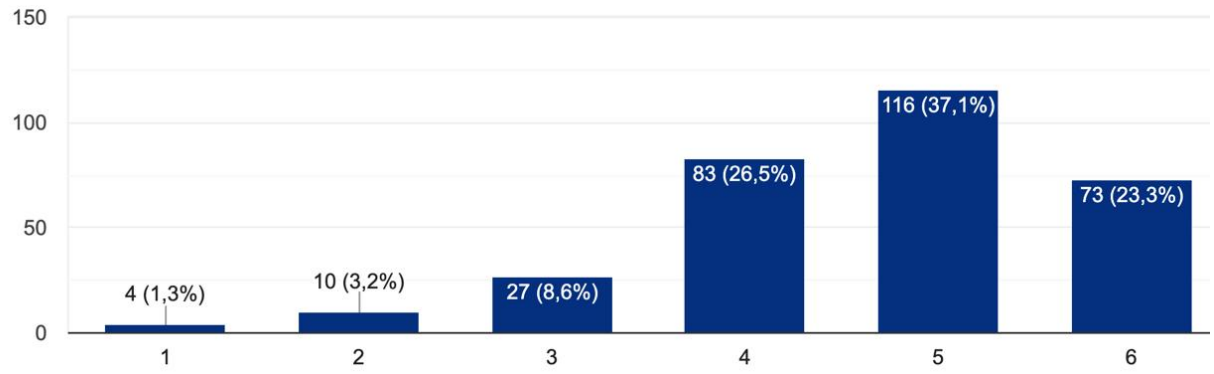
313 respostas



Avaliação final: **76,9%** (3,8% do que em 2017-19; 9,4% do que em 2015-17)

12. Indique o grau de facilidade na utilização do e-mail, da plataforma INOVAR e página da escola na gestão do conhecimento.

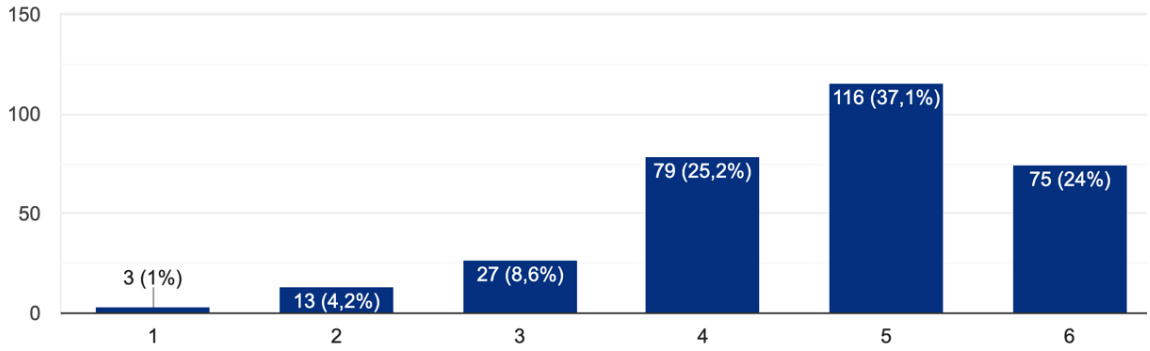
313 respostas



Avaliação final: **77,5%** (4,7% do que em 2017-19; 9,7% do que em 2015 -17)

13. A página AGEVC, Classroom, INOVAR, etc. funcionam bem.

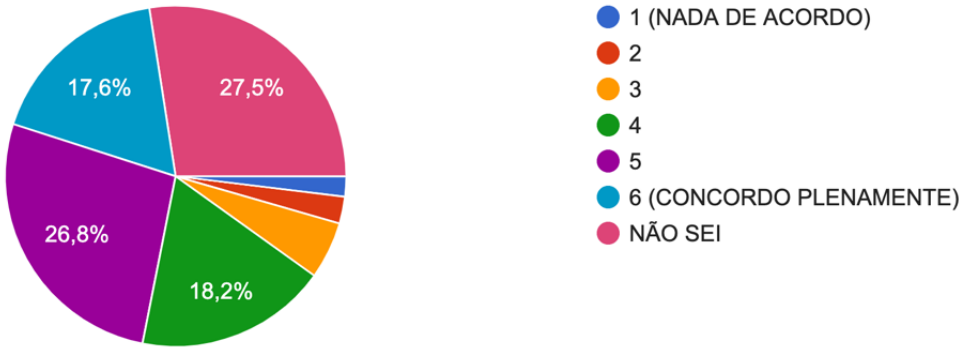
313 respostas



Avaliação final: **77,6%** (⬆ 3,9% do que em 2017-18; ⬆ 10,3% do que em 2015 -17)

14. A Associação de Pais é envolvida nas iniciativas da escola.

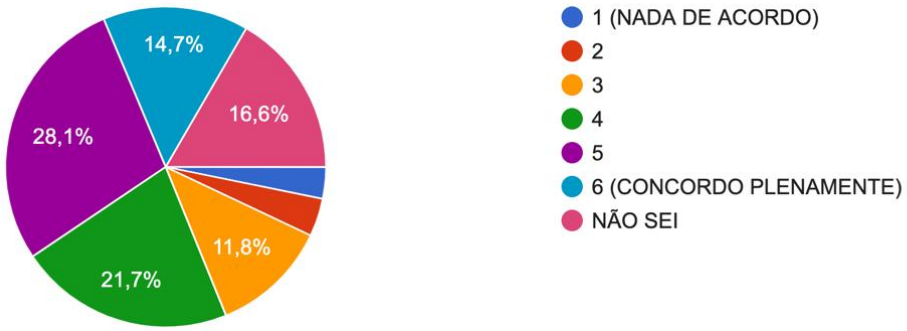
313 respostas



Avaliação final: **56,0%** (⬆ 1,8% do que em 2017 -19)

15. A escola envolve os encarregados de educação na criação de novos serviços interativos ou de canais de comunicação que funcionem melhor.

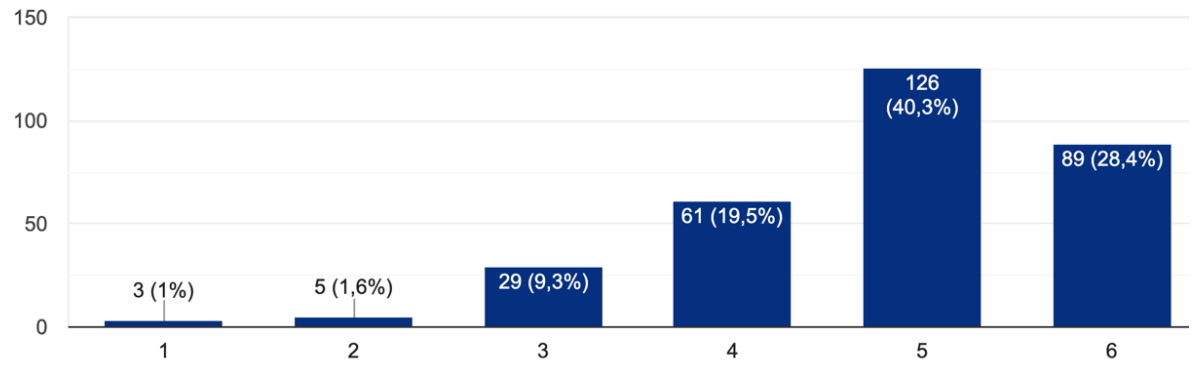
313 respostas



Avaliação final: **60,3%** (⬆ 5,6% do que em 2017-19)

16. O ensino nesta escola é exigente.

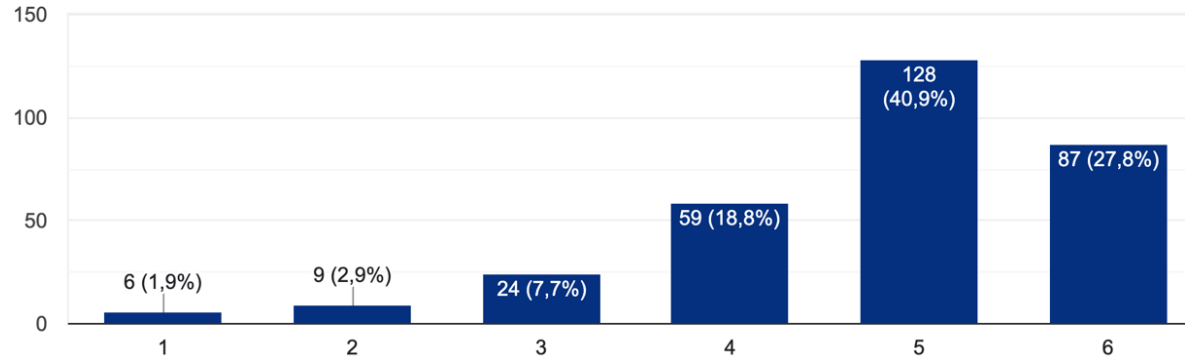
313 respostas



Avaliação final: **80,3%** (4,9% do que em 2017-19)

17. Os professores explicam bem e incentivam o trabalho dos alunos.

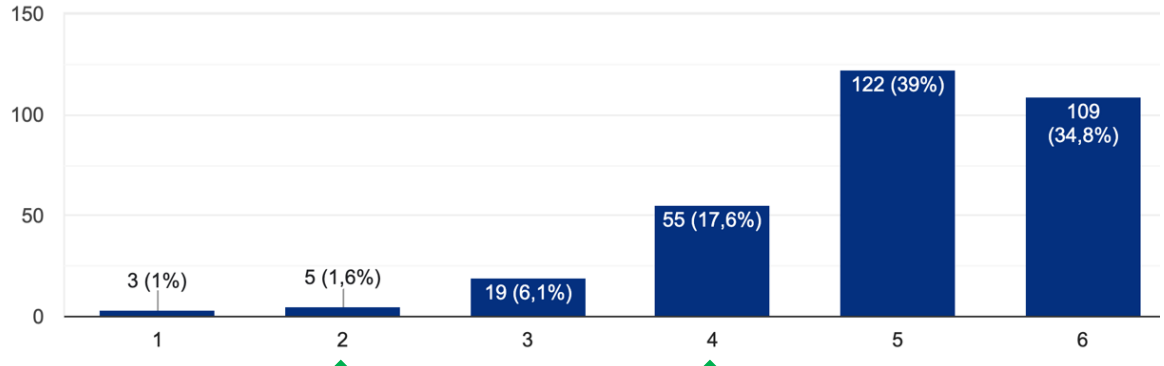
313 respostas



Avaliação final: **79,6%** (5,7% do que em 2017-19; 15,4% do que em 2015-17)

18. O trabalho desempenhado pelos funcionários da escola é bom.

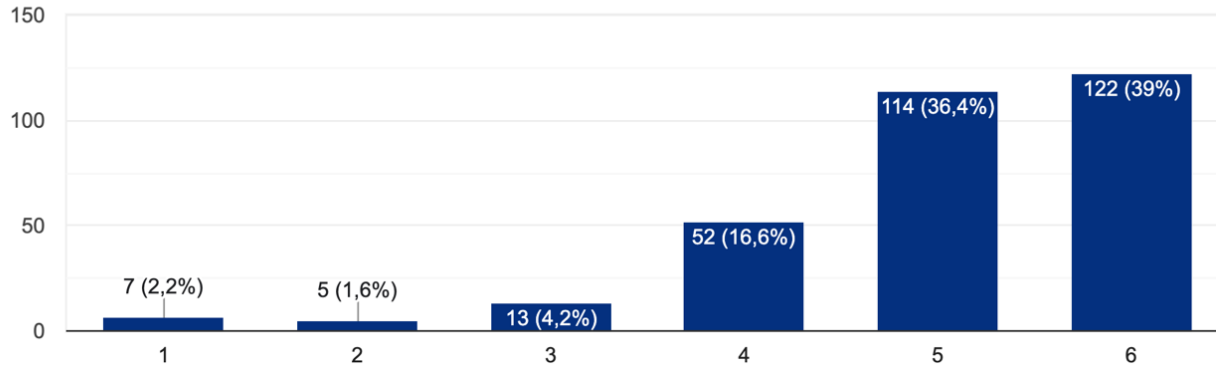
313 respostas



Avaliação final: **82,8%** (10,2% do que em 2017-19; 19,5% do que em 2015-17)

19. O horário de entrada e saída é adequado.

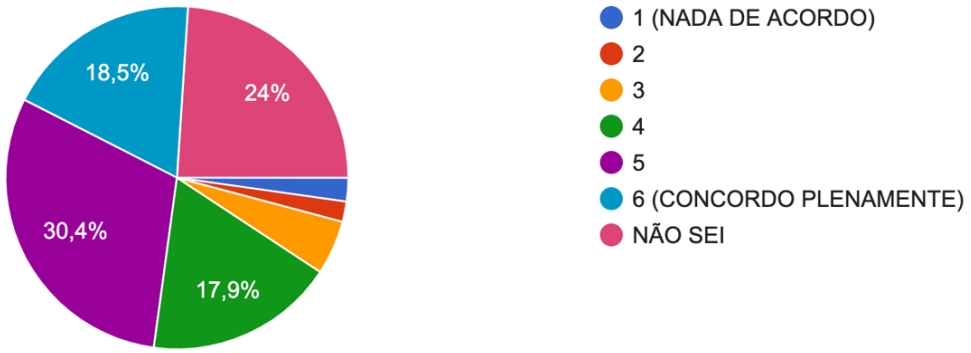
313 respostas



Avaliação final: **83,4%** (4,7% do que em 2017-19)

20. O tempo de espera do autocarro é adequado.

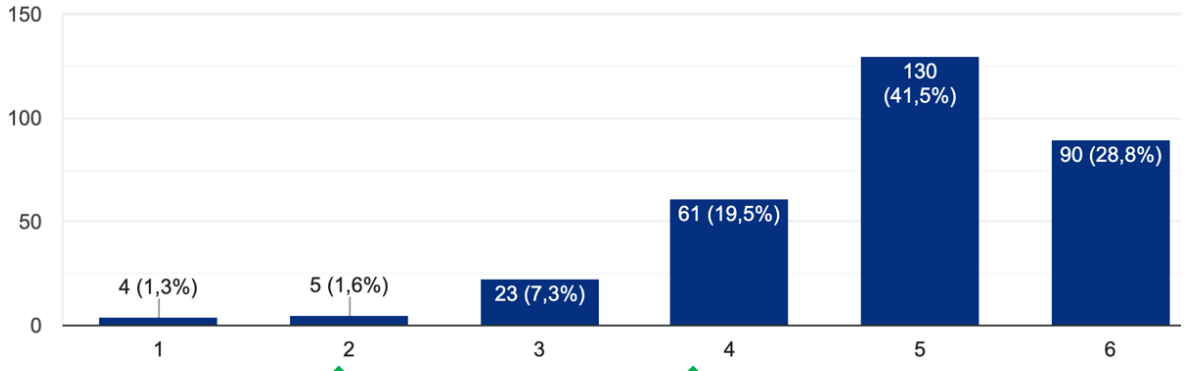
313 respostas



Avaliação final: **59,3%** (5,5% do que em 2017-19)

21. Os serviços da escola funcionam bem.

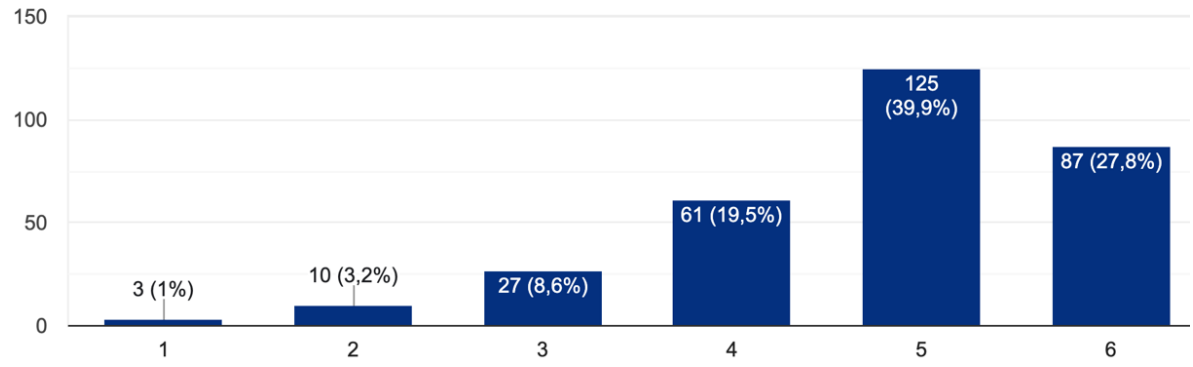
313 respostas



Avaliação final: 80,8% (7,4% do que em 2017-19; 13,6% do que em 2015-17)

22. Estou satisfeito com a oferta formativa da escola.

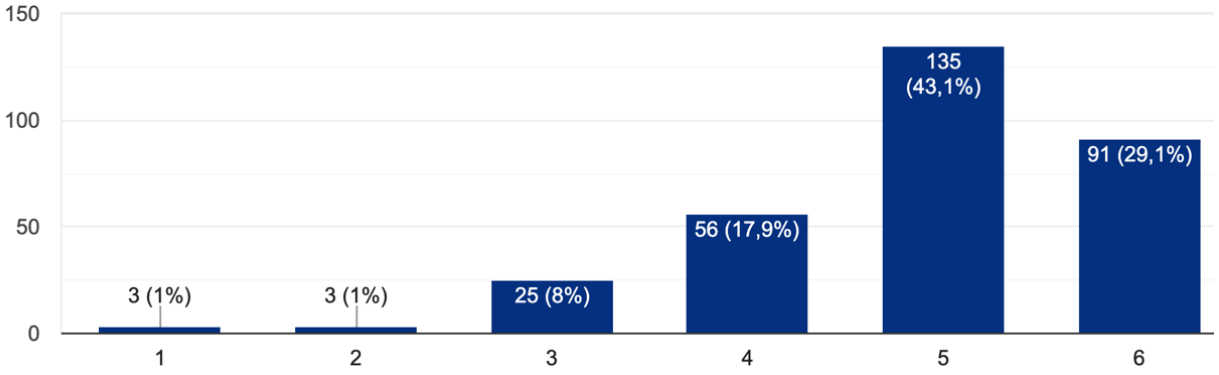
313 respostas



Avaliação final: **79,6%** (↑ 5,7% do que em 2017-19; ↑ 17,4% do que em 2015-17)

23. Os resultados escolares são bons.

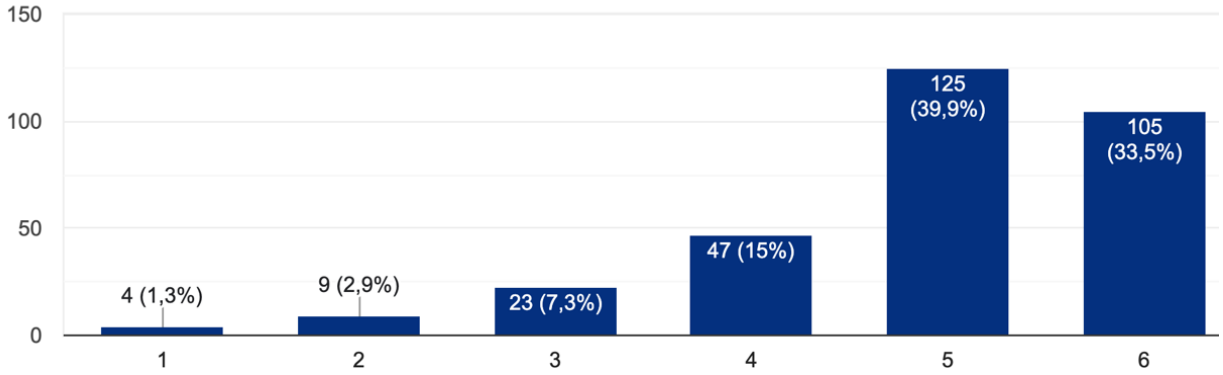
313 respostas



Avaliação final: **81,5%** (↑ 7,6% do que em 2017-19; ↑ 19,4% do que em 2015-17)

24. A avaliação do seu educando é justa.

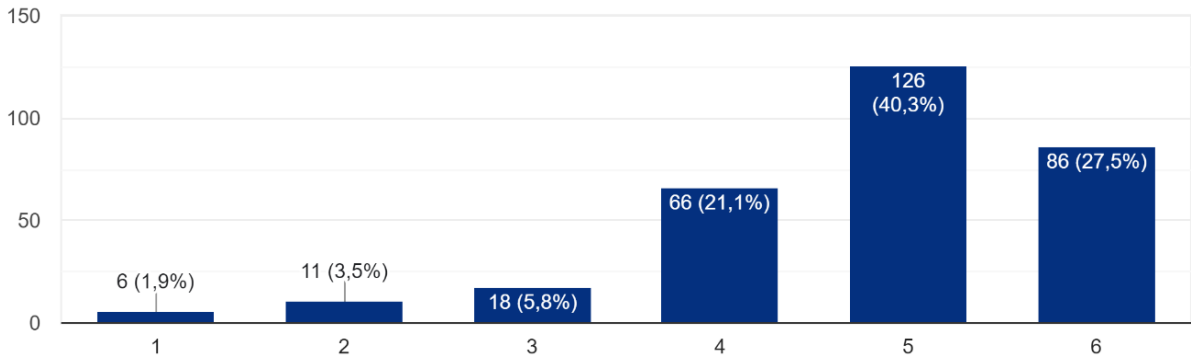
313 respostas



Avaliação final: **81,6%** (↑ 3,9% do que em 2017-19; ↑ 11,5% do que em 2015-17)

25. A criação do InovarConsulta e o email institucional é uma oportunidade para aumentar o conhecimento da Escola.

313 respostas



Avaliação final: **79,5%** (sem resultados homólogos)

Análise de resultados

Os resultados obtidos nas respetivas respostas, de uma forma generalizada, são reveladores de uma subida no grau de satisfação dos Pais e Encarregados de Educação.

Estes resultados serão apresentados de acordo com as áreas já atrás identificadas e em comparação com o que foi registado no último ciclo avaliativo 2017-2019.

Desta forma, a contribuição deste instrumento de avaliação para o grau de satisfação:

- do Critério 1 – Liderança – nas áreas da orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores foi de 76,8%, superior em 6,2% face a 2017-19; à gestão da instituição de ensino e formação, do seu desempenho e da melhoria contínua foi de 79,6%, superior em 5,5% face a 2017-19; motivação e apoio às pessoas da organização e servindo de modelo de conduta 89,0%, superior em 1,2% face a 2017-19; e da gestão de forma eficaz das relações com o nível político e outras partes interessadas foi de 80,8%, superior em 6% face a 2017-19;
- do Critério 2 – Planeamento e Estratégia – na área da gestão da mudança e da inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização foi de 75,2%, superior em 3,2% face a 2017-19;
- do Critério 4 – Parcerias e Recursos – nas áreas da colaboração com os cidadãos e organizações da sociedade civil foi de 79,7%, superior em 3,1% face a 2017-19; da

gestão do conhecimento e da informação foi de 79,7%, superior em 4,3% face a 2017-19; da gestão dos recursos tecnológicos foi de 77,2%, superior em 4,3% face a 2017-19 e da gestão dos recursos materiais foi de 68,5%, superior em 4,7% face a 2017-19;

- do Critério 5 – Processos – na área do fornecimento de produtos e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade foi de 67,9%, superior em 3,8% face a 2017-19;
- do Critério 6 – Resultados orientados para os alunos e outras partes interessadas-chave (cidadãos/Clientes) – nas áreas dos resultados relativos ao nível de confiança pública na instituição foi de 85,5%, superior em 9,4% face a 2017-19; dos resultados relativos aos níveis de exigência foi de 80,3%, superior em 4,9% face a 2017-19; dos resultados relativos à atitude do pessoal docente foi de 79,6%, superior em 5,7% face a 2017-19; dos resultados relativos à atitude do pessoal não docente foi de 82,8%, superior em 10,2% face a 2017-19; dos Indicadores relativos aos horários de abertura e tempos de espera em vários departamentos, custos dos serviços, quantidade e qualidade da informação que está acessível, sítio da internet, e importância dada ao acesso e equipamentos foi de 71,4%, superior em 5,1% face a 2017-19; dos indicadores relativos a biblioteca, cantina, bar, edifícios e equipamentos foi de 73,4%, igual a 2017-19; da digitalização da organização foi de 77,9%, sem resultados homólogos; indicadores relativos à oferta formativa foi de 79,6%, superior em 5,7% face a 2017-19; dos indicadores relativos a resultados escolares foi de 81,5%, superior em 7,6% face a 2017-19; e dos indicadores relativos a avaliação – aprendizagens foi de 81,6%, superior em 3,9% face a 2017-19; e na área das medições de desempenho dos resultados relativos ao envolvimento foi de 47,4%, inferior em 24,9% face a 2017-19.
- do Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social – nas áreas dos resultados de impacto económico na sociedade local foi de 68,6%, superior em 5,5% face a 2017-19; dos resultados relativos à dimensão social em termos de desenvolvimento sustentável foi de 80,1%, superior em 16,1% face a 2017-19, e dos resultados relativos à perceção do envolvimento na comunidade local, na qual a instituição está inserida, através de apoio financeiro ou de outra natureza, organizando

eventos e atividades culturais ou sociais foi de 78,2%, superior em 11,4% face a 2017-19.

Conclusões

Após esta análise, há a salientar que, das 25 questões que constituem este inquérito, 24 apresentam comparação com o último período homólogo (2017/19), sendo que 13 destas questões apresentam também comparação com o período anterior (2015/17). A questão número 25 foi acrescentada em função das alterações na forma como a informação é transmitida aos Encarregados de Educação, isto é, referente à implementação do InovarConsulta e do *email* institucional.

Das 24 questões, nas quais é possível estabelecer comparação com o último ciclo avaliativo, 12 apresentaram um acréscimo superior a 5% e 12 apresentam uma ligeira melhoria (inferior a 5%). Assim, o número real de questões que apresentam uma subida é 24, correspondendo a 100%. Salienta-se, também, que apenas 3 questões apresentam valores inferiores a 75% (56,0%, 59,3% e 60,3%), o que traduz alguma sustentabilidade do progresso do Agrupamento.

No que respeita às áreas dos Critérios onde foi possível comparar com período homólogo, verifica-se que apenas um decréscimo na pontuação numa das áreas do Critério 6 – Resultados orientados para os alunos e outras Partes Interessadas – quando aplicado ao modelo CAF, onde se verifica um decréscimo significativo na taxa de resposta (24,9%) dos Encarregados de Educação.

Tendo em conta o atual contexto da transição digital das escolas, a Equipa de Autoavaliação considerou importante que os inquéritos respeitassem esta orientação, contrariamente ao verificado no ciclo anterior, em que os mesmos foram enviados por correio, em suporte de papel. Assim, neste ciclo, os inquéritos foram disponibilizados em *Google Forms* para preenchimento *online.* Contudo, apesar do respetivo formulário ter sido enviado pelos diretores de turma, o nível sociocultural de uma boa parte dos Encarregados de Educação, e a consequente falta de literacia digital, poderão ter influenciado o decréscimo verificado na taxa de respostas.

Neste sentido, é importante encontrar soluções para colmatar as dificuldades digitais dos Encarregados de Educação, nomeadamente, proporcionando-lhes apoio no

contexto escolar em momentos pré-definidos. Para além disso, é também fulcral a sensibilização e mobilização dos mesmos, para a participação nesta avaliação.

Vouzela, 15 de novembro de 2023.

A Equipa de Autoavaliação



INQUÉRITO AO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

AVALIAR PARA MELHORAR!
O presente questionário tem como objetivo proceder a uma Autoavaliação do agrupamento de escolas, com vista à construção de uma Escola de Qualidade.
As respostas são anónimas e todas as informações obtidas por este questionário serão absolutamente confidenciais, não podendo ser utilizadas para outros fins que não os do presente estudo.

Obrigada pela sua colaboração.
A EAA

Critério 1 - LIDERANÇA

SC1.1. - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores

1. O Agrupamento cumpre a missão e a visão previstas no Projeto Educativo. *

- ◯ 1 (NADA DE ACORDO)
- ◯ 2
- ◯ 3
- ◯ 4
- ◯ 5
- ◯ 6 (CONCORDO PLENAMENTE)
- ◯ NÃO SEI

Critério 1- LIDERANÇA

SC1.1. - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores

2. Sinto a escola como minha. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	◯	◯	◯	◯	◯	◯	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC1.1. - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores

3. As situações de indisciplina são bem resolvidas. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC1.1. - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores

4. A Direção sabe gerir os conflitos. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC1.1. - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores

5. As regras definidas no regulamento interno são aplicadas. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC1.1. - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores

6. A liderança transmite orientações quanto à forma como os seus colaboradores devem ser tratados. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC1.1. - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores
SC7.2 - Medições de desempenho
SC7.2 - Medições de desempenho

7. A estratégia do Agrupamento para a transição digital, assim como a formação para os novos desafios é adequada. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA
Critério 3 - PESSOAS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC1.2. - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua
SC3.3. - Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar
SC7.2 - Medições de desempenho

8. O Agrupamento tem uma cultura de trabalho de projeto e de encorajamento ao trabalho de equipa. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC1.2. - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua.

9. A Direção define competências e responsabilidades. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA
Critério 3 - PESSOAS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC1.2. - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua
SC3.3. - Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar
SC7.1 - Medições de perceção
SC7.2 - Medições de desempenho

10. A Direção envolve os seus trabalhadores na autoavaliação CAF do Agrupamento. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS
Critério 8 - RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

SC1.2. - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua
SC7.1 - Medições de perceção
SC7.2 - Medições de desempenho
SC8.1 - Medições de perceção

11. As lideranças promovem uma cultura de inovação. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC1.3. - Inspirar, motivar e apoiar as pessoas da organização, servindo de modelo de conduta

12. A escola tem uma boa liderança intermédia. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC1.3. - Inspirar, motivar e apoiar as pessoas da organização, servindo de modelo de conduta

13. O Conselho Geral reconhece os esforços individuais e das equipas de trabalho. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA

SC1.3. - Inspirar, motivar e apoiar as pessoas da organização, servindo de modelo de conduta

14. A Direção reconhece o trabalho desenvolvido pelo pessoal docente e não docente para o funcionamento desta escola. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1 - LIDERANÇA
Critério 3 - PESSOAS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC1.3. - Inspirar, motivar e apoiar as pessoas da organização, servindo de modelo de conduta
SC3.2. - Desenvolver e gerir as competências das pessoas
SC7.1 - Medições de perceção

15. As lideranças apoiam os colaboradores a concretizar os planos e objetivos do Agrupamento. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1 - LIDERANÇA
Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC1.3. - Inspirar, motivar e apoiar as pessoas da organização, servindo de modelo de conduta
SC4.2. - Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil
SC7.2 - Medições de desempenho

16. Sinto-me estimulado(a) para uma cultura de aprendizagem. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA
Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC1.3. - Inspirar, motivar e apoiar as pessoas da organização, servindo de modelo de conduta
SC4.2. - Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil
SC7.1 - Medições de perceção
SC7.2 - Medições de desempenho

17. Sinto-me preparado(a) para o imprevisto e para uma aprendizagem rápida. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1 - LIDERANÇA
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS
Critério 8 - RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

SC1.4. - Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas
SC7.1 - Medições de perceção
SC8.1 - Medições de perceção

18. O Agrupamento constroi e melhora a sua imagem para obter reconhecimento público. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA
Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC1.2. - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua
SC1.4. - Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas
SC4.4. - Gerir a informação e o conhecimento

19. O Agrupamento tem uma boa política de promoção e de comunicação. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1- LIDERANÇA
Critério 5 - PROCESSOS

SC1.4. - Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas
SC5.1. - Desenhar e gerir processos para acrescentar valor aos cidadãos e clientes

20. As parcerias que o Agrupamento estabelece com diversas instituições é bem gerida. *

- ○ 1 (NADA DE ACORDO)
- ○ 2
- ○ 3
- ○ 4
- ○ 5
- ○ 6 (COMPLETAMENTE DE ACORDO)
- ○ NÃO SEI

Critério 2 - ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO
Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC2.1. - Identificar as necessidades e expectativas das partes interessadas, o ambiente externo e informação de gestão relevante
SC4.6. - Gerir recursos materiais
SC8.1 - Medições de perceção

21. A política da escola em relação à poupança energética, à transição digital, à poupança de água e às alterações climáticas são fruto da observação e análise do ambiente externo. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 2 - ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO
Critério 3 - PESSOAS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC2.4. - Gerir a mudança e a inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização
SC3.1. - Gerir e melhorar os recursos humanos para apoiar a estratégia da organização
SC7.1 - Medições de perceção

22. A escola tem uma cultura de inovação e proporciona condições para o desenvolvimento interorganizacional. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 3 - PESSOAS

SC3.1. - Gerir e melhorar os recursos humanos para apoiar a estratégia da organização

23. A capacidade de mudança e os conhecimentos digitais são essenciais para a gestão e melhoria dos recursos humanos. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 3 - PESSOAS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC3.1. - Gerir e melhorar os recursos humanos para apoiar a estratégia da organização
SC7.1 - Medições de perceção
SC3.3 - Envolver as pessoas através...

24. Sinto que a escola respeita os princípios de justiça, de neutralidade política, de igualdade de oportunidades e tem responsabilidade social. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 3 - PESSOAS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC3.1. - Gerir e melhorar os recursos humanos para apoiar a estratégia da organização
SC7.1 - Medições de perceção

25. A escola proporciona um bom equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 3 - PESSOAS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC3.2. - Desenvolver e gerir as competências das pessoas
SC7.1 - Medições de perceção

26. Sinto-me satisfeito com a mobilidade interna (tarefas, cargos, funções, etc.). *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1 - LIDERANÇA
Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC1.2. - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua
SC4.2. - Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil

27. Sinto-me satisfeito com a transparência da informação e dados disponibilizados pelo Agrupamento. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 5 - PROCESSOS

SC4.4. - Gerir a informação e o conhecimento
SC4.6. - Gerir recursos materiais
SC5.2. - Fornecer produtos e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade

28. A página do agevc, e-mail, moodle, classroom, INOVARalunos, INOVARpaa, INOVArconsulta, etc, permitem-me ter acesso à informação e conhecimento necessários. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC4.5. - Gerir os recursos tecnológicos
SC7.2 - Medições de desempenho

29. Indique o grau de facilidade na utilização das tecnologias na gestão das tarefas da escola. *

	1	2	3	4	5	6	
MUITA DIFICULDADE	○	○	○	○	○	○	MUITO FACILIDADE

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC4.5. - Gerir os recursos tecnológicos
SC7.2 - Medições de desempenho

30. Indique o grau de facilidade na utilização das tecnologias na gestão do conhecimento. *

	1	2	3	4	5	6	
MUITA DIFICULDADE	○	○	○	○	○	○	MUITA FACILIDADE

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC4.5. - Gerir os recursos tecnológicos
SC7.2 - Medições de desempenho
SC8.1 - Medições de perceção

31. Utilizo eficientemente as tecnologias nas atividades de aprendizagem e de melhoria. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC4.5. - Gerir os recursos tecnológicos
SC7.2 - Medições de desempenho
SC8.1 - Medições de perceção

32. Utilizo eficientemente as tecnologias no apoio às interações com os alunos, para trabalho colaborativo e para tarefas de melhoria. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC4.6. - Gerir recursos materiais
SC8.1 - Medições de perceção

33. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC4.6. - Gerir recursos materiais
SC8.1 - Medições de perceção

34. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS

SC4.6. - Gerir recursos materiais

35. Os serviços disponibilizados na escola funcionam bem. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC7.1 - Medições de perceção

36. Sinto-me motivado e satisfeito com o desenvolvimento da minha carreira. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC7.2 - Medições de desempenho

37. A formação disponibilizada vai ao encontro das necessidades e expectativas do PND. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 7 - RESULTADOS DAS PESSOAS

SC7.2 - Medições de desempenho

38. A formação disponibilizada vai ao encontro das necessidades e expectativas do PD. *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1: LIDERANÇA

SC1.2. - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores

39. No meu Departamento ou Área disciplinar analisam-se e avaliam-se os clubes/projetos que se promovem. *

	1	2	3	4	5	6	
MUITO DIFÍCIL	○	○	○	○	○	○	MUITO FÁCIL

FIM

2022-2024

Conteúdo

Enquadramento 168
Amostragem 170
Resultados 171
Análise de resultados 185
Conclusões 188

Julho
2023

Enquadramento

A implementação deste inquérito teve como objetivo conhecer o grau de satisfação em diversas áreas, subjacentes nos vários critérios que o modelo CAF pressupõe. Assim, o conjunto de questões propostas ao Pessoal Docente (PD) e ao Pessoal Não Docente (PND) abrangeu os seguintes critérios e respetivas áreas:

- Critério 1 – Liderança – nas áreas da orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores; gestão da organização, do seu desempenho e da melhoria contínua; inspiração, motivação e apoio às pessoas da organização e servindo de modelo de conduta; gestão de forma eficaz das relações com as autoridades políticas e outras partes interessadas.
- Critério 2 – Planeamento e estratégia – nas áreas da identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas, do ambiente externo e da informação de gestão relevante; gestão de mudança e da inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização.
- Critério 3 – Pessoas – nas áreas da gestão e melhoria dos recursos humanos para apoiar a estratégia; desenvolvimento e gestão das competências das pessoas; envolvimento das pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades, promovendo o seu bem-estar.
- Critério 4 – Parcerias e Recursos – nas áreas da colaboração com os cidadãos e organizações da sociedade civil; gestão do conhecimento e da informação; gestão dos recursos tecnológicos; e da gestão dos recursos materiais.
- Critério 5 - Processos – nas áreas do desenho e gestão de processos para acrescentar valor aos cidadãos e clientes; fornecimento de produtos e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade.
- Critério 7 – Resultados das Pessoas – nas áreas dos resultados relativos à perceção geral da organização, à perceção das condições de trabalho, às pessoas em geral e ao desempenho e competências individuais.

- Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social – nas áreas dos resultados de impacto económico na sociedade local; dos resultados relativos à dimensão social em termos de desenvolvimento sustentável; resultados relativos à perceção da capacidade da instituição de se adaptar às mudanças no ambiente social, tecnológico, económico e político.

Por outro lado, este tipo de instrumento poderá servir, também, para avaliar a implementação de ações de melhoria, resultantes da avaliação do ciclo anterior.

O inquérito foi implementado através do *Google Docs*, entre os dias catorze e trinta e um de março de 2023.

Amostragem:

Universo: 139 {Pessoal Docente (81) e Pessoal Não Docente (48)}
Tipo de amostra: Intencional
Respostas: 94 (PD: 68 e PND: 26)
Respostas esperadas: 87
Taxa de resposta esperada: 63 %
Taxa de resposta obtida: 67,6% (PD: 84% e PND: 54,2%)

Histórico:

Ciclo: 2017-19

Universo: 150 {Pessoal Docente (97) e Pessoal Não Docente (53)}
Tipo de amostra: Intencional
Respostas: 90 (PD: 57 e PND: 33)
Taxa de resposta esperada: 100 %
Taxa de resposta obtida: 60,0% (PD: 58,8% e PND: 62,3%)

Ciclo: 2015-17

Universo: 151 {Pessoal Docente (95) e Pessoal Não Docente (56)}
Tipo de amostra: Intencional
Respostas: 95 (PD: 68 e PND: 27)
Taxa de resposta esperada: 100 %
Taxa de resposta obtida: 62,9% (PD: 71,6% e PND: 48,2%)

Comparação de resultados entre amostragens:

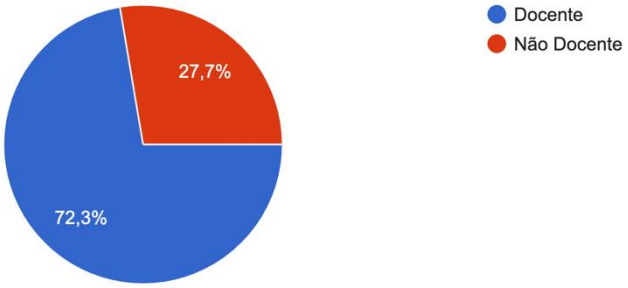
O universo tem permanecido, aproximadamente, constante.

O número de respostas, face ao universo, voltou a crescer (7,6%).

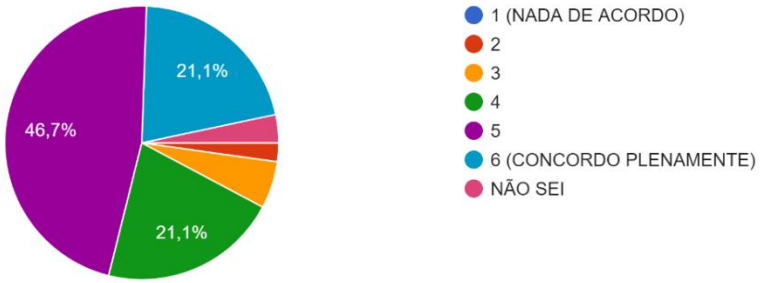
A taxa de resposta do PD, após ter descido 12,8% no diagnóstico anterior, inverteu essa tendência, tendo aumentado 25,2%. Contrariamente, a taxa de resposta do PND, que tinha aumentado em 14,1% no anterior diagnóstico, diminuiu 8,1%.

Resultados

Tipo de colaborador.
94 respostas

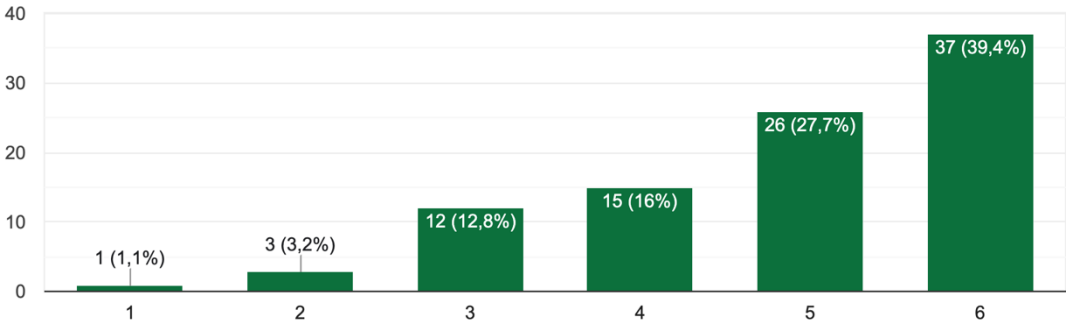


1. O Agrupamento cumpre a missão e a visão previstas no Projeto Educativo.
90 respostas



Avaliação final: **78,8%** (↑ 1,2% do que em 2017-19)

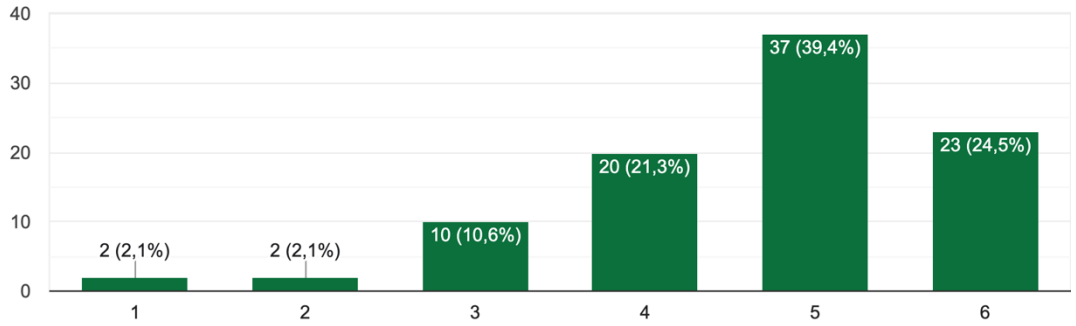
2. Sinto a escola como minha.
94 respostas



Avaliação final: **70,4%** (↓ 9,3% do que em 2017-19)

3. As situações de indisciplina são bem resolvidas.

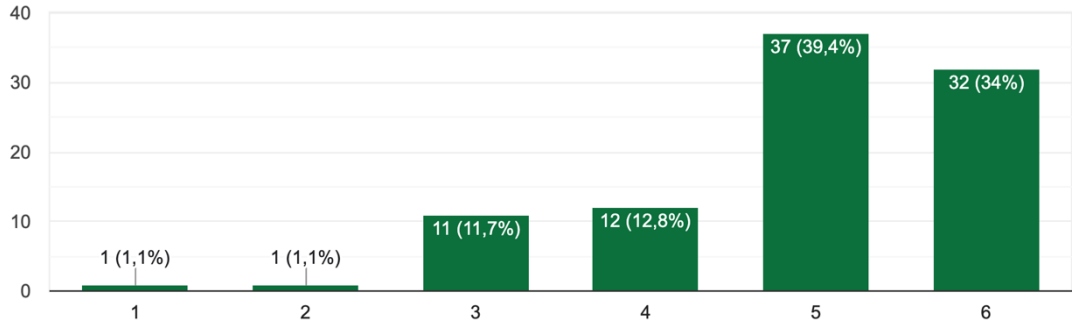
94 respostas



Avaliação final: **77,9%** (↑ 6,4% do que em 2017-19; ↑ 16,1% do que em 2015-17)

4. A Direção sabe gerir os conflitos.

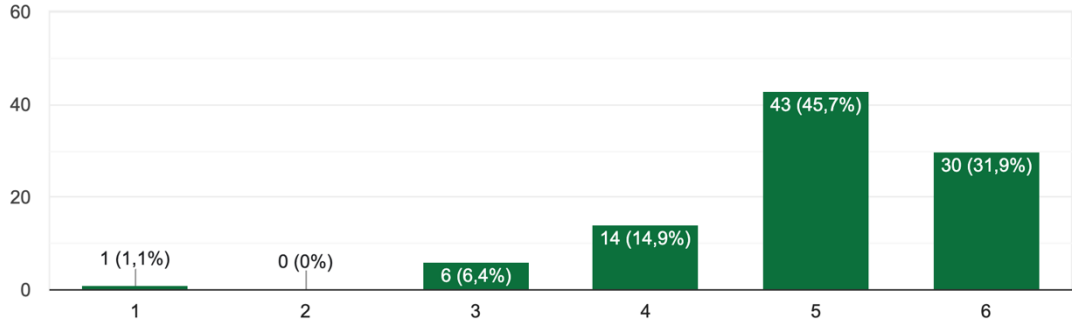
94 respostas



Avaliação final: **81,8%** (↑ 4,9% do que em 2017-19; ↑ 12,8% do que em 2015-17)

5. As regras definidas no regulamento interno são aplicadas.

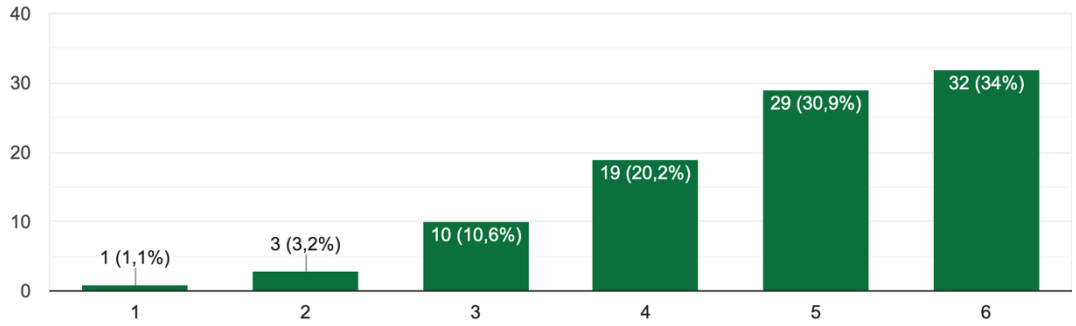
94 respostas



Avaliação final: **83,3%** (↑ 6,5% do que em 2017-19; ↑ 5,4% do que em 2015-17)

6. A liderança transmite orientações quanto à forma como os seus colaboradores devem ser tratados.

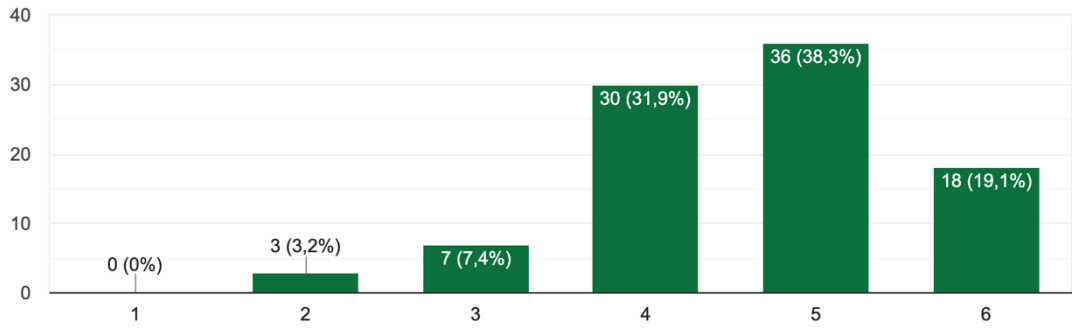
94 respostas



Avaliação final: **79,8%** (7,0% do que em 2017-19)

7. A estratégia do Agrupamento para a transição digital, assim como a formação para os novos desafios é adequada.

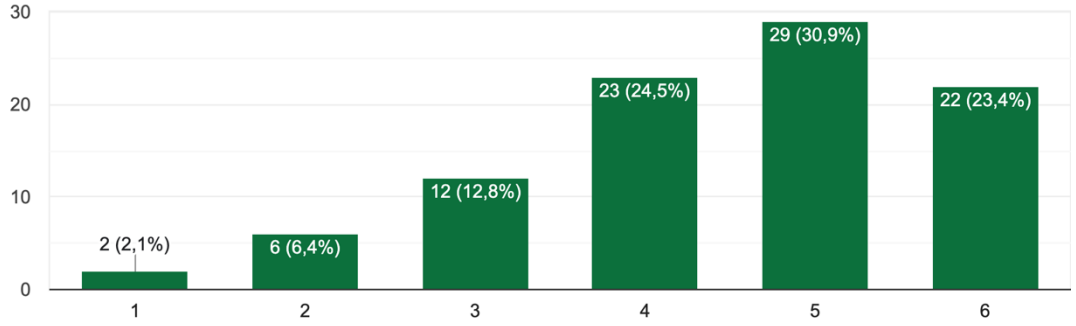
94 respostas



Avaliação final: **77,1%** (sem resultados homólogos)

8. O Agrupamento tem uma cultura de trabalho de projeto e de encorajamento ao trabalho de equipa.

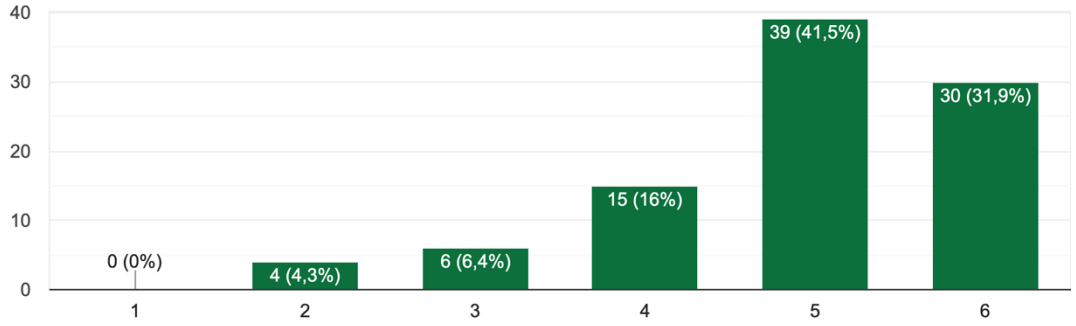
94 respostas



Avaliação final: **74,4%** (0,2% do que em 2017-19)

9. A Direção define competências e responsabilidades.

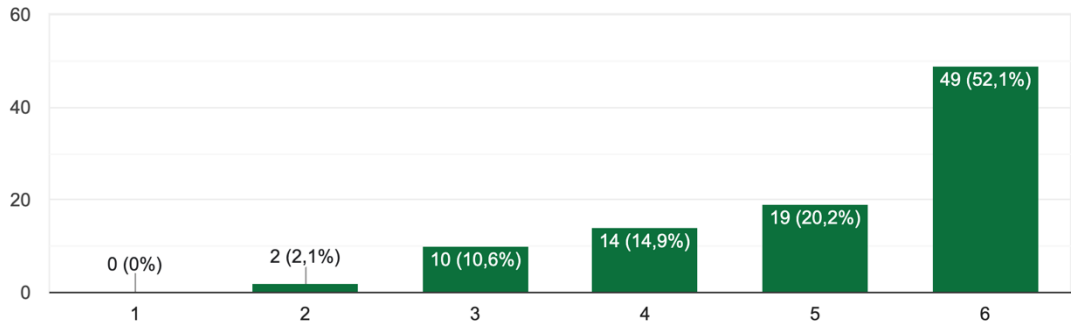
94 respostas



Avaliação final: **81,8%** (4,8% do que em 2017-19; 13,4% do que em 2015-17)

10. A Direção envolve os seus trabalhadores na autoavaliação CAF do Agrupamento.

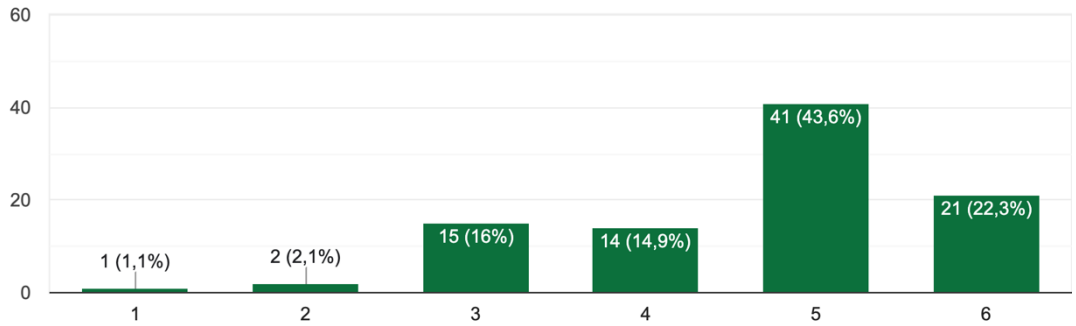
94 respostas



Avaliação final: **84,9%** (4,9% do que em 2017-19; 9,3% do que em 2015-17)

11. As lideranças promovem uma cultura de inovação.

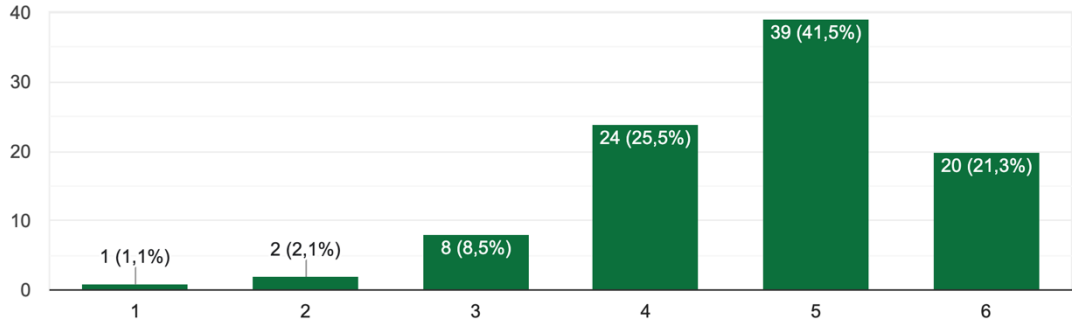
94 respostas



Avaliação final: **77,5%** (6,1% do que em 2017-19)

12. A escola tem uma boa liderança intermédia.

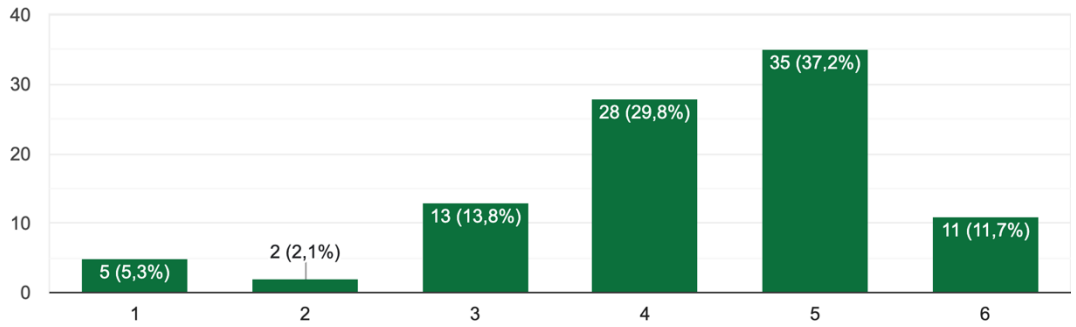
94 respostas



Avaliação final: **78,0%** (5,6% do que em 2017-19)

13. O Conselho Geral reconhece os esforços individuais e das equipas de trabalho.

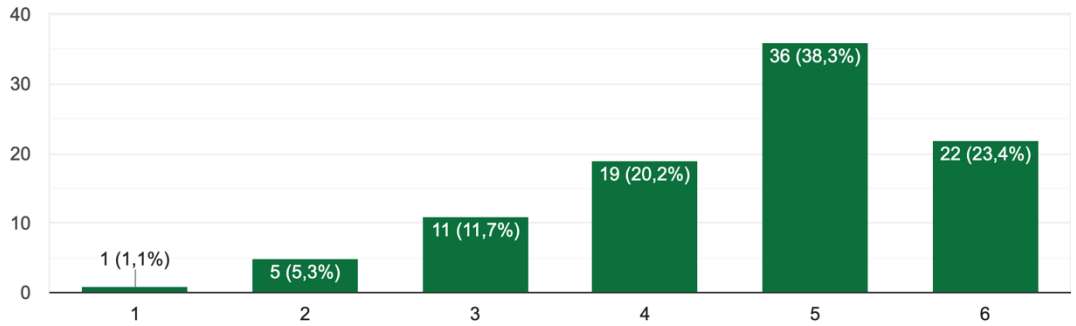
94 respostas



Avaliação final: **71,1%** (5,3% do que em 2017-19)

14. A Direção reconhece o trabalho desenvolvido pelo pessoal docente e não docente para o funcionamento desta escola.

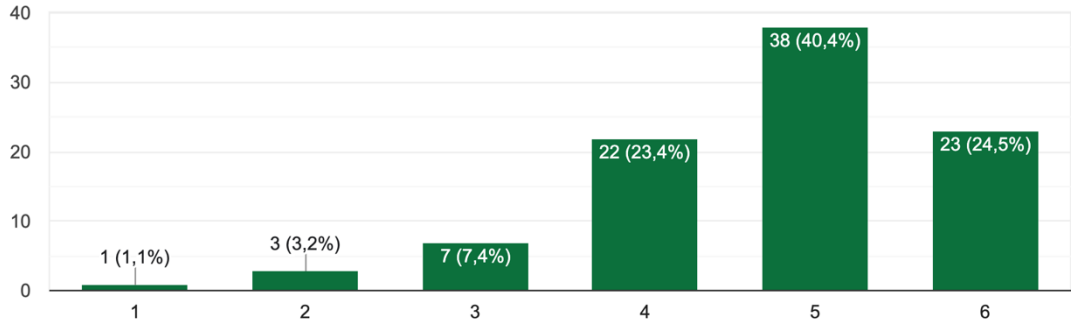
94 respostas



Avaliação final: **76,6%** (5,1% do que em 2017-19; 12,3% do que em 2015-17)

15. As lideranças apoiam os colaboradores a concretizar os planos e objetivos do Agrupamento.

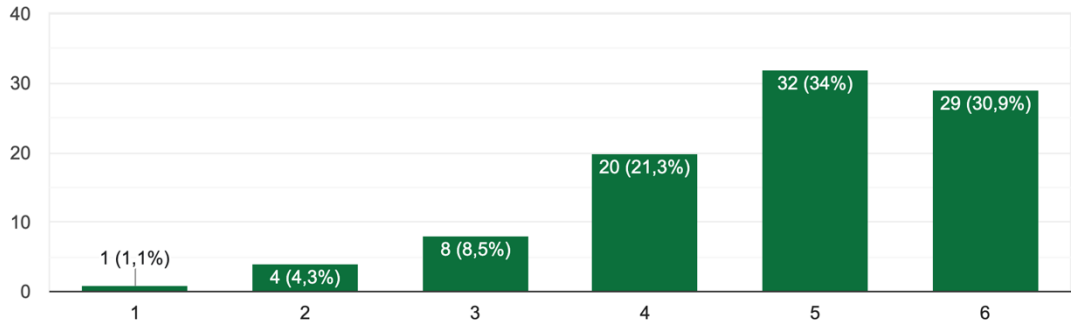
94 respostas



Avaliação final: **78,7%** (6,8% do que em 2017-19)

16. Sinto-me estimulado(a) para uma cultura de aprendizagem.

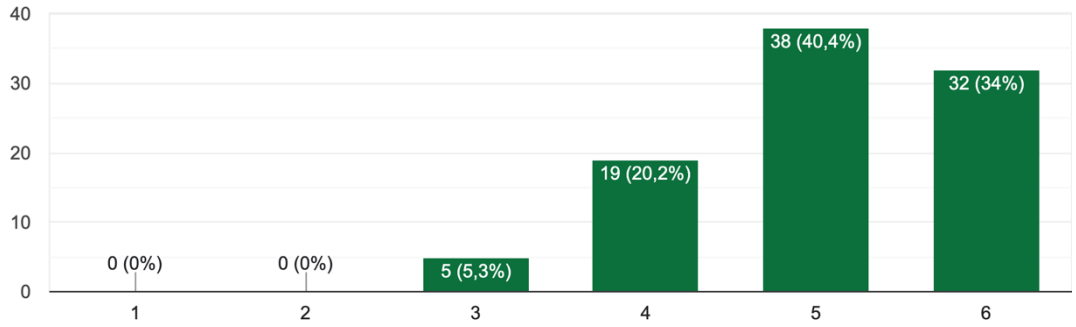
94 respostas



Avaliação final: **79,3%** (sem resultados homólogos)

17. Sinto-me preparado(a) para o imprevisto e para uma aprendizagem rápida.

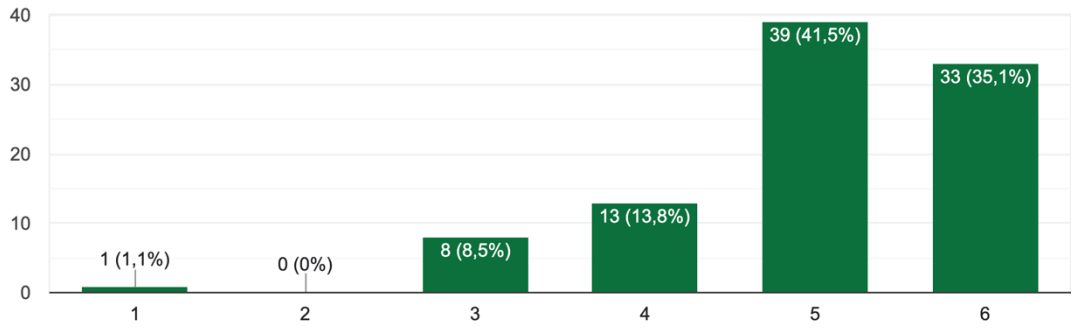
94 respostas



Avaliação final: **83,8%** (sem resultados homólogos)

18. O Agrupamento constroi e melhora a sua imagem para obter reconhecimento público.

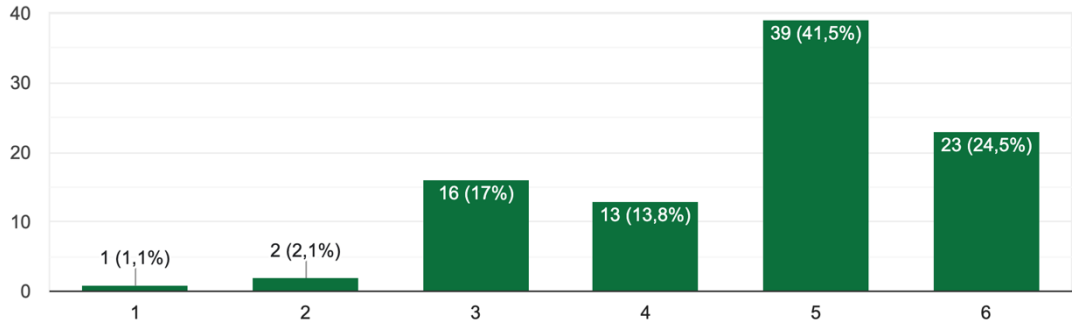
94 respostas



Avaliação final: **83,3%** (6,5% do que em 2017-19)

19. O Agrupamento tem uma boa política de promoção e de comunicação.

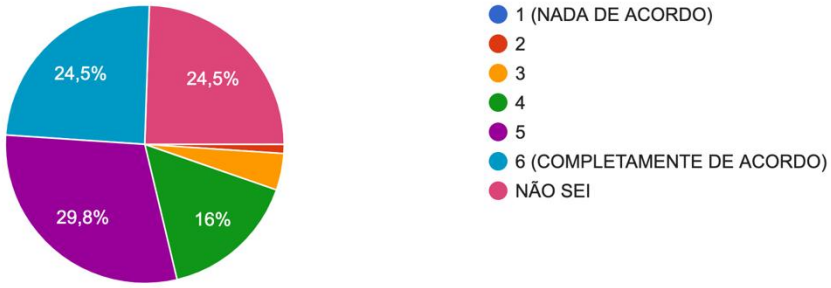
94 respostas



Avaliação final: **77,7%** (6,4% do que em 2017-19; 15,5% do que em 2015-17)

20. As parcerias que o Agrupamento estabelece com diversas instituições é bem gerida.

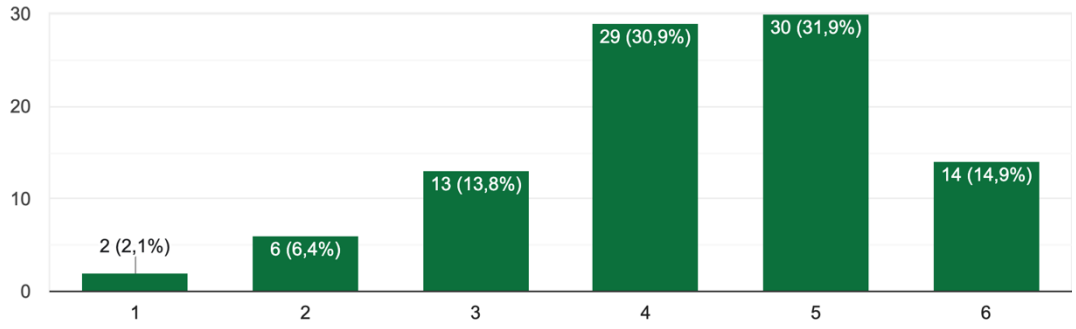
94 respostas



Avaliação final: **62,5%** (sem resultados homólogos)

21. A política da escola em relação à poupança energética, à transição digital, à poupança de água e às alterações climáticas são fruto da observação e análise do ambiente externo.

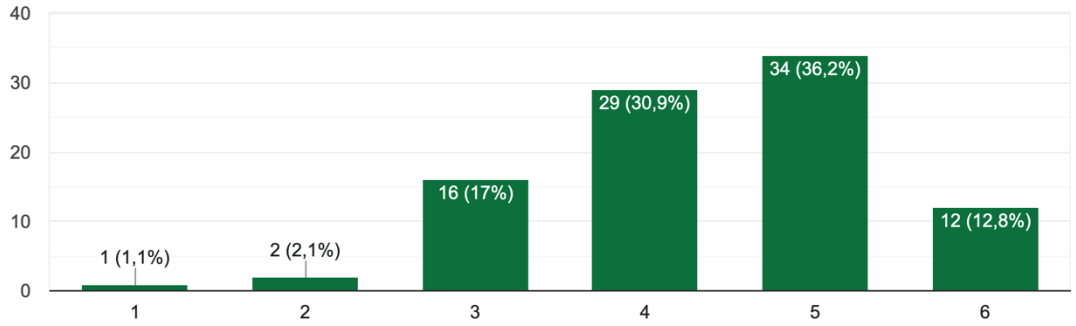
94 respostas



Avaliação final: **71,5%** (5,9% do que em 2017-19)

22. A escola tem uma cultura de inovação e proporciona condições para o desenvolvimento interorganizacional.

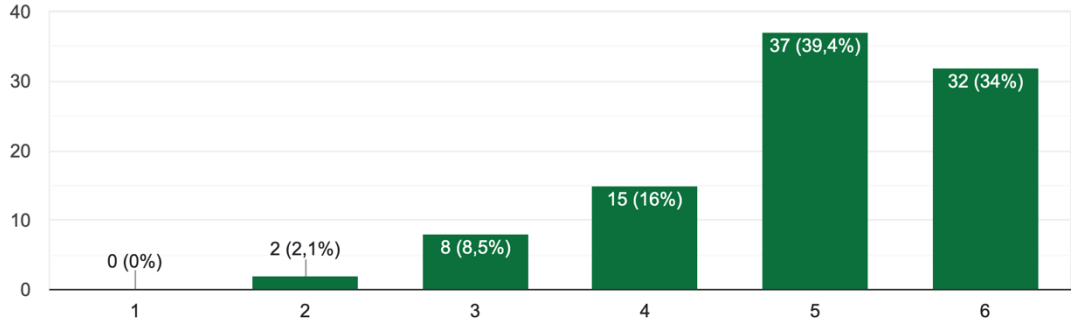
94 respostas



Avaliação final: **73,0%** (sem resultados homólogos)

23. A capacidade de mudança e os conhecimentos digitais são essenciais para a gestão e melhoria dos recursos humanos.

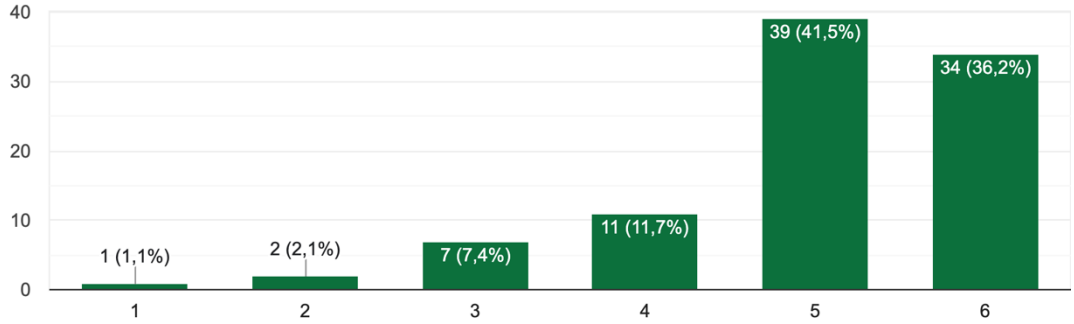
94 respostas



Avaliação final: **82,5%** (sem resultados homólogos)

24. Sinto que a escola respeita os princípios de justiça, de neutralidade política, de igualdade de oportunidades e tem responsabilidade social.

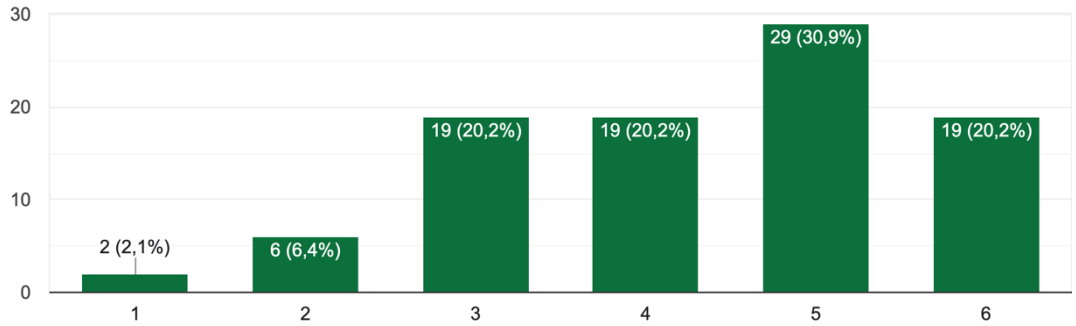
94 respostas



Avaliação final: **83,2%** (sem resultados homólogos)

25. A escola proporciona um bom equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal.

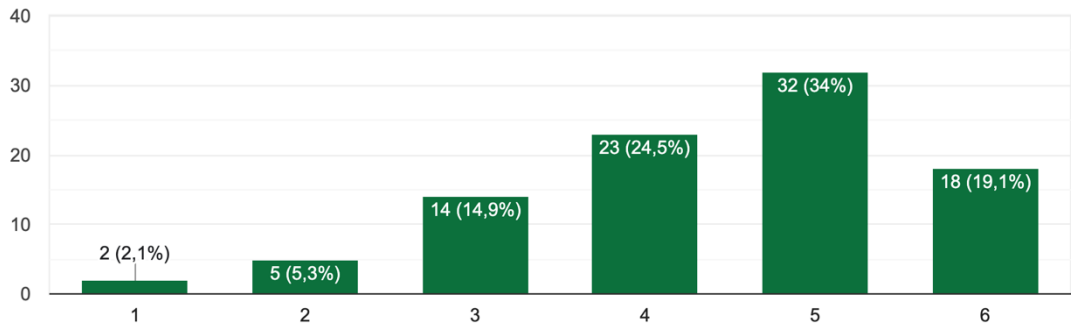
94 respostas



Avaliação final: **72,0%** (sem resultados homólogos)

26. Sinto-me satisfeito com a mobilidade interna (tarefas, cargos, funções, etc.).

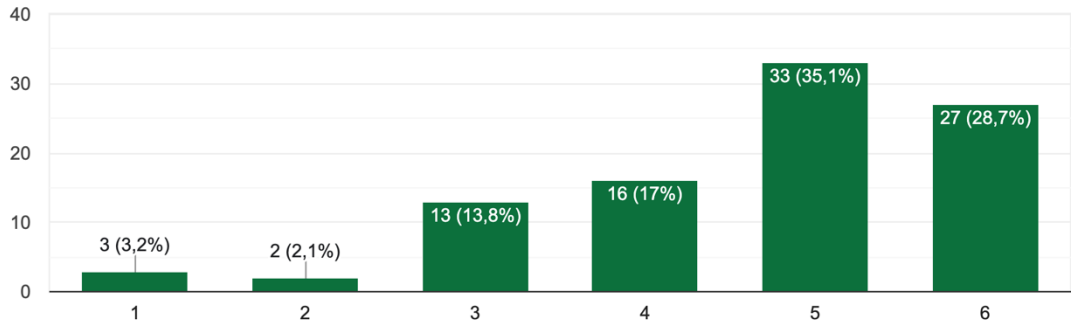
94 respostas



Avaliação final: **73,3%** (⬆ 4,0% do que em 2017-19)

27. Sinto-me satisfeito com a transparência da informação e dados disponibilizados pelo Agrupamento.

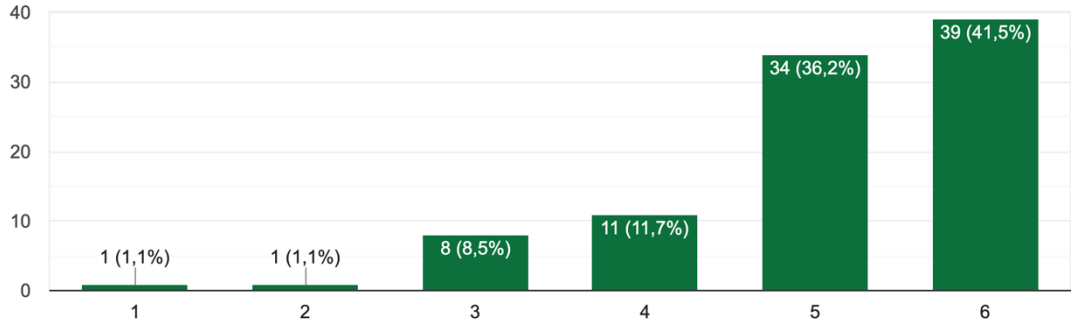
94 respostas



Avaliação final: **77,4%** (1,2% do que em 2017-19)

28. A página do agevc, e-mail, moodle, classroom, INOVARalunos, INOVARpaa, INOVArconsulta, etc, permitem-me ter acesso à informação e conhecimento necessários.

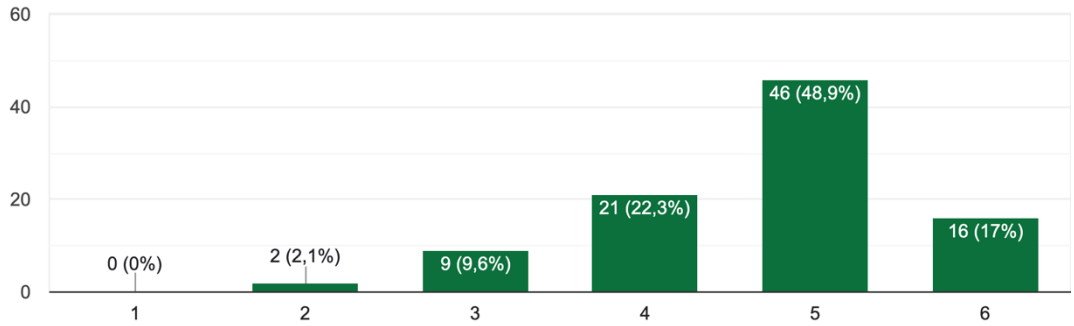
94 respostas



Avaliação final: **84,3%** (5,6% do que em 2017-19; 6,5% do que em 2015-17)

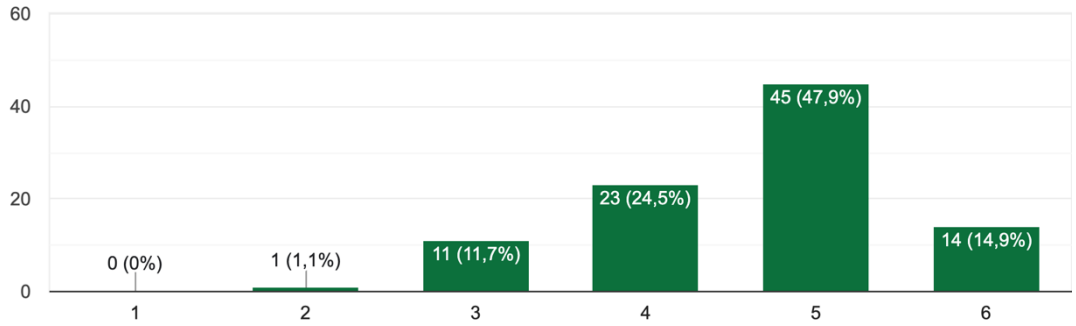
29. Indique o grau de facilidade na utilização das tecnologias na gestão das tarefas da escola.

94 respostas



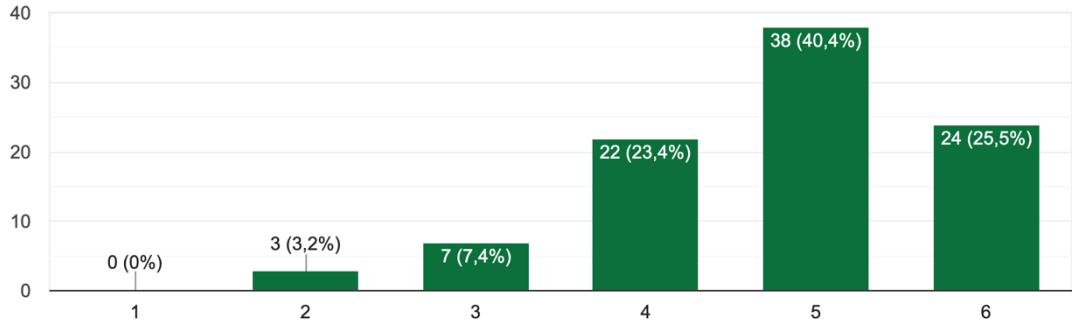
Avaliação final: **78,1%** (6,1% do que em 2017-19)

30. Indique o grau de facilidade na utilização das tecnologias na gestão do conhecimento.
94 respostas



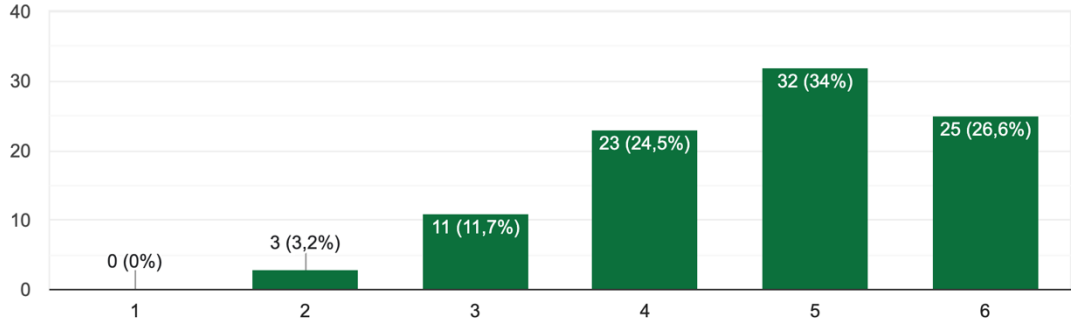
Avaliação final: **77,4%** (0,7% do que em 2017-19; 1,8% do que em 2015-17)

31. Utilizo eficientemente as tecnologias nas atividades de aprendizagem e de melhoria.
94 respostas



Avaliação final: **79,5%** (sem resultados homólogos)

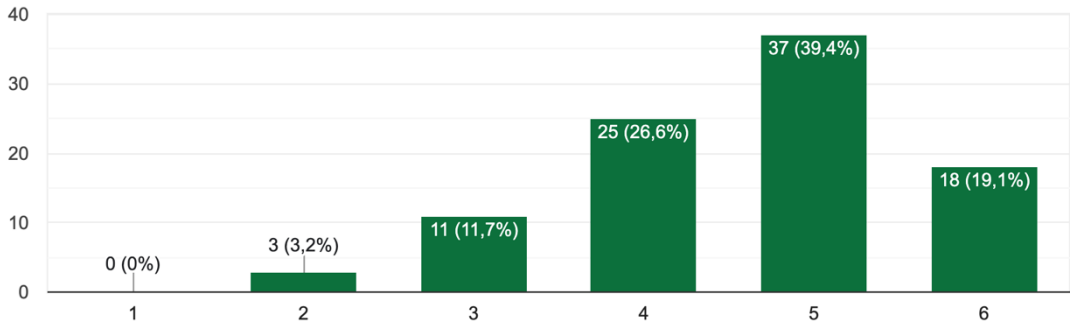
32. Utilizo eficientemente as tecnologias no apoio às interações com os alunos, para trabalho colaborativo e para tarefas de melhoria.
94 respostas



Avaliação final: **84,9%** (7,4% do que em 2017-19; 7,2% do que em 2015-17)

33. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.

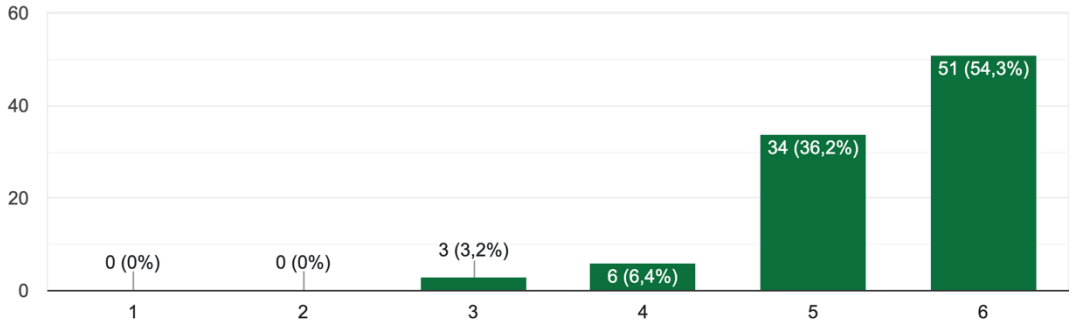
94 respostas



Avaliação final: **76,6%** (1,5% do que em 2017-19; 1,2% do que em 2015-17)

34. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola.

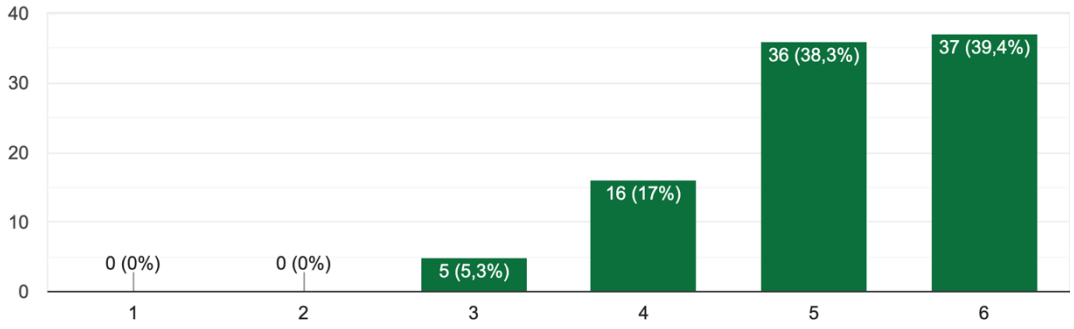
94 respostas



Avaliação final: **90,3%** (6,1% do que em 2017-19; 9,1% do que em 2015-17)

35. Os serviços disponibilizados na escola funcionam bem.

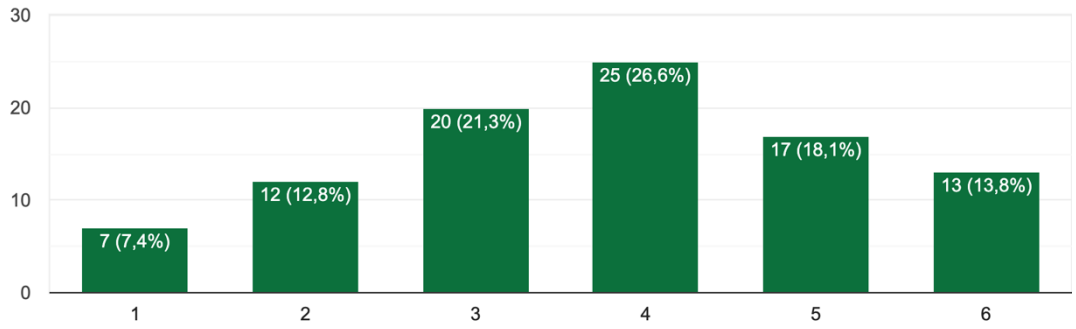
94 respostas



Avaliação final: **85,3%** (4,2% do que em 2017-19; 8,3% do que em 2015-17)

36. Sinto-me motivado e satisfeito com o desenvolvimento da minha carreira.

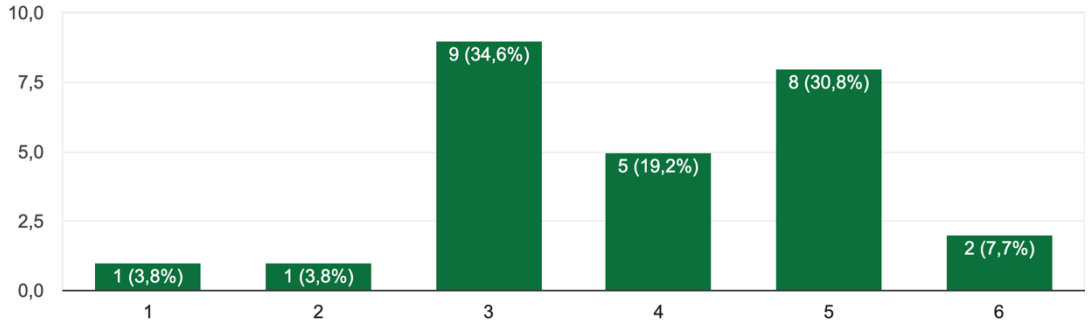
94 respostas



Avaliação final: **62,8%** (⬆ 2,8% do que em 2017-19)

37. A formação disponibilizada vai ao encontro das necessidades e expectativas do PND.

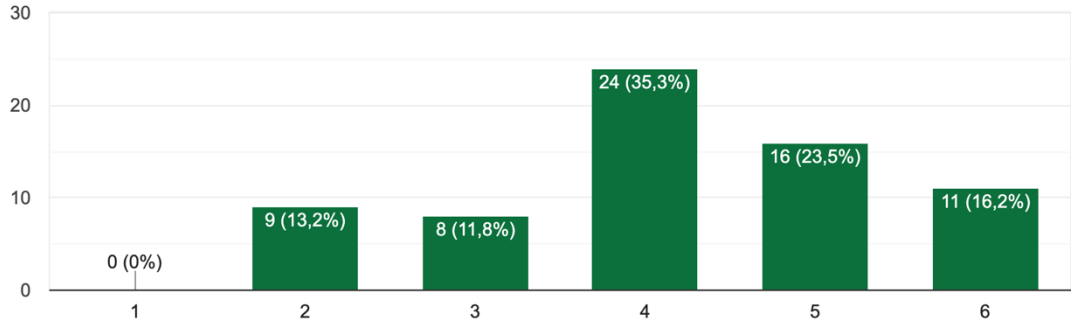
26 respostas



Avaliação final: **65,4%** (sem resultados homólogos)

38. A formação disponibilizada vai ao encontro das necessidades e expectativas do PD.

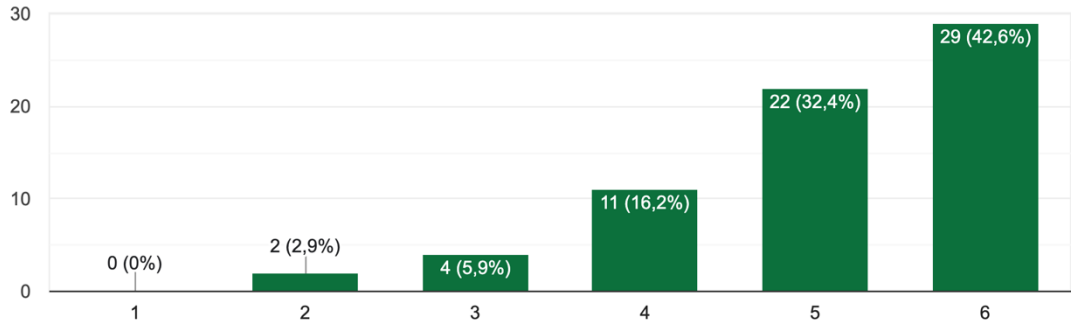
68 respostas



Avaliação final: **69,6%** (sem resultados homólogos)

39. No meu Departamento ou Área disciplinar analisam-se e avaliam-se os clubes/projetos que se promovem.

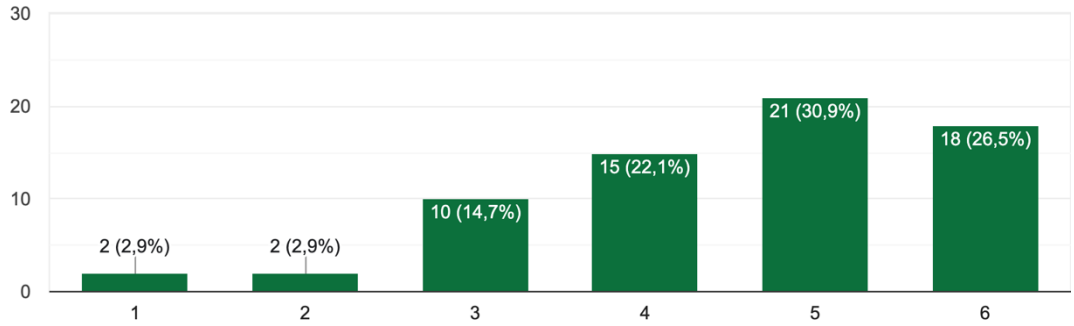
68 respostas



Avaliação final: **84,3%** (sem resultados homólogos)

40. A autoavaliação CAF tem impacto no Agrupamento e nas práticas dos colaboradores.

68 respostas



Avaliação final: **75,8%** (sem resultados homólogos)

Análise de resultados

Os resultados obtidos nas respostas, relativamente ao grau de satisfação do PD e PND, são reveladores de uma subida generalizada, com valores significativos em algumas áreas.

Os resultados serão apresentados de acordo com as áreas atrás identificadas e em comparação com o que foi registado no último ciclo avaliativo, 2017-2019. Contudo, tendo em conta a atualização do modelo CAF 2020, houve a necessidade de reformular os inquéritos, incluindo outras questões, de forma a avaliar novas dimensões. Assim, em alguns resultados não foi possível estabelecer comparação com o ciclo anterior. Tal situação verifica-se especialmente no que respeita ao Critério 2 – Planeamento e estratégia e ao Critério 5 – Processos.

Desta forma, a contribuição deste instrumento de avaliação para o grau de satisfação:

- do Critério 1 – Liderança – nas áreas da orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores foi de 76,8% (inferior em 0,5% face a 2017-19); gestão da organização, do desempenho e da melhoria contínua foi de 79,9% (superior em 6,1% face a 2017-19); inspiração, motivação e apoio às pessoas da organização e servindo de modelo de conduta 78,0% (superior em 8% face a 2017-19); gestão de forma eficaz das relações com as autoridades políticas e outras partes interessadas foi de 71,5% (inferior em 2,6% face a 2017-19).
- do Critério 2 – Planeamento e estratégia – nas áreas da identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas, do ambiente externo e da informação de gestão relevante foi de 71,5% (sem resultados homólogos), e da gestão de mudança e da inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização foi de 73,0% (sem resultados homólogos).
- do Critério 3 – Pessoas – nas áreas da gestão e melhoria dos recursos humanos para apoiar a estratégia foi de 77,7% (superior em 10,3% face a 2017-19); desenvolvimento e gestão das competências das pessoas de 76% (superior em 5,4% face a 2017-19); envolvimento das pessoas através do diálogo e da delegação de

responsabilidades, promovendo o seu bem-estar foi de 77,4% (superior em 5,9% face a 2017-19).

- Critério 4 – Parcerias e Recursos – nas áreas da colaboração com os cidadãos e organizações da sociedade civil foi de 79,5% (sem resultados homólogos); gestão do conhecimento e da informação foi de 81,0% (superior em 2,2% face a 2017-19); gestão dos recursos tecnológicos foi de 80,0% (superior em 3,6% face a 2017-19); gestão dos recursos materiais foi de 77,9% (inferior em 1,9% face a 2017-19).

- Critério 5 – Processos – nas áreas do desenho e gestão de processos para acrescentar valor aos cidadãos e clientes foi de 62,5% (sem resultados homólogos); fornecimento de produtos e serviços para clientes, cidadãos, partes interessadas e sociedade foi de 84,3% (sem resultados homólogos).

- Critério 7 – Resultados das Pessoas – nas áreas dos Resultados relativos à Perceção Geral da Organização foi de 79,3% (sem resultados homólogos), contribuindo para isso os resultados da perceção global das pessoas com a imagem e desempenho da instituição, que foram 83,3% (superior em 5,7% face a 2017-19); os Resultados relativos à perceção da liderança e aos sistemas de gestão que foram de 76,6% (superior em 5,1% face a 2017-19) e relativamente à abertura da organização para a mudança e inovação que foram de 78,1% (sem resultados homólogos). Nas áreas relativas à Perceção das Condições de Trabalho, o valor apurado foi de 70,4% (sem resultados homólogos), contribuindo para isso os resultados relativos à satisfação com as condições de trabalho que foram 72,0% (superior em 1,1% face a 2017-19); os resultados relativos à motivação e satisfação com o desenvolvimento da carreira e das competências que foram de 62,8% (inferior em 2,9% face a 2017-19); e os resultados relativos ao ambiente de trabalho e à cultura do Agrupamento que foram 76,4% (sem resultados homólogos). Nas áreas relativas aos Resultados das Pessoas em Geral foi de 71% (inferior em 0,4% face a 2017-19), contribuindo para isso o resultado dos Indicadores relativos à motivação e ao envolvimento, que foi 71%.
  Nas áreas dos Resultados Relativos ao Desempenho e Competências Individuais, o valor apurado foi de 77,9% (sem resultados homólogos), contribuindo para isso os resultados dos Indicadores relativos à utilização de ferramentas de comunicação e informação digitais que foram 77,5% (superior em 1,7% face a 2017-19); os

resultados dos Indicadores relativos ao desempenho individual foi de 81,6% (superior em 4,1% face a 2017-19); os resultados dos Indicadores relativos ao nível de envolvimento em atividades de melhoria foi 81,7% (superior em 3,3% face a 2017-19) e os resultados dos Indicadores relativos ao desenvolvimento de competências e formação foi de 70,7% (sem resultados homólogos).

- Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social – nas áreas do impacto económico na sociedade local foi de 80,4% (superior em 6,3% face a 2017-19); da dimensão social em termos de desenvolvimento sustentável foi de 79,5% (superior em 2,9% face a 2017-19); e da perceção da capacidade da instituição de se adaptar às mudanças no ambiente social, tecnológico, económico e político foi de 82,2% (superior em 5,1% face a 2017-19).

Conclusões

Após esta análise, resta apenas salientar que, das 40 questões do inquérito, 28 apresentam comparação com o último (ciclo avaliativo 2017-19) período homólogo e 12 sem resultado em período homólogo, uma vez que são questões novas em função das alterações face à aplicação do CAF Educação. Destas 28 questões, 24 apresentaram um acréscimo no seu valor em relação à avaliação anterior (correspondendo a 85,7% das questões comparáveis), 3 questões apresentam uma ligeira descida (inferior a 2%) e apenas 1 questão regista uma descida mais significativa (9,3%). Esta descida pode ser justificada pela alteração de um número significativo do pessoal docente, na sequência do concurso de mudança de quadro, e, também, pode ser entendida pelo facto de se verificar um descontentamento generalizado pela carreira e com a escola no sentido lato. Salienta-se, ainda, que nenhuma questão apresenta valores inferiores a 62,5%, sendo que a grande maioria se situa acima dos 70%, o que traduz a sustentabilidade do progresso do Agrupamento.

Alusivamente às áreas dos critérios onde foi possível comparar com períodos homólogos, verifica-se que, de forma geral, houve uma melhoria face ao último diagnóstico para os critérios 1, 3, 4, 7 e 8. Para os critérios 2 e 5 não há dados comparativos, devido à atualização do modelo CAF 2020 anteriormente referido. Os critérios 6 e 9 não foram diagnosticados, porque são avaliados por outras evidências, nomeadamente, pelos alunos, encarregados de educação e entidades parceiras no critério 6 e pelos resultados académicos e financeiros no critério 9. Por outro lado, na área da gestão de forma eficaz das relações com as autoridades políticas e outras partes interessadas, do subcritério 1.4, critério 1, e na área dos resultados relativos à motivação e satisfação com o desenvolvimento da carreira e das competências, do subcritério 7.1, do critério 7, verificou-se uma ligeira descida de 2,6% e 2,9%, respetivamente. Este ligeiro decréscimo deve-se à forma como as pessoas sentem que as entidades externas, políticas e outras, veem a escola e a segunda, pelo maior descontentamento relativamente à motivação e satisfação com o desenvolvimento da carreira e das competências, sendo perfeitamente justificável, perante o panorama político relativo a este assunto.

Por fim, perante os factos apresentados relativamente à taxa de respostas, a Equipa de Autoavaliação CAF considera que, de forma geral, o Agrupamento tem consolidado as boas práticas. Este facto prova que as pessoas estão mais envolvidas com o processo de autoavaliação praticado pelo Agrupamento.

Vouzela, 18 de julho de 2023

A Equipa de Autoavaliação



INQUÉRITO A ENTIDADES PARCEIRAS

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

AVALIAR PARA MELHORAR!
O presente questionário tem como objetivo proceder a uma avaliação interna do Agrupamento de Escolas, com vista à construção de uma Escola de Qualidade.
As respostas são anónimas e todas as informações obtidas por este questionário serão absolutamente confidenciais, não podendo ser utilizadas para outros fins que não os do presente estudo.

Obrigada pela sua colaboração.
A EAA

Critério 1 - LIDERANÇA

SC 1.1. - Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores
SC 1.4. - Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas

1. As parcerias que a escola realiza com as entidades locais mobilizam recursos e promovem a qualidade das aprendizagens? *

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 1 - LIDERANÇA
Critério 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

SC 1.2. - Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua
SC 6.1 - Medições de perceção

2. Considera que a escola reconhece o valor do contributo das entidades locais no complemento de formação dos alunos?

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 2 - ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

SC 2.4. - Gerir a mudança e a inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização

3. As práticas de Autoavalição CAF da escola pretendem obter uma recolha de dados que inclua a opinião das entidades parceiras. Nesse sentido considera importante o seu contributo neste processo?

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 4 - PARCERIAS E RECURSOS
Critério 5 - PROCESSOS
Critério 8 - RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

SC 4.2. - Colaborar com os cidadãos e organizações da sociedade civil
SC 5.1. - Desenhar e gerir processos para acrescentar valor aos cidadãos e clientes
SC 8.1. - Medições de perceção

4. A escola promove a participação e o envolvimento da comunidade nas suas atividades?

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

Critério 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

SC 6.1 - Medições de perceção

5. A escola desenvolve um trabalho de qualidade na formação pessoal e académica dos alunos?

	1	2	3	4	5	6	
NADA DE ACORDO	○	○	○	○	○	○	COMPLETAMENTE DE ACORDO

FIM

2022-2024

Conteúdo

Enquadramento 193
Amostragem..... 194
Resultados..... 195
Análise de resultados 197
Conclusões 198

janeiro 2024

Enquadramento

A implementação deste inquérito teve como objetivo conhecer o grau de satisfação em diversas áreas, subjacentes nos vários critérios que o modelo CAF pressupõe. Assim, o conjunto de questões propostas às Entidades Parceiras do Agrupamento, em particular com as entidades que acolhem os alunos do Agrupamento em estágios profissionais e na transição para a vida ativa, abrangeu os seguintes critérios e respetivas áreas:

- Critério 1 – Liderança – nas áreas da orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores; gestão da organização, do desempenho e da melhoria contínua; e da gestão de forma eficaz das relações com o nível político e outras partes interessadas;
- Critério 2 – Planeamento e estratégia – na área da gestão da mudança e da inovação para garantir a agilidade e a resiliência da organização;
- Critério 4 – Parcerias e Recursos – na área da colaboração com os cidadãos e organizações da sociedade civil;
- Critério 5 – Processos – na área do desenho e da gestão para aumentar valor para cidadãos e clientes;
- Critério 6 – Resultados orientados para os alunos e outras partes interessadas-chave (cidadãos/Clientes) – na área da medição da perceção das Entidades Parceiras;
- Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social – na área das medições de perceção das Entidades Parceiras.

Este tipo de instrumento poderá servir, também, para avaliar a implementação de ações de melhoria, resultantes da avaliação do ciclo 2017-2019.

O inquérito foi implementado através do *Google Docs*, entre 31 de outubro de 2023 e 30 de novembro de 2023.

Amostragem:

Universo: 44
Tipo de amostra: intencional
Respostas: 28
Taxa de resposta esperada: 88 %
Taxa de resposta obtida:64%

Histórico:

Ciclo: 2017-19

Universo: 50
Tipo de amostra: intencional
Respostas: 44
Taxa de resposta esperada: 52 %
Taxa de resposta obtida: 88%

Ciclo: 2015-17

Universo: 50
Tipo de amostra: intencional
Respostas: 26
Taxa de resposta esperada: 100 %
Taxa de resposta obtida: 52%

Comparação de resultados entre amostragens:

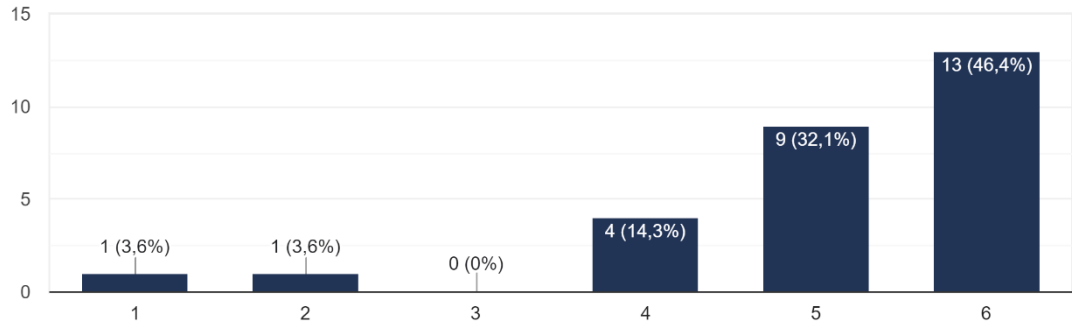
O universo neste ciclo avaliativo foi ligeiramente inferior ao que se tinha vindo a verificar.

A taxa de resposta diminuiu de 24% neste ciclo, após uma subida de 36%, em comparação a 2017-19. Face a 2015-17 aumentou 12% (52% → 88% → 64%).

Resultados

1. As parcerias que a escola realiza com as entidades locais mobilizam recursos e promovem a qualidade das aprendizagens?

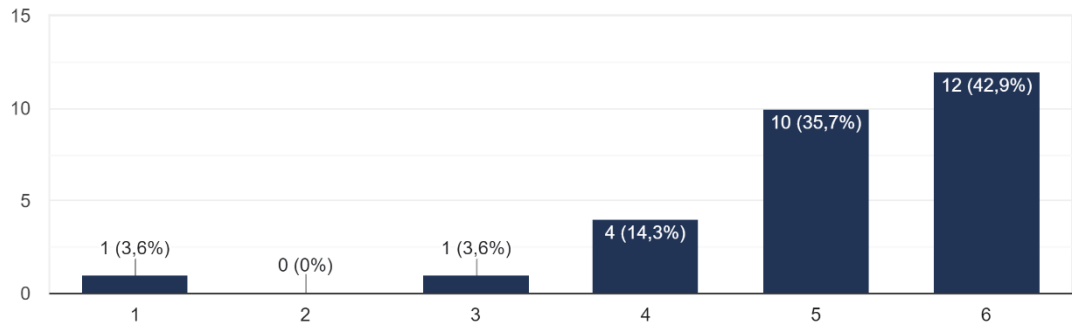
28 respostas



Avaliação final: **84,5%** (🔽 2,6% do que em 2017-19)

2. Considera que a escola reconhece o valor do contributo das entidades locais no complemento de formação dos alunos?

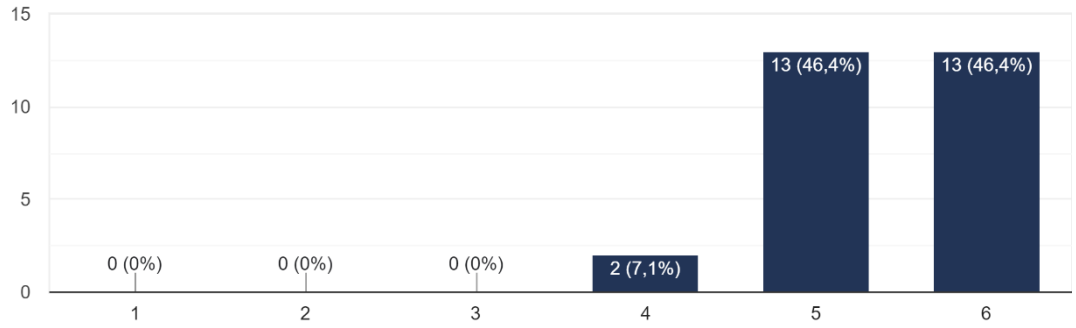
28 respostas



Avaliação final: **84,6%** (🔽 0,7% do que em 2017-19)

3. As práticas de Autoavalição CAF da escola pretendem obter uma recolha de dados que inclua a opinião das entidades parceiras. Nesse sentido considera importante o seu contributo neste processo?

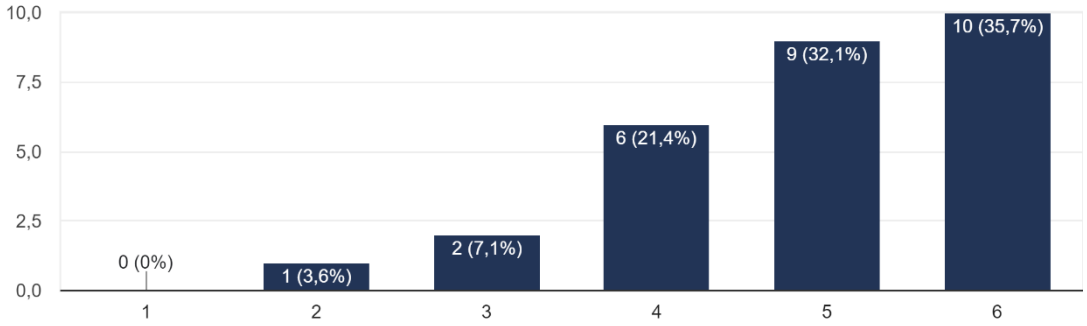
28 respostas



Avaliação final: **89,8%** (🔽 0,7% do que em 2017-19)

4. A escola promove a participação e o envolvimento da comunidade nas suas atividades?

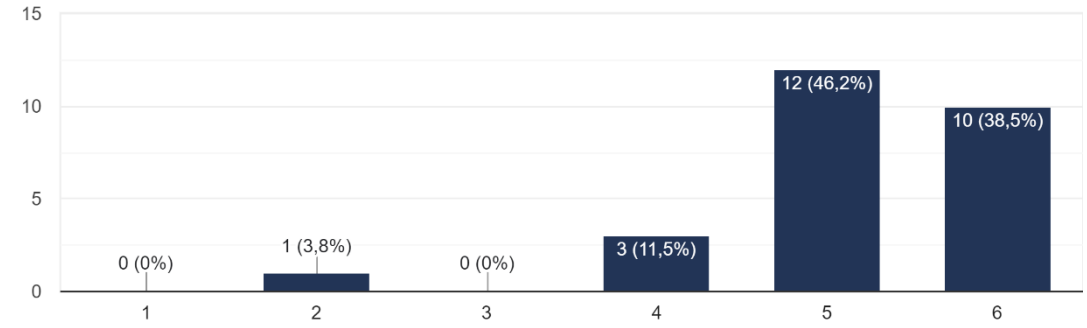
28 respostas



Avaliação final: **81,5%** (14,8% do que em 2017-19)

5. A escola desenvolve um trabalho de qualidade na formação pessoal e académica dos alunos?

26 respostas



Avaliação final: **85,9%** (1,2% do que em 2017-19)

Análise de resultados

Os resultados obtidos nas respetivas respostas, de uma forma generalizada, são reveladores de uma continuidade no grau de satisfação das Entidades Parceira.

Os resultados serão apresentados de acordo com as áreas já atrás identificadas e em comparação com o que foi registado no último ciclo avaliativo 2017-2019.

Desta forma, a contribuição deste instrumento de avaliação para o grau de satisfação:

- do Critério 1 – Liderança – nas áreas da orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores foi de 84,5 %, inferior em 2,6% face a 2017-19; à gestão da organização, do desempenho e da melhoria contínua foi de 84,6%, inferior em 0,7% face a 2017-19; e da gestão de forma eficaz das relações com o nível político e outras partes interessadas foi de 84,5%, inferior em 2,6% face a 2017-19;
- Critério 2 – Planeamento e estratégia – na área do planeamento, implementação e revisão da inovação e da mudança foi de 89,8%, inferior em 0,7% face a 2017-19;
- Critério 4 – Parcerias e Recursos – na área do Colaboração com os cidadãos e organizações da sociedade civil foi de 81,5%; %, superior em 14,8% face a 2017-19;
- Critério 5 – Processos – na área do Desenho e gestão de processos para acrescentar valor aos cidadãos e clientes foi de 81,5%; superior em 14,8% face a 2017-19;
- Critério 6 – Resultados orientados para os alunos e outras partes interessadas-chave (cidadãos/Clientes) – na área da medição da perceção das Entidades Parceiras foi de 85,3%, inferior em 0,9% face a 2017-19;
- Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social – na área das medições de perceção das Entidades Parceiras foi de 81,5%; superior em 14,8% face a 2017-19;

Conclusões

Após esta análise, resta apenas salientar que, das cinco questões que constituem este inquérito, todas apresentam comparação com o último período homólogo, apesar do modelo CAF ser o modelo CAF 2020. Assim, verificou-se uma segunda melhoria acentuada (15%) na questão "A escola promove a participação e o envolvimento da comunidade nas suas atividades?", revelando uma escola mais aberta à comunidade, estabelecendo parcerias mais consistentes. As restantes cinco questões mostram uma tendência de estabilidade, com um ligeiro decréscimo a rondar 1,3% (maior descida de 2,6% e a menor descida de 0,7%).

Salienta-se, ainda, que todas as respostas situaram-se acima dos 81%, revelando uma consistência e resiliência de boas práticas relacionadas com as parcerias estabelecidas.

Por fim, há a registar um decréscimo na taxa de resposta (24%), considerando a Equipa de Autoavaliação que deve haver uma maior resiliência e envolvimento por parte dos diretores de curso (ensino profissional), das lideranças intermédias (coordenações de departamento, representantes de área disciplinar, etc.) e da liderança de topo (direção e conselho geral) de forma a garantir uma maior participação das entidades parceiras.

Vouzela, 31 de janeiro de 2024.

A Equipa de Autoavaliação

Referências Bibliográficas

CAF 2020: Estrutura Comum de Avaliação. Lisboa: DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, 2019.

CAF EDUCAÇÃO 2013: Estrutura Comum de Avaliação, Adaptada ao sector da Educação. Lisboa: DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, 2013.

MODELO INTEGRADO: CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa & EQAVET. Painel de Clientes CAF Educação.01 e 02. Lisboa: DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, 2019. 2ª Edição.

CAF EDUCAÇÃO: EXEMPLOS DE PRÁTICAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO. Painel de Clientes CAF Educação.01. Lisboa: DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, 2017. Versão 2.

CARVALHO, Nuno; MELÃO, Nuno – *AVALIAÇÃO E QUALIDADE: DOIS CONCEITOS INDISSOCIÁVEIS NA GESTÃO ESCOLAR*. Revista de Estudos de Politécnicos, 2009. Vol VII, nº 12, 193-214. ISSN 1645-9911.

FRANCO, Augusto [et al] – *MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA/QUALIDADE NAS ESCOLAS. OEIRAS: PLANEAMENTO DO EXERCÍCIO CAF*. Oeiras, Lisboa, Portugal: Instituto Nacional da Administração.

THIJS, Nick; STAES, Patrick – CAF IN THE EDUCATION SECTOR: SUCCESSFUL STORIES OF PERFORMANCE IMPROVEMENT. Presidency of the Council of the European Union. Italian, 2014.

SCHLOSSER, František [ET AL.] – IMPLEMENTATION OF CAF SELF-EVALUATION AND CORRESPONDING PROCESSES AT THE SLOVAK UNIVERSITIES AND MINISTRY OF EDUCATION.

GAŠPARÍK, Jozef; GAŠPARÍKOVÁ, Veronika – IMPLEMENTATION OF EXCELLENCE MODEL CAF IN TRAINING AND CONSULTANCY ORGANIZATION CEMAKS. Journal of Educational and Instructional Studies in the World. November 2012, Volume: 2 Issue: 4 Article: 20 ISSN: 2146-7463.

GAŠPARÍK, Jozef; GAŠPARÍKOVÁ, Veronika – IMPLEMENTATION AND EVALUATION OF MODEL CAF IN EDUCATION ORGANIZATIONS. International Journal on New Trends in Education and Their Implications. January 2013, Volume: 4 Issue: 1 Article: 02 ISSN 1309-6249.

Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia. (2021). RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO CAF EDUCAÇÃO 2017–2019 [Relatório interno].

Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia. (2022). PLANO DE MELHORIAS 2022–2024 [Documento institucional].

[i] O valor de 74% da Meta Global 1 resulta da combinação das metas dos vários objetivos descritos nos quadros de referência 1A, 1B e 1C.

[ii] O valor de 61% da Meta Global 2 resulta da combinação das metas dos dois objetivos descritos no quadro de referência 2.

[iii] O valor de 62% da Meta Global 3 resulta da combinação das metas dos três objetivos descritos no quadro de referência 3.

[iv] O valor de 70% da Meta Global 4 resulta da combinação das metas dos vários objetivos descritos no quadro de referência 4.

[v] O valor de 75% da Meta Global 5 resulta da combinação das metas dos vários objetivos descritos no quadro de referência 5.

[vi] O valor de 81% da Meta Global 6 resulta da combinação das metas dos vários objetivos descritos no quadro de referência 6.

[vii] O valor de 63% da Meta Global 7 resulta da combinação das metas dos vários objetivos descritos no quadro de referência 7.

[viii] O valor de 52% da Meta Global 8 resulta da combinação das metas dos vários objetivos descritos no quadro de referência 8.